UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.012

O governo de Roma pediu o adiamento da applicação das sancções contra a Italia, e annunciou a retirada de uma divisão da Lybia, em troca da reducção immediata da "Home Fleet" em aguas do Mediterraneo

Para facilitar as conversações anglo-italianas

O sr. Mussolini pediu o adiamento da data da applicação das sancções e a immediata e apreciavel reducção da "Home Fleet" no Mediterraneo

A recusa do gabinete de Londres — Um exercito italiano perdido no deserto — A intensa actividade da diplomacia latino-americana em Genebra

Stewart BROWN
(Correspondente da United Press)

ROMA, 23 (U. P.) — Soube-se, de boa fonte, que o sr. Mussolini solicitou dos governos de Paris e Londres que obtenham o adiamento da data da applicação das sancções contra a Italia, afim de facilitar as negociações diplomaticas em curso.

A IMPOSSIBILIDADE DE UMA PONTE CONCILIATORIA

Taes negociações, conforme indicios colhidos á noite, arrastam-se, penosamente, devido á impossibilidade de em encontrar uma ponte conciliatoria entre as posições em que estão plantadas a Italia e a Grã Bretanha.

Não se acredita nas rodas diplomaticas que o gabinete de Londres concorde em adiar a applicação das sancções, de sorte que se não fôr encontrada, dentro de oito dias, base para uma possivel solução, a situação ficará ainda mais negra que antes.

Veiu-se a saber, logo depois, que o Reino Unido regeitou pedido do governo fascista no sentido de ser feita immediata e apreciavel reducção nas divisões navaes concentradas no Mediterraneo, respondendo o governo de Londres que o Almirantado só adoptaria tal providencia quando se afigurasse que as partes interessadas estavam prestes a concordar sobre as bases da solução de toda a pendencia.

LONGE, AINDA, DO ACCORDO

Nos circulos bem informados entende-se que os negociadores ainda estão longe de um accordo, em virtude da noticia de que os inglezes taxaram de inacceitaveis as suggestões do sr. Mussolini em prol da solução.

Informa-se que o chefe do Fascio pesa, neste momento, as vantagens e desvantagens de adeantar novas propostas, capazes de redundarem no adiamento da applicação das sancções.

Acreditam alguns observadores que o sr. Mussolini suspendeu os planos para novo empuxe offensivo, em direcção ao sul, do exercito de ataque partido da Erythréa, sob o commando em chefe do general De Bono, afim de esperar pelo resultado dos tramites diplomaticos que se processam, mas acham peritos militares que o estado maior italiano aguarda maior penetração pelo Ogaden, em direcção a noroeste, do exercito da Somalia, commandado

(Continúa na 4a pagina)

Desafogando a situação no Mediterraneo

O GOVERNO DE ROMA DECIDIU RETIRAR DA LYBIA UMA DIVISAO MILTAR — O GABINETE BRITANNICO NAO AUTORIZOU AINDA O ALMIRANTADO A TRANSFERIR DO MEDITERRANEO CERTAS UNIDADES DA "HOME FLEET"

LONDRES, 23 (H.) — A decisão da Italia de retirar uma divisão da Lybia é interpretada nesta capital como uma manifestação pratica do desafogo notado nos ultimos dias entre Londres e Roma. O gesto italiano foi acolhido com real satisfação. Diz-se, que esse gesto póde permittir que as negociações de paz decorram numa atmosphera favoravel.

No decorrer da reunião que hoje realizou, o gabinete tomou conhecimento do relatorio do embaixador em Roma, sir Eric Drummond, sobre a sua entrevista de hontem, á tarde, com o sub-secretario de estrangeiros italiano, sr. Fulvio Suvich.

Em virtude desse facto, ha razões para crer que o sr. Mussolini provou estar de accordo em que sejam adoptadas medidas adequadas para desafogar a situação do Mediterraneo. Todavia, os circulos diplomaticos declaram que o gabinete não autorizou ainda o Almirantado a retirar do Mediterraneo certas unidades da "Home Fleet" e que o governo deverá ainda tomar deliberações sobre esse assumpto.

A REDUCÇÃO DAS FORÇAS ITALIANAS NA LYBIA

ROMA, 23 (H.) — Os circulos autorizadso de Roma informaram á tarde que se podia considerar provavel a proxima retirada de parte das forças italianas actualmente na Lybia, ao mesmo tempo que a de certo numero de unidades da frota britannica presentemente estacionadas no Mediterraneo.

Ao que se adeanta, o governo italiano tomaria a medida como prova do espirito conciliatorio que o anima e do desejo de manifestar a sua politica pacifista nas circumstancias presentes, especialmente em consequencia das declarações hontem publicadas na Grã-Bretanha e das conversações de Roma, cujo objectivo traduzia concretamente essa politica.

Reprimindo as actividades esquerdistas na França

PARIS, 23 (U. P.) — Foram approvados decretos prohibindo o porte de armas e regulando as reuniões publicas, em resultado da pressão dos esquerdistas, não obstante o seu effeito ser tão restrictivo das actividades dos esquerdistas, como o é da "Croix de Feu" e de outros membros das chamadas "Ligas", que se destacam por suas inclinações para a direita e o fascismo.

Além disso, o gabinete approvou um decreto cujos pormenores não foram revelados e que tendem, segundo todas as apparencias, a apressar o procedimento judiciario a respeito das actividades revolucionarias. Os officiaes da reserva ficam isentos da prohibição de porte de armas.

Cordialidade argentino-brasileira

BUENOS AIRES, 23 (H) — A Liga Patriotica Argentina telegraphou á Commissão de Finanças da Camara dos Deputados do Brasil, manifestando o seu agradecimento pela approvação da instituição do premio de 20 contos, destinados ao autor do melhor livro brasileiro sobre a Argentina. A Liga conferirá uma medalha de ouro ao premiado.

No telegramma, a Liga resalta a importancia da medida e a sua repercussão favoravel, no paiz, em beneficio da approximação argentino-brasileira.

A França permanecerá fiel ao pacto, mas não se resigna ás ideias do cataclismo e resistirá até o fim

Edouard HERRIOT
(Ex-primeiro-ministro da França e actual ministro sem pasta do gabinete Laval)

PARIS, 1935 — O Conselho da Liga das Nações, pelo Comité dos Cinco, presidido por Salvador de Madariaga, procurando a solução do problema italo-abyssinio, declarou que a Ethiopia requer refórmas importantes, taes como, dentre outras, obras publicas, educação, medidas sanitarias, etc.

O Comité, como se sabe, propôz á Liga delegar taes requisitos á uma commissão internacional.

Qual seria o caracter e o papel a desempenhar de tal commissão?

Mui prudentemente, o Comité dos Cinco limitou as suas ambições em formular um programma amplo, com detalhes em branco. Caberia á Italia formular perguntas, por exemplo para manifestar a necessidade de suas exigencias.

O imperador Hailé Selassié aceitou, em principio, esta classe de auxilio collectivo; chegou até a reconhecer os interesses particulares da Italia na Africa Oriental, e limitou-se a pedir explicação. Certamente, se o plano tivesse sido aceito e seguido por ambas as partes, varias difficuldades e mesmo impossibilidades teriam surgido na questão.

Mas a difficuldade, em vista das impossibilidades, reduz a importancia de tal estudo.

Se me permittem esta observação, eu diria que, dado o caso de guerra, será preciso que termine esta guerra por algum ajuste. O resultado das guerras, em geral, é fazer ver ás pessoas o que deveriam ter visto antes do começo da guerra.

Em segundo logar, embora esta solução pudesse apparecer como uma abstracção, porque é preciso pensar nos preparativos militares já effectuados pela Italia, o Comité dos Cinco imaginou a cessão de territorios que, afinal, constitue um sacrificio por parte da Ethiopia.

UM PORTO DE MAR PARA A ETHIOPIA

Para facilitar esta cessão, sem diminuir o prestigio de Negus, a Grã-Bretanha e a França offereceram um exemplo, propondo a cessão de partes de seus respectivos territorios, que permittissem á Ethiopia um accesso com o mar.

Depois de fazer estudos destes propositos, a França exerceu uma pressão cordial e amistosa sobre Roma.

A resposta do Conselho italiano não se fez esperar. A Italia recusou as proposições do Comité dos Cinco. Declarou que "aprecia" estas proposições, mas que ellas são inacceitaveis, porque não offerecem uma base ampla para a realização concreta de suas aspirações.

Evidentemente, tal resposta é desalentadora. Poderiamos nos

(Continúa na 4ª pagina).

A politica externa da Grã-Bretanha, através dos discursos dos srs. Baldwin e Samuel Hoare

O desalento causado entre as delegações das Pequenas Potencias, em Genebra, pela oração do titular do Foreign Office — Os commentarios da imprensa de Roma, Paris e Moscou — A Grã. Bretanha reforçará sua defesa-Possibilidade do fracasso da SDN

Qualquer accordo que se fizer, deverá ser justo e equitativo para todas as partes interessadas, declara o sr. Stanley Baldwin

LONDRES, 23 (H.) — Acredita-se que os debates sobre a politica externa, na Camara dos Communs, durarão dois dias.

A sessão do quinta-feira será dedicada á discussão do problema da falta do trabalho, a pedido dos trabalhistas.

CENSURANDO O MINISTRO

Por sua vez, o "New Chronicle" censura o ministro por se ter recusado a applicar sancções extremas e termina:

"A vil suspeita está tomando forma. O governo inglez pensa, por ventura, em adoptar uma politica capaz de forçar o aggressor a prestar contas dos seus actos?"

O "Morning Post", ao contrario, acolhe com satisfação as garantias dadas pelo sr. Samuel Hoare á ausencia de sancções militares e ataca o que qualifica de "hypocrisia bellicosa do pacifismo".

O "Daily Telegraph" salienta o convite da Italia para estabelecer negociações, mas assignala "que as perspectivas de exito não são nada brilhantes porque a Italia não obteve uma victoria decisiva". No emtanto, conclue, não será difficil dissipar as sinistras suspeitas de Roma para com a Grã-Bretanha.

UMA DECLARAÇÃO DE STANLEY BALDWIN

QUALQUER ACCORDO QUE SE FAÇA DEVERA' SER JUSTO PARA COM A ITALIA, A ETHIOPIA E Á S. D. N.

LONDRES, 23 (U. P.) — O Primeiro-Ministro britannico, sr. Stanley Baldwin, inaugurando o segundo dia dos debates na Camara dos Communs disse que qualquer accordo que se faça presentemente deverá ser justo para com a Italia, a Ethiopia e a Liga das Nações.

A IMPORTANCIA INTERNACIONAL DO DISCURSO DO SR. HOARE

Commentarios severos da imprensa ingleza

LONDRES, 23 (H.) — Os jornaes salientam a importancia internacional do discurso do sr. Samuel Hoare, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, e alguns orgãos da imprensa commentam de modos differentes esse discurso, salientando a fraqueza e a indecisão nelle manifestadas de que a opposição póde lançar mão na campanha eleitoral.

UM ATRAZO DE OITO MEZES E FRACO

O "Daily Herald" diz:

"Os discursos do secretario do Foreign Office em Genebra e, hontem, em Londres, vieram com atrazo de oito mezes. Era preciso declarar publicamente, em janeiro passado, que a Grã-Bretanha estava prompta a applicar sancções contra toda e qualquer aggressão e prevenir o governo francez de que a Inglaterra estava tambem prompta a desempenhar fielmente o papel que lhe incumbe na questão da assistencia mutua.

O discurso de hontem é fraco quando defende o passado e não dá a menor indicação nem a mais remota promessa para o futuro".

A UNIDADE DA POLITICA BRITANNICA

O "Times" salienta a unidade da politica britannica e convida o Duce a ouvir a voz authentica, calma, equilibrada, lucida e resoluta, que se ergueu, hontem, na Camara dos Communs.

"As promessas do sr. Samuel Hoare" relativas ás satisfacções coloniaes e economicas que devem ser dadas a Italia — conclue o jornal — estão de pé. A Italia não precisa, de forma nenhuma, humilhar-se, mas tambem não deve despresar a politica britannica emquanto não tiver respondido á voz da razão.

A politica do governo inglez é solidamente apoiada pelo Parlamento e pela opinião dos grandes Dominios".

NOS CIRCULOS OFFICIAES DO QUAI D'ORSAY

PARIS, 23 (U. P.) — Nos circulos officiaes do Quai d'Orsay interpreta-se o discurso pronunciado hontem, na Camara dos Communs, por sir Samuel Hoare, como de bom augurio para a attitude que tomará a Inglaterra nas futuras questões internacionaes, sobretudo se for reaffirmada a energia com que se expressou o titular do Foreign Office, esperando, dessarte, que a referida energia não tenha sido particularmente determinada pela divergencia com a Italia, a proposito da Abyssinia.

Esperam aquelles circulos officiaes que tal attitude de energia ficará de pé, de forma a se manifestar de modo analogo, e a invocar os mesmos principios, em casos futuros de aggressão, sobretudo se o tratado de Locarno for violado.

(Continúa na 5ª pagina)

APPROXIMAÇÃO SINO-SOVIETICA

CONCLUIDO UM PACTO SECRETO ENTRE A UNIÃO SOVIETICA E A CHINA

CHANGHAI, 23 (H.) — Nos circulos officiaes japonezes annuncia-se que foi concluido um pacto secreto entre a União Sovietica e a China, firmado pelo delegado do grupo chamado "Circulo Interno", do Komintang, e pelo representante da U. R. S. S. na Mongolia Exterior.

DETALHES DO PACTO

CHANGHAI, 23 (H.) — Ao que se informa nos meios competentes, o pacto sino-sovietico prevê a cooperação sovietica com o Komintang, o augmento das forças da União Sovietica na fronteira da Mandchuria, em troca da attitude pacifica das autoridades chinezas com relação ás tropas communistas chinezas, que batem em retirada para o norte, através da provincia de Kangsu, a não intervenção nas relações da U. R. S. S. com a Mongolia externa e a creação de um ambiente favoravel aos Soviets na China.

Accrescenta-se que o sr. Chenlanpoll, chefe da direcção interna do Komintang é quem dispõe dos maiores poderes, dentro do partido, e é o centro da opposição chineza contra o Japão.

Trezentos mil ethiopes aguardam quatro ataques simultaneos das tropas italianas, numa frente de 160 milhas

O "ras" Destu resistirá em Gorahai, posição de summa importancia estrategica — Grandes preparativos para a batalha de Ogaden — O poder mortifero dos aviões peninsulares, carregados de 300 bombas, de cinco kilos cada uma — O massacre de quatrocentos soldados italianos, nas proximidades de Ual-Ual

LONDRES, 23 (U. P.) — O jornal "News Chronicle" recebeu um despacho de seu correspondente em Addis-Abeba informando que trezentos mil ethiopes aguardam quatro ataques simultaneos dos italianos ao longo de uma frente de cento e sessenta milhas, contando que as forças italianas entrincheiradas em Adua realizem uma investida para sudeste, simultaneamente com o ataque de Adigrat para o sul.

As forças italianas de léste cercarão Dira, ao mesmo tempo em que será lançado um movimento através das vertentes do Danakil.

Os ethiopes prepararam poderosas linhas de defesa, dotadas de bons atiradores, afim de atacarem os grupos italianos de reconhecimento que procederem á investida dos peninsulares.

O "RAS" DESTU TEVE ORDEM DE INVESTIR EM GORAHAI

ADDIS ABEBA, 23 (H.) — O "rás" Destu, commandante das tropas ethiopes do sector meridional, recebeu ordem no sentido de evitar a todo custo que Gorahai caia nas mãos dos italianos.

AFFIXADO NAS PORTAS DAS MESQUITAS O DECRETO DE ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA

ROMA, 23 (U. P.) — Despachos da cidade de Adua informam que o decreto de abolição da escravatura, recentemente assignado pelo general Emilio De Bono, commandante em chefe das forças expedicionarias italianas na Africa Oriental, foi affixado nas portas das mesquitas locaes.

Ao lado dessas portas postaram-se sacerdotes nativos que incitam os musulmanos das regiões occupadas a collaborar com as autoridades italianas.

HAILE' SELASSIE' VAE A DESSIE'

ADDIS-ABEBA, 23 (U. P.) — Soube-se, em fonte digna da maxima confiança, que o imperador Hailé Selassié irá a Dessié dentro de dez dias, acompanhado de jornalistas.

Os seus guerreiros não penetraram no templo, tendo se conservado na parte externa, ajoelhados, orando.

O alludido chefe ethiope ordenou que todas as suas tropas que se acham concentradas na zona de Harrar sigam immediatamente para a fronteir, afim de se juntarem ás forças do rás Bali, dando um grito de guerra: "Expulsem os italianos de Ogaden e, em seguida, da Africa".

Mais tarde, Nasibu seguiu para a cidade de Dire Dawa, onde tomará

(Continúa na 16ª pagina).

Menelik II, tal como o actual Negus, tinha o seu cavallo branco para a campanha. Vemol-o na photographia acima, tirada em 1896, por occasião da guerra contra a Italia com suas insignias de marechal de campo. A sua physionomia energica e dura contrasta com a doçura do semblante de Hailé Selassié

OS AGRADECIMENTOS DA LEGAÇÃO ITALIANA A'S AUTORIDADES ABYSSINIAS

ADDIS-ABEBA, 23 (H.) — Os membros da legação da Italia que deixaram esta capital a 12 do corrente dirigiram ao governo da Ethiopia uma mensagem de agradecimentos pelas medidas tomadas no sentido de garantir-lhes a segurança até á fronteira.

ORANDO PELO SUCCESSO DE SUAS ARMAS OS GUERREIROS DO GENERAL NASIBU

ADDIS-ABEBA, 23 (U. P.) — Perturbando a calma que reinou durante algumas semanas, as operações da frente da provincia de Ogaden são consideradas como movimentos preparatorios de uma grande e decisiva batalha que se travará em toda a extensão daquella zona de guerra.

O rás Nasibu chegou á cidade de Harrar, procedente de Jigjica, onde rezou pelo successo de suas armas na antiga igreja copta.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE DEFESA DO IMPERIO BRITANNICO

LONDRES, 23 (U. P.) — Soube-se que, no correr do dia de amanhã, a Commissão de Defesa do Imperio, decidirá se a inteção do governo italiano, de retirar parte das forças concentradas na Lybia, na direcção da fronteira do Egypto, autoriza a diminuição da frota ingleza de combate, concentrada no Mediterraneo.

A creação do Instituto Nacional de Exportação

Apoiado por mais de oitenta assignaturas o projecto do sr. Roberto Simonsen, hontem apresentado á Camara

Ha um mez, seguramente, que o sr. Roberto Simonsen pronunciou na Camara dos Deputados um discurso, que produziu funda impressão nos meios politicos e bancarios, suscitando um interesse fóra do commum sobre a nossa situação economica e financeira. Fugindo á velha praxe da critica pura e simples, o representante da industria no parlamento, após um largo estudo sobre o desenvolvimento da economia nacional, seus problemas no presente e os erros commettidos pelos governos, apresentou um plano de salvação das finanças, cuja idéa central consistia na organização de um Instituto de Exportação, destinado a controlar todo o serviço das dividas publicas externas e promover accordo com os credores estrangeiros no sentido de lhe ser assegurada a preferencia para as cambiaes representativas dos excessos da exportação sobre as correntes do commercio exportador.

A respeito do plano referido e principalmente sobre a funcção attribuida ao departamento a ser creado, as mais altas autoridades no assumpto se manifestaram atraves das columnas dos "Diarios Associados", louvando, todas, a iniciativa na previsão dos melhores resultados.

A idéa central do discurso do sr. Roberto Simonsen vem de ser corporificada num projecto, hontem entregue á Mesa da Camara e firmado por mais de oitenta assignaturas. O apoio dado á proposição é bem significativo. A representação politica de São Paulo emprestou-lhe integral solidariedade, por interme-

Continua na 2ª pagina

PESTE BUBONICA NA CHINA

SHANGHAI, 23 (H.) — Annuncia-se que a peste bubonica está grassando na provincia de Sikiang e já teria feito varios milhares de victimas na cidade de Khotan.

Os medicos sovieticos estão cuidando dos pestiferos.

De Nankin, ao que se informa, foi enviado um corpo medico chinez.

A CARICATURA

NO NAUFRAGIO

— Pelo amor de Deus, Jane, apressa-te. O vapor está afundando rapidamente.

— Não me demoro. Deixa, porém, que eu ponha o salva-vidas com um pouco de "chic".

A força federal garantirá os constituintes opposicionistas do Rio Grande do Norte

JA' PROVIDENCIOU O MINISTRO DA GUERRA

Na sessão de hontem do Tribunal Superior Eleitoral, entrou em julgamento o pedido de "habeas-corpus" em favor dos 14 deputados eleitos pelo Partido Popular do Rio Grande do Norte, os quaes formam a maioria da Assembléa Constituinte do Estado e que, soffrendo coacção e fugindo ás arbitrariedades, conforme allegam, do actual interventor, sr. Mario Camara, estão asylados em João Pessôa, na Parahyba.

Esse pedido foi feito em additamento ao "habeas-corpus" impetrado ao Tribunal Regional e unanimemente concedido, afim de ser assegurado o funccionamento da Assembléa, com a presença da força federal, que estaria á disposição do representante na Justiça Eleitoral na installação dos trabalhos dessa casa.

No prazo de sustentação oral, occupou a tribuna o requerente, sr. José Ferreira de Souza, da bancada popular na Camara dos Deputados, que allegou não ser sufficiente a garantia das forças do Exercito aos deputados opposicionistas na capital do Rio Grande do Norte, motivo por que pedia distensão da ordem assecuratoria, no sentido de que os correligionarios do sr. Raphael Fernandes tivessem garantido o transporte da Parahyba para Natal, bem como o direito de asylo no quartel do 23.º Batalhão de Caçadores, aquartelado nessa cidade, pois temem o sequestro por parte dos seus adversarios.

Foi relator da materia o desembargador Collares Moreira, que, consoante a jurisprudencia do Tribunal em casos semelhantes, opinou pela concessão do "habeas-corpus", ampliando o que tinha sido concedido pelo Tribunal Regional, afim de garantir o transito dos constituintes do Partido Popular e a estada no quartel da força federal ou quaesquer outras medidas que, por ventura, forem aconselhadas pelo presidente do Tribunal Regional.

O Tribunal acompanhou o voto do relator, a excepção feita pelo desembargador José Linhares que julgou desnecessario o pronunciamento do Tribunal Superior, sobre a ordem pleiteada, de vez que o Tribunal Regional já havia concedido a garantia da força federal e ao presidente desse orgão competia tomar todas as providencias cabiveis no caso, independente do novo "habeas-corpus".

A SOLICITAÇÃO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Encerrada a sessão do Tribunal Superior, o ministro Hermenegildo de Barros, presidente, enviou o seguinte officio ao ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo: "Em cumprimento da decisão deste Tribunal Superior, solicito a v. exc. as necessarias providencias, junto ao sr. ministro da Guerra, afim de que seja posta á disposição do sr. presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, a força federal que se torne precisa para cabal cumprimento do "habeas-corpus" concedido pelo mesmo Tribunal Regional aos deputados á Assembléa Constituinte daquelle Estado, que fazem parte do Partido Popular, afim de garantil-os, não só na cidade de João Pessôa, Estado da Parahyba, onde se acham refugiados, como tambem no transito dessa cidade para a Capital do Rio Grande do Norte, e, bem assim, emquanto permanecerem neste ultimo Estado, onde deverão exercer os seus mandatos com a mais ampla liberdade."

AS PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA GUERRA

O general João Gomes, ministro da Guerra, logo que recebeu o officio do ministro da Justiça, communicou-se com o general Manoel Rabello, commandante da 7.ª Região Militar, ordenando-lhe que providenciasse no sentido da força do Exercito garantir o cumprimento do "habeas-corpus" concedido pelo Tribunal Eleitoral aos deputados á Assembléa Constituinte do Rio Grande do Norte bem como as pessoas dos mesmos.

Ao commandante do 21.º B. C., em Natal, bem como ao do 22.º B. C., na Parahyba, onde se acham alguns deputados refugiados, foram dadas tambem instrucções especiaes a respeito.

O GENERAL MANOEL RABELLO IRA' AO R. G. DO NORTE

Affirmava-se, hontem, nos circulos officiaes, que o general Manoel Rabello, commandante da 7.ª Região Militar, em Pernambuco, deverá deixar Recife, seguindo para o Rio Grande do Norte, em virtude dos acontecimentos politicos que ali se desenrolam.

Procurando uma informação para a noticia, nada nos souberam informar no Ministerio da Guerra.

A COMMUNICAÇÃO AO TRIBUNAL POTYGUAR, DA REQUISIÇÃO DA FORÇA FEDERAL

E' do teor abaixo o telegramma endereçado pelo presidente do Tribunal Superior ao desembargador Soares de Araujo, presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte:

"Communico a v. exc. que o Tribunal Superior, em sessão de hoje, tomando conhecimento do pedido de força federal para garantir o cumprimento do "habeas-corpus" concedido pelo Tribunal Regional a quatorze deputados na Constituinte Estadual, eleitos pelo Partido Popular, afim de se poderem reunir livre e pacificamente para a eleição do governador do Estado e dos senadores federaes, resolveu que a garantia pedida fosse prestada, não só no transito de João Pessôa para o Rio Grande do Norte, como emquanto permanecerem nesse ultimo Estado, onde deverão exercer o seu mandato com a mais ampla liberdade. Nesse sentido já officiou ao ministro da Justiça."

OS CONSTITUINTES POPULISTAS REGRESSARÃO HOJE A NATAL

Os deputados opposicionistas do Rio Grande do Norte, que se acham asylados na Parahyba, apesar da ordem do interventor, deverão deixar aquelle Estado hoje ou amanhã, a bordo do vapor "Pedro II". Esses proceres desembarcarão em Natal.

O sr. Raphael Fernandes deverá chegar hoje a Recife, para onde foi por via maritima. Dali o candidato opposicionista partirá immediatamente para o seu Estado.

O SR. MARIO CAMARA REAFFIRMA QUE GARANTIRA' OS OPPOSICIONISTAS

NATAL, 23. (A. B.) — O governador da Parahyba, sr. Argemiro Figueiredo, telegraphou ao interventor Mario Camara agradecendo, em termos amistosos, as informações prestadas com referencia á segurança pessoal dos deputados opposicionistas, que voltariam este Estado. O sr. Mario Camara tomou a si o compromisso de afastar dos representantes populistas qualquer aborrecimento que venha cercear-lhe a liberdade de acção.

O PARECER DO SR. AMANDO PRADO SOBRE O CASO FLUMINENSE NÃO FOI ENTREGUE HONTEM, MAS O SERÁ HOJE

Completa, hoje, o prazo da apresentação do parecer ao procurador geral sobre o recurso da União Progressista Fluminense.

Adeantamos que esse trabalho sómente será entregue ao Tribunal Superior Eleitoral, permittindo, assim, a solução do interminavel caso politico do Estado do Rio.

Hontem, no emtanto, o senhor Amando Prado declarou ao O JORNAL, que o parecer não sómente poderia estar prompto, hoje, para a juntada nos autos do processo.

Com essa declaração, póde-se affirmar que a eleição do senhor Protogenes Guimarães será apreciada, talvez, pela Justiça Eleitoral nos dias da semana vindoura.

QUEREM RECEBER O SUBSIDIO

Os congressistas do Legislativo dissolvido em 1930 fazem protestos em juizo

O juiz federal da 1ª Vara continúa recebendo requerimentos de protestos de congressistas, que se acharam investidos de mandato, em outubro de 1930.

Victoriosa a revolução, o Governo discricionario baixou o decreto 19.398, de 11 de novembro de 1930, dissolvendo o Poder Legislativo e, em consequencia, ficaram os deputados e senadores sem receber o subsidio de 1.º de outubro a 11 de novembro daquelle anno.

Sobreveiu, depois, a Constituição de 1934, cujo artigo 18 das disposições transitorias approvou todos os actos do Governo discricionario.

Mas os prejudicados não se conformaram com isso e querem fazer valer o seu direito em juizo.

Para esse fim estão fazendo os seus protestos em juizo.

Hontem, foram tomados por termo, no cartorio do juizo da 1ª Vara Federal, os protestos dos deputados João Neves da Fontoura e Adalberto Corrêa.

OS ANTIGOS INTENDENTES VÃO RECEBER OS TRES ULTIMOS MEZES DO ANNO DE 1930

O governador da cidade sanccionou, hontem, a resolução legislativa que manda abrir um credito de 216:000$000, afim de pagar aos antigos intendentes, os tres ultimos mezes do anno de 1930, que deixaram de receber em virtude do advento da revolução.

EX-DEPUTADOS QUE VÃO RECEBER AJUDAS DE CUSTO

O ministro da Justiça consultou o seu collega da Fazenda se os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito especial de 9:000$000, para pagamento da ajuda de custo aos ex-deputados Orlando da Costa Moreira, Thomaz Gomes Pinto e Floriano Pereira da Silva.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete, estiveram hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciaram com o chefe da Nação o ministro da Guerra, general João Gomes, e o senhor Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.

"SEM MEDIR SACRIFICIOS, O GOVERNO MANTERÁ A ORDEM, A SEGURANÇA E A TRANQUILLIDADE NO MARANHÃO", PROCLAMA O CHEFE DE POLICIA DR. FONTENELLE SILVEIRA

S. LUIZ, 23 (Do correspondente d'O JORNAL) O dr. Fontenelle Silveira, chefe de policia do Estado, mandou publicar a seguinte proclamação:

"Os inimigos do Maranhão, que por todos os meios vêm movendo impatriotica campanha contra o sr. Achilles Lisbôa, estão com o proposito malsão de perturbar a ordem publica e estabelecer a anarchia administrativa, como se demonstra a publicação feita hoje na imprensa, pela opposição, das nomeações para cargos legalmente occupados.

O governo, no entanto, por intermedio desta chefia, faz saber a todos que, sem medir sacrificios, de qualquer especie, manterá a ordem, a segurança e a tranquillidade publicas, [illegible] autorizadas."

A creação do Instituto Nacional de Exportação

(Conclusão da 1ª pagina)

dos leaders das duas correntes em que ella se divide, srs. Cardoso de Mello Netto e Roberto Moreira. Outros leaders de bancadas tambem se comprometteram, sem contar com as assignaturas de representantes empregadores, inclusive do vice-presidente, sr. Euvaldo Lodi.

O PROJECTO

O projecto do sr. Roberto Simonsen está assim redigido:

"CONSIDERANDO que

I, a balança de contas do Brasil se acha gravemente affectada pela interrupção das correntes de capitaes estrangeiros, que normalmente affluiam ao paiz antes de 1929;

II, a formação de agrupamentos economicos e de economias fechadas no exterior difficultam cada vez mais o rythmo progressivo da exportação dos productos nacionaes, de accordo com as necessidades do crescimento de nossa população e de nossa razoavel expansão economica;

III — o valor-ouro do café — nosso principal producto de exportação — alcança presentemente os mais baixos niveis registrados em sua historia, não somente devido á sua super-producção, como ás fortes barreiras aduaneiras adoptadas pela maioria dos paizes importadores;

IV — a moeda é principalmente um vehiculo para facilitar as transacções, sendo o rendimento do trabalho brasileiro realmente representado pelo total de artigos que produzimos e que somente pelas exigencias do commercio podem ser exportados;

V — as condições economicas do Brasil garantem uma razoavel remuneração aos capitaes nacionaes e estrangeiros aqui applicados, mas que, por outro lado, a transferencia de seus rendimentos se acha enormemente difficultada pelas perturbações verificadas nos rythmos da politica economica internacional;

VI — finalmente, a necessidade de se fazer uma justa conciliação entre os interesses dos capitaes estrangeiros, [illegible] productos nacionaes;

O PODER LEGISLATIVO resolve:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a organizar a creação do Instituto Nacional de Exportação, mediante um convenio com os Estados, destinado a fomentar a exportação dos productos nacionaes.

Art. 2.º — O Instituto constituirá uma entidade autonoma, cuja administração competirá, dependendo de nomeação do presidente da Republica, a um conselho deliberativo e um conselho consultivo, organizados com as attribuições definidas no convenio dos Estados.

Art. 3.º — O Conselho Deliberativo será formado por representantes das varias zonas economicas do paiz, escolhidos pela forma que for convencionada.

Art. 4.º — O Conselho Consultivo será composto de um delegado do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, e um delegado do Ministerio da Agricultura, um representante do Banco do Brasil e de representantes de varios orgãos de classe, [illegible] em assumptos economicos e financeiros, approvado pelo Conselho Deliberativo. Metade dos membros do Conselho Consultivo, pelo menos, será composta de elementos nacionaes, representando as actividades agricolas, industriaes, bancarias e commerciaes.

Art. 5.º — Para que venha a ser organizado o Instituto Nacional de Exportação, o Governo Federal promoverá um convenio com os representantes dos diversos Estados, [illegible] por intermedio do Instituto, no amparo da exportação, verificados sobra as correntes normaes do commercio exportador.

Art. 6.º — Emquanto não for declarada normalizada a situação economica internacional, continuarão em vigor as limitações existentes no mercado cambial do paiz, observadas as seguintes restricções:

a) Não será permittida importação alguma no paiz sem que tenha sido confirmada pela fiscalização bancaria a existencia do credito bancario em moeda estrangeira necessario para fazer face a seu pagamento;

b) O Governo Federal poderá ampliar o [illegible] de quotas de importação aos paizes que [illegible] as mercadorias de exportação brasileira.

c) A fiscalização bancaria só permittirá o fornecimento de cambiaes ao commercio importador do saldo que for verificado após a distribuição, no valor de exportação, das quotas a que se refere o artigo 8.º e do "quantum" julgado necessario para o serviço dos emprestimos externos, dos rendimentos dos capitaes estrangeiros e de outras despezas do serviço externo, relativas ao pessoal e material, autorizados no orçamento federal.

d) Poderão ser importados sem as restricções estabelecidas na presente lei, [illegible] de capitaes novos, que se venham fixar definitivamente no paiz.

Art. 7.º — Será feito um rateio entre o Governo Federal, os governos estaduaes, o Banco do Brasil e o Instituto Nacional de Exportação, de modo que fique a cargo deste Instituto toda a transferencia dos serviços das dividas publicas externas e [illegible] dos rendimentos dos capitaes estrangeiros aqui applicados.

Art. 8.º — Fica o Governo Federal autorizado a regulamentar a presente lei.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrario.

A SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA DA' SEU APOIO A' ORGANIZAÇÃO DO INSTITUTO

O sr. Roberto Simonsen hontem mesmo recebeu do sr. Edgard Teixeira Leite, vice-presidente em exercicio da Sociedade Nacional de Agricultura, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. deputado Roberto Simonsen. Camara dos Deputados. — A Sociedade Nacional de Agricultura na ultima reunião de sua directoria, tomou conhecimento do projecto de autoria de vossencia creando o Instituto Nacional de Exportação. [illegible] Saudações attenciosas. — Edgard Teixeira Leite, vice-presidente em exercicio."

Uma nova republica sovietica

MOSCOU, 23 (H.) — A Agencia Tass annuncia que o Comité Central Executivo da União dos Soviets transformou a região autonoma de Kalmuque em Republica autonoma sovietica, em conformidade com a vontade expressa dos trabalhadores da região.

Negocio e não questão technica

S. PAULO, 23 (Pelo telephone) — Ha como que um recuo na offensiva dos assaltantes da cachoeira do Salto. Escribas e oradores desertaram do magno terreno conquistado até á vespera, na opinião dos incautos e dos ignorantes, estupidamente embaidos pela atoarda dos interesseiros de má morte. Estão depondo os nossos melhores technicos, os homens de sciencia mais respeitaveis do Brasil, os engenheiros mais competentes do Rio e S. Paulo, bem como professores mais illustres dos centros polytechnicos das duas metropoles. E não é mais possivel dizer ao presidente da Republica nem ao povo carioca que um João Felippe, um Monlevade, um Heitor Freire de Carvalho, um José Luiz Baptista, um Cantanhede, um Francisco Salles Oliveira, sejam a palavra azinhavrada pelo metal da Light ou empregados desta. A teeia de corrupção e da venalidade tinha que cessar, como cessou, por desmoralizada. Não era possivel que o Brasil culto, que o Brasil universitario, o Brasil das grandes ferrovias particulares estivesse todo elle subornado pela Brasilian Traction, para dizer ao Governo da Republica ser preferivel empregar os capitaes novos, de que elle puder dispor, em melhoramentos da Central, e entrar em accordo com o grupo canadense na questão do supprimento de força a construir uma usina propria. Os depoimentos dos nossos melhores valores estão tendo o condão de alertar e orientar o espirito publico, de levar á convicção ao governo de que a aventura de Salto não póde mais ser concertada entre os interesses espurios de quatro ou cinco vendedores de material e a surprehendente incapacidade da Ajudancia Technica da Central. O joio ruim já não está medrando no meio do trigal maduro. As invectivas foram afinal abertas ao patriotismo e á clarividencia do governo, e agora elle não póde mais consentir que a herva daninha do egoismo de firmas fallidas venha a prevalecer contra o legitimo interesse da Nação.

⁂

O meu presado collega sr. José Eduardo de Macedo Soares é o ultimo abencerragem sincero da proposta do consorcio italiano. Mas tambem esse já entrou a lutar com moinhos de vento. Está dando cacetadas no ar. No seu ultimo artigo, o bravo D. Quixote do Salto trouxe os exemplos de Ford e Hearst em apoio da these de que todas as industrias grandes e pequenas, prósperas e arrebentadas, deverão trabalhar para se bastarem a si mesmas. Elle só admitte industrias autarchicas. Advoga essa these para chegar á conclusão de que uma estrada como a Central precisa construir locomotivas, carros, vagões, trilhos, produzir toda sorte de material de officinas, extrair carvão, oleo combustivel, lubrificantes, fazer linhas de transmissão e, até, se preciso fôr, fabricar passageiros. Facil será ao sr. Macedo Soares verificar como semelhante ponto de vista é inteiramente inapplicavel a qualquer estrada de ferro. Eis até onde vae o perigo das generalizações!

Referiu-se o bravo homem de imprensa ao caso da Paulista, como testemunho da these opposta. Pois cumpre confessar que não foi elle menos feliz. Quando a Paulista pensou em estabelecer a sua cultura florestal, fel-o porque previu em futuro proximo a escassez da hulha verde. Se São Paulo, em 1903, dispuzesse de grandes reservas florestaes, ao longo dos seus troncos ferroviarios, ou a Paulista não teria iniciado essas culturas ou tel-as-ia feito muito mais tarde. Foi exactamente em virtude da desvastação das mattas paulistas que ella teve aquelle gesto de extraordinaria previdencia e do qual hoje colhe os seus frutos. Se outras emprésas houvessem iniciado o reflorestamento do Estado ou se o proprio governo o tivesse feito, garantindo assim o supprimento de combustivel abundante, ella certamente não teria desviado a attenção dos problemas estrictamente ferroviarios para abordar a questão do combustivel verde. Entretanto, logo que as suas culturas florestaes attingiram a um certo volume, e que o seu exemplo fomentou o reflorestamento, pelos particulares, ao longo das suas linhas, a empresa fez uma pausa na plantação dos eucalyptos. Educára lindamente o productor para a faina do reflorestamento, induzindo-o a fazer a silvicultura. Cincoenta milhões de arvores de plantação, só de uma familia vegetal, se estendem hoje através as zonas varadas pela grande arteria de penetração. Considerou ella finda a sua missão, pois as iniciativas particulares lhe garantirão, amanhã, se poucas forem as suas reservas, o combustivel necessario para as suas locomotivas a vapor.

⁂

Comprehende-se portanto, que o problema aqui não é da mesma natureza que defronta hoje a Central. No caso desta, não se trata de escassez de energia electrica. Muito ao contrario, a energia existe em super-abundancia. A luta ingloria, a luta esteril, foi travada por questões de interesses de fornecedores de material, sob a capa de interesse geral. Do ponto de vista da Central propriamente, o caso fôra uma questão apenas de saber quem poderia fornecer energia por preço mais barato. Esse ponto aliás está exhaustivamente estudado pelos notaveis trabalhos do meu velho amigo e engenheiro professor Luiz Cantanhede, o qual provou ser o preço da energia da usina de Salto muitas vezes superior ao que é offerecido á Central por empresas particulares.

Allegam os defensores de Salto que o problema de supprimento da Central não deve ser encarado por um prisma restricto de interesse immediato, e sim por um criterio mais transcendente. De accordo. Mas tal criterio poderá ser outro senão o de evitar o desperdicio de capitaes, em um paiz novo, que tem usura delles? Somos uma Nação que deve attrair capitaes estrangeiros e, assim sendo, zelar, com muito cuidado, pela sorte dos que aqui já se acham incorporados á nossa economia. Os exemplos das emprezas estrangeiras que entre nós têm fracassado ou que lutam com enorme difficuldade para pagar pontualmente dividendos e juros de suas obrigações constituem a propaganda mais desfavoravel á vinda de novos capitaes. Como pretender que seja o proprio poder publico quem venha fazer guerra aos capitaes já investidos no Districto Federal, na producção de energia electrica, quando esses capitaes têm sido um factor poderoso do desenvolvimento e do progresso da capital da Republica?

Não é certo que o augmento do consumo da energia, mercê do aproveitamento das installações já existentes, traz necessariamente a possibilidade da venda dessa energia por preços unitarios mais modicos para o futuro? Portanto, a divisão do mercado do consumo, pela supercapitalização, só póde ser em detrimento do proprio consumidor. Em ultima analyse, o que se pretende fazer não é senão o proprio governo fomentar a alta do preço da energia electrica, para o futuro, porquanto se sabe que é do consumidor de onde necessariamente irá sair a renda para cobrir as despesas de producção e remunerar o capital empregado.

Poder-se-ia allegar que a concurrencia tem o effeito de baratear os preços. Aqui, porém, tal não occorre, porque é admissivel que, quem vae montar uma usina Diesel, para fazer pontas de carga, ainda disponha, na installação hydro-electrica, tem sobras para vender?

A audacia dos malandros não tem limites. Capacite-se o sr. Getulio Vargas que das vozes desinteressadas e altas que estão opinando hoje, nos "Diarios Associados", que não ha uma questão technica sendo discutida, no caso do supprimento de energia hydro-electrica á Central, mas sim um negocio atrevido, de firmas vendedoras de material. E o certo é que os espertalhões, ao serviço dessas firmas, são tão insolentes que, ao pôr a negociata no tapete, ergueram revoltantes suspeições contra os brasileiros mais idoneos que deveriam estudar o assumpto da electrificação da Central.

Assis CHATEAUBRIAND

Da minha taba...

Apresentando Pagé Tupiniquim

Com esse titulo, Pagé Tupiniquim inicia hoje a sua collaboração diaria n'O JORNAL. Pagé Tupiniquim tem a mesma fibra, os mesmos sentimentos e a mesma religião dos seus antepassados.

O "rondonismo" civilizou-o, sem matar, entretanto, as qualidades de sua tribu. Se, em nosso tempo, não póde usar o bello cocar de plumas, nem a trompa, nem o tacape guerreiro, comtudo continúa com a mesma agilidade no manejo do arco e da flecha, em que era o primeiro dos primeiros entre os seus.

Coração generoso, Pagé Tupiniquim nunca "hervou" a flecha, nem para abater os inimigos de sua taba, nem para enfrentar os animaes bravios, nem para descer as aves que lhe apeteciam.

A melhor pontaria da tribu, a sua flecha, para os homens, jamais foi emblema de morte, mas aviso, apenas. O seu silvo junto aos ouvidos de muitos era a certeza de que Pagé Tupiniquim os tinha sob as vistas. A's vezes, mudava a balistica de sua flecha, tocando a pelle dos mais recalcitrantes. Mas sempre de leve, fazendo feridas que seccavam logo. Pagé Tupiniquim, no conviver dos seus, do arco ancestral fez instrumento do bem. Usava-o só para corrigir.

Aqui, em nossas columnas, sufficientemente civilizado, elle conservará a mesma agilidade que o tornou famoso na tribu, mas tambem a mesma bondade de coração. E' indio, tem orgulho disso, mas não sabe o que seja a anthropophagia. Considera o homem animal indigno para gente de bom paladar.

Com estas poucas palavras, temos por feita a presentação de Pagé Tupiniquim.

CORREU HONTEM UM TREM ESPECIAL

Da estação do Realengo, seguiu hontem, ás 5 horas, com destino á cidade de Rezende, um trem especial, que conduziu diversos officiaes e cadetes.

O alludido trem regressou a esta capital hontem mesmo, á tarde.

NO GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO O CHEFE DE POLICIA

Esteve, hontem, no Gabinete do ministro do Trabalho, o capitão Filinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal.

A situação do Brasil através a palavra do sr. Cincinato Braga

Voltou o deputado paulista a examinar as finanças nacionaes, contestando as affirmações do ministro da Fazenda

O orçamento entrou na phase final da discussão

O sr. Cincinato Braga falou hontem na Camara, como estava annunciado, novamente sobre a nossa situação economica e financeira, prevalecendo-se da discussão do orçamento que entrou em sua ultima phase, e tambem do discurso proferido ha dias pelo ministro da Fazenda.

Como sóe acontecer, o discurso do deputado paulista foi longo. Demorou-se na tribuna toda a hora do expediente e duas horas da ordem do dia. Aliás, o discurso foi quasi todo elle uma resposta aos esclarecimentos prestados á Camara pelo sr. Souza Dantas.

O orador começou estudando a situação alarmante da desvalorização da nossa moeda corrente. Mostra por estatisticas que nossa balança mercantil, dando-nos, como sempre tem dado nos ultimos cinco annos, saldos a favor do Brasil, não é justificavel a impressionante situação do nosso cambio, senão pela desconfiança contra a administração publica do Brasil.

A demonstração desse facto o orador a faz analysando os fundings antecedentes á revolução de 1930. Tanto o primeiro como o segundo dos nossos fundings de 1898 e 1914, foram seguidos de immediata e firme alta de cambio. Entretanto, sob o governo do sr. Getulio Vargas dois fundings já se fizeram, o de 1931 e o de 1934, e as praças commerciaes, internas e externas, a elles responderam com continuada e firme baixa cambial. Por ultimo, o Governo appellou para uma embaixada financeira a Nova York e a Londres.

Regressada essa embaixada, ahi então é que o cambio, que era de 78$ por libra, passou para cima de 90$000.

Será essa desconfiança injusta? Não o é. O governo a ella tem dado plena justificativa.

OS DEFICITS

E o orador passa a enumerar factos da alta administração em corroboração da desconfiança geral. Refere-se então aos colossaes deficits financeiros sob o governo do sr. Getulio Vargas, deficits de cerca de 8 milhões de contos em menos de cinco annos.

Além desses deficits e mesmo por causa delles, o governo actual tem recorrido ao expediente ruinoso de emissões desesperadas de papel-moeda. E mostra o orador que o governo do sr. Getulio Vargas é o governo que mais emissões sem lastro tem feito em toda a historia do Brasil, excedendo em mais do dobro ao governo da Republica Velha que mais emittiu papel moeda lithographado.

Critica o orador o facto do Governo Federal não chamar a si o encargo da compressão drastica das despesas publicas, deixando essa missão administrativa a cargo do Poder Legislativo. Mostra que em parte nenhuma do mundo isso tem sido praticado. Em toda parte, os Governos, com as rédeas da administração em suas mãos, cabem os deveres de compressão das despesas, como se deu com Campos Salles e Prudente de Moraes.

Compara, neste particular financeiro, o governo da revolução brasileira de 1930 com o da revolução argentina tambem de 1930. A revolução argentina encontrou já vencida uma divida fluctuante de quasi 6 milhões de contos (cambio ao peso-papel a 4$860) e já a liquidou. Desappareceu está ali essa especie de divida.

Essa mesma revolução argentina encontrou o regimen dos deficits orçamentarios. O de 1930 era de 1 milhão e seiscentos mil contos. Pois bem. A Republica Argentina tem já em perfeito equilibrio seu orçamento de 1935, tendo mantido intactos um deposito de ouro-metallico correspondente a 47 milhões de esterlinos, tendo soffrido insignificante baixa cambial.

Deante da ruinosa situação em que o Brasil se encontra, o orador estuda a perspectiva até o fim do governo actual, isto é, até 1938, concluindo que necessitamos nesse periodo de um milhão de contos por anno, só para dividas annuaes do Thesouro Federal. Em 1938 terminará o prazo do funding Oswaldo Aranha. Então passaremos, ao mesmo cambio actual a necessitar de 2.150.000 contos, somente para o serviço annual da divida federal, a serem tirados de uma receita de 2.600.000 contos. Pode isso continuar?

A SITUAÇÃO DO THESOURO

O sr. Cincinato Braga não concluiu o seu discurso na hora do expediente. Ao entrar em discussão o orçamento, proseguiu na ordem do dia. Nesta segunda parte o orador analysa a conta do activo e passivo do Thesouro Federal, lido á Camara pelo ministro da Fazenda, e que é esta:

1—Patrimonio Nacional	5.898.469.000$000
2—Dividas fluctuantes	86.903:000$000
3—Papel moeda	3.107.816.000$000
4—Divida consolidada externa	1.367.307:000$000
5—Divida consolidada interna	3.003.001:000$000

E o orador exclama: — um activo de quasi 6 milhões de contos, contra um passivo de 7 1/2 milhões de contos, é para qualquer nação um estado financeiro maravilhoso, desde que se considere que nesse passivo figuram 3 milhões e cem mil contos de uma divida sem vencimento, que é o papel-moeda.

Infelizmente, porém, nem um só desses algarismos exprime a realidade concreta das cousas.

No activo, não ha quasi nada apuravel em dinheiro para ajudar a despesa publica. Esse patrimonio não dá renda — dá deficit, e vultoso. Nessa está incluida a Estrada de Ferro Central do Brasil que dá deficits enormes, e está com seu material quasi todo espatifado, fóra de serviço.

O algarismo das "Dividas Fluctuantes" é uma zombaria, na pag. 35 do Balanço Geral da Contadoria Central da Republica se lê que sómente para os Bancos o descoberto do Thesouro é de 685 mil contos...

A DIVIDA EXTERNA

A divida externa ahi escripturada por 1.367.307 contos é uma hespanholada financeira. Para fazer essa pilheria diz que o ministro da Fazenda escolheu para exprimil-a uma moeda historica, hoje inexistente; é o mil réis-ouro de 27 dinheiros inglezes. A verdade, porém, é que na unica especie de moeda que o Thesouro possue (porque é nella que arrecada sua receita) a nossa divida externa ascende, ao cambio corrente do mil réis, a 15 milhões de contos!

O sr. ministro da Fazenda com seu discurso, prejudicou a elaboração da lei orçamentaria. Pintou uma situação financeira prospera e feliz, animando com isso o augmento das despezas. Ao mesmo tempo, creou ambiente para o augmento dos impostos, augmento que o governo reclama do Poder Legislativo.

O orador explana que nossa situação economica está muito longe de permittir esse augmento. Demonstra que o fisco brasileiro já arrecada todo o lucro do trabalho productivo dos habitantes do paiz.

Nesses termos exhorta a Camara dos Deputados a só votar emendas que reduzam a despeza publica, condemnando in limine todo augmento de impostos.

Affirma o orador que só com essa directriz poderemos reconquistar a confiança, afim de podermos recuperar o perdido neste desastrado periodo do governo.

AS SECCAS E AS SUBVENÇÕES

Antes da discussão do orçamento, na ordem do dia, houve o seguinte: o sr. Levi Carneiro criticou alguns dispositivos do projecto que organiza a defeza contra as seccas, de accordo com o disposto no artigo 177 da Constituição, considerando-os em divergencia com o espirito da propria Constituição. O sr. Sampaio Corrêa prestou esclarecimentos a respeito, findo o que o projecto foi approvado em ultimo turno.

Requereu, então, o sr. Pereira Lira dispensa de publicação, para que fosse logo votada a redacção final, o que se procedeu em seguida. O projecto foi para o Senado.

Proseguiu, depois, a votação, interrompida na vespera, dos destaques de emendas ao projecto, que regula a distribuição das subvenções a institutos de assistencia, educação e cultura. Foi uma votação penosa, devido aos constantes pedidos de verificação, o que se processou de conformidade com os pareceres da Commissão de Finanças, prevalecendo, assim, o seu ponto de vista sobre a materia.

O ORÇAMENTO

Seguiu-se a discussão do orçamento geral. O sr. Gomes Ferraz levantou uma questão de ordem, mostrando a necessidade de serem publicados no diario da casa, para conhecimento de todos os deputados, o relatorio do sr. João Simplicio e o discurso do ministro da Fazenda, sobre os trabalhos orçamentarios.

O sr. Antonio Carlos, da presidencia, respondeu que o sr. João Simplicio tomaria no mais alto apreço a representação.

Tomou a palavra o sr. Cincinato Braga, para concluir o seu discurso. Durante esta phase da oração do deputado minorista, houve alguns apartes, principalmente dos srs. Fabio Aranha e Adalberto Corrêa. O primeiro estranhou que o sr. Cincinato não tivesse contestado o ministro da Fazenda, quando este se encontrava na tribuna, e o outro accentuou que as cifras do orador, em todos os seus discursos, sempre foram contestadas e reduzidas a nada.

Em dado momento, o debate se generalizou, intervindo, então, o senhor João Neves, para declarar que as affirmações do orador podiam ser rebatidas, mas o que não se podia fazer era pôr em duvida o seu patriotismo e a sua sinceridade.

O sr. Cincinato Braga esgotou toda a hora da sessão, que se prolongou até ás 19 horas.

VOTOS DE REGOSIJO E DE PEZAR

Foram approvados dois votos: um de regosijo, requerido pelo sr. Moraes Paiva, á data de 23 de outubro, que assignala a conquista do premio Archedean, em Paris, por Santos Dumont; o outro de pezar, pelo fallecimento do coronel Julião Esteves.

O caso maranhense

Os termos dos telegrammas endereçados ao sr. Pires da Fonseca pelo general Flores da Cunha e ministro Marques dos Reis

Conforme accentuámos, hontem, o caso maranhense demorará ainda tempo para ser resolvido, ficando o Estado em situação irregular e com dois governos, já que o sr. Achilles Lisbôa insiste em não deixar o palacio. Como se sabe, a tarefa da Commissão de Constituição e Justiça do Senado será simplesmente a de affirmar se é ou não legal a attitude da maioria da Assembléa, promulgando a Constituição do Estado. Além disso, os correligionarios do sr. Achilles Lisbôa poderão recorrer á Côrte Suprema para contestar a constitucionalidade de certos dispositivos da Carta Magna em questão.

Ficará, assim, por muito tempo, em suspensão, a questão governamental do Estado.

O GOVERNADOR PIRES DA FONSECA NOMEOU OS SEUS PRIMEIROS AUXILIARES

S. LUIZ, 23 (Do correspondente) — O governador Pires da Fonseca resolveu, por acto de hoje, nomear os seus primeiros auxiliares, tendo a escolha sido feita da seguinte maneira:

Manoel Moraes Rego — secretario geral; coronel Ulysses Marques — commandante da Força Publica; Salles Lopes — delegado auxiliar; Silveira Teixeira — official de gabinete; Alcides Pereira — procurador geral do Estado; e Antonio Bayma — director das Obras Publicas.

COMO OS SRS. MARQUES DOS REIS E FLORES DA CUNHA SE DIRIGIRAM AO NOVO GOVERNADOR

S. LUIZ DO MARANHÃO, 23 (Do correspondente) — Os telegramas do ministro da Viação e do governador do Rio Grande do Sul, que vinham causando certa celeuma nos meios politicos locaes, foram hoje divulgados. E' a seguinte a integra do despacho do governador gaucho:

"Tenho a satisfação de accusar o recebimento do telegramma em que v. ex. communica haver prestado compromisso governador logo após promulgação da Constituição do Estado. Cumprimento v. ex. augurando um governo prospero e feliz. Saudações cordiaes".

O telegramma do sr. Marques dos Reis foi assim redigido:

"Agradeço a v. ex. a gentileza da communicação da promulgação da Constituição do Estado e a de sua posse interina no governo. Saudações attenciosas. — Marques dos Reis, ministro da Viação".

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO MARANHÃO PEDE IMMEDIATA SOLUÇÃO DO CASO ESTADUAL

O ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Apesar da ordem reinante em todo o Estado, vimos como representantes das classes conservadoras pedir a v. ex. influir junto a quem de direito para ser resolvido, com muita urgencia, o caso politico maranhense, cujas consequencias, deante da dualidade governamental, não podem ser previstas, implicando consequentemente na perturbação do rythmo normal da vida commercial.

Sem sympathias partidarias nem procurando entrar na apreciação do ponto juridico da questão, assistenos o direito de reclamar junto dos poderes supremos immediatas providencias que solucionem o impasse, evitando os prejuizos que certamente advirão em todo o Estado, principalmente no commercio, na industria e na lavoura.

Respeitosas saudações. — Associação Commercial."

NENHUM DOS SECRETARIOS DO NOVO GOVERNADOR TOMOU POSSE

S. LUIZ DO MARANHÃO, 23 (Do correspondente) — Nenhum dos secretarios nomeados pelo sr. Pires Fonseca tomou posse do cargo. Todos elles telegrapharam aos actuaes occupantes dos mesmos, informando-os das nomeações e solicitando a entrega do posto. Tal como o sr. Achilles Lisbôa, os seus auxiliares nada responderam.

A ATTITUDE DO GENERAL DALTRO NO MARANHÃO

S. LUIZ, 23 (Do correspondente) — Hoje, pela manhã, no quartel do 24º B. de Caçadores, o general Daltro Filho declarou o seguinte:

— "Mantenho com o ministro da Guerra communicação constante acerca de tranquillidade do Estado.

No papel de observador, limito-me á narração fiel dos acontecimentos, fugindo a commentarios, afim de proporcionar uma real noção do caso ao ministro.

Nenhuma opinião emitto, esperando como possivel que ainda encontrem uma solução elegante que mantenha a tradição de cultura e civismo do povo maranhense, cujo espirito ordeiro reaffirma o ambiente de tranquillidade do Estado."

COMO SE ESPERA NO MARANHÃO A DECISÃO DO SENADO FEDERAL

MARANHÃO, 23 (A. B.) — Em todo o Estado se espera com grande interesse a decisão do Senado Federal sobre o caso do Maranhão, decisão essa que deverá collocar o problema politico nos seus termos definitivos. Espera-se que o Senado mande adoptar a Constituição de outro Estado da Federação, resolvendo, assim, indirectamente, pela nenhuma valia da Constituição clandestina votada na residencia do sr. Villanova Guimarães, onde nem mesmo a entrada do povo era permittida. Além do mais, essa Constituição está eivada de vicios, ferindo alguns de perto a Constituição Federal.

Findo o prazo legal para a promulgação da Constituição estadual, os deputados da minoria governamental compareceram á Assembléa. O deputado José Arouche pronunciou um discurso para encerrar os trabalhos da Assembléa Constituinte, lamentando, entretanto, profundamente o gesto da maioria opposicionista, não consentindo que o Maranhão se libertasse da tarefa imposta aos seus constituintes e mantendo esse estado de espirito inquieto que reina e domina nas camadas productoras.

TELEGRAMMAS ENVIADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Rio, 22 — Os exportadores nacionaes que vêm denodadamente lutando pela libertação definitiva e coacção imposta ao seu desenvolvimento pelas linhas de navegação estrangeiras filiadas á Conference congratulam-se com v. excia. pela approvação, pelo Conselho Federal de Commercio Exterior, do projecto de lei que regulamenta a importante questão dos fretes maritimos. Applaudindo a patriotica attitude de v. excia., apoiando o alludido projecto, esperam agora, ansiosamente, sua votação integral pelo Parlamento nacional, por isso que, seu texto, tal como se acha, attende plenamente aos interesses da economia nacional. Attenciosas saudações. — Vivacqua, Irmãos & Cia. — Marcellino Martins Filho & Companhia — Pinheiro Ladeira & Cia. — Companhia Cafeeira de Minas Geraes, S. A. — Rebello Alves & Cia."

"Rio, 22 — A Sociedade Nacional de Agricultura, obediente ao voto unanime da ultima sessão, apresenta a v. excia. effusivas congratulações pela creação do futuro Instituto da Borracha e Castanha, orgão de defesa e propulsão, de ha muito reclamado pelos elevados interesses dos valiosos productos de grande expressão em extensa zona do paiz. Saudações attenciosas. — Edgard Teixeira Leite, vice-presidente em exercicio."

CAIXA DE GARANTIA E PREVIDENCIA DOS CORRETORES

Sanccionada a resolução legislativa que a institue

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que institue a Caixa de Garantia e Previdencia dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, sendo obrigatoria a igual coparticipação da Caixa por todos os corretores de fundos publicos, e sendo a mesma Caixa constituida pela universalidade do patrimonio e das rendas da mesma Bolsa e da Corporação dos Corretores.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DO TRABALHO

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, os srs. senador Nero Macedo, deputado Roberto Simonsen e Germano Alves, o senhor Polydoro Machado Silva, presidente do Instituto dos Commerciarios, e Adalberto Luiz Coelho, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Estivadores.

O COMMANDO DO 4.º R. C. D.

Vae recolher-se ao seu regimento, o 4.º R. C. D., cujo commando assumirá, o coronel João Theodoro Pereira do Mello.

Meia hora com...

...Agache, inventor do urbanismo

(Especial para os "Diarios Associados")

João D' ABREU

Nas suas horas folgadas, Agache, sentado diante de um orgão, procura na musica as satisfações da harmonia. — (Photographia inedita, tirada na sua residencia, em Paris)

— "Tenho o prazer de lhes apresentar hoje um amigo nosso, cuja physionomia sempre sorridente e cabelleira exuberante já lhes são familiares".

E' nesses termos que, alguns annos atrás, Alfred Agache foi apresentado, quando o Rotary Club de Paris o recebeu no seu seio. Usarei das mesmas palavras para o apresentar aos leitores dos "Diarios Associados", mas accrescentarei:

— Nunca viram Agache? — Tenho certeza de que sim, mas talvez não soubessem quem era esse cavalheiro que, desprezando a evolução das modas, usa paletot de lasca e calças de xadrez com "soutache" nos lados.

Dignos de nota estão tambem seus oculos, que são octogonaes e devem dar um trabalho insano ás casas de optica dos paizes por onde viaja o professor Agache.

Disso tudo, entretanto, emana tanta personalidade e tanta naturalidade que, ao defrontar a physionomia sorridente e a cabelleira exuberante, nasce em cada novo interlocutor do sr. Agache o sorriso da sympathia, como uma réplica a seu riso, esse riso que Ronald de Carvalho tão bem descreveu como o riso do homem "que vence a realidade pela disciplina da alegria".

Se ha neste mundo um ente que seja o que queria ser, esse homem, sem duvida, é Alfred Agache, quem inventou até a palavra que designa a profissão em que se illustrou, e cujos detalhes vae agora nos dar a conhecer.

— O urbanismo — explica — é, ao mesmo tempo, uma sciencia, uma arte e uma philosophia, e sua pratica assemelha-se ao exercicio da medicina. As cidades e os sitios são os nossos doentes; sua doença, quasi sempre, provém de perturbações do crescimento.

Passei por varias escolas, antes de ter a idéa de me dedicar ao urbanismo: a Escola Central, onde se formam os engenheiros, e das Bellas Artes, onde aprendi a architectura, e o Collegio de Sciencias Sociaes, onde, mais tarde, inaugurei a cadeira de Historia Social das Artes. Naquelle tempo, a Sociologia era a sciencia que mais me attrahia e foi meu interesse pelos problemas sociaes que me levou para o urbanismo.

De facto — prosegue — se a Engenharia é necessaria á execução das obras exigidas pelo desenvolvimento de uma cidade, e se a Architectura é indispensavel á esthetica do Urbanismo, não deixa de ter a Sociologia importancia primordial para a solução dos problemas de que tratamos.

— Um dos fins que procuramos alcançar, é o bem estar dos habitantes: como poderemos conseguil-o sem estudar suas condições de vida? Costumo dizer que o urbanismo é para as cidades o que a urbanidade é para as pessoas.

O professor Agache anima-se ao falar da profissão que, por assim dizer, elle creou. Sempre houve engenheiros e architectos que traçassem plantas para a extensão de certas cidades ou para obras a serem executadas, mas não havia quem exercesse a profissão — que nem nome tinha — de cuidar de tudo quanto diz respeito á evolução material de uma cidade. Em 1910, Agache lembrou-se de reunir numa associação os engenheiros e os architectos que alguma coisa fizeram no dominio da nova sciencia. Fundou a "Sociedade Franceza dos Urbanistas".

Certos espiritos, sempre apprehensivos quando surge uma novidade, protestam contra a palavra que suscita polemicas na imprensa e nas sociedades scientificas. As discussões em torno da palavra "urbanismo" fornecem, entretanto, excellente occasião para explicar ao publico o alcance dessa sciencia, que os inglezes chamam de "planejar cidades", os allemães "edificar cidades", e que hoje é universalmente conhecida pelo nome de "urbanismo".

Não só a palavra como o programma seduzem muita gente que pensa que fazer urbanismo é mais ou menos o equivalente de ter algum gosto para arranjar as coisas. E todo mundo pensa ter gosto.

Em certos paizes que o professor Agache percorreu, sua chegada provocou verdadeira furia de urbanismo. Ninguem — ou quasi — tinha até então ouvido falar da nova sciencia, mas, numa dessas viagens, quando Agache resolveu fundar uma Sociedade... digamos: local... de Urbanismo, perto de 200 pessoas se inscreveram logo! Havia na lista de adhesões, architectos ao lado de vendedores de louça sanitaria, engenheiros e fabricantes de apparelhos electricos...

O sr. Alfred Agache não gosta muito — ao que parece — dos que querem tratar de urbanismo sem ter estudado bastante o assumpto.

— Já reparei — declara — quanto maior o numero de urbanistas numa cidade, menos se realiza no campo do urbanismo. Cada um quer dizer a sua palavra e realizar alguma coisa. O conjunto dá uma coisa disforme.

Agache gesticula para protestar contra o crime de lesa-urbanismo, mas se acalma logo para poder acender o seu cachimbo, que se apaga de dois em dois minutos, e prosegue:

— Mal comparando, porque no Rio

(Continúa na 10ª pag.)

Clark Gable chega hoje ao Rio

Clark Gable, em um dos seus mais recentes films

A's primeiras horas de hoje, estará no porto o "Pan-American", que traz para os "fans" cariocas a figura do tyranno romantico mais popular do cinema — Clark Gable.

O famoso artista da Metro-Goldwyn-Mayer, que temos admirado através de tantas pelliculas inesqueciveis, vem á America do Sul em viagem de recreio aproveitando as suas férias, logo após ter terminado "Mutiny on the Bounty", no qual figuram tambem Charles Laughton e Franchot Tone, sob a direcção de Frank Lloyd, que foi, aliás, quem exigiu a sua presença para o principal papel desta pellicula.

Clark Gable, que tem ameaçado, no cinema, as maiores e mais queridas estrellas da tela, e que, pela maneira especial como fez a sua carreira, tinha, empregando quasi sempre os methodos primitivos da força, em vez da technica latina, que culminou com Valentino, marca uma nova era no romantismo cinematographico, dizem as noticias de S. Paulo, onde elle esteve, antes de vir para o Rio, é a mesma figura sympathica e musculosa que se nota no film, apenas de estatura menor do que parece nas imagens. De trato amavel, Gable não desaponta quando apresentado aos seus "fans"; pelo contrario, é dessa legião de artistas que tanto agrada pessoalmente, como nos papeis que interpreta no celluloide.

CLARK GABLE RECEBERÁ SEUS ADMIRADORES A BORDO

Permanecendo apenas algumas horas no Rio, e como esta sua viagem seja apenas de recreio, Clark Gable quer ter o pouco tempo que passará na terra carioca disponivel para apreciar algumas das decantadas maravilhas que ouviu dizer da nossa terra.

Apesar disso, com gentileza, a todos os seus "fans", receberá a quem o procurar, ás 9 horas, a bordo do "Pan-American".

O SYNDICATO DOS LOJISTAS VAE HOMENAGEAR A COLONIA PORTUGUEZA

Na proxima terça-feira o Syndicato dos Lojistas realizará mais um almoço de confraternização, no salão de banquetes do Palace Hotel.

Desta vez será homenageado o commercio portuguez de nossa capital, cabendo, por isso, ao consul geral de Portugal presidir ao almoço, para o qual serão convidados outros elementos da colonia lusa, das associações portuguezas, da União e da Associação dos Empregados no Commercio e representantes da imprensa.

AUGMENTADO DE CINCO LOGARES O QUADRO DA SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO

Foi sanccionada hontem, pelo prefeito do Districto Federal, a resolução da Camara Municipal, que o autoriza a augmentar de dois logares o quadro dos 1ºs officiaes e de tres logares o quadro dos 2ºs officiaes da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito.

O "DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO"

Ultimado o programma dos festejos nesta capital

A União dos Empregados no Commercio ultimou, hontem, o programma dos festejos com que commemorou o "Dia do Empregado no Commercio", a 30 do corrente.

Antes da "matinée" dansante que será realizada em todos os salões do palacete de sua propriedade, á Estrada Velha da Tijuca, 99, será inaugurada sua succursal em Mangueira, á Estrada Marechal Rangel, 58. A inauguração será procedida ás 15 horas, com a presença de representantes das instituições associativas do Ministerio do Trabalho. Pela manhã, a directoria visitará os tumulos dos bemfeitores do syndicato.

A directoria da U. E. C. deliberou não expedir convites especiaes para a "matinée" dansante. O ingresso aos associados e suas familias será proporcionado mediante a apresentação da carteira de identidade social.

A maioria dos cinemas e theatros desta capital proporcionará o desconto de 50% na acquisição de ingresso aos socios da U. E. C. e suas familias mediante apresentação da carteira de identidade social.

O ministro Arthur Costa e o pagamento á South America Construction Company

A ACTUAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS E DA COMMISSÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

Outros esclarecimentos

Recente decisão do Tribunal de Contas, negando registo a creditos passados em julgado pela Commissão da Divida Fluctuante, provocou commentarios que só podem ser attribuidos a informações apressadas, tão communs na vida jornalistica.

A South America Railway Construction Company, como innumeras outras firmas e pessoas, era credora da União de quantia superior a 35 mil contos de réis, proveniente de dividas de exercicios findos.

A Divida Fluctuante, resultante em grande parte da orgia financeira dos governos anteriores á Revolução, attingiu em 1930 a cifras alarmantes. Sua liquidação foi sempre uma das maiores e mais constantes preoccupações do governo revolucionario. Se esse objectivo ainda não foi realizado, é porque a administração actual, fugindo á praticas anteriores, tem se empenhado de corpo e alma no sentido de equilibrar a Despeza e a Receita, com os recursos ordinarios, a despeito da crise economica mundial, que tambem se reflecte entre nós.

Convicto, pois, da necessidade de regularizar as contas do Thesouro, o Governo Provisorio nomeou uma commissão com poderes para julgar as referidas contas, provenientes de exercicios anteriores.

A esphera de attribuições da Commissão de Divida Fluctuante, cuja direcção está confiada a tres juizes, se reveste de tal amplitude, que esse órgão se apresenta com as feições proprias de um tribunal autonomo de julgamentos, como o é a Camara de Reajustamento Economico, e muitos outros dessa natureza. Compete-lhe coordenar, processar, reduzir, julgar e impugnar dividas, communicando suas decisões ao ministro da Fazenda, para que providencie sobre os respectivos pagamentos.

A funcção do ministro das finanças é, pois, de méro executor de decisões, providenciando junto ao Tribunal de Contas, no sentido de que sejam satisfeitas as requisições de pagamento da alludida commissão. Sua interferencia na liquidação dessa divida, como ministro da Fazenda, se resume pura e simplesmente nisso.

O caso da South America Construction Company, porém, se reveste de circumstancias especiaes. Essa Companhia era credora do Thesouro de importancia superior a 35 mil contos de réis, reduzida para esta cifra, pela Commissão de Divida Fluctuante.

Verificada a procedencia e reduzida a divida aos seus justos limites, aquella commissão deu conhecimento ao ministro de sua decisão.

Recebendo a communicação da Commissão de Divida Fluctuante, sobre a legitimidade do credito da South America, o Ministerio da Fazenda fez o devido expediente ao Tribunal de Contas, para registro do respectivo credito. Entrementes, foram levantadas duvidas sobre a responsabilidade da South America num deposito feito, ha tempos, por conta da União no Russian Bank, estabelecimento que desappareceu dando vultosos prejuizos a diversas praças mundiaes. Sem pérca de tempo, o ministro Arthur de Souza Costa solicitou parecer á Secção Technica da Commissão de Estudos Economicos Financeiros, sobre o referido assumpto.

De posse do parecer dessa secção technica, o ministro officiou ao procurador geral da Fazenda, recommendando-lhe providencias capazes de acautelar os interesses do Thesouro, emquanto ordenava a seu gabinete para que fizesse communicação semelhante ao Tribunal de Contas.

Assim, o caso ficou aos cuidados do Tribunal de Contas e da Procuradoria Geral da Fazenda, e, agora, acaba de ter seu desfecho natural.

Não procedem, pois, as accusações feitas ao sr. Arthur de Souza Costa, que agiu de accordo com suas funcções e responsabilidades, dentro de um criterio de absoluta lisura.

O facto do Tribunal de Contas ter recusado registro a esse credito, não tem maior importancia, pois isso acontece quasi diariamente, no desempenho das funcções dessa Côrte. Um detalhe insignificante, ás vezes, é o bastante para o Tribunal recusal-os, solicitando maiores esclarecimentos. Dahi a confiança que toda a Nação deposita em sua acção fiscalizadora e moralizadora.

No pagamento de Gastão da Cunha Lobão e outros, da importancia de 8.700 contos, nenhuma responsabilidade recae sobre o ministro Arthur de Souza Costa, pois, tambem dividas de exercicios findos, foram julgadas e mandadas pagar pela Commissão de Divida Fluctuante. Cumpre accrescentar, que esse credito, superior a treze mil contos, foi reduzido áquella importancia, depois de acurado estudo por parte da referida commissão. Além disso, estava autorizado por varias precatorias.

Quanto ao credito da Companhia de Navegação Costeira, proveniente de querella judiciaria, foi elle arbitrado por homem de probidade indiscutivel, como o ministro Hermenegildo de Barros e o sr. Bellens de Almeida, director geral da Fazenda, e reduzido de mais de uma centena de mil contos para sessenta mil, não sendo verdadeiro, igualmente, que o ministro Arthur Costa tenha interferido junto ao presidente da Republica para pagamento de qualquer importancia ao London Bank

A publicação que motivou estes commentarios originou-se, estamos certos, da falta de maiores esclarecimentos.

A Radio Tupi transmittiu do Theatro Municipal

A Radio Tupi transmittiu, hontem, do Theatro Municipal, o primeiro concerto symphonico regido pelo maestro Villa-Lobos. A perfeição da transmissão foi muito apreciada pelos radio-ouvintes, que não se cansaram de louvar, por meio de innumeros telephonemas, a iniciativa da poderosa emissora.

COLUMNA DO CENTRO

DESEQUILIBRIO

Jonathas SERRANO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Comprehendo o pessimismo de alguns espiritos, ao observarem o estado actual do mundo. Accrescento, porém, immediatamente: comprehender não é concordar. Entendo-o, ou, pelo menos, supponho explical-o, na complexidade das suas multiplas causas. E por isso mesmo que tenho a convicção meditada e serena do erro de origem de varias dessas causas, não chego ás conclusões desanimadas e desanimadoras desses observadores superficiaes.

Assim, por exemplo, deante do conflicto italo-abyssinio, ha quem sorria, ou até escarneça da efficacia da obra pacificadora da justiça internacional. Descrêem da Paz. Descrêem do Progresso. O homem, para elles, é, afinal, sempre o mesmo, na sua ferocidade innata do troglodyta de Cro-Magnon aos millionarios dos arranha-céos de Manhattan.

Certo seria pueril oppôr a esse pessimismo carrancudo o sorridente e ingenuo optimismo de alguns pacifistas á cata de assumptos para artigos ou conferencias e distanciados da realidade contemporanea como dos satellites de Jupiter. E' evidente que as guerras não findaram nem se alterou essencialmente a natureza humana. Seria, aliás, razoavel imaginal-o? Mas é evidente, para quem olha sem paixão, que as relações internacionaes têm hoje aspecto muito diverso de outr'ora.

O optimismo, (que eu chamaria philosophico, se o adjectivo não inspirasse a suspeita de pedantice ou falta de espirito pratico) — o optimismo a que me reporto, este não é ingenuo nem egoista. Não desconhece a miseria do mundo, a fraqueza dos homens, a existencia do mal, corollario da propria prerogativa humana da liberdade. E', porém, um optimismo salutar e fecundo, resultante de uma visão serena do passado e do presente, de uma synthese historica e sociologica em que entram todos os elementos observaveis, positivos e negativos, sem illusões nem intolerancias. Melhor fôra até não chamar de optimista essa attitude imparcial deante da realidade. Os rotulos enganam, quasi sempre. O que importa é o conteúdo.

Objectivismo, realismo, serenidade, critica, ou o que melhor nome tenha — eis a posição desejavel para o observador não se deixar illudir por certas apparencias.

E, todavia, como se olvidam rapidamente as lições mais dolorosas! A Grande Guerra deveria ter ensinado a Humanidade, e sobretudo a Europa, qual o preço por que se pagam certos crimes. Dir-se-ia, em 1918, que o mundo não se olvidaria mais da necessidade de impedir, quanto possivel, novas conflagrações. Ainda que vencedores, ficaram os Alliados em tão lamentavel situação economica, a ponto de lembrar a classica citação de Pyrrho.

E o espirito superior, que era sem duvida Wilson, desde janeiro de 1917 dizia, no Senado americano: "Para que a paz futura seja duravel, é mistér que seja garantida pelas forças superiores organizadas, da humanidade."

Essas forças superiores é que os governos esquecem, ás vezes, ou confundem, de proposito ou ingenuamente (?) com as couraças dos "dreadnoughts" ou com as bombas dos seus aviões. A Allemanha assim procedeu em 1914. Sabe-se muito bem o que lhe custou.

Nem importa que haja, ás vezes, um apparente desmentido momentaneo a esta sancção immanente. Cedo ou tarde, chega Waterloo, apesar de Austerlitz. E da arrogancia napoleonica, em rigor, nada subsistiu. Só ficou a obra constructiva, e fundada no direito e na paz: o Codigo, a Legião de Honra, a reorganização administrativa.

"Quand l'histoire serait inutile aux autres hommes, il faudrait la faire lire aux prior-

(Cont. na 11ª pag.)

DEMITTIU-SE O GABINETE CANADENSE

OTTAWA, 23 (H.) — Em consequencia da derrota que soffreu nas recentes eleições geraes, o governo conservador, presidido pelo sr. Bennett, apresentou hoje pedido de demissão.

OTTAWA, 23 (H.) — O sr. W. L. Mackenzie King, chefe do Partido Liberal, convidado a organizar o novo gabinete, aceitou a incumbencia e prestou hoje mesmo compromisso como primeiro ministro.

Os professores paulistas solemnemente recebidos na Escola São Paulo

Demonstrações de canto orpheonico e de dansa — Meninos pequenos, que são grandes artistas — Elogio ás professoras e directoras do estabelecimento — Uma aula do prof. Walfredo Arantes Caldas — Referencias da embaixada de educadores á obra do sr. Anisio Teixeira

Um aspecto tomado á entrada da Escola, quando as crianças cantavam o Hymno Nacional

Hontem foi o ultimo dia da delegação de professores paulistas que veiu ao Rio examinar a organização do nosso ensino publico, e que regressa a S. Paulo esta manhã. Os educadores paulistas iniciaram o programma com a recepção solemne que lhes foi offerecida na Escola São Paulo, situada em Braz de Pinna. A's nove e meia tomaram assento em seus automoveis os professores componentes da delegação: Luiz da Motta Mercier, chefe da embaixada; Carolina Ribeiro, Haydée Bueno de Camargo, Antonio Azambuja, Walfredo Arantes Caldas, Romeu Pellegrini, Cyro Bonilha, Alvaro Ferreira Bueno e Orlando Simonetti. Acompanharam os illustres visitantes o professor Carneiro Leão, director do Departamento de Educação e os srs. Chermont de Britto e José Carlos Junqueira Aires, do gabinete da Secretaria de Educação.

Quando chegaram á Escola São Paulo, já lá se encontrava o sr. Anisio Teixeira, secretario de Educação e Cultura do Districto.

UMA SAUDAÇÃO DE ALEGRIA

Na Escola, aguardavam os visitantes as sras. Ada Guimarães Pimentel, Marieta Lopes Dias e Almerinda de Carvalho Moura, respectivamente directora e sub-directoras, bem como todo o corpo docente e discente do estabelecimento.

O pateo deanteiro da escola estava cheio de crianças, devidamente uniformizadas, com bandeirinhas na mão. A' entrada dos professores, aquellas centenas de vozes infantis entoaram uma saudação de alegria. Foi cantado a seguir o Hymno Nacional.

TROCA DE SAUDAÇÕES

Os visitantes, acompanhados do professorado, subiram para a terrasse. Ao longo das escadarias formava uma fila de meninos.

Na terrasse onde se encontrava formado o orpheão de alumnos da escola, usou da palavra a menina Jadyr Caldas, do 5º anno, que saudou os visitantes. Na sua oração eloquente, exaltou as qualidades do povo bandeirante e a significação nacional e social do intenso intercambio das crianças cariocas com as paulistas.

Findo o discurso que foi muito applaudido, agradeceu a homenagem em nome da delegação o professor Walfredo Arantes Caldas. A sua oração foi breve, mas tocada de sentimento e enthusiasmo. Depois de enaltecer as qualidades do povo carioca, o professor Arantes manifestou as optimas impressões que a delegação recebeu do nosso ensino publico, fazendo calorosas referencias ás virtudes do trabalho e abnegação do professorado carioca e do sr. Anisio Teixeira.

CANTO ORPHEONICO

Em seguida, os visitantes tiveram occasião de ouvir o orpheão de alumnos da escola, regido pela professora Astyr Jabor. Foram executados varios numeros excellentes, que bem demonstraram o preparo artistico daquella centena de meninos e a competencia de sua professora. D. Astyr Jabor foi muito felicitada pelo brilhante exito do seu orpheão, que finalizou a exhibição de arte cantando uma saudação á criança da de Piratininga, tão amiga das suas colleguinhas da Escola São Paulo.

Usou da palavra, por fim, a directora do estabelecimento, d. Ada Guimarães que falou do desvanecimento que lhe proporcionava a honra daquella visita. Referiu-se ás cordialissimas relações que reinam entre as crianças e os professores do Districto e de São Paulo. Falou ainda da obra que o sr. Anisio Teixeira vem realizando com o maior enthusiasmo em collaboração com um professorado tambem enthusiasta e terminou dizendo que o seu estabelecimento era uma porção de S. Paulo cultivada religiosamente no Districto Federal.

Teve logar, logo após a ceremonia da entrega das cartas que os alumnos da escola enviaram a seus amiguinhos paulistas. D. Carolina Ribeiro agradeceu a homenagem em nome da criança paulista.

A DANSA DOS LENÇOS

Os visitantes percorreram outras dependencias do estabelecimento, onde puderam verificar a perfeita organização e administração da escola. Um dos numeros do programma da recepção, que muito agradou aos presentes, foi a exhibição de dansa apresentada pelas alumnas de D. Marina Reis Vianna. Um grupo de onze meninas do 4.º e 5.º annos, vestidas de ciganas, cantou e dansou a "Dansa dos Lenços". O numero foi uma magnifica demonstração de arte, que valeu innumeros elogios á professora e ás suas alumnas.

Os visitantes passaram, depois, á sala de S. Paulo. O professor Azambuja, apontando a rica bandeira paulista que os piratininganos offereceram á escola, explicou a sua symbologia:

— As listas pretas e brancas significam "noite e dia"; o vermelho, "alerta"; as quatro estrellas e o mappa do paiz, "os quatro cantos do Brasil". Portanto, "Noite e dia sempre alerta pelos quatro cantos do Brasil".

UMA AULA DO PROFESSOR WALFREDO ARANTES

Tambem constava do programma uma aula de leitura do professor Walfredo Arantes, director do "Grupo Escolar Eduardo Carlos Pereira", e autor de varios livros didacticos. Sua cartilha de leitura tem sido usada na Escola S. Paulo; por isso, as professoras solicitaram aquella aula, que seria um modelo authentico para a interpretação da cartilha.

O professor Walfredo Arantes pediu os alumnos mais atrazados, mas, como estamos em outubro, não lhe foi possivel conseguir um grupo ainda analphabeto. Os meninos demonstraram um vivo interesse pela sua aula, que foi viva, movimentada, de collaboração directa entre o professor e o alumno. As professoras o felicitaram muito, mas o melhor elogio deve ter sido, sem duvida, o das crianças: quando o professor Arantes, lhes disse que poderiam sentar-se, nenhuma dellas quiz afastar-se do perto delle...

AOS PÉS DE ANCHIETA

De regresso da recepção, que muito os enterneceu, os professores paulistas passaram pelo Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, aonde foram despedir-se do seu director, professor Lourenço Filho, e depositar um bouquet de cravos ao pé da estatua de Anchieta.

Falando para o grupo de meninas que compareceu ao acto, D. Carolina Ribeiro pronunciou ligeiras, mas eloquentes palavras, dizendo que aquellas flores foram offerecidas á S. Paulo, mas ella preferira deposital-as junto á estatua de Anchieta.

— Junto de Anchieta, junto do professor Lourenço Filho, e junto de Arsina Freitas, estas flores estarão em S. Paulo. Porque aqui é tambem um pedaço de S. Paulo.

E, virando-se para as crianças:

— Vocês não acham que eu estou certa?

— Achamos, sim senhora — respondeu uma pequerrucha, enthusiasmada...

A's 16 horas, a delegação paulista, esteve presente a um chá, que lhe foi offerecido na Confeitaria Colombo. A' noite, os professores compareceram ao concerto de musica, no Municipal, especialmente convidados pela Secretaria de Educação e Cultura.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-5435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre .. 30$000 Mez...... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 1 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

INSTITUTO NACIONAL DE EXPORTAÇÃO

Ha dias, o representante classista de S. Paulo, sr. Roberto Simonsen, pronunciou, na Camara, um discurso notavel, em que examinou a situação financeira e economica do Brasil, mostrando os erros do passado e do presente e offerecendo-lhes o remedio de um plano reconstructivo bastante simples e engenhoso.

Para a execução desse plano propunha a organização de um Instituto Nacional de Exportação, que tomaria a seu cargo, como orgão autonomo da administração federal, fomentar o commercio externo, facilitando a saida dos productos nacionaes.

As palavras de critica do sr. Roberto Simonsen, marcadas pela autoridade de um technico reconhecidamente experimentado nas questões que constituiram objecto do seu discurso, causaram profunda impressão, não sómente entre os seus pares, como na imprensa e nos circulos mais ligados á administração e á economia do paiz.

Varias personalidades, em entrevistas concedidas aos "Diarios Associados", applaudiram as suggestões do sr. Roberto Simonsen, salientando principalmente a necessidade de realizar-se a sua parte pratica, organizando-se o Instituto de Exportação, incumbido de dar desempenho ao programma de restauração economica do Brasil.

Agora, o representante paulista apresentou á Camara o projecto de creação desse Instituto, que foi de prompto assignado por mais de cento deputados.

E' uma prova de que os legisladores comprehenderam, desde logo, o seu alcance e as vantagens que poderá trazer á Nação.

Entre os signatarios do projecto, em numero que lhe garante préviamente a approvação no Parlamento, figuram deputados de todas as correntes politicas. A bancada de S. Paulo assignou unanimemente a proposição do sr. Roberto Simonsen, tão evidente é a utilidade da iniciativa para resolver alguns dos mais graves problemas da nossa economia, como é, por exemplo, a questão do pagamento das nossas dividas externas.

Estamos, assim, em face de uma proxima realidade. Um dos males mais radicados das administrações brasileiras tem sido a ausencia de uma politica economico-financeira que promova realmente a defesa dos interesses nacionaes.

Os governos republicanos, como, aliás, tambem os da monarchia, limitavam-se a enunciar principios, á guiza de programma, repetindo, de maneira theorica, as regras geraes da economia politica.

Não raro, governos que esposavam um programma anti-emissionista rigoroso, acabavam cedendo ás circumstancias e arrastando a Nação aos perigos e dissabores do papelismo.

Afóra Campos Salles com Joaquim Murtinho, que obtiveram resultados tão felizes, apenas o sr. Washington Luis ensaiou um plano financeiro, que acabou fracassando da maneira lamentavel que é do conhecimento de todos. A propria revolução deixou de aproveitar-se dos poderes especiaes e extraordinarios do Governo Provisorio para realizar algumas reformas mais urgentes no apparelhamento economico da Republica.

Eis por que a iniciativa do sr. Roberto Simonsen, que vem racionalizar a economia e as finanças do Brasil, embasando-se nos problemas nos termos das realidades brasileiras, conseguiu logo conquistar o apoio da maioria da Camara, que viu nelle a primeira tentativa séria para resolver varias das difficuldades em que nos debatemos ha tanto tempo, sem encontrar saida, com grandes sacrificios das energias economicas do paiz.

A maioria e a minoria, pondo de parte as incompatibilidades de natureza partidaria e reconhecendo o caracter nimiamente constructivo e impessoal do projecto, emprestaram-lhe um apoio que de antemão lhe garante a conversão em lei.

Teremos, assim, dentro em breve, em pleno funccionamento o Instituto Nacional de Exportação, cujo mecanismo se encontra o segredo de restabelecimento do credito brasileiro, mediante a execução de uma politica baseada preliminarmente no desempenho dos nossos compromissos de honra.

O Brasil trabalha e produz abundantemente. O que lhe falta é um meio de transferir os valores representados pela producção nacional para o estrangeiro, afim de com elles desobrigar-se das suas dividas.

O Instituto Nacional de Exportação é o novo organismo que proporcionará, fomentando o commercio externo, as facilidades de transferencia de que tanto necessitamos.

CONCILIAÇÃO NECESSARIA

Na sessão de encerramento do convenio assucareiro, que se realizou nesta capital, com a comparticipação de representantes dos Estados productores de assucar, o sr. Leonardo Truda, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, pronunciou um discurso, cuja elevação e opportunidade justificam a repercussão que teve em todo o paiz.

O objectivo das palavras do sr. Leonardo Truda foi apoiar o substitutivo do sr. Levi Carneiro ao projecto que dá providencias para resolver uma das mais graves questões existentes nas actividades das classes productoras de alcool e assucar: o dissidio entre lavradores e usineiros relativamente ao preço e á compra da canna.

Esse substitutivo, com a emenda que lhe foi feita na Commissão de Agricultura, mereceu a approvação do Instituto do Assucar e do Alcool, porque attende, de facto, aos aspectos mais importantes do problema, cuja complexidade tem desafiado os esforços desenvolvidos para resolvel-o por um entendimento directo entre os interessados.

Como muito bem salientou o sr. Leonardo Truda, o Instituto nasceu para amparar os interesses da collectividade, protegendo a economia nacional.

Toda idéa de particularismo ou de preferencia individualista ha de oppor-se assim ás suas finalidades.

Se permanecesse entre lavradores e usineiros essa desavença, motivada pelos prejuizos soffridos por uma das partes, em virtude da execução do accordo que serve de base á prosperidade da industria assucareira, o Instituto não teria, evidentemente, attingido os seus elevados fins.

O sr. Truda demonstra, no seu discurso, como o substitutivo Levi Carneiro contém a solução procurada, que é a de obrigar os usineiros a adquirir aos lavradores uma quantidade de canna, regulada pela média das compras realizadas no quinquennio anterior á data do decreto.

Desde que se estabeleça em lei uma regra obrigatoria, a que todos terão de submetter-se, desapparecerão as causas do conflicto e a industria poderá prosperar, affirmando-se por essa forma a garantia de todos os direitos.

"Seria tão injusto, diz o sr. Leonardo Truda, impôr ao lavrador preços miseraveis para a sua materia prima em quanto que o industrial auferisse lucros consideraveis pelo bom preço alcançado pelo assucar, como seria iniquo pretender-se pagar ao usineiro, em annos máos, a canna recebida, a preços que lhe deixassem prejuizo ante cotações desfavoraveis do assucar".

Sem uma partilha equitativa de onus e vantagens entre usineiros e lavradores, na justa medida das condições de producção e do mercado, seria impossivel realizar-se uma efficaz defesa da industria, que tanto mais necessaria quanto se sabe que ella envolve um problema economico e social de enorme transcendencia para a vida e a tranquillidade dos Estados productores.

O presidente do Instituto do Assucar e do Alcool terminou o seu notavel discurso appellando para as duas partes interessadas, para que se animem do espirito de harmonia indispensavel ao exito dos esforços daquelles que se empenham pela sua prosperidade.

Governantes, industriaes e lavradores são convidados a pôr de parte susceptibilidades que, no caso, seriam perfeitamente descabidas, afim de se dar ao problema a solução justa e opportuna que elle comporta, em beneficio exclusivo da industria assucareira.

IMPOSTO RUINOSO

A urgencia de encontrar meios para restabelecer o equilibrio orçamentario do Estado, levou a Assembléa Legislativa de Minas Geraes a adoptar algumas medidas que merecem a reconsideração dos deputados mineiros.

Entre ellas está a do imposto lançado sobre as cervejas e aguas gazosas artificiaes de fabricação local.

Os duzentos réis por litro a serem cobrados sobre essas bebidas não chegariam evidentemente para produzir o equilibrio das finanças mineiras, mas bastariam para tornar insustentavel uma industria que, além de dar trabalho a grande numero de pessoas, representa uma das formas de expansão da economia do grande Estado central. Com essa sobrecarga, as bebidas mineiras não poderão concorrer com as de outros Estados e os productos de fóra chegariam a Minas Geraes em condições tão vantajosas que seria preferivel para os fabricantes iniciar o commercio de simples revendedores.

O resultado facil de prever, se fôr mantido o imposto em questão, será o fechamento das fabricas existentes em Bello Horizonte e em outras cidades mineiras, ou pelo menos trará prejuizos bastante sensiveis ás suas actividades.

Centenas de operarios ficarão sem trabalho e o Thesouro, com o novo imposto passará a recolher muito menos, em virtude da propria diminuição do fabrico das cervejas e das aguas gazozas do Estado, determinada pela impossibilidade de enfrentar a concorrencia do producto de fóra.

O que seria aconselhavel fazer é exactamente o inverso da providencia tomada pela Assembléa Legislativa de Bello Horizonte.

Cumpria-lhe desafogar a industria, já bastante onerada pelo fisco federal, afim de fomentar a sua expansão, muito mais util aos interesses do erario do Estado.

Estamos certos de que os legisladores mineiros, voltando a estudar as consequencias desse imposto ruinoso, procurarão resolver o problema de maneira differente, amparando uma industria que poderá futuramente constituir uma fonte de receita apreciavel para o desejado equilibrio orçamentario de Minas Geraes.

O commercio japonez com a America do Sul

Edward TOMLINSON

(Escriptor e jornalista que se tem dedicado aos problemas economicos e politicos da America Latina)

LONDRES — Se os artigos da industria japoneza se vendessem na razão directa da propaganda feita pelo Japão, os demais paizes poderiam desistir de toda exportação, principalmente para a America do Sul.

Desde a Guerra Mundial, quando a phrase "Made in Germany" se via impressa em quasi todos os objectos de uso diario, nenhuma outra marca suscitou tanta discussão, e talvez tanto assombro, como hoje o faz o "Made in Japan", na terra de Tio Sam. Já temos dito muitissimas vezes: "Os negociantes do Mikado se apoderaram dos mercados da America do Sul", que poucas pessoas têm tido o cuidado de investigar o caso.

Quando de minha viagem ao longo da costa occidental da America do Sul, ha cerca de um anno, verifiquei que em todas as cidades havia em exposição artigos japonezes, enquanto que em quasi todos os grandes hoteis, havia sempre uma grande mesa redonda reservada para a "Missão Commercial Japoneza".

Vendedores de firmas norte-americanas que então regressavam do Perú, do Chile ou da Colombia, mostravam-se desesperados. Depois de uma viagem ás principaes cidades da costa do Pacifico, o gerente das exportações de uma de nossas maiores companhias de tecidos de algodão, disse-me que era inutil tentar competir com os infimos preços dos artigos japonezes naquelles mercados.

Por força que os productos japonezes estavam saindo do bom e como o tempo ainda viriam a saír em maior quantidade. Esse exito não era em virtude apenas do baixo preço dos artigos, como tambem á actividade dos vendedores e á habilidade diplomatica. Entretanto, muitos dos negociantes locaes não quizeram fazer compras muito grandes.

O METHODO DE INFILTRAÇÃO COMMERCIAL DO JAPÃO

O negociante da America Latina não só é muito conservador, respondendo muito lentamente á alta pressão dos vendedores, como bem o sabem os negociantes norte-americanos, mas ainda desconfia, mais do que qualquer outro povo, do exaggero da propaganda em grosso.

Muitas vezes para poderem introduzir os seus artigos, tiveram os japonezes de abrir as suas proprias lojas, como o fizeram em varias cidades do Perú. E ainda assim, para fazer com que os freguezes abandonassem as outras lojas, tiveram de recorrer a engenhosos methodos de venda.

Invariavelmente, exhibiam artigos allemães, inglezes e norte-americanos conjuntamente aos productos japonezes. Além disso, aquelles artigos eram offerecidos por preços menores do que os vigorantes em quaesquer outras casas.

Naturalmente, muitos desses artigos eram vendidos por menos do custo, para habituar a freguezia a comprar barato nas lojas japonezas, tornando-se depois facil impingir os artigos japonezes que custam ainda mais barato do que seus similares de outras procedencias.

Durante algum tempo, essas lojas prosperaram. A importação de productos japonezes cresceu vertiginosamente. Em alguns paizes, duplicou em seis mezes.

O mais interessante é que aquella importação consistia não só de tecidos de algodão, seda artificial e anil, conservas, lampadas electricas e outros artigos que poderiam ser classificados como quinquilharia japoneza, como ainda de muitas coisas de manufactura pesada e até mesmo apparelhos receptores de radio.

AUTOMOVEIS E ACCESSORIOS 30 % MAIS BARATO

No Equador e na Colombia, podia-se comprar caminhões e pneumaticos "Made in Japan", por vinte e cinco por cento menos do que os similares feitos nos Estados Unidos.

O progresso das importações japonezas naquelles paizes só foi excedido pela propaganda que dos artigos de sua industria fazia o Japão. Os vendedores japonezes surprehenderam o commercio de automoveis com a noticia de que se propunham a offerecer nos mercados chilenos, um typo de automovel pequeno, inteiramente novo, denominado DATSUN, cujo preço seria inferior de trinta por cento ao de qualquer outra marca de carro pequeno.

(Continua na 6.ª pagina)

A carta testemunhavel do major Magalhães Barata

A Côrte Suprema julgou-a improcedente

O voto vencedor do ministro Bento de Faria

A Côrte Suprema, em sessão de hontem, julgou a carta testemunhavel requerida pelo major Joaquim de Magalhães Barata para o fim de fazer subir a essa instancia o recurso que lhe foi indeferido pelo desembargador Collares Moreira, relator do recurso julgado pelo Tribunal Superior Eleitoral, interposto pela maioria da Assembléa Legislativa do Pará, contra a eleição daquelle ex-interventor ao cargo de governador.

Depois do julgamento dos habeas-corpus constantes da pauta, o presidente ministro Edmundo Lins, declarou que havia recebido um requerimento do dr. Alcides Gentil, de preferencia para o julgamento da carta testemunhavel do seu constituinte major Magalhães Barata.

A materia dessa carta testemunhavel não justificava a preferencia, mas como havia sido já adiado esse julgamento, por deliberação propria, invertia a ordem estabelecida na pauta, para ser o mesmo realizado na sessão de hontem.

Fala então o relator, ministro Bento de Faria, que faz o seguinte

RELATORIO

Aos 6 de abril de 1935, Ernestino de Souza Filho, Franco dos Santos Martyres, Samuel da Gama Mac-Dowell Filho, Antonio Emiliano de Souza Castro, Aldebaro Cavalleiro de Macedo Klautau, José Alves Dias Junior, José Jacintho Aben-Adhar, Antonio de Oliveira Mello, Bernardo Borges Pires Leal, Antonio da Silva Magno, José João da Costa Botelho, Djalma da Costa Machado, João Ferreira Sá, Raymundo Magno Camarão, Aristides dos Reis e Silva e Alberto Barreiros, deputados eleitos e diplomados á Assembléa Constituinte do Pará, sendo que os dois primeiros respectivamente 1º e 2º secretarios requereram ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral desse Estado fosse tomado por termo e processado o recurso que interpuzeram nos termos do art. 7 das Instrucções de 4 de dezembro de 1931, para o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral contra o simulacro da eleição realizada no dia 4 do mesmo mez e anno, cerca das 5 horas da tarde, por uma minoria sediciosa e em rebellião aberta contra a Constituição Federal, da qual resultou serem proclamados eleitos: para governador — o interventor major Joaquim de Magalhães Cardoso Barata e para senadores federaes — o dr. Amando Appio Medrado e o cidadão Fenelon Guilherme Perdigão.

O Tribunal "ad quem" pronunciando-se a respeito do recurso assim manifestado e admittido em 17 do subsequente mez de junho, decidiu por esta forma:

"Visto, relatado e discutido o presente recurso eleitoral numero 92, interposto pelos deputados eleitos á Assembléa Constituinte do Estado do Pará, Ernestino de Souza Filho, Franco dos Santos Martyres, Samuel da Gama Mac-Dowell Filho, e outros, contra a eleição realizada no dia 4 de abril. O relatorio e parecer sobre o mesmo recurso estão publicados no Boletim Eleitoral numero 55 de 8 de maio ultimo, a pagina 1.208. Attendendo a que, como foi declarado naquelle parecer, este Tribunal Superior, por diversas e repetidas decisões, reconheceu como unica legal a reunião a que compareceram os recorrentes, representando estes a maioria absoluta da Assembléa Constituinte do Estado do Pará, tendo esta eleito, proclamado e empossado governador ao dr. José Malcher, como eleito, os dois senadores, tambem já empossados, accórdam os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em julgar prejudicado o presente recurso".

O relatorio e parecer referidos nesse julgado se encontram assim formulados:

"Nos termos do art. 7.º das Instrucções de 4 de dezembro de 1934, por intermedio do Tribunal Regional do Estado do Pará, foi encaminhado em 6 de abril ultimo e para este Tribunal Superior, o recurso interposto pelos deputados Ernestino Souza Filho, Franco dos Santos Martyres, Samuel da Gama Costa Mac Dowell, Antonio Emiliano de Souza Castro, Aldebaro Cavalleiro de Macedo Klautau, José Alves Dias Junior, José Jacyntho Aben-Athar, Antonio de Oliveira Mello, Bernardo Borges Pires Leal, Antonio da Silva Magno, José João da Costa Botelho, Djalma da Costa Machado, João Ferreira Sá, Raymundo Magno Camarão, Aristides dos Reis e Silva, Alberto Barreiros, todos eleitos e diplomados á Assembléa Constituinte do mesmo Estado.

Os recorrentes declaram na petição de fls. 2 que, sem que isso importe em prejuizo ou renuncia a qualquer dos seus direitos e prerogativas constitucionaes, quer no tocante a cada um dos supplicantes, considerado de per si, quer no tocante ao conjunto dos supplicantes que constitue a maioria absoluta da referida Assembléa, interpõem recurso contra o simulacro de eleição realizado no dia 4 de abril, cerca de 5 horas da tarde, por uma minoria sediciosa e em rebellião aberta contra a Constituição Federal, da qual resultou serem proclamados eleitos: para governador do Estado, o então interventor Joaquim Magalhães Barata, e para se-

(Cont. na 11ª pag.)

A RENOVAÇÃO DO PARLAMENTO DINAMARQUEZ

COPENHAGUE, 23 (H.) — Prosegue a apuração das eleições para a renovação do Parlamento. Pelos resultados até agora conhecidos, os socialistas obtiveram numerosos mandatos, os conservadores melhoraram a sua posição e a esquerda liberal perdeu grande numero de cadeiras.

COMO FICARAM DISTRIBUIDAS AS CADEIRAS

COPENHAGUE 23 (H.) — O resultado das eleições para o Parlamento foi o seguinte: os socialistas ganharam seis cadeiras, a esquerda liberal perdeu 10, os conservadores perderam uma, o Novo Partido Agrario conseguiu 50 assentos. Os cinco demais partidos não soffreram modificações.

A influencia do Instituto Nacional de Exportação em beneficio da unidade nacional

"Promovendo, em conjunto, com representantes de todas as zonas economicas, a obra portentosa do nosso "redressément" financeiro, vamos sentir bem de perto que esse Instituto vae ter, sobre a vida do paiz, um alcance de imprevisiveis consequencias", — diz a O JORNAL o sr. Edgard Teixeira Leite, representante pernambucano na C. Federal

Tivemos, hontem, opportunidade de ouvir o deputado Teixeira Leite sobre o projecto Roberto Simonsen, criando o Instituto Nacional de Exportação.

Foi na Camara, na sala do café, onde o deputado pernambucano discutia o problema, com outros parlamentares e amigos.

A VERDADEIRA FINALIDADE DO NOVO ORGÃO

Explicava a alguns destes as linhas mestras do projecto. Nem todos a comprehenderam bem, diz-nos de inicio o sr. Teixeira Leite. Não se trata de uma organização que venha controlar toda a exportação nacional, substituindo o commercio que actualmente a promove.

A' indagação de um dos presentes, diz que serão melhor comprehendidos os intuitos do sr. Roberto Simonsen, si se examinar como actuará na pratica o Instituto já alludido.

Temos, diz o sr. Teixeira Leite, dividas a pagar no estrangeiro. Temos vontade de honrar os nossos compromissos e disto provas sobejas estamos dando, neste momento, apezar dos sacrificios que isso nos acarreta. Faltam-nos, porém, cambiaes bastantes, para este fim. Apezar do schema Oswaldo Aranha ter reduzido o montante das remessas, por certo tempo, as nossas exportações não proporcionam ainda assim os saldos necessarios para todos os pagamentos no estrangeiro.

De outro lado, porém, temos muita coisa que poderia ser exportada, em quantidades mais avultadas.

A difficuldade é que os paizes que nos poderiam compral-as preferem fazel-o em outros mercados.

Dahi a necessidade de forçar a exportação, criando o interesse especial dos paizes compradores.

O CREDOR ESTRANGEIRO TERA' INTERESSE NO AUGMENTO DAS NOSSAS EXPORTAÇÕES

Como, porém, despertar este interesse, pergunta o sr. Teixeira Leite? Tornando o problema de augmento da exportação, directamente ligado ao das transferencias dos juros e amortizações dos capitaes invertidos no Brasil, pelos nossos credores estrangeiros.

A' indagação de um dos presentes, explica como as coisas se passarão na pratica.

Creada a organização, a ella entregarão a União, os Estados e os Municipios, em moeda nacional, a importancia dos juros e amortizações de seus emprestimos externos.

Estes credores terão interesse em receber, em moeda, que tenha curso nos seus paizes, o valor do serviço dos emprestimos referidos.

Pomos para isso, á sua disposição, dinheiro brasileiro.

Cabe-lhes, agora, ajudar-nos a conseguir cambiaes em moeda de seus paizes, adquirindo nossos productos além das correntes normaes do commercio exportador.

COMO FOI RESOLVIDO O CASO DOS CONGELADOS FRANCEZES

Um dos presentes julga a theoria boa, mas mostra-se indeciso quanto aos seus resultados. O sr. Teixeira Leite diz que vae dar dois exemplos concretos.

Quando aqui esteve a missão franceza, cuidamos da liquidação de congelados. Eram varias dezenas de milhões de francos. Sempre a mesma historia. Vontade de pagar, mercadorias a exportar; falta, porém, de cambiaes.

O Itamaraty — com alto criterio, começou a agir. Em breve ficou combinado, conforme foi publicado, que a França permittiria a entrada de duzentas e cincoenta ou trezentas mil caixas de laranjas brasileiras nos mercados francezes e o governo da grande Republica amiga se compromettia a adquirir no Brasil grandes partidas de fumo, para os estabelecimentos do Estado. As cambiaes deste negocio seriam applicadas no pagamento dos congelados francezes existentes no Brasil e ainda não pagos por este motivo.

Eis um caso concreto, dando uma idéa do que será o Instituto de Exportação.

Talvez que, se o seu autor o tivesse denominado Instituto de Transferencias, a sua idéa tivesse sido melhor comprehendida.

Quando um credor vê que o devedor tem desejo de pagar-lhe e tem com que pagar, tudo faz para facilitar-lhe os meios para isso.

Pergunta um dos presentes a quanto montariam estas compras. Logo de inicio teria, diz o sr. Teixeira Leite, o Instituto á sua disposição approximadamente oitocentos mil contos. Quanta coisa poderiamos vender e como lucraria o paiz, se no justo desejo de receber juros dos seus capitaes, viesse aqui adquirir o commercio dos paizes credores productos comprados em outros mercados.

A INFLUENCIA DIRECTA DO INSTITUTO EM BENEFICIO DA UNIDADE NACIONAL

O extremo norte e a região dos cocaes — tão rico em productos ainda pouco explorados — seriam fortemente beneficiados.

Um deputado nortista lembra as fibras, as madeiras e resinas da Amazonia, e outro, as céras e substancias oleaginosas.

Cada um dos presentes — e havia filhos de varias regiões do paiz — fala em riquezas latentes, mineraes e vegetaes, de seus Estados, e que correntes de exportação regulares permittiriam a exploração e a expansão.

O sr. Teixeira Leite lembra que o Instituto não teria apenas esta finalidade. Como se via do interesse dos presentes, haveria um élo mais ao espirito de brasilidade, promovendo a intensificação do sentimento nacional. Os Estados não se tratariam como se fossem nações ou compartimentos estanques, mas agiriam, defendendo seus interesses pelas regiões economicas, sem fronteiras, unidos pelos mesmos intuitos.

Este aspecto, — diz-nos com calor o deputado de Pernambuco — precisa ser bem aquilatado. Promovendo, em conjunto, com representantes de todas as zonas economicas, a obra portentosa do nosso "redressement" financeiro, vamos sentir bem de perto que o Instituto de Exportação vae ter, sobre a vida do paiz, um alcance de imprevisiveis consequencias.

DOIS ORGÃOS QUE SE COMPLETAM

O Governo Provisorio creou um orgão — o Conselho do Commercio Exterior — que precisa e vae ter agora o seu necessario complemento.

O Itamaraty, que com tanta maestria vae manejando os problemas do commercio exterior, encontrará no Instituto de Exportação um instrumento precioso para a obra que está realizando.

O sr. Teixeira Leite falava com calor e convicção. Os presentes assentiam. Os tympanos, porém, no recinto, chamavam os deputados á votação. O deputado pernambucano despediu-se de nós dizendo-nos que o serviço que O JORNAL está prestando ao paiz, debatendo a idéa da creação do Instituto, é merecedor de todos os applausos. Nenhum outro, no momento, poderia sobrepujal-a, em beneficio para o Brasil.

NA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Hoje não haverá sessão

Compareceram á sessão de hontem da Constituinte Fluminense dezesete deputados.

Presidiu-a o sr. Luiz Sobral, que teve como 1º e 2º secretarios, respectivamente, os srs. Oscar Pzevodowisk e Maximo Balleiro.

O sr. Luiz Palmier, pedindo a palavra falou longamente sobre a "Semana da Asa", enaltecendo os feitos gloriosos de Santos Dumont.

O sr. Bernardes Bello, falando a seguir, disse que fora informado de que o governo pretendia declarar facultativo o ponto, hoje, nas repartições. Os funccionarios da Secretaria da Assembléa não podiam ficar prejudicados. Por isso, pedia ao presidente que não marcasse ordem do dia para hoje.

Deferido o requerimento e nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão.

OS NOVOS SELLOS DO IMPOSTO DE CONSUMO

O ministro da Fazenda approvou os modelos dos novos sellos e cintas dos impostos de consumo, das taxas de $010 a 5$, os quaes deverão opportunamente ser postos em circulação, conforme declara a circular numero 34, de 31 do corrente, do Ministerio da Fazenda.

Para facilitar as conversações anglo-italianas

(Conclusão da 1ª pagina)

pelo general Rodolfo Graziani, afim de manobrar então as massas de De Bono e Graziani, como tenazes, dirigidas sobre Dessié e Harrar, respectivamente, na parte nordeste, na parte oriental do massiço abexin.

E' então que apparecem as cogitações de um terceiro exercito de ataque, que teria sido concentrado na base de Assab, sobre o Bal El Mandeb, e cujas textas de columnas seriam os destacamentos assignalados desde os primeiros dias deste mez nas cercanias do monte Musa Ali, junto á fronteira da Somalia franceza.

A ser assim, o alto commando italiano concebeu um quadro estrategico de ataque mais complexo do que suppunham os technicos até aqui, pois estes têm se mostrado convictos de que o commando supremo vinha agindo de accordo com a doutrina de offensiva experimentada na guerra mundial pelo famoso cabo de guerra allemão Ludendorff, de que se deve atacar sempre por dois logares, simultaneamente.

O TERCEIRO EXERCITO ITALIANO ISOLADO NOS AREIAES

Ha muito mysterio em torno desse terceiro exercito de ataque, partido da extremidade sul da Erithéa contra o deserto dos Dinakil, tendo chegado a correr rumores de que tivera suas communicações cortadas e se encontrava isolado nos areiaes, sem provisão de agua.

Taes rumores nunca foram confirmados, mas é certo que a semelhante grupo de ataque cabe tarefa das mais difficeis, como seja marchar ao longo de toda a zona fronteira da Somalia franceza com a Ethiopia, afim de cortar a ferrovia Addis Abeba-Djibuti, antecipando-se assim no objectivo que sempre se acreditou que é aquelle do general Graziani.

Operando, por léste, no flanco e na retaguarda dos ethiopes, esse terceiro exercito visaria facilitar a marcha para o sul e para noroéste, respectivamente, dos exercitos partidos da Eritréa e da Somalia, tendo por objectivos Dessié e Harrar.

A INTENSA ACTIVIDADE DOS DIPLOMATAS LATINO-AMERICANOS

Nos circulos diplomaticos vem se commentando insistentemente a grande actividade dos diplomatas latino-americanos, que parecem estar seguindo attentamente a evolução da situação italo-ethiope.

Considera-se significativo o facto dos srs. Cantillo, embaixador da Argentina, e Rivas Vicuna, embaixador do Chile, terem hontem, á noite, visitado, successivamente, os embaixadores Drummond e De Chambrun, da Inglaterra e da França, respectivamente.

Tanto o diplomata argentino como o chileno insistiram em que foram visitas de caracter puramente informativas, afim de participarem a seus governos o estado das negociações; mas, os observadores estão inclinados a crer que ambos estão collaborando activamente nas negociações, pois representam paizes membros do Conselho da Liga das Nações, e a Argentina está ansiosa por ver a solução pacifica da questão, antes da data marcada para a applicação das sancções. — (a) Stwart Brown.

A França permanecerá fiel ao pacto, mas não se resigna ás idéas do cataclismo e resistirá até o fim

(Conclusão da 1ª pagina)

sentir offendidos por certas palavras, em uma certa entrevista sobre os 100.000 kilometros quadrados do deserto que a França offerecia á Italia. Facilmente poderiamos ter demonstrado a injustiça dessas palavras.

AFOGANDO QUALQUER SENTIMENTO DE AMOR PROPRIO

Mas convém ter em conta a questão da paz nestes momentos, quando é nosso dever proceder calmamente, sem alarmar as opiniões já tão excitadas.

Quando vislumbramos no horizonte a entrada das machinas da morte, devemos afogar todo o sentimento de amor proprio. Até o fim, até que o canhão, com a sua voz brutal, não ensurdeça, a nossa vóz estará sempre vibrando.

Até o fim, perguntaremos qual será o resultado desta matança, quando a Italia se encontrar de frente com as nações que se dispõem a reconhecer as suas necessidades.?

Até o fim, continuaremos dizendo ao grande publico italiano, o povo do renascimento que nada vem a ganhar passando da ordem á força, o genio que tem sempre sido posto na historia ao serviço do ideal.

Até o fim, recordaremos que Roma é a mãe classica do Direito. Se a Italia fosse a ameaçada, a defenderiamos com igual ardor contra a violencia.

Quanto á França, é impossivel duvidar della: — será sempre fiel ao pacto.

A França permanecerá fiel, mas não se resigna á idéa de cataclysmo e resistirá até o fim.

Boletim Internacional

O acontecimento de mais importancia, no campo internacional, occorrido nas ultimas 48 horas, foi o discurso que o ministro do Foreign Office, Sir Samuel Hoare, pronunciou, na Camara dos Communs.

A oração do dirigente dos negocios internacionaes da Grã-Bretanha era esperada com grande curiosidade, porque deveria marcar os rumos definitivos da politica ingleza, em face da emergencia creada pelo conflicto italo-ethiope.

Affirmou o sr. Hoare, logo de inicio, que, mão grado a superveniencia de factos da maior importancia, a politica britannica se mantivera inalteravel.

Parece, no emtanto, das proprias palavras do ministro que o governo de sua majestade recuou bastante das posições assumidas, esclarecendo os horizontes da Europa, que estavam nublados com a perspectiva de uma acção mais efficiente, da parte da Inglaterra, afim de sustentar os principios basicos da Liga das Nações.

Nos discursos anteriores do senhor Hoare e do seu collega major Anthony Eden, assim como nos pronunciamentos de outras personalidades autorizadas da politica ingleza, sustentou-se sempre com o maior empenho a necessidade vital de impedir que a Liga saisse desmoralizada desse recontro, pela victoria dos pontos de vista italianos.

A movimentação espectacular da frota ingleza no Mediterraneo, a remessa de tropas para o Egypto e para o Sudão, e outras providencias desse quilate, deixavam pensar que o governo de Londres estaria desde logo assumindo a responsabilidade de impôr á nação aggressora as penas comminadas no "Covenant" de Genebra, fosse qual fosse a sua extensão, comprehendendo-se naturalmente as sancções de natureza militar.

Sir Samuel Hoare deixou entender, no seu discurso, que a idéa dessas sancções jámais passára pelo espirito dos governantes inglezes, que sómente poderiam inclinar-se, nesse sentido, em virtude de uma resolução collectiva da Liga das Nações.

Ora, é evidente, em face da attitude conhecida de varios membros do Conselho, que seria impossivel obter unanimidade para uma acção tão perigosa.

Conclue-se, portanto, que, a despeito das apparencias, a Inglaterra se manterá estrictamente no plano das sancções economicas, recusando tomar, individualmente, qualquer nova responsabilidade para impedir o proseguimento da luta armada na Africa Oriental.

Isso equivale a deixar o governo italiano inteiramente livre para realizar, sem maiores impeços, a sua politica na Abyssinia, tal como o Duce vinha pleiteando desde o inicio do conflicto.

As sancções economicas não produzirão nenhum effeito visivel, pois que os paizes que a ella não adherirem poderão continuar abastecendo a Italia das materias primas de que ella tem urgencia neste momento.

E' de crêr que a opinião publica ingleza, mais inclinada a favor de uma orientação drastica, se mostre decepcionada com o discurso de Sir Samuel Hoare, cujos termos os observadores mais attentos poderiam prever, desde que os dois paizes, mediante a intervenção da França, haviam concordado em cessar a tensão motivada pela presença da esquadra ingleza no Mediterraneo e de fortes contingentes do exercito italiano na Lybia.

Da minha taba...

"CIDADES SANTAS"

Pagé TUPINIQUIM

BELLO HORIZONTE, 23 — O carioca, lendo nas noticias da Abyssinia o empenho do Negus em reconquistar Axum, e sabendo que a invasão dessa velha cidade fez Hailé Selassié soluçar — o mesmo Selassié que apenas franziu o cenho á tomada de Adua — quererá, de certo, considerar essa attitude como documento do primitivismo sentimental ethiope. Entre Adua, optima pela sua situação estrategica, e Axum, muito velha e apenas arca de tradições e de recordações do passado, como o Museu Historico e o sr. Conde de Affonso Celso — é, de facto, extranhavel que o "rei dos reis" mande o "ras" Seyoum reconquistar a segunda, pouco se importando com a sorte de Adua. Mas o carioca, que julga do asphalto, dos arranha-céos, dos cinemas e das casas de chá, não póde comprehender a Abyssinia, como a comprehendo eu, mineiro, como a comprehenderá o meu irmão gaúcho, emfim, nós que não nascemos sob este sol que illumina a carreira do sr. Pedro Ernesto, mas nascemos no Brasil lá do fundo, onde somos todos mais ou menos ethiopes.

Como mineiro, explico, perfeitamente, Hailé Selassié. E o sr. João Neves da Fontoura, rio-grandense, tambem o explica e justifica.

Axum é uma "cidade santa". Póde ser uma tapera, um insulto ao progresso (mesmo ao progresso abyssinio, que é muito relativo), mas para o ethiope ella tem o prestigio insubstituivel da "cidade santa". Lá amou a rainha de Sabá, lá foram coroados os reis, lá estão os tumulos dos guerreiros e lá se encontram as leis de Moysés, na velha orthographia...

Superstições! Não.

Mussolini tambem preferirá largar Adua a entregar Axum.

Ter Axum nas mãos é, moralmente, estar com Addis-Abeba no bolso.

Não se trata de uma esquisitice africana, como o banzo e a mosca tsé-tsé.

Na minha incondicional admiração pelo sr. Getulio Vargas, chego a acreditar que foi sua excia. quem, habilmente, suggeriu a Mussolini a tomada de Axum, por intermedio, talvez, do senador Marconi...

Porque a investida peninsular sobre Axum, que é uma especie da cidade mineira de Salinas, sem a vantagem dos elegantissimos ternos littoraneos do deputado Clemente Medrado, obedece ao mesmo plano do sr. Getulio Vargas, investindo sobre Viçosa e Irapuazinho, nossos logares santos.

Todos queriam acreditar que o sr. Getulio Vargas não estivesse tomando o mesmo chimarrão do sr. Borges de Medeiros, nem pitando na mesma palha do cigarro do sr. Arthur Bernardes.

Mas o povo olhava para o Sul e via Irapuazinho de pé, espiava para Minas e Viçosa lá continuava tranquilla...

Observavam, observavam e persignavam-se todos, depois de uma reverencia.

A verdade, entretanto, era que nem Viçosa e nem Irapuazinho valiam mais coisa alguma.

O sr. Getulio Vargas, mais para não deixar o povo illudido, do que mesmo para demonstração de força, mandou destroçar Irapuazinho e Viçosa.

O effeito foi o mesmo de uma batida policial na casa de um "pae santo".

Em Minas, o sr. Arthur Bernardes ainda tentou transferir Viçosa para Araponga. Seria elle o D'Annunzio, embora sem grande poesia, daquelle Fiume da Matta.

Foi assim que acabaram as nossas "cidades santas"...

E o sr. Getulio Vargas nunca mais teve um instante de intranquillidade.

Mussolini adopta o mesmo systema. Tomar Axum, sabe perfeitamente o Duce, é para o ethiope, tão supersticioso como o brasileiro, ter a chave da Abyssinia nas mãos.

E, se, agora, melancolicamente, recordo esses episodios, é porque em Minas se organiza um Museu policial, para ser mostrado ao professor Bischoff, que vem a Bello Horizonte ensinar policia technica aos investigadores do sr. Gusmão Junior. E, nesse Museu, como curiosidade maior, vão figurar as armas com que o sr. Arthur Bernardes preparou a resistencia de Araponga...

E' a ultima reminiscencia em Minas da "cidade santa" de Viçosa, que foi, durante tanto tempo, a nossa Axum.

CREDITO SUPPLEMENTAR DE 40.153:593$900 PARA O MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Fazenda transmittiu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica relativa á necessidade de ser autorizada a abertura de um credito supplementar na importancia de 40.153:593$900 a diversas verbas do orçamento do Ministerio da Guerra.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Nomeando: o director interino do Aprendizado Agricola de Minas Geraes agronomo Ramiro Saturnino Rodrigues de Britto, para exercer, effectivamente, o mesmo cargo; o agronomo Dario Tavares Gonçalves, interinamente, para ajudante do Serviço Technico do Café; o contractado da mesma estação experimental de cereaes e leguminosas em Ponta Grossa, Luiz Francisco Victorio, para guarda do material do campo de sementes de canna de assucar em Barbalho, no Ceará; o ex-mestre da officina de selleiro do extincto curso complementar da Fazenda Modelo de Santa Monica, Parisio Bastos, para mestre da officina do Aprendizado Agricola do Estado do Rio; Virgilio Vidal Leite Ribeiro, para sub-ajudante interino da Directoria do Serviço de Caça e Pesca; Gaspar Baptista de Paiva para servente, interino, do Serviço Technico do Café; o sub-assistente contractado do campo de sementes e plantas texteis, em Pendencia, na Parahyba, engenheiro agronomo João Henrique da Silva, interinamente, para sub-assistente da Directoria do Serviço de Plantas Texteis, durante o impedimento do effectivo; e exonerando, a pedido, Josué Reis, de servente interino do Serviço Technico do Café.

Os preparativos abyssinios para a grande batalha da contra-offensiva

R. EKINS

(Corresponde da United Press)

HARRAR, 23 (U.P.) — Nas rodas ethiopes de commando, friza-se que, a não ser valendo-se de espiões, os italianos estão encontrando as maiores difficuldades em obter informações a respeito do movimento das tropas abexins, pois seus aviões de observação nada registram, nos vôos de reconhecimento, além de immensas extensões planalticas, cobertas de matto, o denso e intricado matto africano, cujo manto verde escuro mascara os preparativos abyssinios para a grande batalha de contra-offensiva, destinada a alliviar a provincia do Tigré da pressão do invasor.

CONFUSAS AS NOTICIAS DOS MOVIMENTOS NO OGADEN

As noticias que chegam a esta cidade ácerca dos movimentos no Ogaden são as mais desencontradas e confusas, não esclarecendo se são os corpos ethiopes do general Nasibu que estão contra-atacando, em direcção á Somalilandia, ou se são as divisões do general Rodolfo Graziani que insistem em avançar em direcção a Harrar e a Diredawa.

Nota-se, entretanto, a acceleração das actividades militares, indicando acontecimentos de importancia, que, sem duvida, sellarão o destino da campanha na parte sueste do imperio abexim.

Os ethiopes mostram-se mais dispostos que nunca a morrer antes que recuar deante do invasor.

MAIS 20:000$000 PARA A MESA DA CAMARA MUNICIPAL

Aberto o credito pedido pelo legislativo da cidade

O governador da cidade sanccionou, hontem a resolução legislativa que pede a abertura do credito de 20:000$ para reforço da verba "eventuaes", afim de satisfazer os gastos da mesa nos mezes de novembro e dezembro.

O governo britannico está confiante na proxima conferencia naval

LONDRES, 23 (H.) — Os circulos officiaes são de opinião que não póde nem deve ser abandonada a idéa da convocação da projectada Conferencia Naval e o proprio governo britannico acha que é de primordial importancia para a continuação da limitação dos armamentos navaes que a série de conferencias, com este objectivo, não seja interrompida.

Os tratados de Washington e Londres expiram em fins de 1936, e o artigo 23 do tratado de Washington, assim como o artigo 23 do tratado de Londres, preservem a reunião de uma conferencia em fins de 1935, afim de substituir os tratados anteriores por um tratado novo.

Não obstante a gravidade da hora presente, o governo britannico não perdeu a esperança de obter a adhesão de todas as grandes potencias navaes a essa reunião.

TEVE INICIO O INVERNO NA ALLEMANHA

BERLIM, 23 (H.) — Começou o inverno. A neve cobre as montanhas da Silesia e a Floresta Negra attingindo, em alguns pontos, a altura de 50 centimetros.

A politica externa da Grã-Bretanha, através dos discursos dos srs. Baldwin e Samuel Hoare

(Continuação da 1ª pagina)

O TEXTO DO DISCURSO DO PRIMEIRO MINISTRO DA INGLATERRA

LONDRES, 23 (U. P.) — Falando hoje na Camara dos Communs, declarou de inicio o primeiro ministro Stanley Baldwin que todo o gabinete endossava o discurso hontem pronunciado pelo ministro do Exterior, sr. Samuel Hoare, bem como a acção desenvolvida em Genebra pelo ministro sem pasta, major Anthony Edén: "Os acontecimentos destas ultimas semanas, bem como os debates de hontem, mostraram, de forma conclusiva, que a politica do governo não só desfruta do apoio geral do paiz, mas affirma-se como politica de todo o Imperio Britannico, e isto constitue, por si mesmo, facto de notavel importancia."

A devoção dos Dominios á S. D. N.

"Os Dominios cumpriram em Genebra a parte que lhes cabia com verdadeira devoção á Liga e estricto respeito ás obrigações que lhe impõe o convenio basico da entidade. Na apreciação do conflicto italo-ethiope não hesitaram em desempenhar a parte que lhes tocava, na creação do plano coordenador das sancções."

E continuou: "Podem entender os criticos do governo que ficou um alçapão dando passagem por trás do pacto da Liga das Nações, mas nada disso se tem em vista. A solução do conflicto italo-ethiope tem de ser consummada em bases leaes para a Italia, a Ethiopia e a Liga das Nações. Se existe a possibilidade de uma solução abreviando a guerra, e removendo do mundo o temor de uma conflagração, tal solução é digna de todos os esforços, desde que sejam mantidos aquelles principios."

A Liga, sob taes circumstancias, conseguiu mais do que era esperado, levando-se em conta as tremendas difficuldades da situação.

Urge lembrar que não estamos lidando com a Liga, dentro da medida de plena força que os fundadores da entidade previram, mas com a entidade de potencia reduzida pela saida de tres importantissimas potencias, contando talvez com apoio vacillante da parte de alguns dos seus membros."

As sancções collectivas

"No correr do anno passado a questão das sancções collectivas só mostrava mais academica que hoje. Não é mais possivel, na Liga actual, fazer com que as sancções se arrastem indefinidamente, mercê de discursos obstruccionistas, da parte de membros da opposição, qual se viu o anno passado, quando a questão estava em termos mais academicos.

Entretanto, os membros da opposição que seguiram tal rumo, se viessem obrigados a formar gabinete e a encarar as difficuldades.

Volto a insistir naquillo que disse no discurso que pronunciei em Worcester: Não tencionamos agir isoladamente, não tencionamos agir por exclusiva iniciativa nossa, ou ir além do limite que a Liga póde alcançar. Jamais tivemos a guerra em mente. Sou contra a guerra. Della só póde resultar perigosa tensão de espirito, sobretudo naquelles paizes forçados a se orientarem por noticias fornecidas ao sabor de seus governos."

Reforço á defesa do Imperio

"A respeito de armamentos, affirmou o primeiro ministro: "A lição da crise actual veiu tornar patente que, no interesse da paz mundial, é essencial que nossos serviços de defesa sejam mais fortes do que se encontram. Quando assim me expresso, não estou pensando em fazer alguma do rearmamento unilateral, dirigido, real ou imaginariamente, contra qualquer paiz, como poderia vir a ser dito.

Precedentemente ouço a phrase — "o que deve estar preparado para correr os riscos necessarios á paz" — não vamos correr os riscos em prol da paz, que deve prevenir o paiz de que ha riscos na paz, e digo isto de caso pensado, por isso mesmo que estou pessoalmente seguindo aquella orientação. Com todo o coração seguirei tal politica, mas não tornarei a assumir a responsabilidade de dirigir gabinete algum, numa quadra como a actual, se não me forem conferidos poderes para remediar as deficiencias que vêm se accumulando em nossos orgãos de defesa desde o anno passado.

Uma vez que não me sejam conferidas taes faculdades, deixarei o poder áquelles que acham que vale a pena correr riscos em paz, lembrando-lhes entretanto que o governo é responsavel pela vida de cada criança, mulher ou homem."

O principio de segurança collectiva

"E' de importancia vital, a meu ver, que, de futuro, não abandonemos, nem de leve, o principio de segurança collectiva. Admitto que, actualmente, elle ainda se mostra inadequado e incompleto mas, olhando para o futuro, tremo ao pensar na sorte da Europa, se não fôr encontrada forma efficiente de segurança collectiva."

Referindo-se, finalmente, á data das eleições geraes, declarou: "Podeis chegar a conceber que janeiro seja época muito mais critica para percorrer os districtos eleitoraes do paiz que a actual."

"CAUSA-ME PROFUNDA REPUGNANCIA A PALAVRA GUERRA"

LONDRES, 23 (U. P.) — Entre os trechos mais dignos de interesse do discurso que pronuncia neste momento, ante á Camara dos Communs, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Stanley Baldwin, destaca-se o seguinte: "Causa-me profunda repugnancia a palavra guerra. Ella corresponde a um estado de espirito que é particularmente perigoso, sobretudo para os paizes que são forçados a depender dos seus governos nas noticias de qualquer especie que lhes são fornecidas."

A EXPORTAÇÃO DE EXPLOSIVOS PARA A ETHIOPIA

O sr. Eden declara ignoral-a

LONDRES, 23. (H.) — Em resposta ás allegações formuladas hoje, na Camara dos Communs, pelo sr. Lloyd George, relativamente ás exportações de explosivos, o sr. Anthony Eden começou por declarar que ignorava completamente estes factos, e salientou, em seguida que, mesmo que taes factos fossem exactos, não teriam constituido o cumprimento dos compromissos da França para com a Sociedade das Nações, porque, no periodo citado, o embargo á exportação de armas não se tinha verificado, e afinal, era decisão da Sociedade internacional e constituia apenas uma medida que cada nação tomou por iniciativa propria.

O vivo interesse em Roma

ROMA, 23 (H.) — O discurso pronunciado pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, na Camara dos Communs, que era aguardado com vivo interesse, foi conhecido demasiado tarde para ser commentado pelas espheras officiosas. Soube-se todavia, que foi acolhido com discreta satisfação.

Só pelos resumos que foram divulgados tem-se a impressão nos circulos de imprensa que a Grã-Bretanha tem-se recusado a estudar uma solução rapida do problema ethiope, tendo em conta o ponto de vista italiano mas entrando essa solução no quadro da Sociedade das Nações.

Nota-se igualmente, satisfação pelo facto do ministro Hoare ter reiterado e precisado as seguranças já dadas relativamente ao fechamento do Canal de Suez, e ao bloqueio da Italia. No entanto, a insistencia com que o ministro affirmou a sua fé na acção collectiva da Sociedade das Nações para a applicação das sancções, mereceu sensivelmente a satisfação italiana.

SEM A SYMPATHIA DA IMPRENSA FASCISTA

Para seu interno, o discurso de Sir Samuel Hoare, declara "Il Popolo di Roma"

ROMA, 23, (U. P.) — O discurso que pronunciou hontem, na Camara dos Communs da Grã-Bretanha, o titular do Foreign Office, Sir Samuel Hoare, é publicado hoje com grande destaque nos matutinos. Não obstante, as suas palavras são commentadas sem sympathia pela imprensa fascista.

O "Il Popolo di Roma", por exemplo, que dedica ao discurso um editorial, declara, entre outras coisas, o seguinte: "A oração do ministro dos Negocios Estrangeiros britannico destina-se antes de tudo a uso interno. Si representa ou não um passo decisivo para a normalização da situação internacional, é o que resta ainda vêr".

Mais adeante, accrescenta a mesma folha: "Os italianos tomam nota do facto de Sir Samuel Hoare se ter lembrado de ser s. excia. o primeiro homem de Estado que reconheceu o direito que assiste á Italia de expandir-se. Sem embargo, disso s. excia. deixou de dizer de que fórma esse direito se póde materializar".

O correspondente em Londres do orgão de Mussolini declara em despacho que publica o "Il Popolo di Italia" que "o discurso reflectiu o sentimento de maior desembaraço que tem com a explicação em Roma, por parte do embaixador Sir Eric Drummond e depois com o discurso do sr. Stanley Baldwin em Worcester".

A REUNIÃO SEMANAL DO GABINETE BRITANNICO

LONDRES, 23 (H.) — Realizou-se nesta manhã a ultima reunião semanal do gabinete britannico antes da dissolução do parlamento.

Assegura-se que o primeiro ministro sr. Stanley Baldwin submetteu á approvação do conselho os termos da declaração que deverá fazer á tarde na Camara dos Communs e na qual exporá detalhadamente os motivos que levaram o governo de Londres a propor para sexta-feira a dissolução do parlamento, logo seguida das eleições geraes. Consta que tambem foi objecto de deliberação o manifesto que o governo publicará na vespera das eleições.

AS REACÇÕES PROVOCADAS NA IMPRENSA PARISIENSE

PARIS, 23 (H.) — O discurso que o sr. Samuel Hoare proferiu hontem na Camara dos Communs provoca duas especies de reacções na imprensa parisiense: manifesto contentamento por ter a Grã-Bretanha renunciado publicamente qualquer acção isolada contra a Italia, como tinha o direito de fazer pelo art. 16, e o receio de vel-a afastar-se da Sociedade das Nações e portanto da Europa.

Uma opinião de "Pertinax"

No "Echo de Paris", o articulista que se assigna Pertinax escreve: "Nas suas linhas geraes, o discurso do sr. Samuel Hoare elimina uma das incognitas do problema que temos á nossa frente: a de uma acção isolada. Substitue-a, entretanto, por outra: a da politica ingleza depois do fracasso da Sociedade das Nações. Julgou-se mais prudente não applicar o "covenant" na Africa, pois que a sua eventual applicação podia comprometter a Europa. A opinião publica britannica levantara-se em bourrasca e impoz a sua vontade e o curso dos acontecimentos foi fatalmente attingido."

Um commentario do "L'Oeuvre"

O jornal "L'Oeuvre" diz que "a attitude exposta pelo sr. Samuel Hoare com respeito á Sociedade das Nações é officialmente impeccavel, mas não revela nenhum ardor por parte do ministro, que insistiu bastante sobre o caso da paralysação do organismo de Genebra, accentuando que a Inglaterra encontrará meios de fazer a politica européa sem o concurso desse instituto."

Em resumo, os francezes devem concluir que este discurso assignala um ponto de interrupção na politica britannica, que durará pelo menos uns quinze dias. O futuro é, pois, dos mais incertos e a França não póde esperar que a Grã-Bretanha tome qualquer decisão internacional que não seja estrictamente conforme com os seus mais essenciaes interesses."

AS ELEIÇÕES GERAES INGLEZAS

Realizar-se-ão o mais cedo possivel

LONDRES, 23 (U. P.) — No seu discurso ante a Camara dos Communs, declarou o sr. Stanley Baldwyn que em sua opinião seria prudente que as eleições geraes se realizem o mais breve possivel. Em seguida, annunciou o primeiro ministro as datas da dissolução do Parlamento e das eleições geraes. S. ex. recebeu vivos applausos, ao terminar sua oração.

FIRME, A COTAÇÃO DOS FUNDOS INGLEZES

LONDRES, 23 (H.) — Causaram muito boa impressão nesta capital as declarações que o sr. Samuel Hoare, ministro dos Negocios Estrangeiros, fez hontem na Camara dos Communs.

A cotação dos fundos inglezes na Bolsa, hoje de manhã, era firme.

A POLITICA DO GABINETE DE LONDRES

A moção de censura do Partido Trabalhista Inglez e a intervenção do sr. Lloyd George

LONDRES, 23 (H.) — O major Attlee, chefe da opposição trabalhista, leu na Camara dos Communs a moção de censura que o seu Partido pretendia apresentar contra a politica social do gabinete e de protesto contra a attitude do governo que lhe recusou a discussão.

O sr. Hicks, trabalhista, indicou que o seu Partido é contra as sancções militares, mas julga necessa-

(Cont. na 11ª pag.)

Desalentadas, as delegações das Pequenas Potencias em Genebra

Como é considerado nos circulos de Genebra o discurso do titular do "Foreign Office"

GENEBRA, 23 (U.P.) — Nos circulos da Liga, onde se commenta o discurso pronunciado hontem, na Camara dos Communs, pelo ministro das relações exteriores da Grã-Bretanha, sir Samuel Hoare, considera-se que as palavras proferidas por aquelle estadista contribuirão para tornar mais clara a atmosphera internacional. Por outro lado, as pequenas potencias mostram-se desalentadas, de vez que a declaração de que a Grã-Bretanha não pensou em fechar o Canal de Suez nem em applicar sancções militares, dará um grande alento á acção de Mussolini na Ethiopia, já que o mesmo declarou não se preoccupar com as sancções economicas.

A S.D.N. PONTE ENTRE A INGLATERRA E A EUROPA

A referencia feita durante o discurso de sir Samuel Hoare de que a Grã-Bretanha considera a Liga das Nações como ponte entre a Inglaterra e a Europa, é considerada como muito significativa, sendo apreciada nos circulos genebrinos como uma allusão mais clara de que a Grã-Bretanha está disposta a retirar-se da Liga, se a mesma não demonstrar efficiencia. Comquanto se reconheça que o discurso tenha visado principalmente o preparo do terreno do governo para as proximas eleições, tornou-se evidente que o ministro das relações exteriores se propoz a offerecer a ultima opportunidade para que o conflicto seja solucionado por meio de um arranjo pacifico.

Considera-se em geral que a situação é de espectativa, não se esperando que até o fim do corrente mez sejam tomadas novas resoluções, de vez que as operações militares manterão o mesmo rythmo.

Inaugura-se hoje o 32.º congresso do partido radical-socialista francez

Uma summula das questões que serão debatidas — Nenhuma alteração sensivel se verificará na orientação geral do partido

PARIS, 23 (H.) — O 32º Congresso Radical-Socialista, que se inaugurará amanhã, reunirá mais de 1.500 delegados com mandato das respectivas federações. Varios ministros em exercicio, dentre os quaes o sr. Herriot, presidente do partido, collaborarão nos trabalhos do Congresso.

Espera-se, pois, grande interesse nos debates, que collocarão em ordem do dia todos os grandes problemas actuaes.

O DEBATE DAS QUESTÕES COMMERCIAES E INDUSTRIAES

Na sessão da tarde, o sr. Herriot tomará a palavra, com o fim de lembrar aos congressistas a responsabilidade de que estão investidos. Na sexta-feira pela manhã, o sr. Lamoureux, ex-ministro das Finanças, abrirá os debates sobre as questões commerciaes e industriaes. Em seguida, o sr. Potut, relator geral das questões financeiras, fará uma exposição sobre a politica de prudencia financeira, salientará a necessidade do equilibrio orçamentario e combaterá o systema da desvalorização monetaria. Este ponto de vista será apoiado, sem duvida alguma, pelas autoridades financeiras do partido, e principalmente pelos srs. Caillaux e Malvy, porém suscitará algumas criticas por parte dos elementos avançados do Congresso. A sessão da tarde será presidida pelo sr. Caillaux e consagrada á politica exterior.

OS PROBLEMAS DA POLITICA EXTERIOR

O sr. Paul Bastid presidente da Commissão de Negocios Estrangeiros, da Camara, assumirá o pesado encargo de relator geral dos problemas da politica exterior e se declarará solidario com a politica de paz, que vem sendo levada a effeito pelo sr. Laval. Frizará a necessidade para a França, de permanecer fiel ao pacto da Sociedade das Nações. O sr. Herriot intervirá, certamente, e se associará ás conclusões geraes do relator.

O dia de sabbado será reservado á politica em geral.

A ORIENTAÇÃO GERAL DO PARTIDO

Logo que o deputado Campinchi tiver discorrido sobre o resultado dos trabalhos parlamentares, o senhor Jean Zay fará a sua exposição sobre a orientação geral do partido. O sr. Camille Chautemps, ex-presidente do Conselho, presidirá á sessão onde certamente os debates correrão animados.

A questão do desarmamento das ligas patriotas será, sem duvida alguma, posta em discussão.

No domingo, haverá a eleição da mesa do Comité Executivo e a leitura de uma declaração do partido, que, segundo se espera, será approvada unanimemente.

Assim, encerrar-se-á o Congresso que, pelo numero e qualidade dos oradores inscriptos, importancia dos problemas discutidos e repercussão das soluções adoptadas, apresentará um interesse politico notavel. Não obstante parece que, da realização desse Congresso, não resultará uma modificação sensivel na orientação geral da politica do Partido Raddical Socialista.

O Premio Nobel de Literatura de 1935

CONSIDERA-SE PROVAVEL A INDICAÇÃO DO ESCRIPTOR FINLANDEZ SILLAMPAA — O NOME VENCEDOR SERA' ANNUNCIADO HOJE

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O escriptor finlandez Sillampaa é considerado como o provavel vencedor entre os candidatos ao Premio Nobel de Literatura, para este anno. O nome do vencedor será annunciado, provavelmente amanhã. Entre os outros nomes mencionados, figura o do escriptor Valery Palerxs, da Grecia e o do romancista francez Edouard Estauniée. Sillampaa, considerado como o provavel vencedor, destacou-se por seus romances sobre a vida dos camponezes da Finlandia, sua terra natal, tendo publicado, entre outros, a novella intitulada "Santa Miseria", que é tida como sua obra prima.

A reconquista de Lisbôa aos mouros

COMO SERA' COMMEMORADO O ANNIVERSARIO DESSE FEITO NA CAPITAL PORTUGUEZA

LISBOA, 23 (H.) — As festas commemorativas da conquista de Lisboa aos mouros, que se iniciarão na proxima sexta-feira, assumirão este anno um caracter todo particular.

As cornetas e clarins das unidades da guarnição tocarão a alvorada nas muralhas do Castello de S. Jorge, que estará profusamente embandeirado.

INAUGURAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PUBLICOS

A Municipalidade inaugurará ás primeiras horas da manhã as pontes construidas recentemente em diversos bairros da capital e ao corpo de aprendizes dos serviços industriaes. Ao meio dia será inaugurada no edificio da Camara Municipal a exposição de bibliographia e iconographia documentaria da tomada de Lisboa. A Municipalidade dará, nessa occasião, o signal de partida ás diversas bibliothecas ambulantes que se destinam aos bairros da capital.

CEREMONIAS MILITARES

A' tarde serão realizadas no Castello de S. Jorge ceremonias militares com a presença dos ministros da guerra e da marinha. Essas ceremonias constarão tambem de uma parada de caçadores 7 e destacamentos de todas as guarnições da provincia, das Escolas Militar e Naval e dos Pupillos do Exercito. A bandeira será içada solemnemente deante das tropas reunidas no grande terraço do castello.

SESSÃO SOLEMNE NA MUNICIPALIDADE

A' tarde serão inaugurados pela Municipalidade diversos trabalhos de urbanismo e á noite haverá uma sessão solemne com a presença do presidente da Republica e membros do governo, para entrega das medalhas de ouro de Merito Municipal á actriz Adelina Abranches, ao engenheiro Augusto da Silva, ao architecto José Luiz Monteiro ao archeologo Mattos Sequeira e ao representante da familia do pintor Roque Gameiro, recentemente fallecido.

O castello de S. Jorge ficará illuminado toda a noite.

FOI VENDIDA NO RIO

A apolice gaucha 7.428 premiada no sorteio de hontem

PORTO ALEGRE, 23 (A. B.) — Realizou-se nesta capital mais um sorteio das Apolices Populares de Porto Alegre, perante grande numero de pessoas. A apolice premiada foi a de numero 7.428, da 11a serie vendida no Rio de Janeiro, no escriptorio do lançador official do emprestimo, sr. Santos Moreira.

Os telegrammas chegados a esta cidade informam que tem sido grande a procura das Apolices Populares de Porto Alegre, na Capital Federal, onde se encontra actualmente um alto funccionario da Prefeitura desta capital, e que levou grande numero de apolices para supprir o mercado do Rio.

METRALHADORAS OCCULTAS EM COVAS

ADDIS ABEBA, 23 (U. P.) — Os soldados ethiopes aqui chegados da frente sul de combate declararam que as metralhadoras de que fizeram uso contra os invasores tinham sido cuidadosamente occultas em covas. Essas metralhadoras mantiveram-se silenciosas até o momento da investida italiana, que se registrou directamente do lado opposto. Foi então que se abriu o fogo dos dois lados, desmoralizando os atacantes, cuja rectaguarda dispersou-se, fugindo em debandada e deixando em campo quatrocentos mortos.

O que vae pelo mundo

ESTADOS UNIDOS

As importações de tecidos de algodão

WASHINGTON, 23 (H.) — O Departamento do Commercio annunciou que as importações de tecidos de algodão, durante os primeiros nove mezes do corrente anno attingiram $5.252.000 dos quaes o Japão forneceu $1.320.000, contra, respectivamente, $5.207.000 e ..... $183.000 no mesmo periodo de 1934.

As importações nos nove primeiros mezes em metros quadrados, attingiram 39.892.511, dos quaes o Japão forneceu 22.773.691 e no mesmo periodo de 1934 attingiram 25.978.463 metros quadrados, de que o Japão forneceu 2.954.910.

Mercado de titulos

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O mercado de titulos esteve hoje activo e com negocios irregulares. Os titulos ferroviarios estiveram mais frouxos e os negocios estaveis. O mercado de algodão mantinha-se firme. As entregas para o mez de outubro eram avaliadas em dez dollars e oitenta e oito centavos.

Cotação da libra

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4.92.12.

CUBA

Os terriveis effeitos do ultimo furacão

SANTIAGO DE CUBA, 23 (U. P.) — Communicam de Guantanamo que, em resultado do furacão que assolou a localidade, morreram tres pessoas e foram destruidos sete edificios.

Os rios encheram, augmentando immensamente os damnos do temporal.

Nesta cidade foram derrubadas cem casas e vinte e nove pessoas foram recolhidas aos hospitaes.

PERU'

Congresso Eucharistico

LIMA, 23 (U. P.) — A' vespera da abertura do primeiro congresso eucharistico, mostra-se esta cidade profundamente saturada de atmosphera religiosa, accelerando-se o rythmo dos preparativos á proporção que se approxima o acto inaugural.

De hora para hora cresce o numero de peregrinos vindos expressamente do interior da Republica principalmente da região andina e da região do norte, chegados de trem, emquanto aquelles da zona costeira ou vêm de navio a Lima, ou dirigem-se directamente a esta cidade em autos e aviões.

Mal raiou o dia, as igrejas mostravam-se repletas.

Affirma-se que o programma das solemnidades está sendo cumprido com regularidade de relogio.

Os jornaes dedicam abundante noticiario ao congresso, com descripções detalhadas dos acontecimentos de hontem: missa aos pés da estatua da Virgem, no alto do morro Solar, na parte meridional do balneario de Chorrillos; visitas dos prelados locaes ao palacio do arcebispo, e vesperas cantadas na cathedral.

PORTUGAL

O sr. Guerra Duval á espera do "agrement" de Roma

LISBOA 23 (UP) — O sr. Guerra Duval, novo embaixador do Brasil na Italia adiou a sua partida para a capital italiana por motivo de não ter chegado ainda o "agrement" do governo de Roma.

Homenagem de Portugal ao marechal Pilsudski

LISBOA, outubro (UP) — As caixas que contêm a terra da ilha da Madeira e da Serra do Pilar foram ha dias solemnemente depositadas na colina do marechal Pilsudski, em Sowiniec, perto de Cracovia, pelo encarregado de negocios de Portugal em Varsovia, sr. Vaz Sarafana.

Ao acto assistiram os consules de Portugal em Varsovia e Gdynia um representante do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, as autoridades civis e militares de Cracovia, direcção da Associação Luso-Polaca, e muitas outras individualidades de relevo além de muito povo, que foi propositadamente, de diversas regiões do paiz, associar-se á cerimonia.

O sr. Vaz Sarafana proferiu um discurso, no qual accentuou o grande prestigio e admiração que gozou o marechal Pilsudski em Portugal, e que a terra enviada é a ultima homenagem ao grande heroe polonez.

Ao terminar disse:

"Isto é uma prova de que a gloria do marechal Pilsudski ultrapassou muito as fronteiras polonezas e levou ao mundo inteiro a repercussão da maior estima e do alto apreço pelo restaurador da nação polaneza."

Fallecimento

LISBOA, 23 (UP) — Falleceu em Coimbra o professor da Faculdade de Medicina, sr. Adelino Campos de Carvalho, pae do dr. Carlos de Carvalho, advogado no Brasil.

Os sinos da Universidade repicaram. O corpo será sepultado amanhã em Fafe.

HESPANHA

Morreu a viuva Sanchez Guerra

MADRID, 23 (Havas) — Falleceu a sra. Sanchez Guerra, viuva do ex-presidente do Conselho.

Os radicaes vão examinar a denuncia Daniel Strauss

MADRID, 23 (H.) — O grupo parlamentar-radical esteve hoje reunido sob a presidencia do sr. Alexandre Lerroux, para tratar da denuncia apresentada por Daniel Strauss contra algumas personalidades que privam de perto com o governo, denuncia essa que teve repercussão no Parlamento. Ficou resolvido nessa reunião designar uma commissão para proceder a inquerito desta denuncia.

Amanhã haverá nova reunião.

Assaltados por bandidos armados de metralhadoras

BARCELONA, 23 (U. P.) — Tres guardas da cadeia local, Juan Rodriguez, Feliz Moreno e Eduardo Monteagudo, quando saiam daquelle estabelecimento penal e se dirigiam para suas casas, foram atacados por um grupo de bandidos armados de metralhadoras portateis.

O guarda Feliz Moreno foi morto, Rodriguez ferido e o transeunte José Rico, que passava no momento do ataque, recebeu graves ferimentos.

O guarda Monteagudo entricheirou-se no vão de uma porta e fez fogo contra os assaltantes, que se puzeram em fuga, tomando um taxi que os aguardava.

Ao que parece, trata-se de uma vingança.

INGLATERRA

Expedição polar para estudo da industria baleeira

LONDRES, 23 (H.) — O navio que deve conduzir a expedição polar William Scoresby, percorrerá 17.000 milhas. E' a quinta viagem antarctica que este navio realizará para estudar a industria baleeira.

Faz parte tambem da missão o sabio Rayer.

Falleceu Ernesto Prooter

NORTH CHIELDS, Inglaterra, 23 (U. P.) — Morreu aos quarenta e nove annos de idade o conhecido artista Ernest Prooter, membro da Royal Academy.

Cambio

LONDRES, 23 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,92 e o franco francez a 74,62,5.

O preço do ouro

LONDRES, 23 (U. P.) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta e um shillings e quatro e meio dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e noventa mil libras esterlinas.

FRANÇA

Morreu o compositor Albert Bowen

PARIS, 23 (U. P.) — Falleceu o maestro e compositor Albert Bowen, que contava 53 annos de idade.

Novo processo de fabricação do aço

PARIS, 23 (U. P.) — Falando perante o Congresso de Metallurgia, o sr. S. T. Jacques explicou seu novo processo de fabricar aço.

Mercado cambial

PARIS, 23 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar era vendido a 15.16 3/4 e a libra esterlina a 74.57.

SUISSA

Repartição Internacional do Trabalho

GENEBRA, 23 (H.) — Foi designado o Canadá para substituir a Allemanha no Conselho da Repartição Internacional do Trabalho.

Conferencia do Trabalho de Santhiago do Chile

GENEBRA, 23 (H.) — O Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho vae examinar amanhã o relatorio do estado actual da Conferencia do Trabalho de Santiago do Chile.

ALLEMANHA

Mais dois prelados implicados em contrabando de dinheiro

BERLIM, 23 (H.) — O dr. Otto Seilmeyer, vigario geral do bispado de Hilddsheim, compareceu hoje perante o Tribunal de Berlim, accusado de contrabando de dinheiro.

A prisão do dr. Otto Sellmeyer, personalidade muito conhecida nos meios catholicos allemães, provocou ha alguns mezes viva emoção.

O padre Wilhelm Freckmann, secretario geral da Associação S. Bonifacio, é igualmente accusado de contrabando de 120.000 marcos.

Morreu o sr. Wilhelm Friedrich Loeper

BERLIM, 23 (U. P.) — Falleceu aos cincoenta e dois annos de idade, o sr. Wilhelm Friedrich Loeper, governador federal de Brunswick e de Anhalt.

As empresas industriaes não-arianas mudam de direcção

BERLIM, 23 (H.) — Os proprietarios não aryanos de determinadas empresas industriaes transferiram os seus negocios para firmar aryanas.

Nesta capital, a grande firma de productos electricos Aaron Erke, á qual pertencia a firma radiotelephonica "Nora", transferiu-se para a Cia. Siemens. A familia Cassirer vendeu tambem á Siemens grande quantidade de acções avaliadas em cinco milhões de marcos, pertencentes á fabrica de cabos Cassirier & Cia. Uma das maiores fabricas allemãs de machinas para escriptorios a "Adrema", que pertencia aos irmãos Goldschmidt foi comprada pela empresa "Thuringe". A fabrica de locomotivas "Orenstein & Koppel" transferiu-se totalmente para a marinha allemã.

O "Schwarzes Korps", orgão hebdomadario nas secções especiaes do partido nacional socialista annuncia que nenhuma casa de photographias da imprensa está em mãos de judeus.

ITALIA

A morte do senador Ettore Marchiafava

ROMA, 23 (U. P.) — Falleceu aos 88 annos de idade, o senador Ettore Marchiafava, illustre medico especialista em febres palustres. Foi medico assistente de varios papas, e membro de numerosas commissões medico-scientificas. Era bastante conhecido na America do Sul, sobretudo no Brasil.

Regressou a San Rossore, o rei Victor Manoel

ROMA, 23 (H.) — O rei Victor Manoel, que passou alguns dias nesta capital, regressou hontem ao castello de San Rossore, nas proximidades de Pisa.

MARROCOS

O "Presidente Sarmiento" partiu para Teneriffe

CASABLANCA, 23 (H.) — O navio-escola argentino "Presidente Sarmiento" deixou o porto com destino a Teneriffe.

Actividades Escolares

OS PROCESSOS JULGADOS HONTEM PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do marechal Marques da Cunha e com a presença dos srs. Fabio de Barros, Isaias Alves, Annibal Freire, Amoroso Lima, Ignacio Azevedo Amaral, Raul Leitão da Cunha, Samuel Libanio, Cesario de Andrade, Eduardo Rabello, Paulo de Assis Ribeiro e padre Leonel Franca, realizou-se hontem a 24ª sessão da terceira reunião ordinaria do corrente anno.

No expediente são lidos os pareceres referentes ao Gymnasio Oriental (recurso) e ao Instituto de Ensino Secundario, desta capital.

Passando-se á ordem do dia, são approvados os pareceres ns. 254, da Commissão de Regimentos, indicando algumas alterações que devem ser feitas no ante-projecto de Regulamento da Escola Nacional de Bellas Artes;

238, da Commissão de Ensino Secundario, convertendo em diligencia o julgamento do pedido de inspecção permanente formulado pelo Gymnasio 11 de Agosto, da capital de S. Paulo, afim de se apurar se está em condições de continuar sob inspecção preliminar, devendo ser officialmente censurada a commissão verificadora que funccionou no processo, pelos erros e defeitos do relatorio apresentado;

237, da mesma Commissão, opinando pela prorogação, por um anno, da inspecção preliminar do Collegio Americano da Bahia;

242, da mesma Commissão, favoravel á concessão de inspecção permanente ao Collegio Isabella Hendrix;

29, da mesma Commissão, no mesmo sentido, quanto ao Instituto Sciencias e Letras da capital de S. Paulo;

250, da Commissão de Legislação e Consultas, negando provimento ao recurso de Fernando Paulo Parga Nina;

251, da Commissão de Ensino Superior, no sentido de se aguardarem as providencias solicitadas pelo Conselho quanto á substituição do inspector da Escola de Direito de Goyaz, para deliberar o Conselho em definitivo sobre a situação desse instituto;

248, da Commissão de Legislação e Consultas, negando provimento ao recurso de Mario Saraiva;

244, da mesma Commissão, subordinando o registro do diploma de Jacob Sant'Anna Adão á satisfação da exigencia constante do artigo 22 do decreto n. 22.546, de 5 de dezembro de 1933;

245, da mesma Commissão, opinando pelo indeferimento do recurso de Euvaldo de Camargo Prochero;

246, da mesma Commissão, transformando em diligencia o julgamento do recurso de Ildefonso Linhares, para que, depois de esclarecidos os programmas do curso feito pelo recorrente, possa o Conselho determinar o anno do curso de engenharia civil em que deva matricular-se o peticionario;

247, da mesma Commissão, contrario ao registro do diploma de Dante Nascimento;

243, da mesma Commissão, respondendo negativamente á consulta feita sobre o registro de diplomas e certificados do curso secundario;

249, da mesma Commissão, contrario ao registro do diploma de Antonio Marzullo;

252, da mesma Commissão, negando provimento ao recurso de Raul Alves de Carvalho; 253, da mesma Commissão, transformando em diligencia o julgamento do recurso de Achilles Meira de Vasconcellos, para que seja annexado ao processo o regulamento da Escola de Pharmacia e Odontologia do Estado de S. Paulo, vigente no tempo em que a cursara o recorrente;

254, da Commissão de Regimentos, opinando pela approvação do regulamento do Lyceu Cuyabano, de Matto Grosso, uma vez feitas as correcções apontadas.

Haverá hoje, nova sessão, ás 14.30 horas.

A PEDIDOS

Departamento Nacional de Café e o Centro

Quando pretende o Departamento pôr em pratica a resolução tomada, em retirar os quatro milhões de saccas de café? Se o auxilio vier tarde, não aproveitará á lavoura, que ainda confia na palavra dos seus dirigentes.

Mas todo sacrificio do Departamento, na melhoria e defesa do producto, resulta nullo ou diminuido, se não for modificada a infeliz deliberação do Centro em admittir no mercado a termo typos inferiores a 7. Quando o Departamento, na sua patriotica orientação, procura melhorar os typos de café, pela propaganda, installando despolpadoras, dando saidas preferenciaes aos cafés finos, como premio, o Centro do Café crea, tolera, no commercio a termo, o Mentor dos negocios de café, o typo 8 — Rio!

O termo domina o disponivel Rio, e este o de Santos, reflectindo em N. York. O que importa dizer que a Escoria Rio constitue o leader do mercado de café do mundo!

Lavradores Mineiros.

MAIS RESPEITO!

XLII

Debalde te chamo á luta
alta, serena, em disputa
ao titulo de Campeão!
Que sabes? sabe até o cabo,
enrolar teu longo rabo
e te assentares no chão...

XLIII

Ser, alguem, c..so mental
é triste, mas natural:
mais triste é quem não quer ver!
— elevemos o debate,
para o leitor nos tratar
como a quem sabe escrever...

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

BUCOLICA

Eu vi, outro dia, em sonho,
Um lindo quadro risonho
Que esquecer não posso mais
—Num capinzal bem tratado,
O Braz-Luso, repimpado,
Pastando c'o Luso-Bras...

NEM BRAZ NEM LUSO.

SITUAÇÃO INSUSTENTAVEL

Pondo fim á discussão suscitada por um artigo do nosso collaborador sr. Jurandyr Sodré, publicamos a seguir a carta que nos enviou o professor Joaquim Ribeiro:

"Acabo de ler, em O JORNAL de 23 de outubro de 1935, uma carta assignada pelo sr. Luiz Caetano de Oliveira, inspector federal do Ensino Secundario, sobre certo artigo do sr. Jurandyr Sodré.

Nessa carta ha diversas accusações, aos inspectores regionaes do Ensino Secundario, que são chamados "pseudo-inspectores", approvados num concurso "pour épater le bourgeois", além de se procurar detractar a obra "Theoria e pratica do ensino secundario", da autoria dos mencionados inspectores.

Como taes accusações não passam de allegações sem prova, eu venho repellir publicamente ao sr. Caetano que prove:

I — As bandalheiras, que covardemente insinua na sua leviana carta, terem havido na realização do concurso de 1933;

II — os "maiores attentados commettidos contra a pedagogia, o methodo, a didactica e a propria grammatica", que vagamente diz haver na "Theoria e pratica do ensino secundario", o primeiro livro, no genero, publicado no Brasil.

Desafio publicamente ao sr. Caetano que prove todas essas accusações contidas na sua carta.

O que ha é apenas isso: uma meia duzia de **inspectores sem concurso**, despeitados e ignorantes, que move campanha contra os **18 inspectores que fizeram concurso**.

E' a luta dos que tiveram o "pistolão politico" contra os que obtiveram o seu logar exclusivamente á custa de seus estudos.

E' certo que a maioria dos inspectores (professores, medicos, etc.) não endossa essa leviandade de meia duzia de inspectores, que não possuem a noção de sua responsabilidade e só têm concorrido para o desprestigio da classe.

Brevemente, porém, essa situação insustentavel de gente sem habilitação exercendo cargo de fiscalização do ensino acabará, pois a lei vae ser posta em execução, mais cedo do que se julga.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1935. — **Joaquim Ribeiro**, inspector assistente do Ensino Secundario."

TRANSFORMAÇÃO NAS LINHAS FERREAS DA CENTRAL

Para melhor permittir o andamento dos trabalhos de electrificação

Os engenheiros Delamare São Paulo, chefe da 2ª Divisão; Moraes Lacerda, chefe da 3ª Divisão, e Luiz Whately, estiveram em inspecção e estudos aos serviços de transformações de linhas, que vão ser executados, na estação D. Pedro II, de accordo com os planos de electrificação da Central do Brasil.

A reportagem d'O JORNAL conseguiu saber que as linhas da Central do Brasil e da Auxiliar vão ser de bitola larga, tendo certos trechos necessarios ao serviço bitola mixta, facilitando, assim, os transportes mais efficazes até Alfredo Maia, de varios pontos da bitola larga da Central do Brasil. A Rio d'Ouro terá augmentadas, novamente, suas linhas de bitola estreita, até o Cáes do Porto, na Ponta do Cajú, sendo facilitado o serviço de trens de bitola estreita, para o referido cáes.

O serviço de signalização será modificado e transformado radicalmente, para permittir os trabalhos de electrificação.

Na visita á estação D. Pedro II foi determinada a suppressão, para breve, da circular, estando sendo estudados os serviços de manobra dos trens no interior da "gare" inicial, afim de facilitar a entrada e saida dos mesmos.

O director da Central do Brasil designou o engenheiro Alberto Bittencourt Balford para estudar a ligação da Rio D'Ouro com a Estrada de Ferro Therezopolis, em Francisco Sá.

ESTÁ SENDO CHAMADO AO C. P. O. R.

Deve comparecer á secretaria do C. P. O. R., com a maxima urgencia, o aspirante a official Lucio de Mello Côrtes, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

LIQUIDANDO A DIVIDA FLUCTUANTE

O Thesouro Nacional paga hoje, das 8 ás 10 horas, aos credores constantes da relação abaixo:

ESCOLA MILITAR — José Primo de Oliveira, Manoel Gomes de Souza, Estevam Antonio de Mello, João Moreira de Mello, Francisco Alexandre Torres, Manoel Benedicto da Silva, Antonio Gonçalves da Silva, Euclydes Ferreira de Araujo, Ruy da Silva Kelly, Domingos de Oliveira, Antonio Lourenço, José Pereira das Neves, Manoel Pereira da Silva, José Cardoso Serra, Vicente do Nascimento, Adolpho Barbosa, José Francisco da Silva, Carlos Gonzaga e Alvaro Barbosa de Castro.

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — José Americo da Motta, Pedro Serrette, João José, Carlos de Brito Gonçalves, João Augusto Nogueira, José Antonio Coelho Cunha, José Antonio, Manoel da Costa Bastos, Gregorio Cly, Saturnino Corrêa, Felippe da Conceição, Waldemar José Ribeiro, Galdino Dias da Cunha, Franscellino dos Santos, Cornelio Vieira Santiago, Manoel Marcenhas, Antonio Alves de Albuquerque, Salustiano José da Silva, Sebastião Ribeiro Junior, Alexandre Kramer, João Fernandes de Carvalho, Antonio Lino, Alfredo Amaro Fonseca, Innocencio Thomaz de Almeida, Antonio Augusto de Araujo, João Baptista de Araujo, Felisberto João Machado, Guilhermino Pereira, Alfredo Hermann, Constantino Mota, Sebastião José dos Santos, Quintino José Ramos, Manoel Alves Pinheiro, Manoel Ferreira, Roque Dias Fernandes, João dos Santos Cardoso, Americo da Silva Carvalho, José Barbosa, Oscar Glycerio Ferreira da Silva, Manoel Antonio Martins, Antonio Luiz Ferreira da Fonseca, Manoel Emilio Corrêa, Leopoldo Martins, João Pinheiro Alves, Augusto Jorge, José Antonio Loureiro Ramalho, Fortunato Isaac Barreto e Aloisio da Silva Carvalho.

Os interessados deverão trazer para os competentes recibos as estampilhas relativas, sendo que para as quantias até um conto de réis e mais o sello de Educação e Saude e, de um conto de réis em diante, o sello proporcional, e mais o sello de duzentos réis de Educação.

Os interessados deverão trazer tambem suas carteiras para a devida identificação no acto de firmar o recibo.

O commercio japonez com a America do Sul

(Conclusão da 4ª pag.)

Isso foi ha mais de um anno. Hoje não ha um unico carro de baixo preço, ou outro qualquer carro japonez em exhibição no Chile e muito menos á venda ou em uso.

A INDUSTRIA NIPPONICA NÃO DESBANCARÁ A AMERICANA

Spruille Braden, presidente da Commissão Inter-Americana de Arbitramento Commercial, delegado dos Estados Unidos no recente Congresso Pan-Americano do Commercio em Buenos Aires e que residiu por alguns annos em Santiago do Chile, me disse:

"Acabo de regressar de uma viagem de alguns mezes pelas republicas sul-americanas do Pacifico. Interessei-me especialmente pela penetração do commercio japonez no Chile e no Perú e muito particularmente pela possibilidade de introducção dos automoveis japonezes no Chile. Depois da mais escrupulosa investigação, verifiquei que os chilenos não se mostram dispostos a abandonar os automoveis norte-americanos pelos japonezes e que as importações japonezas em geral estão diminuindo cada dia."

"Em primeiro logar", proseguiu Braden, "a situação cambial do Chile difficulta muito a importação, principalmente com um paiz que não é capaz de crear o seu proprio cambio, isto é um paiz que não póde comprar productos chilenos.

"Ao contrario do que geralmente se pensa, o Japão nada compra ao Chile. As exportações de nitrato e de cobre estão augmentando bastante, não, porém, para o Oriente. E esses são os dois principaes productos que o Chile tem para exportar.

"Em segundo logar, durante a crise, quando o Chile se viu impossibilitado de adquirir mercadorias no estrangeiro, começou a crear sua industria propria. Hoje, aquelle paiz possue sua industria de tecidos de algodão e de lã. Compra o algodão ao Perú e varios outros paizes sul-americanos. A lã é materia prima nacional. Já fabrica tambem vidros e louças, perfumarias e uma grande variedade de utensilios caseiros.

"No Perú a situação differe um pouco. Mesmo ali, porém, começam a se levantar restricções á importação de mercadorias japonezas que competem com productos da industria nacional.

"Comtudo, ha no Perú numerosa colonia japoneza; só em Lima, residem nada menos que 35.000 japonezes. Negociam para si mesmos. Não só compram e vendem productos peruanos dentro do paiz, como exportam materias primas peruanas para o Japão, principalmente algodão.

"Grande parte do augmento da producção algodoeira no Perú é devido aos esforços dos agricultores japonezes, cujas terras são compradas, alugadas ou arrendadas. Exportam o algodão bruto para o Japão em troca de tecidos japonezes que elles vendem no Perú."

OBTENDO TERRAS E CONCESSÕES RENDOSAS

E ahi está a razão por que os industriaes japonezes se firmam e provavelmente continuarão a se firmar nos paizes da costa occidental da America do Sul. Onde quer que elles possam comprar terras ou obter concessões elles estão se tornando commercialmente cada vez mais fortes. Comprehendendo que não lhes é possivel assenhorear-se de outra maneira, estão se tornando proprietarios de terras ou obtendo concessões.

Um dos mais recentes e significativos movimentos foi a tentativa de obter uma concessão de direitos de pesca nas ilhas Galápagos, que pertencem ao Equador.

As conservas de peixe "tuna" são hoje um dos principaes artigos de exportação japoneza e que, mesmo nos Estados Unidos, fazem grande concurrencia aos productos da California.

Ao que me informam, o governo do Equador não parece disposto a fazer concessões de qualquer especie, embora os japonezes argumentem que a concessão pleiteada viria não só crear uma nova industria nacional de grande exportação, como desenvolver aquellas ilhas desertas, augmentando destarte a riqueza do paiz.

Esse plano deve fazer com que Tio Sam sinta a pulga atraz da orelha. As Ilhas Galápagos são ponto estrategico no Pacifico. Ficam proximas do Canal de Panamá. Qualquer grande potencia firmada naquellas ilhas, poderia constituir ameaça immediata ao Canal.

De qualquer modo, como já mostrei, os japonezes procuram penetrar na America do Sul, comprando terras e obtendo concessões. E nesse sentido, até agora obtiveram maior exito no Perú, com a lavoura de algodão.

UMA SESSÃO SOLEMNE NA SOCIEDADE MEDICA DE S. LUCAS

Realiza-se hoje, ás 20 1/2 horas, a sessão de honra da Sociedade Medica de S. Lucas, no salão nobre do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3.

Pelo presidente, professor Henrique Tanner de Abreu, será feito o discurso official, e, pelo secretario geral, dr. Joaquim Moreira da Fonseca, será apresentado o relatorio dos trabalhos sociaes.

Para esta reunião festiva são convidados os medicos e os estudantes de medicina, não sendo o traje de rigor.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados brasileiros.

Acham-se inscriptos no expediente o sr. Guilherme Gomes de Mattos, para falar sobre "Justiça do trabalho"; o sr. Gualter Ferreira, sobre "Assistencia social", e o sr. Hymalaia Vergolino, sobre "Novos aspectos do mandado de segurança".

Ordem do dia: Votação de parecer da commissão de admissão e discussão dos pareceres sobre liberdade de cathedra, achando-se inscriptos o sr. Rego Lins e o professor Queiroz Lima, e sobre embargos na Côrte Suprema.

10.000.000 DE CANAES NUM COMPRIMENTO TOTAL DE 3.000.000 DE CENTIMETROS

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos, extraidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua uréa, acido urico, materias corantes e detritos organicos. Quando a urina se torna escassa é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as PILULAS DE FOSTER, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

Aviação Commercial

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do norte do Brasil, chegou hontem, ás 14 horas, o avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço:

De Miami, Florida, João C. Vianna; de Belém do Pará, Edgard Chermont; de S. Luiz do Maranhão, Conrado Barsotti Junior e Raymond A. Linton; de Fortaleza, Armoui Kinkler; de Recife, Adolpho Madeira e Cid H. Gonçalves; da Bahia, Francisco Gallotti, Itagiba Escobar, Manoel da Silva Sellos e José Guertzenstein; de Ilhéos, Per Lorntzen.

Com destino aos portos do sul e Rio da Prata, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes:

Para Santos, Max Lavinger; para Porto Alegre, Linda Castro, Neda Castro e Paulo Guilayn; para o Rio Grande, James C. Shattuck; para Buenos Aires, Samuel Weis.

HISTORIA DE GOYAZ

Acaba de ser dada á publicidade a "Historia de Goyaz", em dois volumes, da autoria do dr. Collemar Natal e Silva. E' um estudo meticuloso dos factos da vida social goyana, desde Bartholomeu Bueno ou Anhanguera — o descobridor do grande Estado Central.

De tudo que ha feito no assumpto, é o trabalho mais completo e documentado.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Reune-se amanhã, sexta-feira, ás 20.30 horas, em sessão ordinaria, o Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro, que tratará de diversos assumptos.

O BALANÇO INDUSTRIAL DA 1ª DIVISÃO DA CENTRAL

A 1ª Divisão da Central do Brasil concluiu, hontem, o balanço industrial dos seus serviços, referente ao mez de julho do anno corrente. Esse serviço foi remettido á directoria da Estrada, pelo chefe da mesma, sr. Cicero de Faria.

AS PERSPECTIVAS DA LAVOURA CACAOEIRA NA BAHIA

Na conferencia que o sr. Gregorio Bondar realizou na Sociedade "Alberto Torres", sobre a cultura do cacáo na Bahia, mostrou elle que aquella lavoura apresenta duas perspectivas nas plantações. Uma seria a das plantações estabilizadas, que poderão perdurar centenas de annos, e outra, de prazo curto, de poucas dezenas de annos, que desapparecem depois, deixando o terreno desaproveitavel para outras lavouras.

O conhecimento da natureza do cacaoeiro, as experiencias realizadas sobre este assumpto na Estação Geral de Experimentação do Instituto de Cacáo da Bahia, em Agua Preta (Ilhéos), mostram a possibilidade de estabilizar essas plantações precarias, tornando-as estaveis para tempo indefinido.

A orientação de crear ao cacaoeiro um ambiente proprio ás suas condições naturaes, como sombreamento, reservas humicas, etc., foram detalhadamente elucidadas.

Estabilizando a cultura, haverá grande margem na Bahia para emprego de actividades e capitaes numa iniciativa segura e lucrativa.

A conferencia foi illustrada por interessantes photographias de trabalhos realizados pelo conferencista em suas experiencias agricolas.

O SORTEIO MILITAR

O prazo para a apresentação dos sorteados

A 1ª Circumscripção de Recrutamento, com séde nesta capital, pede-nos a publicação do seguinte:

"Jovens nascidos em 1912, 1913 e 1914, nesta capital e nos Estados, e aqui residentes, lembrem-se que termina a 31 do corrente mez o prazo para a apresentação dos sorteados, que se acham convocados, no corrente anno, para prestação do serviço militar no Exercito.

Não se esqueçam de que o não cumprimento de tão nobre quão patriotico dever lhes levará á pratica do feio crime de insubmissão, e, consequentemente, a impossibilidade de exercerem qualquer cargo ou funcção publicos.

Assim, pois, devem apresentar-se nas Juntas de Alistamento Militar do districto em que residem ou na 1ª Circumscripção de Recrutamento, á avenida Barão de Teffé n. 93, das 11 ás 17 horas.

Para os que se tornarem insubmissos, esta chefia já tomou as devidas providencias junto ás autoridades para proceder ás respectivas capturas."

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Ladislão Machado, Sebastião Pereira Nunes, Octacilio de Souza, Osorio Vargas e Haroldo Gomes Bastos.

Na Terceira — Antonio Valerio Pires.

Na Quinta — João Ramos, Joel Diogo Bastos, João Pedro e Manoel Adão de Macedo.

Na Setima — Dimas de Almeida e Americo dos Santos.

Na Oitava — Wasley do Carmo Bezerra e Manoel José da Silva.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se, hontem, a Côrte Suprema.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa, a Côrte passou ao julgamento da materia constante da ordem do dia.

Habeas-Corpus:

N. 25.940 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Paciente e recorrente: José Luiz Cruvinal; recorrida: a Côrte de Appellação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.911 — Minas Geraes — Relator o ministro Octavio Kelly. Paciente e impetrante: Sebastião Gama de Valle. Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 25.932 — Districto Federal — Relator o ministro Bento de Faria. Paciente: Antonio Ingualone. Indeferido com fundamento no paragrapho 3.º do artigo 11 do citado decreto n. 20.106 de 13 de junho de 1931.

N. 25.944 — Santa Catharina — Relator o ministro Carvalho Mourão. Pacientes: Arthur Rosin e outros. Indeferiram o pedido, unanimemente.

Cartas testemunhaveis:

N. 6.601 — Districto Federal — Relator o ministro Bento de Faria. Juizes da turma o juiz federal Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Arthur Ribeiro. Supplicante: o major Joaquim de Magalhães Cardoso Barata. Supplicado: o Tribunal Superior da Justiça Eleitoral. Rejeitada a preliminar de não se conhecer da Carta Testemunhavel, contra o voto do ministro relator, "de meritis": Julgaram-na improcedente, contra o voto do ministro Octavio Kelly.

N. 6.495 — São Paulo — Relator o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e juiz federal Cunha Mello. Supplicante: Carlos Valorio; supplicados: Ipolito & Cia. Julgaram improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

N. 6.504 — S. Paulo — Relator o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Supplicante: o Departamento Nacional do Café; supplicado: o Banco Commercial do Estado de São Paulo. Julgaram procedente a carta, por ser caso de recurso extraordinario, e como esteja sufficientemente instruida, mandaram que se observasse o processo, conforme preceitua o art. 173 do Regimento Interno, fazendo-se a respectiva revisão, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros.

N. 6.517 — Districto Federal — Relator o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, o juiz federal Cunha Mello, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; supplicantes: Chame & Cia.; supplicados: Lazaro Duack, Francisco Daoud e outros. Julgaram improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

N. 6.546 — S. Paulo — Relator o ministro Costa Manso. Juizes da turma os ministros Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Costa Manso e Carvalho Mourão. Supplicante: Daniel Dheionne; supplicados: Irmãos Carniceli e outros. Julgaram improcedente a carta, por interposta fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 6.530 — S. Paulo — Relator o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma o ministro Bento de Faria, o juiz federal Cunha Mello e ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; supplicante: Victorio Ferro; supplicada: a Companhia Franceza de Electricidade. Não conheceram da carta testemunhavel por ter sido solicitada fóra do prazo legal, contra o voto do ministro Costa Manso.

Liquidação de sentença:

N. 80 — Districto Federal — Relator o ministro Bento de Faria. Juizes da turma, o juiz federal Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrente: o Juizo Federal da 3.ª Vara ex-officio; recorridos: a União Federal, Antonio Elvidio de Andrade e outros.

Aggravos:

(De petição e de instrumento).

N. 6.458 — Espirito Santo — Relator o ministro Ataulpho N. de Paiva. Aggravantes: Ferreira Guimarães & Cia.; aggravada: a Fazenda Nacional. Adiado o julgamento pela razão de não ter comparecido, com causa justificada, o ministro relator.

N. 6.176 — Minas Geraes (Embargos) — Relator o juiz federal Cunha Mello. Embargante: Guimarães & Cia. Ltd.; embargada: a Fazenda Nacional. Rejeitaram "in limine" os embargos por serem irrelevantes, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 6.411 — Bahia — Relator o ministro Bento de Faria. (Aggravo de instrumento. Juizes da turma o juiz federal Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Aggravantes: C. Nesser & Cia.; aggravada: a Fazenda Nacional. Rejeitada a preliminar de não se conhecer do aggravo por não ter vindo nos proprios autos, contra os votos dos ministros Bento de Faria e Costa Manso, "de meritis" — negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 6.491 — Pernambuco — Relator o ministro Bento de Faria. Juizes da turma, o juiz federal Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrente, ex-officio; o juiz federal; aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravados: J. A. Camarinha & Cia. Limitada. Deram provimento ao aggravo, para julgar nulla a sentença por incompetencia do juiz que a proferiu, e mandar que os autos sejam remettidos ao juiz competente, para decidir como for de direito.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHÃ

HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

Julgamentos adiados da sessão de sexta-feira, 18:

Appellações Civeis:

N. 6.222 — S. Paulo — Embargos — Relator: o ministro Laudo de Camargo; embargante, a União Federal; embargada, a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Alliança da Bahia.

N. 6.219 — Pernambuco — Embargos — Relator: o ministro Laudo de Camargo; embargante, Francisco de Assis Rosa e Silva Junior; embargados, Francisco de Assis Moreira e sua mulher e a Fazenda Nacional, como assistente.

N. 6.398 — S. Paulo — Embargos (Art. 9, paragrapho 1.º do decreto n. 20.106, de 1931) — Relator: o ministro Carvalho Mourão; embargantes, José de Araujo Lopes Junior e outro, José Maximino Domingues; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.416 — S. Paulo — Embargos de declaração — Relator: o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, Nicolau Scarpa.

N. 6.420 — Rio de Janeiro — Embargos — Relator: o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; embargante, a União Federal; embargados, Viuva e filhos de João Tobias de Aguiar.

N. 6.494 — S. Paulo — Embargos — Relator: o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Ataulpho N. de Paiva; embargante, The São Paulo Tramway Light & Power Ltd.; embargados, Alonso & Cia.

Recurso Eleitoral:

N. 2 — Districto Federal — Relator: o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Sebastião Luiz de Oliveira; recorrido, Ricardino Franklin Prado.

Recursos extraordinarios:

N. 1.727 — Rio de Janeiro — Relator: o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Adolpho Duarte dos Santos; recorrida, a Fazenda do Estado do Rio de Janeiro.

N. 1.763 — Paraná — Relator: o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, o Banco Pelotense; recorridos, o Banco do Brasil; assistente, Trajano Peixoto.

N. 1.920 — Bahia — Relator: o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Costa Manso e Arthur Ribeiro; recorrente, a Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro; recorrido, Olympio Serra.

N. 2.224 — S. Paulo — Preliminar — Relator: o juiz federal, dr. Cunha Mello; recorrente, a Companhia Predial; recorridos, dr. Lucio Mattins Rodrigues e outros.

N. 2.489 — Bahia — Relator: o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; recorrentes, Alfredo de Souza Carvalho e outros; recorrida, a Prefeitura Municipal da Cidade do Salvador.

Appellações civeis:

N. 3.776 — Districto Federal — Embargos — Preliminar — Relator: o ministro Arthur Ribeiro; embargante, Avellar & Cia.; embargado, o Estado de Minas Geraes.

N. 6.448 — Rio de Janeiro — Embargos — (art. 9, paragrapho 1.º do decreto n. 20.106, de 1931) — Relator: o ministro Costa Manso; embargantes, a massa fallida da Companhia Agricola e Pastoril Santa Cruz; embargados, D. Sofika Vieira Miguez e Diogenes dos Santos.

N. 6.484 — Districto Federal — Embargos — Relator: o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Ataulpho N. de Paiva; embargante, José Pereira de Menezes; embargado, José Maria M. Russo.

As causas constantes da presente ordem do dia, que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de sexta-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA CORTE PLENA

Presidencia do desembargador Cesario Pereira; procurador geral, o sr. Philadelpho Azevedo; secretario, o sr. Celso Vieira.

Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Elviro Carrilho, Angra de Oliveira, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Fructuoso de Aragão, Pontes de Miranda, J. A. Nogueira, Barros Barreto, Carneiro da Cunha e Afranio Costa, foi aberta a sessão, procedendo-se ao sorteio do processos apresentados:

Recurso de revista:

N. 858 — Aggravo de petição n. 135 — Recorrente, Antonio Cesar da Nobrega; recorridos, João Baptista Garcia e outros; relator, o desembargador Elviro Carrilho; revisores, os desembargadores Arthur Soares e Armando de Alencar.

Em seguida, foram iniciados os julgamentos dos processos constantes da pauta publicada.

Recursos de revista:

N. 598 — Na appellação civel n. 3.726 — Recorrente, A. E. Costa recorrido, o Banco do Brasil; relator, o desembargador José Linhares; revisores, os desembargadores Alvaro Berford e Alfredo Russell — Desprezada a preliminar, contra o voto do desembargador Pontes de Miranda, foi negado provimento, unanimemente. — Não tomaram parte no julgamento os desembargadores Angra de Oliveira e Elviro Carrilho — Falaram os advogados Edmundo Miranda Jordão, pelo recorrente, e Sylvio de Lacerda Abreu, pelo recorrido — Impedido o desembargador Collares Moreira, não tendo comparecido o juiz convocado em seu logar, sr. Oliveira Figueiredo.

N. 683 — Na appellação civel n. 4.257 — Recorrente, A. J. Ferreira Leal; recorrido, João Gonçalves de Castro; relator, o desembargador Nabuco de Abreu; revisores, os desembargadores Alvaro Berford e Leopoldo de Lima — Foi dado provimento para annullar o processo de fls. 50 deante, contra o voto do desembargadores José Antonio Nogueira, Pontes de Miranda, André Pereira, Flaminio de Rezende, Collares Moreira, Angra de Oliveira, Alfredo Russell e Elviro Carrilho — Falou pelo recorrente o advogado Otto de Andrade Gil.

N. 709 — Na appellação civel n. 1.448 — Recorrente, Ramiro Pinto Maia; recorrido, Jeronymo Teixeira; relator o desembargador Leopoldo de Lima; revisores, os desembargadores Alfredo Russell e Alvaro Berford — Desprezada a preliminar de nullidade, contra o voto do desembargador José Linhares, foi negado provimento, contra o voto dos desembargadores Leopoldo de Lima, Alvaro Berford, José Antonio Nogueira e Pontes de Miranda, que davam provimento para julgar improcedente a acção. Designado para lavrar o accordão o desembargador primeiro revisor. — Falaram os advogados Pericles de Souza Manso pelo recorrente, e Plinio Pinheiro Guimarães pelo recorrido.

Dada a hora adeantada, foi encerrada a sessão ás 17 horas e 10 minutos e adiados os demais julgamentos constantes da pauta.

JULGAMENTOS DE HOJE

PRIMEIRA CAMARA

Relator, o desembargador Barros Barreto — Appellações-crime ns. 6.874 — 6.883 — 6.903.

Relator, o desembargador Afranio Costa — Appellações crime ns. 6.882 — 6.894 — 6.899 — 6.902 — 6.903.

QUINTA CAMARA

Relator, o desembargador André Pereira — Aggravo n. 1.563.

Relator, o desembargador José Linhares — Aggravos ns. 802 — 807 — 829.

Relator, o desembargador Goulart de Oliveira — Aggravos ns. 815 — 826.

Relator, o desembargador Alvaro Berford — Aggravos ns. 805 — 813 — 814 e 817.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia — J. Philomeno Gomes & Cia. — Casa Bancaria — Approvado o contracto de honorarios.

Reivindicação — Fabrica Rio Guahyba, supplicante; concordata, Vasco Ortigão & Cia., supplicada. — Sellados e preparados á conclusão.

E. de terceiro — Samuel Schkter, embargante; massa fallida de Mario da Costa Freitas, embargada. — Sellados e preparados á conclusão.

TERCEIRA

Fallencia — B. L. Fernandes & Cia. — Faça a juntada do contracto social.

Reivindicação — A. Confermat Comp. Braz Ferros e Materiaes de Construcção S. A., concordata — Bulhões Pedreira & Cia. — Ao curador.

SEGUNDA VARA

DENUNCIAS

O dr. Fernando de Carvalho, promotor publico em exercicio nesta Vara, offereceu hontem denuncias contra: João Francisco da Silveira, porque em outubro de 1934 apropriou-se de um automovel do valor de 2:500$000, que recebeu para vender; José de Castro, José Bruno e Sizinio Terencio da Silva, que no dia 9 de julho do corrente anno os dois primeiros penetraram no predio numero 289 da Ladeira dos Guararapes e roubaram objectos no valor de 2:126$400 e venderam ao terceiro denunciado.

QUARTA VARA

Absolvições

O dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrade, juiz desta Vara, por sentença de hontem, absolveu Octavio Amaral Carvalho, que foi processado como tendo, em outubro do anno passado, infelicitado uma menor.

— Foi tambem, por sentença de hontem, do mesmo juiz, absolvido Catulino Cyrino de Freitas, que foi processado como tendo, em 26 de junho ultimo, comprado a um menor empregado em uma tinturaria um vestido por 30$000, sabendo a sua procedencia.

— Ainda por sentença de hontem do mesmo juiz foi absolvido Antonio Fernandes Pereira que foi processado porque em outubro do anno passado apropriou-se de um automovel no valor de 2:000$000, que estava sob sua guarda.

— Foi ainda absolvido por sentença de hontem do mesmo magistrado, Seraphim da Silva, que foi processado porque no dia 28 de junho ultimo, dirigindo um bonde pela praia de São Christovão, imprensou os passageiros João Cadaride e Jorge Carlos Ferreira contra um auto, que estava parado, resultando dahi a morte de Cadaride e ferimentos em Jorge.

QUINTA VARA

Denuncias

O dr. Mauricio Rabello, promotor publico em exercicio nesta Vara, offereceu hontem denuncias contra: Victor Francisco Braga Mello Netto, commissario de policia, porque no dia 23 de agosto ultimo publicou, em um jornal, injurias contra o delegado Alvaro Gonçalves Ferreira; João Alves do Nascimento, por haver, em 14 de agosto ultimo, infelicitado uma menor, sua namorada, e Martinho Cyriaco dos Santos, porque no dia 12 de setembro de 1934, no cartorio da 2ª Pretoria Civel, ao fazer declarações de obito de um seu primo, não disse que o mesmo era casado, e, de posse da certidão, recebeu no Montepio dos Empregados Municipaes, a quantia de 1:000$000, que pertencia á viuva.

JULGAMENTO DE HOJE

Está marcado para hoje, neste tribunal, o julgamento do processo em que é réo José Manoel Teixeira, accusado de ter, no dia 23 de fevereiro do corrente anno, na rua Almirante Tamandaré, esquina da rua do Cattete, chocado os automoveis do accusado e da victima, José dos Santos Azevedo, que uma hora antes fôra aggredido a martello pelo accusado. A victima, em seguida ao choque dos dois carros, desfechou tiros de revólver no accusado, que avançou para ella armado de martello, prostrando-a com uma martellada na cabeça.

PARA A CONSTRUCÇÃO DA NOVA ESTAÇÃO D. PEDRO II

Varios departamentos da Central estão sendo transferidos

Já foi iniciado o serviço de desoccupação dos predios onde vae ser construida a nova estação D. Pedro II, de conformidade com o ultimo projecto approvado pela directoria da Central, o qual deverá ser votado no orçamento do proximo anno.

De accordo com essa resolução, deverão ser transferidas as inspectorias de Estatistica e Commercial, deslocando-se o 3º Almoxarifado da 1ª Divisão para a área existente sob o viaducto ultimamente construido, em S. Christovão. Será, tambem, supprimida a linha circular de suburbios e o armazem de encommendas deslocado para outro ponto.

Espera-se que, daqui ao fim do anno, esteja construida uma pequena parte do novo edificio, em que será installada a 1ª Divisão.

Sómente desta maneira a demolição dos predios annexos á estação D. Pedro II será completa, permittindo que seja intensificada a construcção da nova estação, em seu alinhamento proprio.

A proposito dessa decisão, o sr. Bellini Faria dirigiu os seguintes telegrammas:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dd. presidente da Republica — Palacio do Cattete — Cordeaes saudações — Attenciosamente, agradeço v. ex. approvar com elevado patriotismo meu projecto electrificação estrada, alargamento estação D. Pedro II, proveniente recuos ruas Senador Pompeu, General Pedra, offerecido patrioticamente governo honrando acto classe technica desenhistas Brasil — Bellini Faria."

"Exmo coronel Mendonça Lima, director E. F. C. B. — Muito grato v. ex. elevada honra meu projecto electrificação estrada, alargamento estação Pedro II, recuos ruas, accordo remessa patrioticamente enviada v. ex. 9 maio 1934, satisfazendo exigencias progresso electrificação primeira via ferrea Brasil — Bellini Faria."

"Exmo. sr. Marques Reis, ministro Viação — Grato v. ex. submetter exmo. presidente da Republica approvação meu projecto electrificação estrada, alargamento estação Pedro II, recuos ruas offerecido gratuitamente governo — Bellini Faria."

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 23 de outubro. EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	26.75	26.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.25	21.12
6 ½ %, 1926-57	19.00	19.50
6 ½ %, 1927-57	19.00	19.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.52	14.50
Paraná, 7 %, 1958	10.50	10.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.50	16.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.50	13.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	26.50	26.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.62	15.62
São Paulo, 7 %, 1926-56	14.50	14.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	14.00	14.00
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	75.00	74.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	14.12	14.12
LONDRES, 23 de outubro.		
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-37, 6 ½ %	21. 0.0	21. 0.0
	73. 5.0	73. 5.0

Funding, 5 %	55.10.0	55.10.0
Novo Funding, 1914	11. 0.0	11. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	32.10.0	12.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	47. 5.0	47.15.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)		
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	11. 0.0	11. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	2. 0.0	2. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928 58, 6 ½ %	—	—
Nictheroy (Cidade de), 7 %	10. 0.0	10. 0.0
Paraná (Estado do), 1921-36, 7 %	12. 0.0	12. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	8. 0.0	8. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % Waterworks	21. 0.0	23.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68 6 %	16.10.0	16.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	75.15.0	75.15.0
	26. 0.0	26. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A DECADENCIA DO MERCADO DE MANGANEZ E BABASSU'

Entre os productos brasileiros que no ultimo quinquennio, tiveram as suas exportações diminuidas em progressão impressionante, contam-se em primeiro logar, o manganez e o babassu. De 1930 a 1934 a exportação de manganez baixou nessa proporção:

Em toneladas

1930	192.122
1931	95.550
1932	20.885
1933	24.893
1934	2.300

A de babassu decresceu nesta proporção:

Em toneladas

1930	12.296
1931	11.213
1932	8.216
1933	623
1934	217

No anno em curso, porém, observa-se uma certa reacção no mercado dos dois productos. De janeiro a agosto, inclusive, o Brasil já exportou 22.614 toneladas de manganez e 1.716 toneladas de babassu, sendo de esperar que até o fim do anno as exportações da especie venham a apresentar maior cifra. O Maranhão e o Piauhy, que figuravam como maiores exportadores de babassú, desappareceram do mercado em 1933 e 1934. As exportações do Maranhão apresentaram no quinquennio as seguintes cifras:

Em toneladas

1931	4.373
1931	3.363
1932	3.089
1933	zero
1934	zero

As do Piauhy (ilha do Cajueiro) decresceram assim:

Em toneladas

1930	3.632
1931	4.193
1932	1.195
1933	zero
1934	zero

Quanto ao manganez, sòmente o Rio de Janeiro figura como exportador, no quinquennio em referencia, tendo a Bahia desapparecido do mercado. A exportação do Rio vem baixando nesta progressão:

Em toneladas

1930	192.122
1931	95.550
1932	20.885
1933	24.893
1934	2.300

Durante o quinquennio observa-se tambem uma grande irregularidade na procura de manganez. E' assim que os Estados Unidos, o maior comprador figuraram, nesse decurso de tempo, com as seguintes acquisições:

Em toneladas

1930	178.485
1931	74.050
1932	8.900
1933	zero
1934	zero

A França com as seguintes:

1931	17.440
1930	11.101
1932	zero
1934	zero

A Grã-Bretanha e a Hollanda nada importaram nos cinco annos. A União Belgo-Luxemburgueza comprou as seguintes quantidades:

Em toneladas

1930	2.366
1931	4.060
1932	11.985
1933	10.263
1934	zero

No mercado de babassú, irregular desde 1932, a deserção dos compradores foi enorme, excluido o caso unico da Allemanha, que não interrompeu as suas compras e conserva ainda o primeiro logar como maior compradora. As suas importações, foram, no quinquennio:

Em toneladas

1930	7.125
1931	5.080
1932	3.058
1933	203
1934	115

A Dinamarca que era excellente freguez, deixou o mercado, em 1933; os Estados Unidos, em 1932; a França em 1933; Portugal e outros, em 1933. Em 1934 só figuraram como compradores a Allemanha com ..... 115.396 ks.; a Grã-Bretanha c| 51.780; e a União Belgo-Luxemburgueza, com 50.000 kilos. São dois mercados para cujo levantamento se acha voltado o Departamento.

PELOS ESTADOS

S. LUIZ, 23. (E. I.) — Algodão entrado nos dias 16, 17, 18 e 19, em pluma, 14.795 kilos; em caroço, 650 kilos; saldo nos mesmos dias, em pluma, 37.488 kilos.

NATAL, 23. (E. I.) — Cotação do dia 22, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 58$ a 60$; Sertão, 56$ a 58$; Matta, 54$ a 56$; assucar crystal, 1$100; demerara, $900; bruto, $600; borracha 1$000; caroço de algodão, $100; cêra de carnauba, olho, 6$500; palha 3$; couros bovinos espichados, 2$800; meio sal, 2$50; salgados 2$; salmourados 1$200; paina, 1$000; pelles de caprinos 7$000; lanigeros 6$000; sementes de mamona, $300.

ARACAJU', 23. (E. I.) — Movimento do dia 19: stocks, de assucar, 10.010 saccos; algodão em rama, 1.474 fardos; fumo em corda, 127 rolos; tecidos, 1.355 fardos; couros seccos salgados, 3.246 couros; côco 500 saccos; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 2$600 algodão em rama; 1$333, fumo em corda; 4$, tecidos; 2$130, couros seccos salgados; 158, cento de côco. Foram exportados: côco, 500 saccos no valor de 5:850$000.

CURITYBA, 23. (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação.

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 23 de outubro.

Reajustamento, 5 %, cl.	710$000	710$000
Uniformizadas 5 %	760$000	755$000
Emp. Nacional, dec. 1.303, port.	733$000	730$000
Diversas emissões, nom.	735$000	732$000
Diversas emissões, port.	735$000	742$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	—	880$000
Idem, idem, 1.930	1:003$000	1:003$000
Idem, idem, 1.932	1:002$000	1:000$000
Obrig. Ferroviarias	—	995$000
Idem Rodoviarias	—	770$000
Tratado da Bolivia, 5 %	—	600$000
Municipaes:		
Emprestimo de 1906, port.	—	145$000
£ 20, port.	410$000	409$000
Idem, idem, nom.	—	400$000
Emprestimo de 1914, port.	—	140$000
Emprestimo de 1920, port.	145$000	145$000
Emprestimo de 1926, port.	145$000	145$000
Emprestimo de 1931, port.	174$000	173$000
Decreto 1.535, 7 %	—	167$000
Decreto 1.550, 7 %	—	175$000
Decreto 1.948, 7 %	170$000	168$000
Decreto 1.933, 7 %	175$000	186$000
Decreto 1.999, 7 %	171$000	171$000
Decreto 2.339, 7 %	171$000	164$000
Decreto 3.264, 7 %	170$000	168$000
Decreto 2.097, 7 %	168$000	166$000
Decreto 2.098, 8 %	187$000	185$000
Decreto 1.622, 8 %	215	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	695$000	380$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 215	—	480$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	—	330$000
Petropolis, 7 %	180$000	—
Rio Grande, 500$, 8 %	470$000	—
Gravatahy, 8 %	849$000	813$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	—	620$000
Espirito Santo, 8 %	—	730$000
Minas Geraes, de 200$000, port.	—	—
Idem, 1934, 5 %	174$000	173$000
Idem de 1:000$, 5 %, nom. e port.	—	650$000
Idem antigas, 5 %	675$000	645$000
Idem, idem, 7 %, nom. e port.	750$000	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 8 %	—	455$000
Idem, idem, 7 %, nom.	—	104$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	759$000
Idem, 1003, 6 %, nom.	280$000	—
Idem, port.	350$000	325$000
Rio Grande do Sul, 1.003	610$000	600$000
Rio Grande, Minas, 1:000$, 9 %	931$000	928$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 23 de outubro.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	21.12	21.12
American & Foreign Power Co., Inc.	6.75	6.37
American Smelting & Refining Co.	53.25	52.12
American Telephone & Telegraph Co.	142.00	141.50
American Tobacco Company	101.75	101.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.87	5.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	49.25	48.12
Atlantic Refining Co.	23.37	22.87
Baldwin Locomotive Works	2.50	2.50
Bethlehem Steel Corporation	39.37	39.75
Burroughs Adding Machine Co.	22.75	21.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	7.87
Canadian Pacific Co.	9.50	9.37
Caterpillar Tractor Co.	57.00	57.50
Chrysler Corporation	55.25	55.37
Consolidated Gas Co.	30.12	29.25
Corn Products Refining Co.	62.25	64.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	134.87	135.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	143.00	141.75
Electric Bond & Share Co.	13.25	13.12
General Electric Company	34.87	35.12
General Foods Corporation	33.62	34.00
General Motors Company	51.00	51.37
Gillette Safety Razor Co.	17.50	17.25
Goodrich (B. F.) Co.	9.50	9.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	18.50	18.62
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	110.00
Internat'l Business Machines Corp.	181.75	181.50
International Cement Corp.	27.00	27.25
International Harvester Co.	59.75	59.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	31.00	31.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.62	10.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	33.00	33.25
National Cash Register Co. (The)	19.00	19.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	23.62	23.00
Norfolk & Western Railway	S|cot.	187.50
Radio Corporation of America	8.12	8.37
Standard Brands Inc.	14.12	14.62
Standard Oil Co. of California	35.87	34.50
Standard Oil Co. of New Jersey	47.75	46.75
Studebaker Corporation	7.00	7.00
Texas Company	22.62	22.25
United States Rubber Co.	14.00	14.00
United States Steel Corp.	47.37	47.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	11.87	11.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	85.50	86.62
Woolworth (F. W.) & Co.	59.00	59.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	145.00	145.00
Chase National Bank, N. Y.	32.00	31.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	268.00	266.00
National City Bank, N. Y.	29.00	28.00
Royal Bank of Canada	154.00	152.00

LONDRES, 23 de outubro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 4. 6	0. 4. 6
Bank of London & South America, Ltd.	3.15. 0	3.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	7.87	7.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.10. 0	7.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd.. Nova Emissão, 6 1/2 %, Term. Deb. 1935	46. 0. 0	46. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 0. 3	3. 0. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 8. 3	0. 8. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	41. 0. 0	41. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	103. 0. 0	103. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	105. 2. 6	104.15. 0
Consols, 2 1/2 %	83.15. 0	82.17. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 23 de outubro.

Banco do Brasil	382$000	380$000
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	—	50$000
Banco do Commercio	190$000	—
Banco Mercantil	500$000	485$000
Banco Boa Vista	—	565$000
Banco Economico	—	—
Banco Portuguez, port.	108$000	—
Banco de Credito Geral	—	43$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	100$000	—
Argos	—	—
Sagres	400$000	500$000
Previdente	—	—
Garantia	—	190$000
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestre, Maritimos e Accidentes	500$000	492$000
Integridade	230$000	198$000
União dos Proprietarios	—	450$000
Varejistas	2.000$000	2:150$000
Internacional	—	298$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	208$000
Confiança	12$000	—
Alliança	110$000	—
Brasil Industrial	490$000	475$000
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	70$000
Esperança	—	—
Industrial Campista	230$000	200$000
Manufactora	—	280$000
Nova America	230$000	—
Progresso Industrial	155$000	—
Petropolitana	520$000	530$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	—
Cometa	—	—
Tijuca	—	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	—	1025$000
Victoria e Minas	—	25$000
Jardim Botanico	—	—
Jardim Botanico (60 %)	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos	225$000	222$000
Idem, idem, port.	237$000	234$000
Idem da Bahia	10$000	7$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brasileira de Petroleo	50$000	—
Mestre & Blatgé	—	500$000
Hoteis Palace	150$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	420$000
Hollerith	—	1:270$000
B. Immoveis e Construcções	—	—
Diamantifera	6$000	2$300
Radio Telephonica Brasileira	—	—
Luz Stearica	210$000	205$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Instituto Financeiro, 600$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	184$000	186$000
Fluminense Football Club	70$000	65$000
Tecidos Tijuca	—	157$000
Bellas Artes	222$000	219$000
Tecidos Progresso Industrial	187$000	185$000
Tecidos Alliança	160$000	150$000
Cervejaria Brahma	1.650$000	1:040$000
Mercado	203$000	—
A. Paulista	191$500	189$930
Carris Porto Alegrense	—	194$000
Industrial Campista	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	169$000
Manufactora	—	205$000
Cotonificio Gavea	—	290$000
Aguas Caxambú	—	50$000
Diamantifera	6$000	2$500
Hoteis Palace	—	205$000
Nova America	1:025$000	1:0.57000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de outubro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.85	4.86
Para março	5.00	5.00
Para maio	N|cot.	5.11
Para julho	5.17	5.19

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de outubro.

Mercado calmo, com alta de 1 e baixa de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.86	4.86
Para março	4.99	5.00
Para maio	5.11	5.11
Para junho	5.20	5.19

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

ABERTURA

(Contracto de Santos)

NOVA YORK, 23 de outubro.

Mercado estavel, com alta de 1 e baixa de 1 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.85	7.90
Para março	7.95	7.95
Para maio	7.98	7.99
Para julho	8.01	8.00

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de outubro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.91	7.90
Para março	7.97	7.95
Para maio	8.00	7.99
Para julho	8.02	8.00

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 22 de outubro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos com baixa de 1/4 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 6	8 1/2	8 3/4
N. 7	7 3/4	8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/4	7 1/4
N. 7	6 1/2	6 1/2

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 23 de outubro.

Mercado calmo, com baixa de 3/4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	113 1/4	114
Para março	116	116 3/4
Para maio	118 1/4	118 1/4
Para junho	119 1/4	120 1/4

	Saccas
No dia de hoje	2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 23 de outubro.

Mercado calmo com baixa de 3/4 a 1 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	113 1/4	114
Para março	115 3/4	116 3/4
Para maio	116 3/4	118 1/4
Para julho	118 3/4	120 1/4

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	1.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de outubro.

Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	37	37
Typo 4, kilo, prompto para embarque	27	27

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 23 de outubro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37
Para julho	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 23 de outubro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37
Para julho	37	37

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 23 de outubro.

O mercado de café em Santos abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	20$000	20$000
Para novembro	19$650	19$850
Para dezembro	19$775	19$775
Para janeiro	19$775	19$775
Para fevereiro	19$775	19$775
Para março	19$925	19$925
Para abril	19$900	19$900
Para maio	19$900	19$900
Para junho	19$900	19$900

	Saccas
No dia de hoje	500

FECHAMENTO

SANTOS, 23 de outubro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	20$000	20$000
Para novembro	19$700	19$650
Para dezembro	19$775	19$775
Para janeiro	19$775	19$775
Para fevereiro	19$775	19$775
Para março	19$925	19$925
Para abril	19$900	19$900
Para maio	19$900	19$900
Para junho	19$900	19$900

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

ABERTURA

SANTOS, 23 de outubro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Saccas
No dia de hoje	16$300
No dia anterior	16$300
Em igual data de 1934	17$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 23 de outubro.

	Saccas
No dia de hoje	32.897
No dia anterior	29.291
Em igual data de 1934	34.987
Embarques:	
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	63.955
No dia anterior	1.068
Em igual data de 1934	19.218
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.164.972
No dia anterior	2.193.014
Em igual data de 1934	1.506.628

EXPORTAÇÃO

Saidas:	
Para a Europa	28.077
Para o Rio da Prata	—
Para outros portos	204
Para os Estados Unidos	47.536
	75.817

MERCADO DE S. PAULO

A's 21 horas

S. PAULO, 23 de outubro.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	26.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	10.000
No dia de hoje	36.000
No dia anterior	36.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 23 de outubro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 23 de outubro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 23 de outubro.

O mercado de café a termo, funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 3$300 por dez kilos:

ESTATISTICA

VICTORIA, 23 de outubro.

	Saccas
Entradas	6.339
Saidas	—
Existencia	191.033

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 23 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 10,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No termo americano, alta de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.48	6.45
Pernambuco "Fair"	6.33	6.30
Maceió "Fair"	6.33	6.30
American Fully Middling	6.43	6.40
TERMO		
American Futures:		
Para janeiro	6.06	6.03
Para março	6.05	6.02
Para maio	6.05	6.01
Para julho	6.03	5.99

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 23 de outubro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, devido ás queixas da geada.

Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior alta de 6 a 8 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	6.09	6.03
Para março	6.09	6.02
Para maio	6.08	6.01
Para julho	6.05	5.99

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de outubro.

O mercado de algodão a termo se apresentou, commercio em geral activo e negocios na maior parte para entregas remotas. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 8 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Milling Upland	11.20	11.25
Para janeiro	10.73	10.70
Para março	10.78	10.70
Para maio	10.81	10.76
Para junho	10.85	10.77

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes.

Compras na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	10.77	10.73
Para março	10.83	10.78
Para maio	10.86	10.81
Para julho	10.87	10.85

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 23 de outubro.

O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para outubro	62$100	63$000
Para novembro	63$500	63$800
Para dezembro	63$900	64$200
Para janeiro	N|cot.	65$000
Para fevereiro	65$000	N|cot.
Para março	62$800	N|cot.
Para abril	58$300	N|cot.
Para maio	58$000	59$000
Para junho	58$000	N|cot.

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 23 de outubro.

O mercado a termo fechou calmo, sendo cotados por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para outubro	63$100	N|cot.
Para novembro	64$000	64$500
Para dezembro	[illegible]	N|cot.
Para janeiro	64$800	N|cot.
Para fevereiro	65$000	N|cot.
Para março	65$000	N|cot.
Para abril	N|cot.	63$800
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de outubro.

O mercado de algodão, ao meio-dia, apresentou-se estavel.

ESTATISTICA

	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	60$000	60$000

	Saccos de 80 kilos
Entradas	
No dia de hoje	800
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	20.100
No dia anterior	19.300
Existencia	
No dia de hoje	14.500
No dia anterior	14.900
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	100
Para outros pontos da Europa	—
Abatimento do consumo de dois dias	—
Total	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de outubro.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.39	2.46
Para janeiro	2.15	2.17
Para março	2.12	2.14
Para maio	2.16	2.18

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de outubro.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.38	2.39
Para janeiro	2.15	2.15
Para março	2.12	2.12
Para maio	2.16	2.16

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de outubro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1/2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para outubro	4. 7 1/2	4. 9
Para dezembro	4.10 3/4	4.11 1/2
Para março	5.	5. 0 3/4
Para maio	5. 1 1/2	5. 2 1/2

MERCADO DE S. PAULO

(Termo)

ABERTURA

S. PAULO, 23 de outubro.

O mercado a termo abriu paralyzado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 23 de outubro.

O mercado a termo fechou paralyzado e não cotado

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 23 de outubro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	51$000 a 51$500
Somenos	50$000 a 51$000
Mascavo	35$000 a 36$000

(Continúa na 15ª pag.)

Apaixonado pela amante

SUICIDOU-SE INGERINDO FORTE DÓSE DE ACIDO PHENICO

O operario João Rodrigues da Silva, de 40 annos de idade, morador á rua José Felix n. 21, ha cerca de um anno conheceu a domestica Angelina Maria de Jesus, brasileira, moradora em uma das ruas transversaes á avenida do Mangue.

Frequentemente, João Rodrigues, encontrava-se com Angelina e, dominado pelas maneiras captivantes da referida domestica, o operario passou a nutrir por ella séria paixão.

Ultimamente, quando mais assiduas se tornaram as visitas de João a Angelina, esta resolveu despresal-o, sem dar as necessarias explicações.

Hontem, á tarde, Rodrigues, dominado por forte paixão, resolveu exterminar a existencia.

Concebeu então que, para se suicidar, deveria communicar aquella resolução tragica á causadora de sua morte. Procurando o sr. Herculano de Siqueira, seu senhorio, Rodrigues pediu-lhe que telephonasse á Angelina, para que viesse assistir á sua agonia. Dito isso, Rodrigues retirou-se para o seu quarto de dormir e ali ingeriu forte dóse de acido phenico, tendo morte immediata.

Angelina, recebendo o recado, respondeu que não podia no momento abandonar o serviço para attendel-o.

O sr. Herculano, quando procurou Rodrigues para communicar-lhe o que dissera Angelina, já o encontrou cadaver.

O commissario Ancora da Luz, de serviço na delegacia do 19º districto, tomando conhecimento do facto, foi ao local e, após constatar o suicidio do tresloucado pintor, providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Aggredido a punhal

Armindo Gomes, portuguez, de 51 annos de idade, casado, morador á rua do Rezende n. 97, apontador da firma Gusmão, Dourado & Baldassini, hontem, pela manhã, foi aggredido a punhal pelo operario Figueiredo de tal, soffrendo um ferimento no pescoço.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e o aggressor fugiu.

O detento adoeceu quando ia ser summariado

O detento 1.120, Orlando Montenegro, hontem, ao ser transportado da Casa de Detenção para a 2ª vara criminal, num carro forte, soffreu uma syncope.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, o detento foi levado áquella vara criminal, onde deveria ser summariado.

Radio - Jornal

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 horas — Jornal da Manhã — 1a edição. A's 8 horas — Cruzada em prol da saude. A's 8.30 — Programma infantil. A's 9 horas — Programma das Mães. A's 11.30 — Gravações (entre 12 e 12.15 horas — Jornal do meio-dia). A's 17 horas — Variedades — Elegancias. A's 18 horas — Programma dos Estados — Jornal das tardes. A's 18.45 — Diffusão cultural. A's 19.30 — Cosmopolita. A's 20 horas — Um quarto de hora variado. A's 20.30 — Grande orchestra, solistas, quartetto de camera e conjuntos coraes de PRF-4. A's 22 horas — Programma da juventude — Gravações de musicas ligeiras e de dansa — Ultimas noticias. A's 19.45 — "O caso policial".

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 12.30 — Programma de discos. Das 12,30 ás 13 horas — Abbade Thirson, Astrologo Indiano. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 17,30 ás 18 horas — Tapete Magico. Das 17,30 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 23 horas — Programma de Studio. A's 19.30 — Folhinha do dia... A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 20 e 1/2 horas — Pareça mentira... A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.20 — A volta ao mundo em dois minutos... A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario Internacional. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos. A's 24 horas — Marcha final.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

(Em onda longa e curta)

Supplemento organizado pela Radio Ipanema, para a "Hora do Brasil".

1) O dia do Brasil. 2) "Limoeiro" — Grauna — Pelo Conjuncto Regional. 3) Semana da Aza — Pelo capitão de corveta Ismar Pfaltsgraff Brasil. 4) "Já cansei de pedir", de Noel Rosa, canto por Aracy de Almeida e Conjuncto Regional. 5) Noticiario. 6) "Chôro", sólo de flauta pelo professor Alexandre Carrero. 7) Os cégos na sociedade — Por Espinola Veiga. 8) "Eu por você", Kid Pepe, canto por Aracy de Almeida e Conjuncto Regional. 9) Chronica de Turismo, por Bastos Tigre. 10) "Serpeentina" — Grauna — Conjuncto Regional.

Das 19,30 ás 19,45 — Em Italiano (Só em ondas curtas):

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Ao menos um olhar", de Walfrido Silva, canto por Aracy de Almeida e Conjuncto Regional. 3) Noticiario. 4) "Commigo não" — Chôro — Grauna — Conjuncto Regional. 5) Atravez do Brasil. 6) "Testamento de sambista", de Nestor Amaral, canto pelo autor e Conjuncto Regional.

RADIO FLUMINENSE

Das 10 ás 10,30 — Supplemento Portuguez. Das 10,30 ás 11 horas — Brasil. Das 19,30 ás 23 horas — Musica. Das 11 ás 12 horas — Programma Seculo XX. Das 18,45 ás 19,30 — Transmissão da Hora do Programma de studio.

RADIO EDUCADORA

Das 9.30 ás 10 horas — Aula de inglez. Das 10 ás 11 horas e das 14 ás 16 horas — Discos. Das 15 horas ás 16,30 — Quarto de hora literario. Das 17.30 ás 18.45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Transmissão da Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20,30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 11,30 ás 12.30 — Discos portuguezes. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18,45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20 horas — Studio. A's 20 horas — Chronica sportiva. Das 20 ás 21 horas — Grupo da Serenata. Das 20.30 ás 20.45 — Cine Radio Jornal. A's 21 horas — O meu bilhete. Das 21 ás 21.30 — Jazz Symphonico Philips. A's 21,30 — Radio Theatro. Das 21.30 ás 22.30 — Quartetto e Orchestra Philips. A's 22 horas — Radio Theatro. Das 22,30 ás 24 horas — Discos.

RADIO SOCIEDADE

8,30 — Jornal da Manhã. 11 horas — Jornal do Meio Dia. 17 horas — Quarto de hora infantil. Discos. 18 horas — Jornal da Tarde. 18.45 ás 19 horas — Hora do Brasil. 19,30 ás 19,45 — Discos. 19.45 ás 20 horas — Manezinho, Quintanilha e Felicidade. 20 horas ás 20.15 — Discos. 20,15 ás 20.30 — Boletim sportivo. 20,30 ás 21 horas — Discos. 21 horas ás 21.15 — Quarto de hora de Murillo Araujo. 21.15 ás 23 horas — Duas horas de graça (Manezinho, Quitanilha e Felicidade).

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10.30 — Hora dos Bairros. 11 horas — Musica Portugueza. 11.30 — Musica. 12,30 — Hora Cinematographica. 17,30 — Hora da Broadway. 18.45 — Hora do Brasil. 19,30 — — Programma de studio. 21 horas — Rêde Verde Amarella. 23 horas — Programma da Recordação. 22,30 — Musica. 23 horas — Hora dansante Talisman. 24 horas — Boa noite... e até amanhã...

RADIO IPANEMA

Das 8 ás 9 horas — Informações. Das 9 ás 10 horas — Aula de educação hysica infantil. Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. Das 13 ás 13,15 horas — Aula de allemão. Das 13,15 ás 13,30 — Discos. Das 13.30 ás 13,45 — Aula de hespanhol. Das 13,45 ás 14 horas — Discos. Das 17 horas ás 18.30 — Discos. Das 18,30 ás 18,45 — A Voz do Commercio. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 22,30 — Programma de studio. Das 22.30 ás 24 horas — Musicas do Grill-Room.

CHAMADOS A' 1ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO MILITAR

Estão sendo convidados a comparecer á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento, á avenida Barão de Teffé n. 99, 1º andar, devendo dirigir-se ao tenente José Maria, os cidadãos José Carlos de Campos e Lourival Alves de Souza, munidos de tres photographias 3x4, afim de receberem os certificados de reservista.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Fluminense e o America decidindo o certamen da Liga Carioca

Portugueza e Bomsuccesso e Flamengo x Modesto serão os outros jogos

Batataes, o optimo guardião tricolor, que será um obstaculo ás pretensões dos rubros

A terceira rodada do turno neutro do certamen da Liga Carioca marca dara sabbado e domingo proximos tres importantes partidas que estão interessando grandemente o nosso publico, visto que os resultados das mesmas muito influirão na collocação dos pretedentes ao titulo de campeão.

Das partidas annunciadas, uma se destaca pela sua maior importancia, a que vae ser travada no stadium da rua Alvaro Chaves entre as equipes do America F. C. e do Fluminense F. C.

São estes os jogos de sabbado e domingo proximos:

CAMPEONATO DE AMADORES

Sabbado, ás 16 horas, serão travados em disputa do campeonato de amadores os encontros seguintes:

America x Fluminense

Stadium da rua Alvaro Chaves.

Portugueza x Bomsuccesso

Campo da Estrada do Norte.

Flamengo x Modesto

Campo da rua Campos Salles.

CAMPEONATOS JUVENIL E PROFISSIONAL

Domingo, ás 14 e 16 horas, respectivamente, serão realizados os seguintes jogos em disputa dos campeonatos acima:

America x Fluminense

O stadium da rua Alvaro Chaves será o local do mais importante encontro do dia. As poderosas equipes do America F. C. e do Fluminense F. C., ambas excellentemente collocadas no certamen, irão empenhar-se numa peleja de grande responsabilidade para as suas côres.

O quadro que fôr derrotado neste combate, perderá grande parte da chance de conquistar o cubiçado titulo de campeão do certamen, pois, ficará muito distanciado do outro.

Levando-se em conta este factor e mais a circumstancia de ambos possuirem esquadras equilibradas e em boa fórma, podemos calcular a grandiosidade da luta que ellas irão proporcionar aos seus numerosos adeptos.

Antes da partida principal, será effectuado o encontro de juvenis que contribuirá tambem com a sua parcella para a collocação dos contendores na tabella de pontos.

Portugueza x Bomsuccesso

No gramado da Estrada do Norte ferir-se-á o embate acima. Apezar da collocação pouco favoravel dos contendores, o embate não deixa de ter o seu interesse.

E' que o Bomsuccesso que vinha realizando um "performance" admiravel, soffreu uma especie de declinio ante o quadro tricolor e procurará agora rehabilitar-se perante os seus adeptos.

A Portugueza que até agora sómente conta com um triumpho, irá fazer força para obter novo triumpho, com o qual deseja contentar os seus partidarios.

Antes do jogo principal, será travado o encontro de juvenis.

Flamengo x Modesto

No gramado da rua Campos Salles os dous quadros rubro-negros irão empenhar-se na conquista dos louros da victoria.

Muito embora a potencialidade do Flamengo seja conhecida, não será nada difficil para o seu ardoroso adversario impôr-lhe serio rival, tanto mais quanto as forças de ambas são quasi identicas e os suburbanos lutam com denodo admiravel, não fraquejando em nomemento algum.

Precedendo o encontro principal, haverá o encontro de juvenis.

O juiz Waldemar Callado foi multado

O presidente da Liga Carioca approvou, hontem, a proposta do director technico desta Liga, a para de multa na importancia de 10$000 ao juiz de linha amador Waldemar Callado, por ter infringido o art. ... do C. P. (faltar á escalação).

Nas chegadas de sensação

Camara cinematographica e chronometro vão funccionar em Berlim

A chegada de uma corrida ha que fazer sempre duas observações absolutamente independentes: é necessario determinar em primeiro logar a ordem da chegada dos corredores e, em seguida, o tempo que estes levaram a fazer o percurso. O tempo tem sido sempre medido, inclusivamente nos Jogos Olympicos, com chronographos de grande precisão commandados á mão, que dão o tempo até 1|10 de segundo. Essa exactidão tem sido achada sufficiente pelo que será utilizada nos proximos Jogos Olympicos de 1936. Para determinar a ordem de chegada — muitas vezes as differenças de chegada cifram-se por centimetros, não chegando a attingir 1|10 de segundo — já ha muito que são utilizadas a photographia e a cinematographia.

Os americanos já ha varios annos que começaram as experiencias com o fim de reunir num mesmo apparelho a cinematographia da chegada e a medição do tempo. O conhecido dirigente desportivo Gustavus Town Kirby construiu um apparelho com o qual se obtiveram resultados de alta precisão durante as Olympiadas de Los Angeles em 1932.

Para as Olympiadas de Berlim de 1936 conseguiu o Comité Organizador assegurar-se da collaboração da Physikalisch-Technischen Reichsanstalt com o fim de conseguir obter medidas de tempo e films cinematographicos das chegadas scientificamente rigorosas. O Reichsanstalt, de collaboração com duas das principaes firmas da industria photographica allemã (Zeiss Ikon e Agfa) e após uma série de experiencias, construiu um apparelho, fundado no mesmo principio que a camara de Kirby, que foi sujeito ao baptismo de fogo, durante os "Campeonatos das Cinco Nações", realizados em Berlim de 31 de agosto a 1 de setembro.

Este apparelho consta de uma camara, este occupa de film reduzido que cinematographa "au ralenti" tudo quanto passa na linha de chegada. Este apparelho trabalha com film especial de revelação e um processo especial de revelação dá immediatamente um positivo e que póde ser projectado após 12, o maximo quinze minutos de revelação e seccagem.

A camara trabalha com uma frequencia de cem photographias por segundo. Duas camaras destas, collocadas uma ao lado da outra imprimem photographias com o desvio estereoscopico usual. Os films, antes da projecção são coloridos em cores complementares, isto é, um em vermelho e o outro em verde. Desde que a projecção seja vista através de oculos de vidros coloridos com as mesmas cores o olho esquerdo só verá a photographia feita com a camara da esquerda e o olho direito a feita com a camara da direita. Assim, se consegue que o espectador tenha absolutamente a impressão do relevo tal e qual como ao natural.

Não póde pois haver duvidas se um determinado corredor mais ou menos afastado do espectador cortou a meta primeiro que todos os outros, tanto mais que a projecção é feita á velocidade de film normal (16 photographias por segundo), isto é, para cima de 6 vezes mais lentamente do que na realidade. Os juizes têm assim tempo de discutir com todo o vagar a ordem por que os differentes corredores chegaram á meta. Desnecessario é chamar a attenção para a vantagem que resulta do facto de uma chegada assim registrada em film se poder repetir tantas vezes quantas as necessarias para que reine unanimidade de vistas entre os juizes, no caso de surgirem duvidas na classificação.

Por meio de uma engenhosa construcção optica photographam as camaras simultaneamente um chronometro que é posto em movimento pelo disparo da pistola de partida. Este chronometro consta de seis discos montados no mesmo eixo, movendo-se cada um mais velozmente que o seguinte. O disco inferior dá milesimos de segundo, marcando os seguintes os centesimos, decimos, segundos, dezenas, centenas e milhares.

Uma exposição olympica percorre as estradas allemãs

Desde o principio de setembro que se encontra percorrendo as cidades allemãs o trem de viaturas organizado pela Repartição de Propaganda da XI Olympiada, para a propaganda dentro da Allemanha.

Este grupo de viaturas consta de quatro grandes caminhões, cada um com dois reboques, que, dispostos em rectangulo, deixam um espaço livre no meio, que é recoberto por um grande toldo de lona. Neste espaço são exhibidos films desportivos, emquanto que os carros que se encontram em volta, ligados uns aos outros, contêm uma exposição completa de quadros, photographias e modelos plasticos sobre a historia, idéa e preparação allemã dos Jogos Olympicos do proximo anno.

Esta exposição demora-se relativamente pouco tempo em cada cidade, gozando já de grande popularidade. O programma da viagem demanda um percurso superior a 10.000 kilometros.

As finaes do campeonato inglez de tennis

LONDRES, 23 (H.) — Nas provas finaes dos campeonatos de tennis da Inglaterra, sobre courts cobertos, Jones (Estados Unidos) e Prenn (Allemanha) bateram Olliff e Wilde (Inglaterra) pela contagem de 6|4, 11|13, 6|1, 4|6 e 6|3.

Nas provas duplas para damas, mrs. Pittmann e miss Yorke (Inglaterra) bateram miss Hardwick e miss Harvey (Inglaterra), pela contagem de 7|5 e 6|4.

Nas provas duplas mixtas miss Scriven (Inglaterra) e Jean Borotra (França) venceram mrs. King e Wilde (Inglaterra) pela contagem de 2|6, 7|4 e 6|4.

O TEAM OLYMPICO JAPONEZ

Depois de numerosas competições, com o encerramento da temporada aquatica, foi escalado o team olympico de natação que representará o Japão nas Olympiadas de Berlim

Um aspecto da partida do parco final dos 100 metros, estylo livre, na ultima eliminatoria realizada na grande piscina de Tokio, para escolha do "team" que representará o Japão na Olympiada de Berlim em 1935. Nagami (que figura na pista 7) foi surprehendido num magnifico instantaneo á esquerda

Durante todo o corrente anno numerosas provas natatorias foram disputadas nas piscinas japonezas para preparação da equipe natatoria do sol nascente, que deverá representar nas Olympiadas de Berlim a verdadeira força do grande imperio, repetindo provavelmente a façanha realizada em Los Angeles, quando os pequenos nippões venceram em quasi todas as provas os "yankees", considerados insuperaveis neste sport.

Ficou portanto escalada a seguinte representação, pela "Federação Japoneza de Natação":

Nado livre: Yusa — Ishiharada — Negami — Makino — Arai — Hirano — Shinma — Udo — Taguti — Miyasaki — Tabata — Terada — Honda y Hori.

Nado de peito — Koike — Hamuro — Itoh — Noda — Janasawa — Nagahisa.

Nado de costas — Joshida — Ake — Kiyokawa — Kojima — Kahawasu e Jamada.

Estes "azes" são capazes de realizar façanhas como sejam — nadar 100 metros em estylo livre, em tempo inferior a 1'2 (11 homens) — nadar 200 metros em menos de 2'22" (15 homens) ou menos de 2'20" (10 homens) — 400 metros em menos de 5 minutos (7 homens) — 1.500 metros em menos de 20' (6 homens).

No estylo de peito, o Japão conta nada menos de cinco homens capazes de nadar 200 metros em menos de 2'50".

Aqui temos os resultados geraes:

100 metros livres:

Vencedores das eliminatorias: Taguti, em 1'00" 4|10; Yusa em ..... 58"2|10 (2.º Hirano, em 59" 8|10); Arai em 1' (2.º Miyasaki, em .... 1'0"2|10); Takahasi em 1'0"8|10 (2.º e 3.º, Shimura e Inoue, no mesmo tempo).

Primeira semi-final: em primeiro — Hirano — 1'0" 2|10; em segundo — Inoue — 1'0" 6|10; em terceiro — Takahasi — 1'0" 8|10; em quarto — Miyasaki, no mesmo tempo.

Segunda semi-final — em primeiro Yusa — 57" 3|10; em segundo Arai — 59" 2|10; em terceiro Shimura — 1'; em quarto Taguti — 1'0" 2|10.

Final — Em primeiro Yusa — 58"; em segundo Arai — 59" 6|10; em terceiro Inoue — 1'0" 6|10.

200 metros livres — Vencedores das eliminatorias — Shinma — ... 2'18" 4|10; Yusa — 2'16"8|10 (Tabata 2'17" 8|10 e Kondoh — 2'18"6|10); Ishiharada — 2'15"6|10 (Hirano — 2'16"4|10 e Shimura — 2'18" 4|10); Taguti — 2'16" 8|10.

Primeira semi-final — em primeiro Yusa — 2'14"4|10; em segundo Hirano — 2'17" 4|10; em terceiro — Tabata — 2'17"6|10.

Segunda semi-final — em primeiro Shinma — 2'17"4|10; em segundo Ishiharada — 2'17"6|10; em terceiro Shimura — 2'18" 2|10; em quarto Taguti — 2'18" 2|10.

Final — Em primeiro Yusa — 2'14"8|10; em segundo Ishiharada — 2'15"; em terceiro Shinma — ..... 2'17"4|10.

400 metros — Vencedores das eliminatorias: Shinma — 5'1"8|10; Negami — 4'48"2|10; (Tanaka marcou 4'59"2|10); Ishiharada — 4'48" (Terada marcou 4'57" 8|10); Makino — 4'57" 2|10 (Tabata marcou 4'59"8|10).

Primeira semi-final: em primeiro Negami — 4'45" 8|10 (tempos intermediarios 1'6"6|10, 2'18" 4|10; ..... 3'32"4|10); em segundo Terada em 4'56"4|10; em terceiro Shinma —

Segunda semi-final — em primeiro Makino — 4'52" 2|10; em segundo Ishiharada — 4'55"8|10; em terceiro Tabata — 4'57" 4|10; em quarto Udo — 4'57"8|10.

Final: em primeiro Negami — ... 4'46"; em segundo Ishiharada — 4'48"6|10; em terceiro Makino — 4'53" 4|10.

1.500 metros — Vencedores das eliminatorias — Honra — 19'48" (2.º foi Makino — 19'50"4|10 e 3.º Udo — 19'56"8|10); Negami — 19'17"4|10.

Final: em primeiro Negami — ... 19'13" 2|10; em segundo Honda — 19'37" 8|10; em terceiro Makino — 19'39"4|10; em quarto Terada — ... 19'55" 8|10.

100 metros de peito — Vencedores das eliminatorias — Koike — 1'14"; Itoh — 1'17"; Hamuro — ... 1'15".

Primeira semi-final — em primeiro Hamuro — 1'15"4|10; em segundo Itoh — 1'16"8|10; em terceiro Nagahisa — 1'17"4|10.

200 metros de peito: vencedores das eliminatorias: Noda — 2'48"4|10; Hamuro — 2'43" 8|10; Itoh — 2'47".

Primeira semi-final — em primeiro Hamuro — 2'43" 6|10; em segundo Noda — 2'50"2|10.

Segunda semi-final — em primeiro Koike — 2'43" 8|10; em segundo Itoh — 2'47" 8|10.

Final — em primeiro Koike — 2'41" 2|10; em segundo Hamuro — 2'45". Os tempos intermediarios de Koike foram 35"6|10, 1'15" 6|10 e 1'58"4|10.

100 metros de costas — Vencedores das eliminatorias: Joshida — 1'12"8|10 (Taniguchi — 1'38"8|10); Ake — 1'12" (2.º Kahawasu — ... 1'13" 2|10; 3.º Kazuhisa — 1'13"4|10); Kojima — 1'12"4|10 (2.º Akihoshi — 1'13" 6|10).

Primeira semi-final — em primeiro Joshida — 1'11" 8|10; em segundo Kiyokawa — 1'12" 8|10; em terceiro Jamada — 1'13"; em quarto Akihoshi — 1'14" 2|10.

Segunda semi-final — em primeiro Ake — 1'12"2|10; em segundo Kojima (no mesmo tempo); em terceiro Kahawasu — 1'12"2|10; em quarto — Kazuhisa — 1'14"2|10.

Final: em primeiro Joshida — 1'11" 6|10; em segundo Ake — ... 1'11"8|10; em terceiro Kojima — ... 1'12" 8|10.

200 metros costas: vencedores das eliminatorias: Kiyokawa — 2'41"; Joshida — 2'36"8|10; Taniguchi — 2'40"; Ake — 2'42"2|10.

Primeira semi-final — em primeiro Joshida — 2'35"6|10; em segundo Kojima — 2'40"2|10.

Segunda semi-final — em primeiro Kiyokawa — 2'40"2|10.

Final — em primeiro Joshida — 2'36"2|10; em segundo Jamada — 2'38"4|10; em terceiro Kahawasu — 2'38" 8|10.

De tudo isto, o que pensar? Que o Japão possua uma raça superior á nossa? A opinião de Saito nos é preciosa neste particular — o grande technico acha que o nosso povo tem as mesmas aptidões que os seus patricios. Cremos, portanto, que lá a politica só se faça nos parlamentos, porque nos sports, ao invés disso, ha, e em alta dose, um desejo firmo de servir á Patria acima de tudo.

Quanto a nós, ao menos, sirva o exemplo,

A.

De regresso forçado á Argentina

PASSARAM PELO PORTO OS FOOTBALLERS ITALO-PORTENHOS QUE JOGAVAM NO ROMA

Interessantes declarações a O JORNAL

Os footballers italo-argentinos e respectivas esposas, a bordo

O "Mendoza", paquete francez, entrado, hontem, no porto, procedente do Havre, trouxe a seu bordo, de regresso Á Argentina, os players italo-portenhos Stagnaro, Guayta e Alejandro, que fugiram da Italia, afim de não serem mobilizados como reservistas do exercito italiano que seguiram para a Abyssinia.

Quando o "Mendoza" atracou, fomos a bordo afim de ouvil-os. A principio, os players italo-argentinos não quizeram fazer declaração alguma, fechando-se num mutismo feroz.

Depois, com o decorrer do tempo, os fujões foram se humanizando, condescendendo em palestrar com os reporters.

— "Deixámos, sim, a Italia — disse Stagnaro — afim de não servirmos no exercito. Não somos italianos e sim argentinos e, como tal, não podiamos nos empenhar em uma campanha defendendo outra patria que não a nossa

Guayta e Alejandro, que viajaram em companhia de suas esposas, tomaram a palavra, dizendo:

— Ninguem póde ou deve censurar-nos. Não nos contratámos para cobatermos ethiopes e sim para jogar football. Se a questão entre a Italia e a Abyssinia se pudesse resolver com um jogo de football e nós nos recusassemos a enfrentar os footballers do Negus, então, sim, teriamos procedido "pouco dignamente", como os jornaes italianos disseram".

Por ultimo, os footballers italo-argentinos disseram que não sabem, ainda, se ficarão em Buenos Aires, pois, naturalmente, vão surgir complicações com a Liga Argentina que, como a Federazione del Calcio, de Roma, é filiada á Fifa.

E Guayta, philosophicamente, rematou a palestra:

— "Vão-se os anneis e fiquem os dedos"...

As esposas dos footballers Guayta e Alejandro mostram-se muito magoadas com o procedimento das autoridades italianas, que as detiveram em Roma, como represalia pela fuga dos seus maridos, só as pondo em liberdade por intervenção do consul argentino.

Um appello do sr. Oscar da Costa aos socios do Fluminense F. C.

Após a reunião do Conselho Administrativo, o sr. Oscar da Costa, presidente do Fluminense F. Club, forneceu aos reporters presentes a seguinte nota de um appello aos socios tricolores sobre o jogo que o seu club deverá realizar, domingo, com o America F. Club:

"Appello aos socios do Fluminense F. Club — Marcando a tabella do terceiro turno, para domingo proximo o encontro entre America x Fluminense, no campo do Bomsuccesso, campo neutro, no qual os socios de ambos os clubs contendores teriam que pagar ingresso, o Fluminense F. Club, no intuito de offerecer aos seus associados a commodidade do seu proprio campo, poupando-lhes, ainda, a viagem ao longinquo campo suburbano, pleiteou e foi aceito pelo Conselho da Liga Carioca que o referido encontro seja realizado em nosso proprio campo, com a condição de que tanto os socios do America como os do Fluminense paguem as respectivas entradas.

Apresentando essa medida evidentes vantagens para os associados do Fluminense que, não fosse assim, teriam que se locomover ao distante campo do Bomsuccesso, onde as condições de conforto, embora excellentes, não são melhores do que as nossas archibancadas privativas, a directoria do Fluminense, com o conseguir a troca de campo, espera ter attendido aos interesses dos seus associados e conta que, estes, por sua vez, como em repetidas occasiões já o manifestaram, queiram apoiar a solução dada ao caso, contribuindo com as respectivas entradas, ao preço de réis 4$400 cada uma.

Batido o record mundial dos 100 metros, nado de costas

CREFELD, 23 (H.) — O nadador Kieffer bateu o record mundial de nado de costas sobre 100 metros em 1 minuto, 6 segundos e 2|10.

Kieffer, que é de origem franceza, estabelecera anteriormente o record de 1 minuto e 7 segundos.

O novo campo do Madureira será inaugurado domingo

Dois promissores encontros no programma

O Madureira organizou para a tarde de domingo, um interessante programma sportivo, afim de inaugurar os importantes melhoramentos que vem de soffrer a sua praça de sports, que se tornou uma das mais completas dos nossos suburbios.

As archibancadas foram augmentadas grandemente, podendo abrigar commodamente, vinte mil pessoas.

OS JOGOS INAUGURAES

Dois interessantes prélios serão realizados no novel campo.

O primeiro, ás 14 horas, reunirá as esquadras do Bangu' e do Olaria.

Esse combate se auspicia interessante, pois no ultimo choque realizado pelas duas equipes, a do Olaria, surprehendeu a sua adversaria, infligindo-lhe um significativo revés.

A prova principal da tarde será disputada entre o quadro local, que na segunda etapa do certamen official da cidade ainda não experimentou o travor de uma derrota e o Vasco, cujo valor reconhecido dispensa maiores commentarios.

O KICK-OFF

O Madureira convidou o sr. Pedro Ernesto para dar o kick-off da partida principal de domingo.

AS AUTORIDADES

Para esses prelios a Federação Metropolitana designou as seguintes autoridades:

Madureira x Vasco da Gama, no campo do Madureira A. C.

Primeiros quadros — ás 15,15 horas.

Chronometrista — Leopoldo Drummond.

Juizes de linha — Manoel Christino e Arthur M. Lopes.

Bangu' x Olaria.

Segundos quadros — ás 13,30 horas.

Italia, capitão dos vascainos ás pretensões dos rubros

Um record olympico

Um caso entre muitos, tirado dos serviços de marcação de bilhetes:

Em 31 de julho foi recebido um pedido de informação sobre os bilhetes disponiveis para a IV Olympiada de Inverno no Comité Organizador da Garmisch-Partenkirchen, originario de S. Paulo.

No mesmo dia era enviada a resposta por via aerea (Serviço Transatlantico da Deutsche Lufthansa). Com a informação foi enviado tambem um impresso para a encommenda dos bilhetes. A 8 de agosto foi devolvido o impresso devidamente preenchido de S. Paulo, simultaneamente com a ordem bancaria para o pagamento. A 12 chegava a encommenda a Garmisch - Patenkirchen, sendo no mesmo dia reservados os logares pedidos.

E como final (muito para festejar), a 15 de agosto era effectuado o pagamento em Garmisch-Partenkirchen.

O campeonato inglez dos leves

MANCHESTER, 23 (U. P.) — Dois segundos de luta, um socco violento, contendor fóra de combate.

Nas pelejas que estão sendo levadas a effeito, nesta cidade, para a disputa do titulo de campeão britannico da categoria de peso-leve, o boxeador Jimmy Stewart bateu-se contra Jack Lord.

Ao ser iniciado o match, Stewart saiu do seu canto, desfechou um violento directo da direita na mandibula de Jack Lord, fazendo-o adormecer pelo espaço de 15 minutos.

Assim terminou o mais curto combate de box jamais registrado na Grã-Bretanha.

Ha 33 annos atrás, o terrivel Battling Nelson derrotou William Rossler, dos Estados Unidos, em dois segundos, o que constitue o "record" mundial de rapidez em pôr o antagonista K. O.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O movimento tennistico

Sobre o resultado da competição entre os argentinos e De Stefani e Artens — O Campeonato do Tijuca — Outras notas

De Stefani e Artens ainda a bordo por occasião de sua chegada

As ultimas noticias sobre a competição que sob o typo Taça Davis, disputam os tennistas da Argentina e os europeus que, ha pouco, nos visitaram, George De Stefani e Hermann Artens, trouxeram uma grande confusão e mesmo duvida sobre a exactidão dos seus verdadeiros resultados.

Realmente, no principio, as agencias telegraphicas haviam noticiado as victorias dos segundos em dois singles e na dupla, as quaes, secundadas, davam-lhe o triumpho final por 3 a 2.

Adeantava mais um destes despachos que a victoria da dupla De Stefani-Artens havia sido obtida sobre Del Castillo-Zappa.

No emtanto contrariando todos estes resultados, estas ultimas noticias informam que não só os europeus não venceram como que a dupla que os enfrentou não foi a de Del Castillo e Zappa, e sim a de Echeverria e Cattaruzza.

Permaneciamos na duvida quando della fomos tirado, mercê de uma captivante gentileza que bem attesta o cavalheirismo de George de Stefani.

Este grande campeão teve a nimia bondade de nos enviar os recortes de todos os jornaes platinos que noticiaram a competição. Assim, de posse de tão valiosa contribuição, podemos informar aos nossos leitores com toda a segurança que são os ultimos informes os verdadeiros.

Effectivamente, os triumphos de Zappa e Del Castillo sob Artens e da dupla Echeverria-Cattaruzza sobre De Stefani e Artens, deram aos locaes um triumpho tanto mais expressivo quanto podemos avaliar-lhe o valor pelo conhecimento que tivemos da efficiencia dos dois europeus mormente nas duplas.

Todos esses jornaes se mostram unanimes a exaltar as qualidades dos visitantes. Torna-se apenas curioso, que, no dizer de "El Mundo" a actuação de De Stefani no double tenha ultrapassado a de Artens que "foi um ponto muito vulnerario".

OS RESULTADOS GERAES

Tiramos do recorte de "La Prensa" os seguintes resultados da competição:

Primeiro dia — De Stefani venceu a Zappa por 6|2, 6|2, 5|7 e 6|4. Del Castillo a Artens por 3|6, 4|6, 6|1, 6|2 e 6|1.

Segundo dia — Cattaruzza e Echeverria venceram a Stefani e Artens por 8|6, 6|4 e 8|6.

Terceiro dia — Zappa venceu a Artens por 7|5, 7|5, 3|6, 5|7 e 11|9; De Stefani a Del Castillo por 6|4, 6|1, 3|6 e 7|5.

Total — Argentinos, 3 victorias; De Stefani-Artens, 2 victorias.

NO TIJUCA

O seu grande Campeonato Aberto

Proseguindo na realização de seu grande Campeonato Aberto, o Tijuca fez realizar mais algumas partidas, cujos resultados damos a seguir, bem como o programma dos proximos jogos:

Simples de cavalheiros

Harman venceu a R. Moulan por 6|3, 6|2.

J. D. Pinto a F. Brilhante, por 6|3, 6|3.

Jadyr a C. Nadyr, por 7|5, 6|4.

C. Alberto a C. Belache, por 6|4, 6|0.

A. Moreira a W. Casqueiro, por 6|4, 6|4.

A. Ferreira a R. Bonifacio, por 6|3, 6|0, 7|5.

Rubens Barros a J. M. C. Branco, por 6|1, 6|4.

JOGOS A REALIZAR

Simples de cavalheiros

Hoje, ás 8 horas:
A. Moreira x C. Alberto.
A's 17 horas:
A. Ferreira x Venc. (J. D. Pinto x M. Motta).
A's 20 horas:
Mario Pires x Venc. (Jadyr Souza x Martins).
A's 21 horas:
Rubens Barros x Venc. (M. Ribeiro x Harman).

Simples de senhoras

A's 15 horas:
Nilda Areas x Beatriz Basilio.
Dulce Rego x Heilborn.
Sandolina Pinto x M. A. Taveira.
C. Donhofer x Wanda Jurezynska.
A's 17,30 horas:
Miriam Almeida x F. R. Dunhofer.
Ruth Corrêa x Laura Moraes.
M. Cameron x Hilberath.
Elsa Corrêa x Marsy Ludolf.

AMANHÃ

Simples de senhoras

A's 15 horas:
Nilda Areas x Beatriz Basilio.
Dulce Rego x Heiborn.
Sandolina Pinto x M. A. Taveira.
C. Donhofer x Wanda Jurezynska.
A's 17,30 horas:
Mariam Almeida x F. R. Dunhofer.
Ruth Corrêa x Laura Moraes.
M. Cameron x Hilberath.
Elsa Corrêa x Marsy Ludolf.

AMANHÃ

Duplas de senhoras

A's 15 horas:
C. F.-Dunhofer x Sarita Borgeth-N. Veiga.
Nilda Areas-Heilborn x Elsa Corrêa-Laura Fonseca.
Minie Monteath-E. Borgeth x Ruth Corrêa-Dulce Rego.
Sandolina Pinto-Marsy Ludolf x Stella-Heloisa Leal.

Simples de cavalheiros

A's 8 horas:
De Vincenzi x Newton Bethlem.
A's 16 horas:
J. Loureiro x A. Maranhão.
Augusto Coutto x B. J. Dantas.
E. Vieira x J. Abreu.
A. Pires x B..
A. Olesen x D.......
Manoel Zenha x G...

Duplas de cavalheiros

A's 17 horas:
Carlos Belache-Carnaval x Ennio-A. Ferreira.
A's 20 horas.
Araujo-A. Dumond x Raul Ribeiro-Ary Azevedo.
J. Tavor-Carlos Braga x Cyro Alves-J. D. Pinto.
A's 21 horas.
A. Piragibe-W. Casqueiro x Tobias Machado-M. Ribeiro.

CAMPEONATO DE VETERANOS

Os jogos de hoje

Em proseguimento ao segundo campeonato de veteranos, serão realizados hoje á tarde, os seguintes encontros.

Quadras do Vasco da Gama

A's 15 horas:
Carlos Lopes x Paulo Affonso Franco (handicap menos 15 menos 0).
A's 16 horas:
Robert Dickey x J. M. Castello Branco (handicap-menos 15 menos 30).
Alfred Olesen x Joe Banks (handicap — menos 30 menos 40).

TAÇA "ARNALDO GUINLE"

Country x Paysandu'

O ultimo jogo da "Taça Arnaldo Guinle", marcado para domingo proximo entre as equipes do Country Club e do Paysandu' A. Club, será effectuado nas quadras do The Rio de Janeiro Athletic Association, com inicio ás 15 horas. Como arbitro, actuará o sr. Robert Dickey.

CAMPEONATO INTER-CLUBS

3ª Divisão

S. Christovão x Paysandu'.
Gymnasio Allemão x Vasco.
C. R. Botafogo x Botafogo F. C.

4.ª Divisão

Olaria x S. Christovão.
Paysandu' x Germania.
Vasco x C. R. Botafogo.

O CAMPEONATO ARGENTINO

Zappa venceu Procopio em tres séries

BUENOS AIRES, 23 (H.) — Nas provas que hoje se realizaram, do Campeonato Argentino de Tennis, Adriano Zappa venceu o brasileiro Alcides Procopio por 6|0, 6|1 e 6|2.

Lucilio Castillo eliminou Lopez Pelira por 6|0, 6|2, 3|6 e 6|1.

Nas duplas, Cattaruzza e Echeverria venceram Armstrong e Dodds. Os demais jogos foram suspensos por causa da chuva.

O torneio complementar da L. C. Basketball

OS JOGOS DE HOJE

Iniciando a disputa do returno do seu torneio complementar a Liga Carioca de Basketball marcou para a noite de hoje a realização dos seguintes encontros:

PORTUGUEZA X SANTA HELOISA

Rink da rua Moraes e Silva. Affonso Lefever, arbitro. Adherbal dos Santos, fiscal. Chronometrista — Carlos Arêas. Apontador — Geordie Gerard. Delegado — Carlos T. de Freitas.

MUSICAL X COSTA LOBO

Rink da rua Pacheco Leão. Alvaro Affonso — arbitro. Aluizio P. Machado — fiscal. Jovelino Andrade — chronometrista. Raul do Rego Macedo — apontador. Moacyr Villas Boas — delegado.

ALLIADOS X NATAÇÃO

Rink da rua Ferreira Borges. Armando de Souza Paiva — arbitro. Sylvio Vasconcellos — fiscal. José Blanco — chronometrista. Samuel Favad — apontador — Manoel Pereira Bastos — delegado.

O campeonato brasileiro da F. B. Athletismo

—:—

A LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO PREPARA A SUA EQUIPE

Afim de seleccionar os athletas que a representarão na disputa do campeonato brasileiro, que se realizará sob os auspicios da Federação Brasileira de Athletismo, no proximo mez de novembro, em Petropolis, a Liga Carioca resolveu organizar competições individuaes entre os praticantes do sport-base, que se abrigam sob o seu pavilhão.

Assim, domingo, pela manhã, na pista do stadium do Fluminense, terão logar as seguintes provas:

200 metros rasos — Tarciro — Xavier — Isaac — Manoel Martins — Luiz Cunha — Colombo — Antonio Rocha — Newton Nascimento — Milton C. Neves e José Reis Junior.

400 metros com barreiras — Berford — Zinck — Colombo — Helio — Rochinha.

800 metros Rasos — Manoel Martins — Simões — Ernani Costa — Jorge Abreu — Cesar Martinez — Outmann — Anesio — Hayton — A. Brêa — F. Brêa — João de Deus.

10.000 metros rasos — Ramalho — Prudencio — Berzoni — Bento — Anesio — José Domingues.

Arremesso do disco: Silva Campos — C. Woebeken — Juvenal de Souza — Bardy — Marques Soares — Elito — Levy de Mello.

Salto em distancia: Zinck — Agenor Ferraz — Mario Rego — Luiz Cunha — Arnaldo Ford — Homero Amaral.

Salto com vara: Paulo Azeredo — A. Woebeken — Heitor Medina — Danilo Nobre — Homero Amaral.

O basketball na F. Metropolitana

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em continuação ao campeonato, serão realizados amanhã os seguintes encontros:

ANDARAHY X BOTAFOGO — Nesse encontro o leader é apontado como favorito, dado a differença de classe existente entre o seu five e o do seu adversario.

No quadro do ponteiro invicto, destacam-se as figuras de Pitanga, Frota, Aloysio e outros e no do Andarahy, Ney, Henrique e outros.

O local dessa partida será a quadra do S. Christovão, á rua Figueira de Mello, funccionando os seguintes officiaes:

Arbitro dos primeiros quadros — Custodio Lobo. Arbitro dos segundos quadros — Antonio Fernandes de Araujo. Chronometrista — Arthur Brigido de Carvalho. Apontador — Oswaldo Costa.

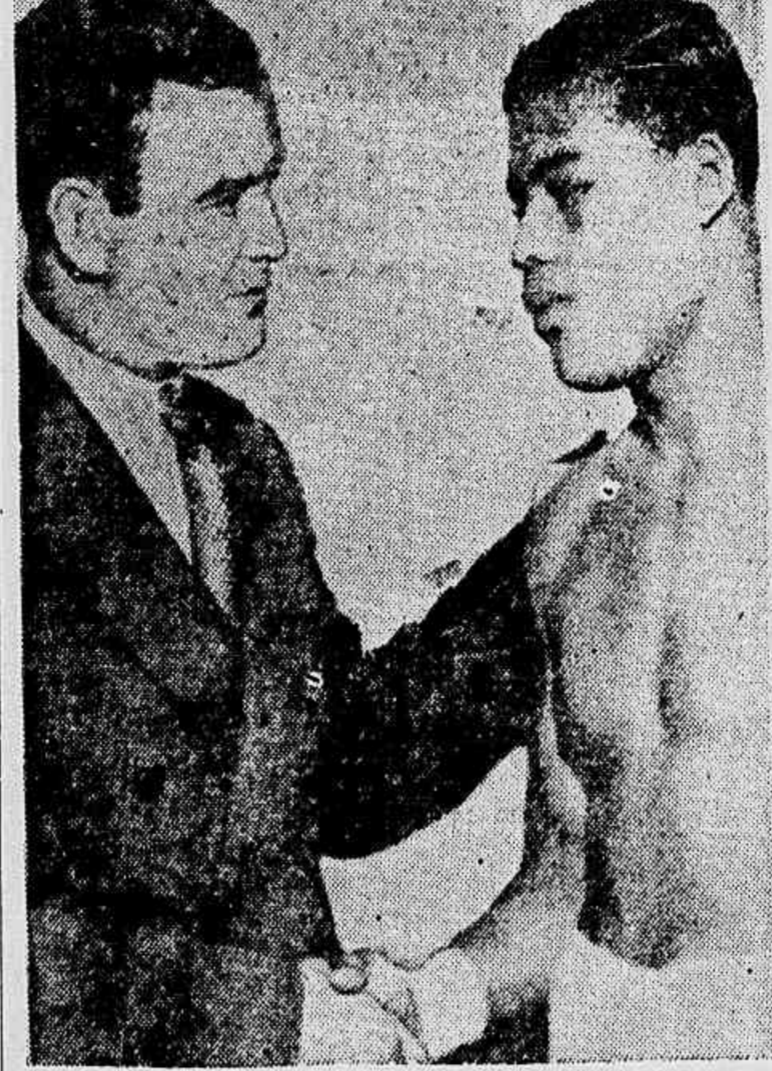
CARIOCA X BRASIL — E' o melhor jogo da noite de amanhã, pois o quadro brasileiro que vem desenvolvendo brilhante actuação, está disposto a causar ao segundo collocado mais uma derrota.

E' uma partida interessante, onde veremos o desempenho de optimos basketballers como sóo serem Jairo, Barquinha, Aragão, Octavinho, Helio e outros.

Estão designadas para essa partida as seguintes autoridades:

Arbitro dos primeiros quadros — João dos Santos Guimarães. Arbitro dos segundos quadros — José da Silva Maia. Chronometrista — Alberto Guido Steffan. Apontador — Arlindo Nunes Monteiro.

Já procuram afastar Joe Louis do campeonato do mundo?

Sobre a sua luta com Paolino Uzcudum

Braddock, o campeão do mundo, cumprimenta Joe Louis pouco antes do encontro deste com Max Baer

O telegrapho annuncia que Joe Louis, o formidavel negro, vencedor recente de Max Baer, lutará no dia 13 de dezembro proximo com o basco Paolino Uscudum.

Tal noticia não deixa de causar espanto, pois nada torna comprehensivel tal luta, uma vez que o hespanhol é um pugilista que se acha em completo ostracismo e que não apresenta qualquer credencial para a luta que vae realizar. Em seus ultimos encontros, foi fragorosamente derrotado, sendo seu unico titulo de gloria o nunca ter ido a knock-out-down.

Tem-se a impressão de que uma vez passado o primeiro enthusiasmo, os americanos voltam á sua conhecida repugnancia de ver um negro no posto maximo e, assim, procuram um meio, senão de o annullar, pelo menos de offuscar o seu brilho, desmoralizando-o com uma victoria que nada representará para elle. Isto no caso, ainda que mais provavel, de vencer, porque se por um destes azares tão communs em box, elle vier a perder, facil se torna imaginar as difficuldades que encontrará para ascender até ao campeão do mundo, situação a que já chegou e com indiscutiveis direitos.

Catch-as-catch-can

Desperta interesse o encontro de hoje entre Oliveira e Jack Russell

Como procuramos resaltar em nossa nota de hontem, o encontro que Oliveira sustentará hoje, com Jack Russell, deverá ser a mais interessante das exhibições do primeiro. A proporcionalidade de physicos facilita esta previsão, dado que o luso não poderá usar com a mesma desenvoltura os mesmos recursos que o levaram a triumphar de Ismael Hakey e Balasz.

Embora sem acreditar que Oliveira realise uma demonstração mais convincente, quanto ás suas capacidades como lutador de catch-as-catch-can, julgamos que pela maior resistencia que lhe poderá offerecer Russel, o encontro de hoje se apresente com maiores attractivos que os anteriores. E se o americano, por qualquer circumstancia, se dispuzer a triumphar, bastante difficil será ao luso contrariar-lhe os intentos. Esta hypothese é, porém, pouco provavel.

O americano naturalmente se deixará empolgar pelo seu habito de contrariar as regras e o juiz se verá na obrigação de desclassifical-o como aconteceu com Zicoff.

BALASZ NA SEMI-FINAL

Balasz, o apreciado Cucaracha, fará a semi-final desta noite enfrentando o allemão Koch. Adeneoa faz a primeira luta, batendo-se com o russo Zicoff. Os dois embates promettem movimentação. Para abrir o programma serão realizadas duas lutas de box, amador, em disputa do campeonato da cidade.

Waldemar aguarda o veredictum dos cirurgiões

BUENOS AIRES, 23 (H.) — Os medicos incumbidos do tratamento do jogador Waldemar de Britto realizarão, esta semana, uma conferencia afim de resolver se o player brasileiro deverá ou não ser submettido a uma intervenção cirurgica.

O tiro na A. E. C. R. J.

ENTREGA DE PREMIOS

No proximo dia 30 de outubro, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro fará entrega dos premios aos vencedores do Concurso Official de Tiro realizado este anno.

O resultado foi o seguinte:

1ª prova — "Associação dos Empregados no Commercio" — 1º premio: medalha de ouro — Alfredo Manoel Lobo. 2º — Medalha de prata — Olivier Medeiros. 3º — Medalha de bronze — Carlos Pereira.

2ª prova — "Jacyntho Magalhães" — 1º premio: medalha de prata — Abilio Leite Magalhães. 2º — Medalha de bronze — Helio Ribeiro Wolter.

3ª prova — "Antonio Palhares Vianna" — 1º premio — Medalha de prata — Antonio Ferreira Portella. 2º — Medalha de bronze — Adolpho do Carmo Anciães.

As grandes provas do turf mundial

LE TREMBLAY, 23 (H.) — O potro Nympha, pertencente ao turfista Unzue e montado pelo jockey W. Sibrit, ganhou facilmente o premio Nougat, com handicap, no valor de 16.220 francos sobre 1.400 metros. Disputaram no pareo mais doze parelheiros tendo chegado em segundo logar Play-Boy.

São Christovão contra Andarahy

O grande jogo de domingo na F. M. D.

Affonsinho, medio sanchristovense

O certamen official do football carioca proseguirá domingo. O "cartaz" da Federação Metropolitana de Desportos determina o encontro dos quadros do Andarahy, segundo collocado, em igualdade de situação com o Vasco, e do São Christovão, recente vencedor do Corinthians.

O "placard" dessa partida resultará em beneficio para o Botafogo e o Vasco. Se vencedor o gremio verde-branco, a tabella não soffrerá alterações, mas, caso o resultado seja inverso, aquelles quadros folgarão na vanguarda.

A disputa terá por theatro o "ground" da rua Figueira de Mello, tendo a entidade official designado as seguintes autoridades: representante, Abilio S. de Jesus; chronometrista, F. Nascimento; juizes de linha: Jayme Serra e Roberto Fendt.

Prevendo a dissolução da Confederação Sul-Americana Basketball

BUENOS AIRES, 23 (H.) — "El Diario" diz que o pedido de filiação á Confederação Internacional de Basketball poderá precipitar a dissolução da Confederação Sul-Americana daquelle sport, visto a federação não admittir a existencia de confederações continentaes.

Accrescenta que a situação se aggravará ainda porque a Federação Uruguaya solicitará tambem filiação.

O programma de sabbado no Stadium Brasil

Grillo lutará com "La Cucaracha" e Prior com Gambi — Será disputado o titulo nacional dos "gallos"

Annuncia-se para depois de amanhã, no Estadio Brasil, mais um espectaculo mixto de pugilismo.

O programma desta reunião, em sua generalidade, está francamente recommendavel. Nelle intervirão Annibal Prior, sem duvida o nome de maior attracção na actualidade; Gambi, um lutador que, embora ha muito não actue em nossos rings, sempre gozou de reputação; José Martins, o campeão brasileiro dos moscas; Kid Marques, campeão nacional dos gallos, titulo que defenderá contra José Martins; Causeco, um pugilista que, sem grandes actuações, goza, no emtanto, de sympathias, e Tobis, um lutador negro que estreou na reunião anterior, deixando boa impressão com a sua victoria sobre Vicente Martins.

Como se vê, é um punhado de bons lutadores, que poderão proporcionar pelejas bastante interessantes, capazes, portanto, de satisfazer plenamente.

Apenas para um encontro, justamente o final, guardamos as nossas restricções. Effectivamente, depois de sua ruidosa estréa, o lutador portuguez Grillo não mais se exhibiu. Não realizou, mesmo, ao que nos conste, a prova de sufficiencia que a Commissão de Pugilismo decidira impôr-lhe para que pudesse tornar a lutar, uma vez que o seu encontro com Omori não convencera a esta commissão sobre as suas capacidades como jogador de "jiu-jitsu".

Todavia, é certo que, desta vez, Grillo não irá se exhibir na modalidade de luta em que se apresentou. Noticia-se que irá enfrentar Balasz como lutador de "catch". Nada sabemos quanto ao seu valor na luta livre americana, uma vez que nunca o vimos lutar nesta modalidade. Dahi as nossas naturaes reservas.

Achamos, isto sim, que as lutas de box, pelos homens que nellas intervirão, deverão agradar.

Natação italiana

Durante o desenvolvimento dos campeonatos italianos de natação o excellente amador Gambetta, que se vem affirmando como o melhor "sprinter" peninsular, bateu o "record" do seu paiz nos cem metros, estylo livre, assignalando 1'1" 8|10.

Nos duzentos metros livres desses mesmos campeonatos, Signori conquistou o titulo com um tempo de 2'38" 5|10 e nos quatrocentos metros o mesmo nadador adjudicou o triumpho em 5'20" 5|10.

Homenagens do Boqueirão aos seus basket-players

A directoria do C. R. Boqueirão do Passeio resolveu, em sua ultima reunião realizada, homenagear o quadro de basketball, vencedor do torneio de 1935, offerecendo um almoço intimo e um quadro commemorativo com as photographias dos componentes, e officiar a cada um, com os agradecimentos da administração e do corpo social do club.

Outra reunião "yankee"

Uma competição que attraia tambem destacadas figuras masculinas e femininas foi o quinto encontro annual dos "seniors" realizado em Castle Hill Bathing Park.

Os tres irmãos Spence, que vêm demonstrando ha muito tempo suas grandes condições, conquistaram os tres primeiros logares numa exhibição de 150 jardas, em tres estylos.

Leonard classificou-se primeiro em 1'46"; Walter em segundo e Wallace em terceiro.

Nas duzentas jardas, turmas, triumphou a equipe formada por Lester Helpern, Sam Rifkin, San Wexler e Dave Wurtzel com um tempo de 1'16" 8|10.

Na prova feminina das cem jardas, estylo livre, triumphou Miss Viola Lewis em 1'6" 2|10.

O Conselho Administrativo da Liga Carioca reuniu-se, hontem

Em sessão ordinaria, reuniu-se hontem, á tarde, o Conselho Administrativo da Liga Carioca, para tratar de importantes assumptos, tendo a ella comparecido a totalidade de seus membros.

Após cerca de hora e meia de sessão, os conselheiros tomaram as deliberações seguintes:

Approvar a proposta da realização do jogo America x Fluminense, no stadium da rua Alvaro Chaves, consoante accordo entre a parte interessada.

Dar exclusividade da data de 15 de novembro ao C. R. do Flamengo, desde que o campeonato da Liga venha a terminar no dia 17 do mesmo mez.

Designar a bola argentina "Superball" para o jogo de domingo, entre o America e o Fluminense.

Solicitar á Federação Brasileira de Football inscripção para a disputa do campeonato do corrente anno.

Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE DOMINGO

Em continuação á disputa do campeonato da Divisão Intermediaria, a Federação Metropolitana fará realizar domingo os jogos abaixo para os quaes o Departamento Autonomo de Football designou as seguintes autoridades:

ZONA NORTE

Santissimo x Campo Grande, no campo do local:
Primeiros quadros — ás 15.15 horas.
Juiz — Oscar Pereira Gomes.
Segundos quadros — ás 13.30 horas.

ZONA SUL

Sporting x Viação Excelsior, no campo do Fundição Nacional F. C.
Local — Avenida Pedro II, 147.
Representante — do River F. C.
Primeiros quadros — ás 15.15 horas.
Juiz — Carlos Souza Carvalho.

River x Confiança, no campo do River F. C.
Local — Rua João Pinheiro, 120.
Representante — do S. C. Portugal Brasil.
Primeiros quadros — ás 15.15 horas.
Segundos quadros — ás 13.30 horas.

Cocotá x Boa Vista, no campo do S. C. Cocotá.
Local — Ilha do Governador.
Representante — do Jardim F. Club.
horas.
Primeiros quadros — ás 15.15
Juiz — José Pinto Lopes.
Segundos quadros — ás 13.30 horas.

Approvação de jogos

O presidente da Liga Carioca approvou hontem os seguintes jogos de football realizados nos 19 e 20 do corrente:

Dia 19 — Amadores:

Fluminense F. C. x Bomsuccesso F. C. — marcando-se dois pontos ao Fluminense por ter vencido pelo score de 1 x 0.

America F. C. x Modesto F. C. — marcando-se dois pontos ao America F. C., por ter vencido pelo score de 2 x 1.

C. R. Flamengo x A. A. Portugueza — marcando-se um ponto a cada disputante por terem empatado pelo score de 4 x 4.

Dia 20 — Profissionaes:

Fluminense F. C. x Bomsuccesso F. C. — marcando-se dois pontos ao Fluminense por ter vencido pelo score de 5 x 1.

America F. C. x Modesto F. C. — marcando-se dois pontos ao America F. C., por ter vencido pelo score de 6 x 1.

C. R. Flamengo x A. A. Portugueza — marcando-se dois pontos ao C. R. Flamengo, por ter vencido pelo score de 3 x 1.

Juvenis:

Fluminense F. C. x Bomsuccesso F. C. — marcando-se dois pontos ao Fluminense, por ter vencido pelo score de 1 x 0.

America F. C. x Modesto F. C. — marcando-se dois pontos ao America F. C., por ter vencido pelo score de 7 x 3.

C. R. Flamengo x A. A. Portugueza — marcando-se dois pontos ao C. R. Flamengo, por ter vencido pelo score de 5 x 2.

Os juvenis do Flamengo ensaiam hoje

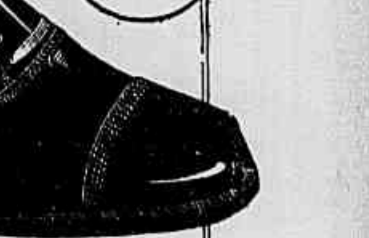
Para os proximos jogos officiaes da Liga Carioca de Football e do Torneio Aberto Juvenil, a direcção dos juvenis do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento dos seguintes players, hoje, no campo da Gavea, afim de treinarem: Alberto — Wilson — Duarte — Ionio — Dirceu — Hercules — Reynaldo — Malcher — Laurentino — Favilla — Monteiro — Zuza — Luiz Santos — Haroldo — Antonio — Bentevengo — Claudionor — Armando — Jayme — Espinola — Archimedes — Mario — Sebastião — Newton Fernandes e Almir.

Adiada a excursão do "five" do Grajahú a Campos

O quadro de basketball do Grajahu' F. Club deveria seguir hoje para a cidade de Campos, onde disputaria tres partidas com as equipes locaes.

Em vista, porém, de não estarem terminadas as obras do "ring" do Rio Branco, que o gremio carioca inaugurará, a excursão foi transferida para os primeiros dias de novembro.

Fred Miller reteve o titulo dos penas

BOSTON, 23 (U. P.) — O boxista Freddie Miller reteve o titulo de campeão da cathegoria peso-penna, tendo vencido hontem, por pontos, o "challenger" Vernon Cormier, em um match de 15 rounds.

No mundo das redeas

O PROGRAMMA DE DOMINGO

1º pareo — "Rival" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Kls.
1	(1 Libra	53
	(2 Jamaica	53
2	(3 Cambuy	53
	(4 Dravita	53
3	(5 Tartaruga	53
	(6 Aracuan	53
4	(7 Jaquetinha	53
	(8 Enio	55

2º pareo — Classico "Conde de Herzberg" — 1.600 metros — 15:000$.

		Kls.
1	Alter Ego	54
2	Sylpho	54
3	Utú	54
4	Nury	54
"	Ubatim	54

3º pareo — "Matarazzo" — 1.400 metros — 4:000$000.

		Kls.
	(1 Contratempo	54
1	(2 Tracajá	53
	(3 São Sepé	48
	(4 Marfim	50
2	(5 Westbourne Rose	53
	(6 Fingal	51
	(7 Piracicaba	58
3	(8 Bohemio	53
	(9 Molleiro	51
	(10 Seu Joãozinho	50
4	(11 Commodoro	57
	(12 Jura	48

4º pareo — "Leviathan" — 1.000 metros — 4:000$000.

		Kls.
1	(1 Ouro	58
	(2 Garboso	54
2	(3 Solingen	52
	(4 Canto Real	50
3	(5 Marquita	50
	(7 Mineral	56
	(6 Jundiá	49
4	(8 New Star	49
	(9 Cartier	50

5º pareo — "Caicó" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Kls.
1	Favorito	54
2	Murley	58
3	Royal Star	52
4	Mango	55
5	Manequinho	56
"	Zug	51

6º pareo — "Serinhaem" — 1.500 metros — 4:000$ — (Betting).

		Kls.
1	(1 Trompito	55
	(2 Libertino	54
2	(3 Pendenciero	54
	(4 Neremias	57
3	(5 Guarany	49
	(6 Quintero	58
	(7 La Orticaria	51
4	(8 Cachalote	54
	(9 Tropical	54

7º pareo — "Xenon" — 1.600 metros — 4:000$000 — (Betting).

		Kls.
1	1 Nó Cego	55
2	(2 Triste Vida	50
	(3 Acauan	50
3	(4 Seu Cabral	58
	(5 Stayer	55
4	(6 Veneziano	55
	(" Yayá	50

8º pareo — "Ribeirão" — 1.600 metros — 4:000$000 — (Betting).

		Kls.
1	(1 Lorraine	54
	(2 Martillero	52
	(4 Le Revard	58
2	(3 Navy	52
3	(5 Beef	56
	(6 Fingidor	57
	(7 Nobleman	52
4	(8 Maimará	62
	(" Mensageira	57

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 70ª REUNIÃO, EM 30 DE OUTUBRO DE 1935

Premio "Congo" — 1.500 metros — 4:000$ — Potrancas nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz. — Pesos da tabella — A vencedora desta prova não será excluida das provas eliminatorias de 7:000$, destinadas a animaes nacionaes dessa idade sem victorias no paiz.

Premio "Séa" — 1.500 methros — 4:000$ — Potros nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella — O vencedor desta prova não será excluido das provas eliminatorias de 7:000$, destinadas a animaes dessa idade, sem victorias no paiz.

Premio "Soneto" — 1.600 metros — 6:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria em premios de 5:000$ ou maior quantia no paiz e que, além desta não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar, tambem no paiz. — Pesos da tabella.

Premio "Ultrage" — 1.600 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Offensiva 58 kilos, Vasari 57, Arga 54, Colonna 54, Yvette 53, Monresco 52, Pharaó 52, Dollar 52, Bainheta 48, Lagave 48, Lentejoula 48 e Calarim 48.

Premio "Queixume" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes — Handicap: Sanbype 58 kilos, Odlng 58, Astro 55, Ixatete 55, Nautilus 55, Zarda 53, Cossaco 52, Itapoan 50, Quatiola 50, Irapuasinho 49, Tomyrim 48, Sem Reserva 48, Carona 48 e Simoatia 48.

Premio "Taciturno" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Bettysabeth 58 kilos, Esperanto 58, Negro 58, Diableja 56, Marqueza 56, Volturette 56, Casquette 56, Ritual 55, Clo 50, Vicentina 50, Reve d'Amour 50 e Globera 48.

Premio "Hoquendo" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros — Handicap: Linine 58 kilos, Volcanica 57, Little One 57, Galope 55, Poet's Orb, Chouannerie 55, Yuylta 53, Madge 52, Girl Love 51, Capitu' 51, Silhueta 50 e Miss Praia 49.

Premio "Menino" — 1.600 metros — 3:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap: Myverdugo 58 kilos, Arlette 55, El Tigre 54, Arqueiro 54, Goleta 53, Tiraoteu 52, Taladro 52, Apple Sauce, Toby 52 Zitaeh 52, Galopador 50 e Pebete 49.

Premio "Associação dos Empregados no Commercio" — 1.800 metros — 5:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap: Roxy 58 kilos, Madcap 56, Capuã 56, Algarve 56, Coringa 55, Caicó 54, Sueno Largo 54, Soneto 54, Bilhete 54, Zamorim 52, Kobelik 50, Jacutinga 50 e Adarga 49.

Premio "Supplementar" — 2.000 metros — 5:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap: Rio 58 kilos, Requebro 58, Last Pet 56, Le Roi Noir 52, Assis Brasil 50 e Roxy 50.

Nota: Caso os premios "Congo" e "Séa" não reunam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só pareo.

A inscripção será encerrada hoje, quinta-feira, 24, ás 17 horas.

TAÇA "LINNEO DE PAULA MACHADO"

No proximo dia 19 de novembro, quando se realizará, pela primeira vez, a disputa da Taça "Linneo de Paula Machado", os amigos e admiradores do criador patricio levarão a effeito a offerta de um magestoso trophéo, onde serão inscriptos os nomes dos vencedores da importante prova.

A taça, que é de grandes proporções, será exposta na tribuna dos socios do Hippodromo Brasileiro e em nome dos offertantes falará o dr. Fernando Magalhães, que nessa occasião, entregará ao sr. Linneo de Paula Machado um album de esmerado lavor contendo as assignaturas dos manifestantes lançadas em pergaminho. Esse album se encontra ainda na portaria do Jockey Club á disposição dos que desejem assignal-o e será encerrado no dia 30 do corrente.

PARA A REPRODUCÇÃO

Para S. Paulo, onde ingressarão num haras para servir como reproductoras, foram embarcadas as eguas Tatá e Zoada, de propriedade do sr. Linneo de Paula Machado.

Dansas no Olympico Club

Continuando no seu programma social, o Olympico Club levará a effeito no proximo sabbado mais uma tarde dansante que está sendo aguardada com grande espectativa.

MANIFESTAÇÃO CALOROSA...

O vencedor do campeonato de tennis pretendeu saltar a rêde para estreitar as mãos do seu leal adversario

PAGINA FEMININA

Reflexões sobre a moda parisiense

Ninguem póde definir a moda — Moças e bonecas — A harmonia entre a natureza e a moda — Para sport — Sobre os diversos tecidos para a nova estação

PARIS, outubro. (Correspondencia de Marthe, especial para O JORNAL — Ninguem póde definir a moda. Seria tentar dar fórma a uma nuvem que varia aos mais leves caprichos do vento. A belleza nem sempre está na uniformidade, e as mulheres são bellas porque são todas differentes. Se cada mulher tem um typo proprio, como póde haver uma moda para todas as mulheres?

Tenho tres amigas que, invariavelmente e por capricho, vestem-se iguaes. Vi-as hontem, nos "Chaps-Elysées", e tive a impressão de estar deante de tres bonecas saidas juntinhas da mesma fabrica. O modelo que ellas vestiam era encantador. Uma das ultimas creações de Germaine Lecomte, em lã "bleu marine" guarnecido de pequé branco e de um classicismo tão perfeitamente elegante que dispensa commentarios.

Mas a repetição do modelo, para mim, foi um desastre. Não creio que as minhas tres amigas tenham o mesmo gosto. Só mesmo excentricidade.

Uma das mais importantes casas de moda de Paris preconiza o negro. Algumas, não menos importantes, apontam outras côres. Os hombros são rectos em certas collecções, e redondos em outras. Assim a moda varia e fica muito mais original.

Ha uma harmonia subtil e maravilhosa entre a natureza e as "toilettes". Como laminas de ouro, caem as folhas seccas das arvores. Os poetas fazem versos e os modistas... vestidos bonitos. Beige, pardo, são côres dos modelos mais modernos. Por exemplo: um vestido de lã angorá, beige e verde, ultimos tons do verão, e collo ornado de um plissé em lamé ouro, primeiros tons do outomno, preso por um broche em fórma de X. O cinto é de couro dourado e as mangas e a parte inferior do vestido guarnecidas de pequenos plissés.

Os tecidos são variadissimos e de um atrevimento encantador. Não é difficil reconhecer a sêda ou a lã, porque as lãs estão mescladas com sêda natural ou artificial, e as sêdas com lã ou com metal. Os effeitos de relevo são sempre interessantes. Os desenhos são quadriculados em circulo ou quadrados. Alguns são "gaufrés", "metelassés", incrustados com contas, com porcellana ou bordados com grandes circulos.

Para o "sport", "troceds" multicôres, com predominancia do vermelho e do verde. Algumas lãs são elasticas, outras extensiveis, como sujeitas por um grupo de prégas. As sêdas são de uma sumptuosidade exaggerada, tecidas com ouro e prata, incrustadas. Os velludos se compõem de mil maneiras. Os "cloqués" multiplicam seus desenhos e se renovam constantemente.

Rochas, como todos os demais modistas, póde dar livre curso á sua fantasia com tantos e tão diversos materiaes.

"Chez" Lucien Lelong triumpha a linha. Muitos vestidos ajustados, tres quartos, e alguns abrigos, de lã ou velludo, formando conjunto com o vestido em tecido leve. O "satin glacé" alterna com os tecidos mate. Alguns effeitos renovam a silhueta.

Para acompanhar os vestidos da tarde, pequenos chapéos originaes: boinas, tricornios, toucas e grandes laços mariposa, que se prendem á cabeça quasi milagrosamente, como mariposas immensas, pousadas sobre flores irreaes.

MEIA HORA COM...

...AGACHE, INVENTOR DO URBANISMO

João D' ABREU

(Especial para os "Diarios Associados")

(Conclusão da 3ª pagina)

ha multas pessoas que têm o direito de se intitular urbanistas, a "Cinelandia", aqui, offerece um exemplo do resultado que traz a acção individual. Cada casa, sem duvida, é bonita, mas nenhuma tem a mesma altura, nenhuma a mesma côr, nenhuma o mesmo estylo, e comprimidos uns contra os outros, os predios estão a protestar contra a má escolha de seus vizinhos, que parecem, até, os impedir de respirar.

Ora, o urbanismo deve, antes de mais nada, ter em conta o conjunto e aproveitar os sitios".

O momento parece-me opportuno para ouvir a opinião do professor Agache sobre o que se está realizando aqui.

— O futuro do Rio é a bella da Guanabara — exclama com um pouco de lyrismo — e toda a vida da cidade, toda a "City" transportar-se-á para a bahia. Um dia ou outro, o morro de Santo Antonio será arrazado, o que, aliás, melhorará a ventilação, e seu aterro dará para avançar sobre o mar e construir novos bairros na Guanabara.

O Rio de Janeiro tem, na sua frente, um porvir sem igual: é uma cidade como não ha outra, a cidade mais extraordinaria do mundo. Veja só as praias: Flamengo e Botafogo sobre a bahia, Copacabana sobre o mar, o Arpoador sobre os rochedos. E com todas essas praias, o Rio ainda é uma cidade, uma grande capital, perto das montanhas e perto dos campos. Tudo quanto a natureza possue aqui está reunido. Ha muita coisa para ser feita para aproveitar tudo quanto o Rio offerece.

Quando cheguei pela primeira vez e vi essa natureza, fiquei encantado com o quadro em que ia trabalhar, e iniciei meu labor com enthusiasmo. Parece que meus projectos despertaram certo interesse... Não me refiro ás demonstrações de sympathia que recebi das autoridades e de meus collegas brasileiros; quero falar da maneira inesperada por que o publico manifestou seu interesse: o correio, cada dia, trazia-me copiosa correspondencia. Não sei que poder estranho me era attribuido, mas tanta gente se dirigia a mim! Uns para pedir um conselho sobre a canalização dagua que, diziam, funccionava mal; outros para saber se convinha construir casa em tal logar; outros para assignalar que a rua estava mal calçada. Nesta correspondencia deparei um dia com uma folha de papel almasso coberta de assignaturas. Era um abaixo-assignado em que algumas dezenas de creaturas que commerciam no bairro da Lapa me supplicavam para que não modificasse a topographia do logar, afim de não contrariar os habitos de sua freguezia.

— E o sr. deixou tudo no mesmo estado, não é verdade?

— Respeitei a topographia.

Como o sr. Agache acabou de realizar uma viagem pela America Latina, notadamente a Argentina, o Chile, a Colombia e o Perú, indago de suas impressões. Agora é o sociologo que me responde:

— A America do Sul é o continente do futuro. Possuidores de multas virtudes e grandes qualidades, os povos que a habitam têm o dom de attrair para o seu convivio homens de valor do continente europeu, e, como a formação dos povos obedece ao caminho que seguem (e não ás raças que sempre evoluem), as nações sul-americanas attingem um grão cada vez mais elevado de civilização e de cultura.

Ademais — prosegue — tudo se encontra nos vastos territorios da America Latina. Creio, em resumo, que se dará neste continente o que anteriormente se deu na America do Norte."

O tempo vae correndo, e temos ainda tantos assumptos para falar! Passamos de uma questão para outra. Atravessamos, assim, o Atlantico. Cá estamos em Lisboa.

O professor Agache, grande admirador de Portugal e do sr. Oliveira Salazar, está realizando, perto de Lisboa grandioso programma de urbanismo. Trata-se do aproveitamento da "Costa do Sol", entre a capital e o Estoril — Cascaes. Atravessando o vallo de Alcantara, Lisboa e Estoril serão ligados por uma auto-estrada directa, com ramificações para varias praias, umas novas, outras remodeladas, e um estadio de grandes proporções será edificado em logar que escolheu junto com o ministro das Obras Publicas.

A medida que o sr. Agache explica seus projectos, vejo passar deante dos meus olhos as paizagens portuguezas com mulheres em trajes regionaes, estudantes de Coimbra com sua capa preta e uma musica de fado tocada ao longe... Mas, voltemos ao urbanismo.

— Na elaboração de seus planos — pergunto — qual é o ponto a que o senhor dá mais importancia? Commodidade, economia, salubridade, esthetica?...

— O urbanismo — responde o sr. Agache — póde ser comparado á partitura de uma opera. Ninguem perguntaria ao compositor se acha o violino mais importante do que a corneta. Todos os instrumentos, por fazerem parte de um conjunto, devem andar em unisono. E' verdade que, de vez em quando, surge da symphonia tempestuosa, uma phrase aguda, lançada por um instrumento isolado. Mas mesmo estas notas isoladas fazem parte do conjunto.

E' curioso observar — accrescenta — que ha duas escolas de urbanismo: a franceza, que dá toda a attenção ás linhas geraes, isto é, a composição, deixando para mais tarde, descuidando, até, certas vezes, os pequenos detalhes, e a escola allemã, em que cada especialista se dedica a um detalhe, o que prejudica, frequentemente, a formação de um plano geral. Mas como cada um possue suas qualidades, tenho no meu gabinete de trabalho collaboradores de varias nacionalidades e de ambas as escolas. E eu, como nesta photographia onde me vê tocando orgão, movimento toda a orchestra de meus collaboradores, valendo-me ora dos "jogos de fundo", ora dos "jogos de palheta".

— Mas o senhor tambem faz musica?

— Toco orgão, como um improvisador. E' meu violino de Ingres..., um violino de dimensões um pouco incommodas, talvez...

E com mais esta manifestação de bom humor, e accendendo mais uma vez o cachimbo, o sr. Agache deu por finda nossa conversação.

Caiu do trem

Caiu á linha, entre dois trens, na estação de Lauro Muller, o nacional João Candido, de 67 annos de idade, ficando com ambas as pernas esmagadas.

Depois de soccorrido pela Assistencia, foi o infeliz homem internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 22 do corrente, attingiu á importancia de 516:536$100, para mais 252:627$500 sobre igual data do anno anterior.

DEVE COMPARECER AO D. P. DA CENTRAL

Está chamado a comparecer no Departamento do Pessoal da Central do Brasil, afim de tratar de seus interesses, o sr. Moacyr da Silva Reis.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: o sr. Americo de Abreu, sargento da nossa Marinha de Guerra; a menina Stella Esch Cordeiro, filha da viuva Amelia Esch Cordeiro.

As senhoras Elzira da Cunha Souza, esposa do industrial Affonso Oliveira e Souza; Alvarina Moraes, esposa do pharmaceutico Mario de Moraes; Aggripina de Santos Mello, esposa do collector federal João Baptista Mello.

Os srs. Guilhermo Vasconcellos, academico de odontologia; Alfredo Vianna, vestibulando da Escola Militar; Affonso Antun, director de um jornal syrio e Reynaldo Guedes, commerciante.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Maria da Conceição Guimarães o sr. Mario Santos Dias, funccionario municipal.

— O sr. José Cardia, negociante nas praças do Rio e São Paulo, acaba de contractar casamento com a senhorita Jandyra Silva, filha do sr. Joaquim Silva, capitalista nesta capital, e de sua esposa, senhora Magdalena Silva.

— Contractaram casamento o sr. João Barbosa da Silva, commerciante da nossa praça e a senhorita Floripes Eulina Santos, filha do commerciante sr. Antonio Maria dos Santos e da senhora Maria Silvina Santos.

Nupcias

Realiza-se sabbado o casamento do sr. Francisco Peixoto da Rocha, negociante nesta praça, filho do sr. José Peixoto da Rocha, capitalista, e da senhora Maria da Conceição Rocha, com a senhorita Nair Souto Mariath, filha do sr. Miguel Souto Mariath, alto funccionario municipal, e da senhora Adelia Monteiro Mariath. A ceremonia civil terá logar ás 16 horas, na residencia dos paes da noiva, á ladeira do Ascurra, 76, Cosme Velho, e a religiosa, na matriz da Gloria, ás 17 horas.

Serão testemunhas da noiva, no civil, o sr. Alfredo Henrique de Sales e senhora, e do noivo, o sr. Erico Salgado e senhora. Paranympharão a ceremonia religiosa, por parte da noiva, o sr. Oscar Barbosa Rodrigues e senhora, e por parte do noivo o sr. José Antonio Mirilli e senhora. Os noivos recebem os cumprimentos na igreja.

Enlace Carmen Rodrigues-Francisco Hippolyto

Nascimentos

O lar do casal Antonio Ortigão Sampaio-Maria Luiza Bahia Ortigão Sampaio acha-se enriquecido com o nascimento do seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Luiz Eduardo.

O recem-nascido é neto do sr. Eduardo Bahia e sobrinho do nosso collega da imprensa Olavo Bahia.

— Nasceu a menina Neyde, filha do sr. Antimo Pietrolungo e da senhora Vicencia Pietrolungo.

Bodas

Festejam hoje o decimo quinto anniversario de casamento o sr. Silva Franco Laranjeira e esposa, senhora Maria Laranjeira. Aproveitando o ensejo, será contractado o casamento da filha adoptiva do casal, a senhorita Isabel Reis, com o sr. Manoel Dias Quaresma Filho, funccionario do Banco Portuguez.

Baptisados

Será levado no proximo domingo á pia baptismal o menino Nelson, filho do capitão Nelson do Nascimento Lopes e da senhora Margarida Paranhos Lopes. Serão padrinhos do pequeno o dr. Edmundo Pimentel e senhora Julietta Pereira. O acto realizar-se-á ás 15 horas, na matriz de Copacabana.

Festas

Proseguindo no seu programma de festas para o mez de outubro, o Fluminense Football Club vae proporcionar ao seu quadro social mais uma reunião no proximo domingo.

— O Botafogo F. C. marcou para o proximo sabbado o jantar-dansante com que homenageará a Inglaterra.

— Realizar-se-á sabbado proximo, na séde do Club de Regatas Guanabara, ás 20.30 horas, uma festa promovida pela Turma de Contadores de 1934 e denominada "Festa de Fraternidade", em homenagem aos contadorandos de 1935.

— O Colomy Club offerece, no proximo dia 28, ás 22 horas, nos salões da rua Gustavo Sampaio, a sua festa mensal em homenagem á Associação Athletica Banco do Brasil.

— A Sacy do Brasil realizará, no proximo sabbado, um grande baile. Sacy do Brasil, dentro do seu programma economico educacional, patrocinará a conferencia que o sr. Braga Netto, do corpo clinico dessa sociedade, fará por todo este mez sobre hygiene infantil.

— Realizar-se-á no proximo sabbado, ás 21 horas, uma festa dansante no Casino Bangu', intitulada a "Festa da Elegancia".

— No proximo domingo, haverá nos salões do Club de Regatas do Flamengo mais um jantar-dansante, ao som da orchestra Roulien, com os trajes de passeio.

A commissão de senhoras e a direcção social do Club continuam estudando a data em que será realizado o grande baile mensal do rubro-negro.

A mesma commissão já está estudando o programma de festas para o mez de novembro, em commemoração ao anniversario de fundação do Flamengo.

— O Departamento Social do Club de Regatas Vasco da Gama fará realizar, no proximo sabbado, uma festa dansante, no estadio de São Januario.

— No proximo domingo, o Grupo de Regatas Gragoatá fará realizar, nos seus salões, uma tarde dansante, dedicada aos associados do Centro Alberto Torres.

As dansas terão inicio ás 16 horas.

Homenagens

Os syndicatos patronaes do Districto Federal vão homenagear, no proximo dia 30, com um banquete, os vereadores João Augusto Alves e Julio Pedroso Lima.

Conferencia

O dr. Ascendino da Cunha, ex-deputado federal, fará amanhã, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, sob o patrocinio do ministro da Allemanha e do Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura, uma conferencia sob o thema "As condições economicas da Allemanha e Hitler".

A entrada será franca, estando marcada a conferencia para as 21 horas.

Hospedes e viajantes

Continuando a sua missão nos Estados Unidos, o sr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil, chegou ante-hontem a Chicago, onde tomará parte em varias commemorações aeronauticas e homenagens prestadas aos delegados estrangeiros.

— Pelo "Conte Grande", que partirá a 2 de novembro, seguirá para a Italia o consul italiano commendador Lorenzo Nicolai.

— A bordo do "Cap Arcona", segue hoje para a Europa, em gozo de férias, o sr. Jules Verelst, administrador da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira.

Os amigos do industrial belga offerecer-lhe-ão a bordo do transatlantico allemão um cock-tail de despedida.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Tavares Bastos, nesta capital, falleceu hontem a veneranda senhora Rosa Emilia da Silva Soares Mirabeau, viuva do dr. Jefferson Mirabeau.

A saudosa extincta contava a idade de 82 annos e deixa varios filhos, entre os quaes o dr. Julio Mirabeau, clinico nesta capital.

O seu enterramento sairá hoje, ás 16 horas, do local do obito para o cemiterio do Caju'.

— Falleceu hontem em sua residencia, á rua Visconde de Caravellas, numero 22, a senhora Anna Mathilde de Rezende, viuva do ministro Leonel Filho. A extincta era progenitora do sr. Joaquim Leonel de Rezende Alvim, procurador geral do Conselho Nacional do Trabalho; do sr. Martiniano Leonel de Rezende, magistrado em São Paulo; da senhorita Barbara Leonilde de Rezende; do sr. Plinio Leonel de Rezende, procurador geral da Companhia City; do sr. Sesostris Francisco de Rezende, funccionario da Companhia Nacional de Navegação Costeira; do sr. Fabio Leonel de Rezende, advogado nesta capital; do sr. Enéas Carlos de Rezende, official da secretaria do Ministerio do Trabalho; e da senhora Nadeia de Rezende Araujo, esposa do dr. João E. de Luca Araujo, medico nesta capital.

Deixa a veneranda senhora muitos netos e bisnetos. Era descendente da tradicional familia Brandão, do Sul de Minas.

A ceremonia do enterramento effectuar-se-á hoje, ás 16.30 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Caravellas, numero 22, para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu hontem, em São Paulo, a senhora Elvira de Figueiredo Guião, viuva do medico em São Paulo dr. Antonio Rodrigues Guião e mãe do dr. Alvaro Guião, da senhora Ercilia Guião, senhora Hilda Guião Gomes de Mattos e senhora Elvira Guião de Souza.

Era a finada filha do fallecido ministro do Supremo Tribunal dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo e irmã da professora municipal senhora Georgina de Figueiredo Barcellos e dos drs. Arthur de Oliveira Figueiredo e Edmundo de Oliveira Figueiredo.

— Falleceu no dia 15 do corrente, após longo padecimento, a senhora Margarida Chabot Farinha, esposa do sr. José Farinha.

Missas

Realiza-se amanhã, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do coronel Augusto Magalhães, pae do nosso collega Aderson Magalhães, do "Correio da Manhã".

— Será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 10 horas de hoje, missa de setimo dia pelo fallecimento do capitão Honorio Domingues de Menezes Doria, irmão do major Fausto Domingues de Menezes Doria e senhora Emilia Domingues de Menezes Doria.

— A's 9 horas de hoje realizar-se-á a missa commemorativa do setimo dia do fallecimento da senhora Emilia Gomes Pinto, mãe da senhora Jacy Pinto Quintas, enfermeira do Hospital São Francisco de Assis. O acto funebre será na igreja de São Francisco de Paula.

Revidando uma aggressão

ALVEJOU TRES VEZES O DESAFFECTO

Hontem, pela manhã, na séde do Centro Agricola Palmares, em Santa Cruz, o enfermeiro Francisco Canuto Duarte, após ligeira discussão com um funccionario daquelle Centro, de nome Esmeraldo de Souza Pestana, aggrediu este a sôcos.

Irritado com a aggressão, Esmeraldo sacou de um revólver que trazia e alvejou por tres vezes o aggressor. Um dos projectis attingiu o hombro direito de Canuto.

A victima, depois de soccorrida no Posto de Assistencia de Campo Grande, retirou-se.

Após a aggressão, Esmeraldo evadiu-se, tendo as autoridades do 29º districto instaurado inquerito a respeito.

A "Semana da Asa"

AS COMMEMORAÇÕES DO "DIA DO AVIADOR"

Homenagem aos aviadores mortos, no tumulo de Santos Dumont

Aspecto da romaria ao tumulo de Santos Dumont no cemiterio de São João Baptista

As grandes commemorações da "Semana da Asa" tiveram hontem, o seu ponto culminante, com a celebração, pela primeira vez no Brasil, do "Dia do Aviador".

Celebrava-se mais um anniversario do vôo glorioso de Santos Dumont no "14 Bis", com que se affirmou, em definitivo, a conquista do ar. Por isso mesmo, o dia 23 de outubro foi escolhido pela Commissão de Turismo Aereo do Touring Club para nelle se fixar o "Dia do Aviador" em nosso paiz.

Pela manhã, realizou-se grande romaria ao tumulo de Santos Dumont, no Cemiterio de S. João Baptista, junto ao qual os aviadores brasileiros, altas autoridades militares e civis, e os representantes das empresas aeroviarias existentes no Brasil, prestaram juntamente com a directoria do Touring Club, tocante homenagem á memoria dos aviadores do mundo inteiro, mortos a serviço da aviação.

A's nove horas, já ali se encontravam, entre outras pessoas, o sr. Alberto Mascias, vice-presidente da Federação Aeronautica Internacional, tenentes-coroneis Lysias Rodrigues, Ivo Borges e Antonio Guedes Muniz, major Godofredo Vidal, presidente da Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil; major Bento Ribeiro, capitães de corveta Luiz Netto dos Reys e Alvaro de Araujo, capitães Joelmir de Araripe Macedo e José Kahl Filho, dr. Claudio Ganns e Bento Ribeiro Filho, todos membros da referida commissão; o professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca, tenentes Vieira do Couto e João Vieira de Mello, José de Souza, José Caetano de Faria e Ariosto Berna, membros da directoria do mesmo Centro; srs. P. B. de Cerqueira Lima, Juvenal Murtinho Nobre e Berilo Neves, directores do Touring Club do Brasil, aviadores francezes e norte-americanos, jornalistas e outras pessoas gradas.

Dando inicio á ceremonia, falou o sr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente do Touring Club do Brasil, o qual, em seu nome e no da directoria dessa entidade, exaltou a obra de Santos Dumont e a memoria de todos os que, no mundo inteiro, cairam a serviço da obra aeronautica.

Em seguida, fizeram uso da palavra o sr. Alberto Mascias, vice-presidente da Federação Aeronautica Internacional, em nome dessa prestigiosa entidade, e sr. José Caetano de Faria, orador official do Centro Carioca, em nome do mesmo.

Junto ao monumento de Santos Dumont viam-se riquissimas corôas, entre as quaes as offerecidas pela directoria do Touring Club do Brasil, Directoria da Aeronautica Civil, Directoria da Aviação Militar, Directoria da Aeronautica Naval, Cia. Air France, Cia. Aerolloyd Iguassú, Syndicato Condor, Federacion Aeronautica Internacional, Associação de Empresas Aeroviarias e Panair do Brasil.

Durante a ceremonia vôou sobre o tumulo de Santos Dumont em repetidas evoluções, uma esquadrilha da Aeronautica Naval, sob o commando do capitão de corveta Ismar Pfaltzgraff Brasil.

A "Festa da Asa" marcada para a tarde no Campo de aviação de Manguinhos foi adiada por motivo do máo tempo.

Encerrando o "Dia do Aviador", effectuou-se á noite no salão de banquetes do Automovel Club, um jantar de confraternização, que reuniu cerca de 200 pilotos, civis e militares, numa magnifica demonstração de cordialidade.

O principe Bibesco, presidente da Federação Aeronautica Internacional, telegraphou ao sr. Alberto Mascias, actualmente entre nós, pedindo-lhe represental-o e a essa entidade, nas homenagens á memoria de Santos Dumont.

O sr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil, recebeu um telegramma do glorioso aviador Edu' Chaves, agradecendo o convite, que lhe fôra feito, para presidir o jantar de confraternização dos pilotos do ar, e escusando-se de o fazer por motivo de força maior. Nesse telegramma, o decano dos nossos pilotos exaltou, em palavras calorosas, as patrioticas commemorações da "Semana da Asa".

ABERTOS A' VISITA PUBLICA OS ESTABELECIMENTOS DA AVIAÇÃO MILITAR

Por determinação do ministro da Guerra, os estabelecimentos da Aviação Militar achar-se-ão abertos á visita publica no sabbado, dia 26, pela manhã, por occasião da demonstração de vôo de planadores, de accôrdo com o programma da "Semana da Asa".

A CONFERENCIA NO ROTARY CLUB PELO TENENTE-CORONEL LYSIAS RODRIGUES

Em cumprimento ao programma da "Semana da Asa" o tenente-coronel Lysias Rodrigues, da Directoria de Aviação Militar, realizará amanhã, ás 12 horas, no Rotary Club, a sua conferencia sobre a "Semana da Asa".

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20 1/2 horas.

E' a seguinte a ordem do dia: 1 — "Valor pratico da vaccina antidiphterica", pelo sr. Aleixo de Vasconcellos. 2 — "Homo-sexualidade e glandulas endocrinas", pelo sr. Leonidio Ribeiro. 3 — "Casos mortaes por mordedura de escorpião da matta", pelo sr. Jarbas de Carvalho. 4 — "Considerações sobre a communicação do dr. Ferrari", pelo sr. Leão de Aquino. 5 — "Dados prognosticos no tratamento dos defeitos congenitos", pelo sr. Ovidio Meira. 6 — "Pontos de technica nas operações de hemorrhoidas", pelo sr. Pitanga Santos.

Effectuar-se-á, tambem nessa sessão, a eleição da secção de sciencias applicadas.

A sessão é publica.

Novos moldes impressos ás operações do Instituto Nacional de Previdencia

Importante decisão do ministro do Trabalho

O ministro Agamemnon Magalhães exarou o seguinte despacho processo em que o presidente do Instituto Nacional de Previdencia submetteu á sua consideração o parecer do Conselho Deliberativo do mesmo Instituto, que estabelece novos moldes para as operações das carteiras hypothecaria e predial:

— "O decreto numero 24.563, de 3 de julho de 1934, que organizou sob novos moldes o Instituto Nacional de Previdencia, dando-lhe outra denominação e regulando os serviços a seu cargo, estabelece no art. 2.º o seguinte:

"Art. 2.º — Tem por fim o Instituto Nacional de Previdencia assegurar peculio ou pensão á familia do contribuinte fallecido, proporcionar a acquisição de casas para contribuintes e beneficiarios, facilitar emprestimos e conceder outras vantagens, constantes deste decreto".

Os fins do Instituto estão assim claramente definidos e se classificam em tres ordens:

a) peculio ou pensão á familia do contribuinte fallecido.

b) acquisição de casa para contribuintes beneficiarios;

c) emprestimos.

O peculio ou pensão á familia do contribuinte vem o Instituto assegurando plenamente.

A acquisição de casas, porém, tem sido limitada á Villa Marechal Hermes, Villa Operaria Previdencia e Villa 5 de Outubro.

O outro systema de acquisição de casas adoptado pelo Instituto, por meio de emprestimo com garantia hypothecaria, não beneficia á maioria dos funccionarios, porque estes não podem comprar terreno para dar em garantia do numerario necessario á construcção. E isto porque os emprestimos, mediante consignação em folha, não podem ser superiores a 8:000$000.

Assim, uma das finalidades do Instituto, e das mais relevantes, qual a acquisição de casa para o funccionario, melhorando-lhe o nivel de vida, é praticamente inexistente.

O decreto 24.563, no art. 61, letra b e c, permitte emprestimos sob caução e hypotheca, deixando a sua regulamentação, de accordo com o art. 63, para ser feito no Regimento Interno e em Instrucções Especiaes.

A administração do Instituto tem entendido que os emprestimos hypothecarios se destinam á applicação economica, pela necessidade de movimentar as reservas com segurança e melhor rendimento. Mas, se não houver um limite na applicação economica, todas as reservas do Instituto se escoarão por esse meio, perdendo a maioria dos contribuintes — os que não podem comprar terreno, os beneficios que a lei lhes assegura com o direito de adquirir casa para residencia propria.

Nada impede, como accentua o consultor-actuarial do Instituto que, mediante uma taxa de seguro adequada, e desde que operada em larga escala, conceda o Instituto emprestimo pelo valor total da operação.

E' preciso, pois, imprimir á carteira predial uma orientação mais consentanea com as finalidades sociaes do Instituto.

Este objectivo póde ser attingido desde que o Instituto adquira a casa que o funccionario pretenda e lhe venda, sob reserva de dominio, pelo prazo bastante ao serviço de amortização e juros da operação.

Aos funccionarios que possuem terrenos continuará o Instituto a financiar a construcção da casa para residencia.

Deve o Instituto conceder emprestimo para o contribuinte pagar hypotheca que incida sobre o immovel de sua residencia, ou para reforma ou melhoramento de casa, tambem de residencia propria.

O que se torna necessario é que se estabeleçam, na applicação das reservas e fundos, as percentagens destinadas a cada uma das carteiras.

Este limite será:

Para Carteira de emprestimos sob consignação..	50 %
Para Carteira Predial	30 %
Para Carteira Hypothecaria	20 %

E' indispensavel, tambem, que se precise o limite maximo para cada operação na carteira hypothecaria, como na predial, que deve ser de duzentos contos.

Póde-se admittir a propriedade collectiva, de accordo com o Decreto 5.481, de 25 de junho de 1928, desde que cada condomino seja proprietario apenas de um appartamento, não excedendo o emprestimo individual o limite de 200 contos.

Adoptadas essas restricções, não ha razão para a limitação do numero de andares, materia que é regulada pelas posturas municipaes.

A taxa de fiscalização não deverá exceder de 2.5 por cento, de accordo com o voto do conselheiro Muniz Freire.

Não ha razão para a carteira predial deixar de operar tambem na zona suburbana, desde que a relação entre o valor do terreno e do predio seja estudada pelo consultor-actuarial.

O seguro temporario de vida do mutuante para cobrir os riscos da operação e assegurar, em caso de morte, a propriedade da casa aos seus herdeiros, é uma providencia de alto alcance economico e social.

Com esses fundamentos e restricções aqui expressas, approvo a decisão do Conselho Deliberativo, imprimindo nova orientação ás operações do Instituto".

Columna do Centro

(Conclusão da 3a pagina)

ces." Isto escrevia, em 1681, a penna de Bossuet, no seu "Discurso sobre a Historia Universal".

Dirigia-se a "Monseigneur le Dauphin". Poderia, hoje ainda, a sua observação ser lembrada, com vantagem, a certos chefes poderosos, embriagados pela propria força. "Il n'y a pas de meilleur moyen de leur découvrir se que peuvent les passions et les intérêts, les temps et les conjonctures, les bons et les mauvais conseils".

Na hora em que vociferam as paixões, não é quasi possivel escutar, nem sequer ouvir, o que diz serenamente a Razão. A lição da experiencia será ainda mais dolorosa. E ver-se-á que o preço não é compensado, ao contrario, pelas acquisições, quando as ha.

Porque, ás vezes, o que succede é mais rapido e mais expressivo. O orgulho da força apressa-lhe o occaso.

Não o devemos desejar, como cidadãos da Humanidade. E, ora, mais rigorosa justiça, nós é que o somos perfeitamente, os que dizemos, em todas as linguas, em todas as latitudes, a cada momento que flue do Tempo fugaz: "Pae nosso, que estaes no céo...".

Correspondencia para esta Columna: Caixa postal 249.

A carta testemunhavel do major Magalhães Barata

(Conclusão da 4ª pag.)

nadores federaes o dr. Armando Apio Medrado e o sr. Fenelon Guilherme Perdigão.

Os recorrentes affirmam tel-o feito tão somente para evitar qualquer duvida de caracter puramente technico e qualquer suspeita de acquiescencia com os actos recorridos, por isso que os consideram, como são, absolutamente nullos e até illegalmente inexistentes, independentemente de qualquer recurso ou procedimento judiciario.

Este recurso, de accordo com aquelle dispositivo, tem que ser regulado pelos artigos 75 e 77 do Regimento Interno deste Tribunal Superior.

Na petição de fls. 4 declaram os recorrentes que, sendo dezeseis, compõem a maioria absoluta da Assembléa Constituinte do Estado do Pará, formada de trinta deputados, e que achando-se em divergencia com a candidatura a governador do Estado do então interventor major Joaquim Magalhães Barata, viram-se obrigados, na manhã de 4 de abril ultimo, a pedir asylo ao Quartel-General da 8.ª Região Militar, em Belém, afim de escapar ás praticas e manobras coactivas do interventor, exercidas através de verdadeiras organizações de capangagem officializada, com a cumplicidade da Policia, notadamente as intituladas Concentrações, cujo escopo, abertamente declarado pelo proprio interventor, consistia em assegurar pelo terror e pela violencia a eleição deste á primeira governança constitucional do Estado.

Allegam que reconhecendo a imminencia do perigo que corriam, e em face da extrema urgencia do caso, requereram ao Tribunal Regional daquelle Estado ordens de habeas-corpus preventivos, assim como a requisição da força armada federal, unica medida capaz de garantir o real e effectivo cumprimento dessas ordens, factos todos esses do conhecimento deste Tribunal Superior a quem, por sua vez, foi impetrado originariamente, a favor dos supplicantes, um pedido de habeas-corpus.

Depois de descreverem a impossibilidade em que se encontravam de comparecer á sessão que devia ter logar ás 15 horas de 4 de abril pois, apesar da ordem de habeas-corpus, aguardava o general commandante da 8.ª Região Militar instrucções do Ministerio da Guerra para dar a garantia da força federal á aggressão depois por elles soffrida, quando sob a garantia da mesma força dirigiam-se para o edificio da Assembléa, attentado de que ficaram feridos os deputados Samuel Mac-Dowell e Souza Castro e o candidato á senatoria Abelardo Condurú e de fazerem ver que os recorrentes, em numero de dezeseis constituem a maioria absoluta da Assembléa Constituinte, recorrem elles para este Tribunal Superior na fórma do art. 7.º das Instrucções de 4 de dezembro de 1934, da proclamação, pelo presidente, de uma minoria facciosa, de supostos eleitos, tanto para o cargo de Governador do Estado, como para o de senadores federaes, pedem sejam declarados inexistentes esses actos, pela falta de requisitos essenciaes do art. 52, § 2º da Constituição Federal, e em todo o caso, absolutamente nullos, pelo mesmo motivo e ainda pela manifesta e comprovada coacção soffrida pelos supplicantes, maioria absoluta da Assembléa Constituinte do Estado, impedidos de comparecer á sessão, da qual resultou essa proclamação de eleitos e cuja presença e votos teriam evidentemente influido no resultado da eleição, se esta se constituiu livremente processada.

PARECER — "A questão, por sua notoriedade e repercussão desnecessita de maior desenvolvimento e explanação. Depois de haverem os recorrentes obtido do Tribunal Regional ordem de "habeas-corpus", para cujo cumprimento providenciou o Tribunal Superior perante o Governo Federal, tendo este ordenado ao general commandante da Região a prestação do auxilio devido, e de ter ainda este mesmo Tribunal Superior por meios diversos, e decisões repetidas, reconhecido como unica legal a reunião a que compareceram os recorrentes, representando estes a maioria absoluta, e ainda mais, por já ter sido eleito, proclamado e empossado o governador eleito, dr. José Malcher, como eleitos os dois senadores, todos pela maioria da Assembléa, parece-me que este Tribunal Superior deve julgar prejudicado este recurso.

Rio, 6 de maio de 1935. — Collares Moreira, relator.

Publique-se. Rio, 6 de maio de 1935. — Hermenegildo de Barros".

Não se conformando com tal decisão, do Tribunal Superior Eleitoral, a qual julgou prejudicado o recurso requerido por outros contra a alludida eleição, o referido major Magalhães Barata, por seus advogados, recorreu para esta Côrte Suprema com fundamento no art. 83, paragrapho 1º, combinado com o artigo 76, II, letra "b", da Constituição da Republica, des que o questionado julgamento concluiu pela nullidade de um acto da Assembléa Constituição do Pará, em face dos artigos 27 e 52, paragrapho 5.º daquelle Estatuto Politico.

Esse pedido foi indeferido pelo Relator desembargador Collares Moreira, por entender inadmissivel o pretendido recurso, tendo em vista a propria disposição invocada do artigo 83, paragrapho 1.º.

Dahi a carta testemunhavel requerida em tempo util, tendo sido deferida.

O Testemunhante em sua longa minuta sustenta que o Tribunal Superior Eleitoral não podia ter decretado a nullidade da eleição de Governador no curso de um "habeas-corpus".

Assim, tendo sentenciado contra direito expresso, a sua decisão é nulla e não passou em julgado.

Por conseguinte, o facto de haver considerado prejudicado o recurso interposto contra aquella eleição, não deve impedir que esta Côrte por meio do que agora foi requerido conheça das outras decisões e as invalide para assegurar ao mesmo Testemunhante o seu direito como Governador legalmente eleito.

Nesse presupposto discute, em extensa argumentação, o acto da maioria, a interveniencia do "habeas-corpus", o "quorum" para a referida eleição, a prescripção regimental a respeito, a sua interpretação por analogia, a convocação dos supplentes e a irregularidade praticada pelo mencionado Tribunal Superior Eleitoral, não observando intencionalmente os paragraphos 5 e 6 do artigo 75 do seu Regimento Interno, com o que demonstrou ostensivamente a sua parcialidade.

E conclue pedindo que esta Côrte haja por bem reformar as decisões daquelle mais graduado Tribunal da Justiça Eleitoral, para declarar valido o acto da Assembléa Constituinte do Estado do Pará, que, em 4 de abril do corrente anno, o elegeu para o cargo de governador e para os de senadores federaes os cidadãos Apprio Medrado e Fenelon Perdigão.

Ouvido o exmo. sr. procurador geral da Republica, foi este o seu parecer:

"A presente carta e o recurso ordinario foram interpostos dentro do prazo legal: pois este corre a partir da intimação ou publicação do accórdão; e não — do dia do julgamento. Parece-nos, procedente, a carta: porquanto da mesma o unico objectivo é fazer subir o recurso ordinario ao exame da Côrte Suprema, e tem, este, logar desde que a decisão recorrida pronunciou a nullidade ou invalidade de uma apuração de eleições (Constituição, art. 83 paragrapho 1.º). Os Tribunaes ordinarios não entram no merito das apurações; pronunciam-se, entretanto, sobre as questões de Direito, deixando a decisão sobre materia de facto á competencia exclusiva dos tribunaes eleitoraes. Parece-nos, pois, exaggero recusar "in limine" o andamento do recurso ordinario, baseado unicamente em materia constitucional, em questão de Direito".

Relatado, assim, o feito e não podendo o advogado sustentar oralmente o seu pedido, por vedar o regimento do Tribunal, o relator propoz a seguinte

PRELIMINAR

"O art. 76, numero II letra b, da Constituição da Republica, outorga a esta Côrte competencia para julgar em recurso ordinario as questões resolvidas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, "no caso do art. 83 paragrapho 1.º", que assim dispõe:

"As decisões do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral são irrecorriveis, salvo as que pronunciarem a nullidade ou invalidade de acto ou de lei em face da Constituição Federal, e os que negarem habeas-corpus. Nestes casos haverá recurso para a Côrte Suprema.

Dos termos do mandamento transcripto resulta que a competencia desta Côrte foi expressamente, limitada aos julgamentos do referido Tribunal Superior, e ainda assim quando se verificar a occurrencia prevista pelo legislador constituinte.

No caso não se trata de decisão desse Collegio Judiciario, mas do despacho de um dos seus juizes.

O testemunhante devia, pois, recorrer delle para o respectivo Tribunal, cuja deliberação é que seria, ou não, susceptivel de recurso para esta Côrte.

Dir-se-á que o Regimento Interno do referido Tribunal Superior Eleitoral somente previu o recurso do despacho do juiz que não receber a denuncia por crime da sua competencia originaria (art. 62 paragrapho 5.º). E que não seria justo ficasse assim o interessado privado dos meios de promover a reforma do acto illegal de qualquer de seus membros.

Esse perigo não é de recelar, porque dito recurso, embora não previsto, é admissivel, visto como o artigo 120 do mencionado Regimento manda applicar, subsidiariamente, nos casos omissos, o do Supremo Tribunal Federal, ora transformado em Côrte Suprema, o qual assim dispõe no artigo 44:

"A parte que se considerar aggravada com despacho do juiz instructor ou relator poderá requerer, no prazo de cinco dias, que elle apresente o feito em mesa para o despacho ser confirmado ou alterado por sentença do Tribunal, mediante processo verbal."

Se, pois, o interessado não usou dessa providencia, não póde provocar a intervenção desta Côrte, para sujeitar á sua apreciação uma deliberação individual, não equiparavel á sentença do mencionado orgão da justiça eleitoral.

Por esta razão, preliminarmente, não conheço da presente carta.

Se, porém, esta Côrte entender diversamente, darei, então, as razões do meu voto quanto ao respectivo merecimento."

Submettida á discussão, essa preliminar foi combatida pelo ministro Costa Manso, que entendia dever a Côrte Suprema conhecer da carta testemunhavel.

A sua argumentação a respeito foi longa, e, submettida a materia a votos, foi approvado esse ponto de vista pelos demais juizes da turma, ministros Octavio Kelly, Laudo de Camargo, Cunha Mello, Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro.

Passou, então, o ministro Bento de Faria a proferir o seu voto sobre

O MERITO

fazendo-o nestes termos:

"Conforme se deprehende dos termos do accordão do Tribunal Superior Eleitoral e contra o qual foi recusado recurso, esse Collegio Judiciario limitou-se a julgar prejudicado o que fôra interposto pela maioria da mencionada Assembléa estadual contra a eleição realizada pelos membros da sua minoria, justamente porque, em anteriores julgamentos, já havia sido decretada a sua invalidade.

Assim sendo, não poderia ser de novo controvertido o que já fôra apreciado e julgado.

Essa decisão é, realmente, irrecorrivel, porque não pronunciou a nullidade ou invalidade de acto ou de lei em face da Constituição Federal, limitada, como foi, ao não conhecimento de um recurso que não tinha mais objecto.

Aliás, não foi esse julgamento que, no entender do proprio testemunhante, teria infringido a Constituição, mas outros anteriores, notadamente o de certo "habeas-corpus". Mas delles não foi interposto recurso algum, conforme se infere do seu arrazoado.

Entende, porém, o testemunhante, que esse decreto não constitue caso julgado por ser nullo.

Mas a nullidade, em tal caso, quando pudesse occorrer, não opera per si mesma e, portanto, não priva, "ipso jure", a decisão por ella viciada do caracter de "caso julgado", até que o contrario seja declarado pelos meios regulares.

A possibilidade de invalidar uma sentença não impede o seu transito em julgado, para lhe permittir a subsistencia e producção de todos os seus effeitos, emquanto não fôr revogada ou reformada.

Nesse sentido é que deve ser entendida a Ord. do L. 3 tit. 75, "in verbis" — nulla sendo a sentença nunca passa em julgado.

Ora, não é meio habil de invalidal-a o recurso requerido contra um julgamento diverso e pelo qual nem sequer foi dirimida controversia identica".

A VOTAÇÃO

Passando-se á votação, o ministro Octavio Kelly manifestou-se contrario á decisão do relator, para julgar procedente a carta.

Em seguida o ministro Costa Manso proferiu o seu voto, julgando improcedente a carta, mas, por outro fundamento.

Disse que o recurso para o Tribunal Superior Eleitoral tinha sido interposto pelos adversarios do major Magalhães Barata. Ora, o Tribunal Superior Eleitoral não tomou conhecimento desse recurso, de sorte que nada decidiu quanto ao merito, mas, declarando-o prejudicado, deu ganho de causa ao recorrido, ora testemunhante, major Magalhães Barata.

Os demais ministros Laudo de Camargo, Cunha Mello, Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro, tambem julgaram improcedente a carta.

MANDADO DE SEGURANÇA EM FAVOR DO MAJOR MAGALHAES BARATA

Fundado no voto do ministro Costa Manso, o advogado do major Magalhães Barata, dr. Alcides Gentil, vae impetrar ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral um mandado de segurança para que esse seu constituinte seja reconduzido ao cargo de governador do Estado do Pará, porquanto as decisões sobre "habeas-corpus" não passam em julgado, por disposições expressas tanto da legislação commum como da legislação eleitoral, e o Tribunal Superior declarou prejudicado o recurso não para que subsistisse a eleição, contra a qual recorreram os adversarios do ex-interventor, mas para que prevalecesse a sua nullidade, decretada no curso do "habeas-corpus".

Baleado por um investigador

UM MENOR JORNALEIRO

No Posto Central de Assistencia foi soccorrido hontem, á noite, por apresentar um ferimento no calcanhar direito, produzido por bala, o menor João dos Santos, de 16 annos de idade, jornaleiro, morador á travessa do Costa s|n, em São Gonçalo.

Explicando as origens daquelle ferimento, a victima declarou que, quando, em companhia de outros companheiros, corria brincando nas proximidades do Mercado Novo, foi alvejado a tiros por um investigador de policia, que fugiu em seguida.

O vendedor de jornaes baleado, depois dos curativos, retirou-se.

O commissario Last de Carvalho, de serviço no 7º districto, não tomou conhecimento do facto.

A politica externa da Grã-Bretanha, através dos discursos dos srs. Baldwin e Samuel Hoare

SÃO IMPOSSIVEIS AS SANCÇÕES EXCESSIVAS

LONDRES, 23 (U. P.) — Urgente — Falando hoje, na Camara dos Communs, o sr. Stanley Baldwin, primeiro ministro da Grã-Bretanha, declarou que as sancções excessivas, taes como as que foram consideradas nos discursos hontem pronunciados, nessa casa do Parlamento, são impossiveis para a Liga das Nações tal como se acha constituida hoje.

(Conclusão da 5ª pag.)

elas sancções economicas sufficientemente energicas para fazer cessar a guerra.

O orador conclue que o seu objectivo é ver a Italia tomar parte novamente na politica da Sociedade das Nações.

O sr. Isaac Foot, da opposição liberal, elogiou a acção do secretario do Foreign Office em Genebra, mas protestou contra o appello lançado ao eleitorado pelo governo, que se aproveita da crise actual para realizar as eleições.

O sr. Amery, da extrema direita, declarou approvar as affirmações do sr. Baldwin no tocante ao reforço da defesa nacional, o que disse, constituiria grande estimulo para os seus amigos politicos.

A palavra do sr. Lloyd George

Interveiu igualmente nos debates de hoje o sr. Lloyd George. O ex-primeiro ministro e chefe liberal, depois de accentuar os riscos envolvidos na applicação das sancções economicas, affirmou que certos pontos da acção governamental têm sido deixados na sombra até o presente.

O orador, com respeito ao seu thema favorito de que a França deixára as mãos livres á Italia em consequencia dos accordos de Roma, perguntou se o governo de Londres tivera conhecimento da promessa da França de desinteressar-se economicamente da Abyssinia e se o governo britannico fizera promessa analoga.

Sir Samuel Hoare respondeu negativamente.

O sr. Lloyd George accrescentou que não ficára perfeitamente esclarecido o lado africano das negociações da Conferencia de Stresa. Perguntou ainda se o governo da Grã-Bretanha assumira compromissos a respeito das compensações a serem concedidas nos Estados cuja economia fosse ameaçada pela applicação das sancções.

Estagnação suspeita e explosivos fornecidos á Italia

Affirmou que a estagnação dos ultimos dias lhe parecia suspeita e interrogou se a Grã-Bretanha prometteu retirar a sua frota ou parte desta do Mediterraneo, e qual fosse a famosa communicação de sir Samuel Hoare ao sr. Mussolini. Neste ponto o orador disse, com ironia: "O embaixador da Grã-Bretanha não foi certamente ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Italia para informar-se da saude do Duce".

Por fim o orador declarou, segundo informações cuja fonte prometteu fornecer, que de janeiro a setembro foram fornecidas á Italia 478 toneladas de trinitrotolueno e 637 toneladas de cordite. Perguntou ao mesmo tempo se haverá nas sancções o que impeça o reabastecimento continuo da Italia em explosivos.

"A S. D. N. DESTRUIR-SE-A' POR SI MESMA"

Vivos debates na Camara dos Communs, entre o sr. Lloyd George e o ministro das Relações Exteriores

LONDRES, 23 (H.) — Nas declarações que hoje fez na Camara dos Communs, o sr. Amery disse que "a Sociedade das Nações se destruirá por si mesma", se tentar fazer applicar as sancções economicas ou militares.

A seguir, censurou o governo por não ter dado a conhecer mais cedo a sua attitude e pediu que fossem orientados esforços para obter a conciliação.

Antes desta declaração, o sr. Amery approvou todavia as declarações do primeiro ministro Baldwin.

Criticas do sr. Lloyd George

O sr. Lloyd George, em meio dos protestos da bancada dos conservadores declarou que as palavras do sr. Amery representavam a opinião de um numero consideravel de conservadores.

O orador insurgiu-se depois contra as declarações do sr. Baldwin, que annunciavam calmaria externa, dizendo: "Se deve haver calmaria, isso se deve ao facto do governo ter dado garantias. (O ministro dos Negocios Estrangeiros fez um signal negativo). Mas se o governo não deu garantia á Italia, não vejo a razão porque haverá calmaria.

O SR. STANLEY BALDWIN RESPONDE A'S CRITICAS DOS TRABALHISTAS

LONDRES, 23 (H.) — O primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, respondendo a varios apartes á tarde, na sessão da Camara dos Communs e especialmente ás criticas dos trabalhistas, declarou que "é impossivel á Sociedade das Nações, na situação, levar as sancções tão longe quanto encaram nos seus discursos os representantes da opposição", accrescentando que "esta politica não será a do governo nem seria a dos representantes da opposição se estivessem no poder e se encontrassem em presença das difficuldades da situação".

COMMENTARIO DE "LE TEMPS" AO DISCURSO DE SIR SAMUEL HOARE

PARIS, 23 (U. P.) — Commentou o "Temps" nestes termos, o discurso hontem pronunciado por sir Samuel Hoare: "O que deve ser guardado do discurso, é a affirmação de que a cooperação franco-britannica permanece solidamente de pé, e de que a Inglaterra tenciona, de accordo com o espirito do pacto da Liga das Nações, agir sómente em forma collectiva. Isto remove qualquer eventualidade para sancções militares, e para conflicto entre o Reino Unido e a Italia, deixando a porta aberta á conciliação. Ahi está porque o discurso do sr. Hoare traz conforto moral á Europa atturdida".

"NUNCA TIVEMOS A GUERRA EM MENTE"

LONDRES, 23 (U. P.) — O primeiro ministro Baldwin reiterou, na Camara dos Communs, a declaração de sir Samuel Hoare, de que jámais a Grã-Bretanha visara uma acção isolada. E accrescenta: "Nunca tivemos a guerra em mente."

O DISCURSO DO SR. HOARE FOI UMA GRANDE DECEPÇÃO

PARIS, 23 (Serviço especial) — Os meios internacionalistas desta capital receberam com a mais franca decepção o discurso do chanceller da Grã-Bretanha, sir Samuel Hoare, mau grado as entrelinhas contidas no mesmo.

A impressão que aqui ninguem occulta é de que houve um recuo completo da Inglaterra, afim de não prejudicar seus interesses financeiros, pois a Italia está fazendo grandes compras nos meios manufactureiros desse paiz, e pagando a vista.

Dentro da propria Grã-Bretanha, acredita-se, o discurso de sir Hoare foi recebido com hostilidade.

"DESCONFIAMOS, AO MAXIMO, DO GOVERNO"

Como falou o leader trabalhista inglez

LONDRES, 23 (Serviço especial) — Logo em seguida ao discurso do titular do Foreign Office, assomou á tribuna o leader trabalhista, major Attlee, que, disse:

— "E' preciso não trinchar a Abyssinia a pretexto de fazer a paz. Desconfiamos ao maximo, do governo, nesse assumpto."

Accusando o gabinete de vacillante e de protelatorio, de summamente capitalista, o major Attlee declarou:

— "Não ponhamos a justiça abaixo dos inoresses. Para a attitude do gabinete só cabe, lamentavelmente, uma definição: retardada e falha".

O discurso de "sir" Samuel Hoare e a repercussão causada entre as delegações das Pequenas Potencias

O SR. MUSSOLINI NÃO SE PREOCCUPA COM AS SANCÇÕES ECONOMICAS

GENEBRA, 23 (U.P.) — A primeira repercussão do discurso pronunciado hontem, na Camara dos Communs, por sir Samuel Hoare, ministro das relações exteriores da Grã-Bretanha, fez-se sentir, entre as delegações das pequenas potencias, na fórma de que as affirmações do titular do Foreign Office, de que não se cogita de applicar sancções militares, podem encorajar o sr. Mussolini a proseguir na politica de aggressão na Africa Oriental, pois se acredita que o chefe do governo fascista não se preoccupa com as sancções economicas, mas teme o bloqueio, por parte da frota de combate ingleza.

Matou covardemente o companheiro de trabalho

O criminoso perseguido pelo clamor publico, depois de detido e garantido pela policia, quasi foi lynchado por populares exaltados

A scena de sangue de hontem á tarde na rua Barão de Mesquita

O criminoso photographado na delegacia do 18.º districto policial ao lado do guarda civil n.º 902 e do menor que o detiveram

Originado pelo mais futil motivo, occorreu hontem, á tarde, na jurisdicção do 18.º districto, uma brutal scena de sangue, entre operarios. Um dos contendores, apunhalado pelas costas, teve morte immediata.

Motivos de natureza banal, conforme já accentuámos, foram as determinantes desse homicidio, praticado num requinte tal de brutalidade que a exaltação de centenas de pessoas, se manifestou para justiçar o criminoso a alguns passos distantes do local, onde se encontrava sangrando o cadaver da victima.

Se não fosse a intervenção serena e energica da autoridade policial, que garantiu a vida do criminoso, este hoje já estaria isolado de outra maneira, do convivio dos demais viventes.

OS MOTIVOS DO CRIME

João Ferreira Lima, porteiro da Fabrica "Cruzeiro", da Companhia America Fabril, exerce esse cargo ha cerca de um anno.

No serviço, João tinha como collega, Euzebio Bahia, de 26 annos de idade, morador á rua Eulina, 73, na companhia de sua familia, que é composta de varias pessoas.

Ferreira, ha coisa de seis mezes, vinha tecendo sérias intrigas para incompatibilizar o collega com a administração da empresa. Bahia, nada percebendo, tratava o collega como era de costume, pois sempre se conduziu de maneira louvavel, tanto assim que os seus demais companheiros tratavam-o com especial distincção.

UMA LIGEIRA DISCUSSÃO E O CRIME

Hontem, á tarde, Euzebio Bahia percebendo as manobras feitas pelo collega desleal, procurou-o para se informar a respeito.

Dirigindo-se a Ferreira, interpellou-o sobre o assumpto. Iniciando a palestra, Euzebio frizou que tudo aquillo de que fôra informado poderia ser fruto de intrigas e deante disto procurava Ferreira afim de se inteirar do que havia.

Recebendo-o de maneira estupida, Ferreira respondeu ao collega que não estava alli para dar informações daquella natureza.

Euzebio fez sentir ao companheiro que, deante daquella attitude, elle só poderia suppor que trabalhava com um homem desleal e intrigante.

Dito isso, Euzebio voltando as costas para Ferreira encaminhou-se para uma pharmacia existente á rua Barão de Mesquita n. 1.039. Ferreira acompanhou-lhe os passos. Estava Euzebio Bahia dando entrada naquelle estabelecimento, quando Ferreira sacando de uma faca cravou-lhe a terrivel arma nas costas. A primeira punhalada foi fatal. Transfixando o pulmão da victima, esta caiu ao solo banhada em sangue para ter poucos minutos de vida.

Com a séde de sangue que alimentava, Ferreira vendo sua victima agonizante e desarmada, curvou-se ante o corpo inerme de Euzebio e vibrou-lhe mais tres certeiras punhaladas no thorax.

A FUGA E DETENÇÃO DO CRIMINOSO

Após a pratica do brutal homicidio, Ferreira preparou-se para entrar em fuga. Causou sério obstaculo á sua intencional evasão, a presença de um menor nas proximidades do crime.

Empunhando a arma assassina, Ferreira entrou em fuga. O menor Antonio Simplicio da Silva, que havia presenciado a sangrenta occorrencia, correu em perseguição do criminoso, dando o alarma.

Alguns minutos mais toda a rua estava em rebuliço. Policiaes e populares seguindo o menor, perseguiram o criminoso e pouco adeante conseguiram detel-o, apprehendendo a arma assassina.

QUASI LYNCHADO

Detido, Ferreira, entre policiaes, foi conduzido para o local do crime, afim de ser removido convenientemente para a delegacia local.

A' hora em que occorreu o crime, os operarios daquella fabrica estavam terminando o seu serviço e encaminhando-se para o local da sangrenta scena, depararam com o cadaver de Euzebio.

Indignados, pelos motivos do assassinio, aquella multidão aos gritos de "lyncha", investiram contra o criminoso. Alguns populares chegaram mesmo a desfecharem soccos no criminoso, porém, não o justiçaram ali, em virtude da intervenção prompta e energica do commissario Zildo Jorge, de serviço na delegacia do 18.º districto.

Com a presença da autoridade, os animos acalmaram-se um pouco.

Comtudo, o commissario tomou a iniciativa de requisitar uma força da Policia Militar, e, garantido por 15 policiaes embalados, o criminoso foi conduzido para a delegacia de Villa Isabel.

A REMOÇÃO DO CADAVER

Requisitando os peritos do I. M. L., o commissario Zildo Jorge, depois de determinar as necessarias providencias, expediu guia para a remoção do cadaver do assassinado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AUTUADO EM FLAGRANTE

Regressando á delegacia, o commissario, iniciou a autuação em flagrante do criminoso, tendo feito declarações, no respectivo auto, o guarda-civil numero 902 e o menor Antonio Simplicio, testemunhas ocular da sangrenta occurrencia.

Ferreira, interrogado sobre os motivos do crime, limitou-se a dizer que, no momento de sacar da faca e ferir mortalmente o collega, estava dominado por forte perturbação nervosa. Concluindo, declarou o criminoso não se recordar de quantas punhaladas dera na victima.

O criminoso, hoje á tarde será removido para a Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da justiça.

BENEFICIANDO O PREVENTORIO "D. AMELIA"

O presidente da Liga Brasileira Contra a Tuberculose recebeu dos srs. dr. Honorio Silgueiras e Juan D. Albertotti, respectivamente, as quantias de 50$ e 200$, destinadas ao Preventorio "D. Amelia", tendo este ultimo, em nome proprio e no daquelle jurista, presidente do Collegio de Advogados da Argentina, manifestado os seus applausos ao esforço daquelles que promovem a efficiencia da acção philanthropica da referida fundação.

O sr. Albertotti, residente nesta cidade, onde é commerciante, dá, na carta dirigida ao presidente da Liga, o testemunho da sua admiração pela utilidade do Preventorio no que diz respeito ao amparo que presta á população pobre do Rio.

Os investigadores de policia pleiteam augmento de vencimentos

UMA EMENDA SERA' APRESENTADA A' CAMARA PELO DEPUTADO DEMETRIO XAVIER

De ha muito os investigadores da Policia Civil do Districto Federal, junto aos poderes e autoridades competentes, vêm pleiteando um augmento em seus vencimentos, allegando que o ordenado actual é insufficiente para viverem no nivel social das funcções que exercem, ás vezes com sacrificio da propria vida.

A Associação Beneficente dos Investigadores de Policia, ultimamente, por deliberação collectiva, expressa em varias reuniões dos componentes dessa classe, resolveu, de maneira mais concreta, levar os clamores de seus associados ao conhecimento das altas autoridades do paiz e principalmente do presidente da Republica.

Em memorial, expuzeram detalhadamente os sacrificios a que estão expostos, como operarios anonymos, responsaveis pela segurança da sociedade, cerca de quatrocentos investigadores da nossa policia, dirigindo-se á Camara dos Deputados, por intermedio do deputado Demetrio Xavier, representante do Rio Grande do Sul.

O parlamentar gaucho, para cuja causa foi escolhido e acclamado patrono, amanhã apresentará em plenario uma emenda nas verbas orçamentarias, para que sejam augmentados em seus vencimentos os investigadores da nossa policia civil.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS A' CAIXA DE ESMOLAS DE CAMPOS

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, do cargo de membro do Conselho Consultivo do municipio de S. Gonçalo, o cidadão Simplicio Nunes da Veiga.

Concedendo gratificação addicional ao 2º tenente da Força Militar Jonathas D. Bastos.

Arbitrando em 300$000 mensaes, a gratificação a que tem direito o cidadão Carlos da Matta Barcellos, nomeado para substituir o 3º official do Archivo Publico, Dj[?]ermando Barcellos Mariano.

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou um decreto, mandando restituir á Caixa de Esmolas de Campos, sociedade civil com séde na cidade do mesmo nome, a importancia de 9:525$500, pela mesma dispendida com o pagamento do imposto de transmissão de propriedade inter-vivos pela acquisição que fez de um immovel, á rua Visconde do Rio Branco n. 99, para a installação do chamado "Abrigo dos Pobres".

Creando uma escola do 1.º grão no logar denominado "Derribada" no municipio de Sant'Anna do Japuhyba.

— Foi dado o seguinte despacho ao requerimento da Companhia Força e Luz Nictheroy Fluminense — Sello devidamente.

A FEDERAÇÃO DOS PROFESSORES VAE TER A SUA SE'DE PROPRIA

O interventor federal assignou, hontem, um decreto, transferindo do seu patrimonio para o da Federação dos Professores no Estado, por escriptura de doação, gratuitamente, o terreno de sua propriedade á rua Visconde de Sepetiba, junto do predio n. 339, com doze metros de testada por 29,85 de fundos, para no mesmo ser construido o edificio destinado á séde social da mesma Federação.

FACULTATIVO O PONTO, NA SECRETARIA DA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

O dr. Jayme de Figueiredo, vice-presidente, em exercicio, da Constituinte Fluminense, de accordo com os demais membros da mesa, e nos termos do art. 63 da lei n. 1.632, resolveu em homenagem ao dia 24 de outubro, declarar facultativo o ponto hoje, na Secretaria daquella casa do Legislativo.

UMA VAGA DE AJUDANTE DE GUARDA-LIVROS DA CONTADORIA CENTRAL

Dentro de poucos dias, deverá reunir-se a Commissão de Promoções da Secretaria das Finanças do Estado para deliberar sobre os candidatos á vaga deixada na Contadoria Central pelo ajudante de guarda-livros Italo Unore que solicitou, ha dias, exoneração, por ter embarcado para a Italia, onde, como reservista que é do exercito italiano, vae fazer a campanha na Africa contra a Abyssinia.

Podem candidatar-se á vaga os actuaes funccionarios daquella repartição, os quaes deverão apresentar já os seus requerimentos.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias municipaes apprehenderam e multaram, por se acharem improprios para o consumo, nos estabelecimentos commerciaes abaixo mencionados.

Armazem — rua Dr. March 81 — 50 kilos de lombo. Quitanda — rua Dr. March 83 — 6 molhos de alface e dois cachos de bananas. Armazem — rua Dr. March 239 — 15 kilos de carne secca. Armazem — rua Dr. March 183 — 10 kilos de lombo e 1 kilo de cebolas. Armazem — rua Dr. March 292 — 20 kilos de feijão e 2 kilos de cebolas. Quitanda — rua Dr. March 284 — 1 kilo de ervilhas e 1 cacho de bananas. Armazem — rua Dr. March 420 — 5 kilos de lombo. Padaria e confeitaria — rua Dr. March 469 — 5 kilos de roscas. Padaria e confeitaria — rua Dr. March 433 — 1 queijo do Rheno. Quitanda — rua Dr. March 423 — 2 cachos de bananas, 2 kilos de ervilhas, uma abobora, 2 kilos de tomates e 10 repolhos. Ambulante — no 5º districto — 15 molhos de agrião.

FACTOS POLICIAES

FALLECEU AFOGADO QUANDO PRETENDIA FAZER A TRAVESSIA DA ILHA DO VIANNA AO CONTINENTE

Muito cedo, hontem, o estivador José Gonçalves Gomes, de 31 annos, solteiro e morador á rua Barão do Amazonas, numero 106 disse aos companheiros que com elle trabalham a bordo do "Itapura", que era capaz de fazer a travessia da ilha do Vianna até o cáes de Nictheroy. Nadaria até lá em poucos minutos.

Houve, como era natural, quem não quizesse acreditar na proeza e o estivador, para tirar a teima, tirou o paletot e atirou-se ao mar. Nadou algumas centenas de metros. Já estava elle muito distanciado da ilha, quando os companheiros notaram que elle pedia soccorro.

Correram todos a prestar-lhe auxilio, mas, ao chegarem ao local onde elle se encontrava, já o encontraram morto.

O facto foi levado ao conhecimento da policia.

EXPLODIU O FOGAREIRO A ALCOOL

Apresentando queimaduras do 1º e 2º gráos no rosto e no pescoço, foi medicada, hontem á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, Anta da Silva Vieira, casada, de 29 annos, branca e moradora á rua Alberto Torres numero 257.

Ao ser medicada, a senhora declarou que havia sido victima da explosão de um fogareiro a alcool.

Depois de pensada, a victima recolheu-se á sua residencia.

PRESOS QUANDO PRETENDIAM BATER A CARTEIRA DE UM TRANSEUNTE

O agente Costa Filho prendeu, hontem, á tarde, na rua Visconde do Rio Branco, quando pretendiam "bater" a carteira de um cavalheiro, que não quiz declarar a sua identidade, os conhecidos meliantes Pedro Costa, vulgo "Pavãozinho", e Francisco Garcia.

Os larapios foram apresentados ao dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar, que os fez recolher ao xadrez.

A IMPRENSA DO ESTADO DE S. PAULO NA FEIRA DE AMOSTRAS

Foi inaugurado, no pavilhão paulista da Feira de Amostras, um "stand" referente ao desenvolvimento da imprensa do Estado de São Paulo.

Consta de um quadro estatistico da imprensa paulista, com a indicação do numero das revistas segundo sua natureza e dos jornaes segundo a sua periocidade e idiomas, e outro contendo as photographias de diversos outros quadros estatisticos, arranjos de paginas e cabeçalhos das revistas e dos jornaes de todo o Estado de S. Paulo.

Esse trabalho foi organizado pela Empresa de Publicidade "A Eclectica", que tambem expoz trabalho semelhante no pavilhão de S. Paulo da Exposição Farroupilha, de Porto Alegre.

EDUCADORES PAULISTAS EM VISITA A "O JORNAL"

A delegação paulista de professores, que veiu estudar a organização do ensino publico no Districto Federal, esteve, hontem, em visita á redacção do O JORNAL, onde posou em companhia de um dos redactores. O prof. Mercier, chefe da delegação, agradeceu, em nome de seus companheiros, o interesse que os "Diarios Associados" estão revelando pela obra da educação e as referencias e attenções que lhes teem dispensado

THEATRO E MUSICA

Noticias chegadas, ha tempos, de Paris diziam que Jean Sarment partira para a provincia, com Marguerite Valmont, para "tournées" theatraes.

Jean Sarment, actor e autor, perpetua, como Marcel Achard, uma das tradições mais interessantes do theatro francez e de que Molière foi o modelo classico e mais popularizado. Voltaire foi tambem actor, ainda que sem o mesmo fulgor do tapeceiro Jean Coquelin. Representou em seu theatro particular, em Sceaux, no castello da duqueza de Maine, e em Berlim, no palacio de Frederico II.

O Brasil possue um escriptor e autor de theatro que é um de seus melhores actores: o sr. Alvaro Moreyra. Mas o Brasil não quis topar, infelizmente, para elle, o "Theatro de Brinquedo"...

L. M.

E' HOJE A FESTA DE ODILON, NO RIVAL-THEATRO, COM "GAIOLA DOURADA"

E' hoje, finalmente, que se realiza, no Rival-Theatro, a festa de arte de Odilon.

Subirá á scena "Gaiola dourada", de Michel Durand, em vesperal e

Odilon Azevedo

duas "soirées". Essas representações serão unicas, seguindo-se um fim de festa, em que actuarão Norma Geraldy, o maestro e compositor Waldemar Henrique e Uára, Aldo e Ignez Sartini, Dulcina e Odilon, que cantarão, em duetto, lindas canções argentinas. Os acompanhamentos serão feitos pela orchestra Cigana Russa, com o concurso de Alberto Faria.

Poucas localidades restam á venda.

A festa de Odilon se caracterizará ainda pela nota de elegancia que Dulcina lhe imprimirá, apresentando-se com luxuosas "toilettes", que para ella chegaram de Paris.

OS SAMBAS DE DUQUE NA CASA DO CABOCLO

A peça sertaneja de Vicente Marchelli e H. Miranda, em scena na Casa do Caboclo, faz recordar os tempos da "Jurity". Em "Luar, palhoça e violão", são cantados varios sambas de autoria de Duque.

CONCHITA DE MORAES, MANOEL DURÃES E EDITH DE MORAES, AMANHÃ, NO RIVAL, EM "O ULTIMO LORD"

Para attender a pedidos, Dulcina e Odilon resolveram levar á scena, "O ultimo lord". Assim, hoje, a interessante comedia será representada com o concurso de Conchita de Moraes, Manoel Durães e Edith de Moraes.

A ACTUAÇÃO DE PROCOPIO NOS PALCOS PORTUGUEZES

Uma entrevista do conhecido actor, que regressa ao Brasil a bordo do "Cuyabá"

LISBOA, outubro — Via aerea — (U. P.) — Procopio Ferreira, que deverá embarcar, de regresso ao Brasil, no dia 14 do corrente, a bordo do "Cuyabá", falando á imprensa, declarou-se plenamente satisfeito com a acolhida que tivera em Portugal. Disse que a sua impressão do publico lusitano era optima. E accrescentou textualmente: "O publico portuguez é, antes de tudo, um publico que sabe ver theatro. Neste particular, o seu nivel de cultura é dos mais elevados. Guardarei na minha memoria as gloriosas noites do Gymnasio."

Perguntado sobre se voltaria a representar nos palcos portuguezes, respondeu: "Nunca mais. Vim a Portugal para satisfazer ao innocente desejo de me apresentar como actor na terra de meus paes. Era uma divida sentimental. Paguei-a ao meu proprio coração. Estou satisfeito.".

"Commercialmente, teve bom exito?" — indagou o reporter.

"Isso nunca me interessou. Regulei sempre a minha vida pelo meu caderno de cheques trazidos do Brasil. O que ganhei aqui, aqui deixo com altissimos juros. Portanto, já vê que não vim a negocios. Esses, faço-os na minha terra em escala muito grande."

Procopio leva em sua companhia o artista lusitano João Bastos. Desmentiu que outros nomes do theatro portuguez o acompanhassem. E commentou: "Realmente, a bisbilhotice fantasiou para ahi mil coisas, para gozo, creio eu dos aprimoramentos de esquina. Sobre mim, inventaram-se coisas espantosas, inclusive que eu era bonito. Como vê, isto é a peor das calumnias."

Concluindo, disse que escrevera um livro sobre Portugal, que já estava prompto havia dois mezes. Já lera trechos a varios amigos. Podia adeantar que se tratava de um trabalho de louvor ás boas coisas que encontrara em Portugal.

UMA COMPANHIA DE REVISTAS PORTUGUEZAS PARA O BRASIL

LISBOA, outubro — Via aerea — (U. P.) — Annuncia-se que a Empresa José Loureiro projecta levar ao Rio de Janeiro, em abril do proximo anno, uma companhia de revistas portuguezas.

NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

Por decreto do governador da cidade, foram reconhecidas como logradouros publicos desta capital a rua Arabori, em Madureira, e a estrada Camocim, em Jacarépaguá.

MUSICA

RECITAL SOUZA LIMA

O pianista paulista João de Souza Lima realizará o seu recital na Associação Brasileira de Musica, terça-feira, 29, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica. Do programma constam obras de Bach, Saint-Saens, Haendel, Beethoven, Honegger, Rhené Baton, Debussy, L. Delibes-Dohnahyi, Chopin e Liszt.

As pessoas que desejarem assistir a esse concerto deverão fazer-se socias da Associação Brasileira de Musica, que é uma sociedade popular, de mensalidade modica. Até o fim do anno, estão suspensas as joias de matricula, afim de ser augmentado o quadro social. Informações e inscripções podem ser obtidas na portaria do Instituto Nacional de Musica e nas casas Mozart e Ao Pinguim, a qualquer hora.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Gaiola dourada", ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Na hora H", ás 20 e ás 22 horas.

PHENIX — "Luar, palhoça e violão", ás 20 e ás 22 horas.

ALHAMBRA — "Favella dos meus amores" — Carmen Santos e Silvio Caldas.

REX — "O grito das selvas" — Loretta Young e Clark Gable.

ODEON — "Episodio musical" — Hanna Waage e Wolfgang Liebeneiner.

IMPERIO — "Surpresas do destino" — Helen Vinson e Charles Bickford.

GLORIA — "Traição sublime" — Gaby Morlay e André Luguet.

PATHE' PALACE — "O Segredo do Castello" — Claire Dodds e Osgood Perkins.

BROADWAY — "No tempo da innocencia" — Irene Dunne e John Boles.

No Mundo Cinematographico

"NÃO ME ESQUEÇAS"

Magda Schneider e Siegfried Schnerenberg, em "Não me esqueças"

O film que o Programma Serrador vae lançar, entitulado "Não me esqueças", foi feito num atelier de Berlim, mas seu enredo parece destinado ao coração brasileiro. Logo que, feitas as primeiras descripções do entrecho através admiraveis golpes de technica cinematographica, Magda Schneider apparece no papel de Liselotte, tem-se a impressão de representar ella uma mulher brasileira, tal o sentimento de bondade e da ternura que irradia de sua seductora personalidade. "Não me esqueças" mostra-se, assim, um cartaz que agradará em cheio ao nosso publico, que terá nesse celluloide de arte um motivo forte de esthesia espiritual. Do elenco fazem parte, além de Magda Schneider, o grande cantor Gigli, o galã Siegfried Schuerenberg e o "estrelio" de 4 annos Peter Besse.

VICTOR SAVILLE, O DIRECTOR DE "O DICTADOR"

Nome muito conhecido nos circulos cinematographicos mundiaes, Victor Saville já firmou tambem sua nomeada no Brasil, em cujas télas tem apparecido, ultimamente. A proposito, lembramos que "O Dictador", editado pela Teeplitz, provoca no espectador um respeito bem pronunciado pela felicidade com que Saville, seu director, soube evocar a historia. Além de uma direcção segura que valoriza de muito a acção da luxuosa pellicula, "O Dictador" apresenta um trabalho realmente extraordinario de seus protagonistas, entre os quaes Clive Brook e Madeleine Carroll têm merecido destaque.

O SUCCESSO DE "FAVELLA DOS MEUS AMORES"

O carioca, não sabemos se por ser um povo de muito bom gosto, é exigentissimo. E' rarissimo se expandir, se enthusiasmar com artistas, obras ou trabalhos brasileiros, a ponto de applaudir effusivamente, insistindo num "bis", etc. Pois com "Favella dos meus amores" tem se dado um caso curiosissimo. As palmas reboam com um enthusiasmo pouco vulgar e em todas as sessões, aliás lotadas. A producção da Brasil Vox Filme, dirigida pela mão sábia de Humberto Mauro, tem sido alvo dos maiores e melhores elogios, estando nivelada aos grandes films que batem o "record", não só da bilheteria, como de assiduidade em cartaz. "Favella dos meus amores", para gaudio de muito "fan" que ainda não conseguiu assistil-a, continuará no cartaz, marcando novos successos.

—:—

A Universal começou a semana passada a filmagem de "Next time we live", com Margaret Sullivan e Francis Lederer, sob a direcção de Edward H. Griffith.

SAUDANDO CLARK GABLE

O Rio, hoje, amanhecerá mais uma vez cantando... E' o que sempre acontece quando uma "estrella" de Hollywood vem visital-o. A cidade ganha um aspecto festivo... A mocidade aflue ao cães para ser a primeira a saudar o novo idolo que vem conhecer a metropole mais linda do mundo... Os jornaes têm assumpto de sensação sem ser da guerra... Tudo é alvoroço, curiosidade, enthusiasmo...

Clark Gable que hoje chega ao Rio e a United estreará o film "O Grito da Selva"

O Rio, hoje, amanhecerá festivo, porque Clark Gable está na terra. E tratando-se, desta vez, de um "astro" de primeira grandeza, em pleno fulgor, esse delirio ainda mais se justifica! Clark Gable, artista effectivo na constellação Metro-Goldwyn-Mayer, á qual tem dado o melhor de suas actividades, onde surgiu e se fez idolo, faz jus a todas as manifestações que os cariocas lhe devem ter preparado. Mas a visita de Clark Gable estende-se ao Brasil inteiro e á cinematographia em geral, motivo por que a United Artists, associando-se ás manifestações generalizadas, sauda tambem o "tyranno romantico", felicitando-se porque, mercê de uma providencial coincidencia, sua visita á terra carioca é feita precisamente quando a United Artists prepara o lançamento de um novo trabalho do galã, através de uma producção "20th Century" — "O Grito da Selva" — para a qual Clark Gable foi gentilmente cedido pela Metro.

Clark Gable estará hoje, em carne e osso, ahi pelas avenidas, pelas praias, por onde muito bem entender! Mas Clark Gable estará tambem na téla do Rex, onde a United vae estrear "O Grito da Selva", e onde, além de Clark Gable, ha uma "performance" digna de registro, de Loretta Young, e outra de Jack Oakie...

BETTE DAVIS, EM "QUANDO O AMOR AGARRA!"

Grandes differenças sociaes existiam entre a mulher encontrada á porta de uma igreja, e o homem, que ali fôra para assistir o enlace matrimonial de outra... uma criatura voluvel que o esquecera pelos milhões de outro homem. Talvez por despeito e muito pelos vapores do alcool que lhe subiam á mente, o despresado quiz distrair-se com a desconhecida com que topára por acaso. Levou-a em sua companhia e juntos beberam mais champagne... Na manhã seguinte, quando despertaram, tinham uma alliança no annular e um documento perfeitamente legalizado, que os consideravam marido e mulher!

Assim, casada por acaso com um desconhecido e sob a influencia do champagne, chegou para elles uma vida de hesitação e duvidas, em que ella se sacrifica para despertar no homem que o Destino lhe déra, o amor que já lhe dedicava!

Essa é a trama de "Quando o amor agarra" (The Girl From 11th Avenue), em que os fans de Bette Davis, os mesmos que a louvaram e não puderam esquecer o seu grande desempenho em "Amante do seu marido", vão ter, já em novembro. Bette Davis, a loura mais elegante de Hollywood, vae se mover toda fascinação, deante de seu novo lover, o galã inglez, Ian Hunter.

EM QUE IDADE COMEÇA A VIDA? EM QUE IDADE COMEÇA O AMOR?

"Com qual dos dois?", uma alta comedia com Sylvia Sidney

Walter Pitkins escreveu um livro inteiro para provar que a vida começa realmente aos quarenta annos. Mais audacioso, Samson Raphalson deu ao theatro americano uma peça com a these de que tambem naquella idade é que começa o amor.

Em "Com qual dos dois", versão filmica da peça, Sylvia Sidney é a mulher amada e Herbert Marshall o homem que prova que o coração pulsa sempre com o mesmo rythmo, mesmo quando as neves do inverno já nos salpicam as temporas.

Marshall, um comediographo consagrado, attinge os quarenta annos e desespera de encontrar o verdadeiro amor. Numa situação que o leva a preparar-se para uma longa viagem, Sylvia, a sua secretaria, aprehensiva com a perspectiva dessa ausencia, confessa-lhe que, secretamente embora, o tem amado sempre, através os annos de trabalho em commum. Marshall dá a Sylvia o papel principal de uma sua nova peça, do que será Phillip Reed o galã, e aguarda o que o futuro possa trazer.

E o que elle traz é o que se podia antecipar; elegante, brilhante, joven, Reed move uma côrte assidua a Sylvia e acaba fazendo-a sua esposa. Esse casamento não encerra, porém a situação; ao contrario, é o ponto inicial de maiores complicações romanticas. Sylvia, farta de um marido que só lê pela cartilha propria, acaba voltando ao amor antigo, e ella e Herbert se accumpliciam para libertal-a do vinculo conjugal.

O film, pela sua graça natural, pelo seu valor dialogal, pela sua primorosa interpretação, é uma verdadeira taça de espumante champagne.

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"

A obra maxima de um cerebro genial que se entregou a um grande sonho, sem jámais o ter podido ver realizar, e que a ninguem mais foi dado realizar até que, agora, a Warner Bros., com quasi dois milhões de dollares e muita ousadia, plasmou num celluloide-classico! Shakespeare, comprehendido e explicado pelo professor Max Reinhardt, a maior autoridade no assumpto, tudo de envolta com a immortal musica de Felix Mendelssohn! Um cast de vinte e cinco estrellas, onde se destacam James Cagney, Joe E. Brown, (O Boca Larga), Dick Powell, Jean Muir, Frank McHugh, Hugh Herbert, Olivia de Havilland e muitos outros. Direcção auxiliar de William Dieterle. Bailados a cargo de mme. Bronislava Nijinskaya e executados por Nini Theilade, a pupila de Pawlowna! Todo um prodigioso milagre! O maior que Hollywood já conseguiu realizar até hoje, será offerecido possivelmente a 14 do proximo mez de novembro. Para esse celluloide-classico, que não poderá ser exhibido em outro qualquer cinema, fóra da Cinelandia, antes de decorridos 12 (doze) mezes após sua retirada do cartaz do cinema de estréa, onde permanecerá pelo espaço justo de quatro semanas, sendo exhibido sómente em duas unicas sessões diarias, ás 15 e 21 horas.

O SUCCESSO DE "EPISODIO MUSICAL", NA EUROPA

"O publico julga estar assistindo acontecimentos 'reaes' — são estas as palavras de um critico, definindo o successo de "Episodio Musical", por occasião de sua estréa no Capitolio de Berlim.

Isto significa que não havia sómente o ambiente habitual ás grandes "premières", nem o successo commum a todos os films. Houve muito mais: a approvação, dada com um enthusiasmo sem par, a uma nova forma do cinema recreativo; foi o reconhecimento justo de um film que segue, artisticamente, novos rumos, sem por isso deixar de obedecer aos factores que o publico exige do cinema moderno — humor, sentimentalismo, musica, alegria e amor.

Hanna Waag, em "Episodio Musical"

O primeiro estabelecimento allemão onde se cultiva a musica — o Conservatorio de Dresden — ambiente de mocidade, inspirada nas suas acções pelos rythmos da musica, serviu de campo para analyses psychologicas, entrando o contraste entre a vida dos estudantes e a dos velhos professores, onde se chocam a alegria ruidosa com a severidade, e o amor com o sentido do dever.

Encarnando o triangulo amoroso de estudante, em torno do qual gyra o enredo, veermos: Wolfgang Liebeneiner, Hanna Waag e Sybille Schmitz, o trio que já vimos como protagonista de "Valsa do Adeus de Chopin".

"Episodio Musical" é complemento do Programma Alliança.

"SURPRESAS DO DESTINO"

Absorvente interesse do mais intenso, enche "Surpresas do Destino" o extranho drama da Universal. Um dos melhores advogados de assassinio dos Estados Unidos tenta commetter o "Crime Perfeito", confiante em poder enganar-se a si proprio, burlando as leis e escapando ao castigo. Mas um estranho mette-se no meio, trazendo um climax de excepcional força.

Um esplendido elenco está neste sensacional film, como sejam: Charles Bickford, Helen Vinson, Duddley Digges Sidney Blackner, Onslow Stevens e muitos outros favoritos da téla.

QUANDO O AMOR AGARRA...

Eis um thema que jamais perde o interesse porque é o mais valioso que a vida encerra: "O direito que toda mulher tem de conservar o amor de seu marido e a integridade do seu lar". Eis o que, de um modo intenso e admiravel, se discute no drama "Quando o amor agarra" (The Girl From the 10th Avenue), porque essa é a phrase que Bette Davis, protagonista gentilissima do romance, declara, no instante culminante desse celluloide elegantissimo, esse momento em que ella age como deveriam agir todas as esposas do mundo, recorrendo a todos os esforços imaginaveis, para não perder o amor daquella a quem salvou a vida de uma vida de vi salvou de uma vida de vicios e baixezas e a quem consagrara toda sua fé e ternura.

"NO TEMPO DA INNOCENCIA"

Fascinados um pelo outro, Irene Dunne e John Boles vivem um instante delicioso de "No tempo da innocencia

Esse celluloide precioso que o Broadway-Programma vae lançar e que traz a marca da RKO-Radio, "No Tempo da Innocencia", é uma dessas historias profundamente humanas e verdadeiras que vêm ao encontro das multidões como um balsamo suave para lhes enternecer a alma.

Romance que sacode de emoção as mais frias sensibilidades, elle agrada porque o espectador se integra na sua essencia, vivendo-a com os protagonistas e com elles soffrendo todos os seus dissabores, todos os seus amargos instantes. Film que estuda o divorcio logo no seu alvorecer nos Estados Unidos, elle fixa a luta tremenda travada entre os preconceitos e a verdade da Vida, pondo em relevo o espirito de renuncia de uma mulher que em holocausto á felicidade alheia se tornou martyr num soffrimento que se não descreve com palavras.

A grande figura de "No Tempo da Innocencia" é Irene Dunne, que realiza "performance" tão notavel quanto a que realizára antes, com o mesmo John Boles, que apparece neste film, em "Esquina do Peccado". Outras figuras de projecção, como Helen Westley e Lionel Atwill, aparecem com exito no grande film que arranca lagrimas de todos os olhos e põe em alvoroço todos os corações...

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Mares da China" — Jean Harlow e Clark Gable.

ALHAMBRA — "Favella dos meus amores" — Carmem Santos e Sylvio Caldas.

REX — "Homens de amanhã" — Frankie Darro e Jack Sears.

ODEON — "A noiva de Frankenstein" — Valerie Hobson e Boris Karloff.

IMPERIO — "No dia que me queiras" — Rosita Moreno e Carlos Gardel.

GLORIA — "O primeiro beijo" — Kay Francis e George Brent.

PATHÉ-PALACIO — "Cidade occulta" — William Boyd.

BROADWAY — "A espiã russa" — Constance Bennett e Gilbert Roland, e "Luta Baer-Louis".

OUTROS CINEMAS

ALFA — "Contra o imperio do crime" e "Tempos de estudantes".

AMERICA — "Alma mascarada".

AMERICANO — "Nas asas da morte" e "Regeneração de medico".

APOLLO — "Lyrio dourado" e "Direito á felicidade".

ATLANTICO — "Caliente por uns olhos negros".

AVENIDA — "Assim amam as mulheres".

BEIJA-FLOR — "Miss Generala" e "Eldorado".

BRASIL — "Pneus em fogo" e "Coriscos do inferno".

CARLOS GOMES — "Folies Bergéres" e "O annel chinez".

CENTENARIO — "Noite nupcial" e "O Judeu Suss".

EDISON — "O galã do expresso" e "Sangue na neve".

ELDORADO — "Os miseraveis" (Capitulo 2°) e "O punhal dos Borgias.

EXCELSIOR — "Mordedoras de 1935" e "Melodias da primavera".

FLUMINENSE — "O lyrio dourado", "O invalido poderoso" e "Na aviação naval".

GUANABARA — "Mundos intimos" e "O heróe da policia montada".

HELIOS — "Casamento inglez" e "O terror das planicies".

IDEAL — "Caliente por uns olhos negros".

IPANEMA — "A marca do vampiro" e "Louco por ti".

IRIS — "Noites cariocas" e "Vingança a galope".

LUX — "Wonder Bar" e "O selvagem do paiz maravilhoso".

MADUREIRA — "A pequena mais rica do mundo" e "Serenata em Veneza".

MARACANÃ — "Paixão de zingaro".

MEM DE SA' — "Canção do meu amor" e "Melodias radiantes".

MODELO — "Uma historia de amor" e "Quando os deuses desfazem".

ORIENTE — "A barreira" e "Cultura indiana da laranja".

PALACIO-VICTORIA — "Confissões de uma solteirona" e "Charles Chan em Paris".

PARAISO — "O cantor de Napoles" e "Noite de valsa".

PATHE' — "Rindo-se da vida" e "Outra idéa mãe".

PENHA — "Véo pintado", "Marujo a muque" e "O selvagem do paiz maravilhoso".

PARA TODOS — "Estudantes" e "Detective da imprensa".

POLYTHEAMA — "Cabocla Bonita" e "Louco por ti".

REAL — "Eldorado" e "Punhos de aço".

RAMOS — "Musica no ar" e "Noiva por engano".

S. CHRISTOVÃO — "Uma valsa na Russia", "O terror das planicies" e "Mayrink Santos".

SMART — "Ladrões internacionaes".

TIJUCA — "Casino de Paris" e "Vamos á America".

VELO — "Abafando a banca."

VILLA ISABEL — "Casino de Paris".

Lições de felicidade no namoro, no noivado e no casamento, por intermedio de Joan Crawford e Robert Montgomery em "Adeus, Mulheres!"

JOAN CRAWFORD E ROBERT MONTGOMERY

Nesse film deliciosamente elegante e bregeiro que a Metro-Goldwyn-Mayer vae estrar, nesse esperadissimo "Adeus, Mulheres!" (No more ladies), que Thalberg produziu com um carinho immenso, Joan Crawford e Robert Montgomery prodigalisam aos seus "fans" uma coisa maravilhosa: fornecem lições de felicidade no namoro, no noivado e no casamento... E fazem essa coisa encantadora de um modo inedito: alegres, prodigalisando emoções de varios generos, em scenas sempre integralmente chics, envoltas em completa esthesia. "Adeus, Mulheres!" é a mais deslumbrante moldura que Joan e Montgomery tiveram até hoje. Prodigio de luxo e elegancia, essa alta-comedia encanta os olhos como poucos films — e diverte através mil subtilezas que a sua trama expõe de modo intelligente e através um elenco notavel, de que tambem fazem parte Franchot Tone, Edna May Oliver, Charlie Ruggles, Reginal Denny e Gail Patrick

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	EUBEE	24	24	Buenos Aires
. . . . . .	BAEPENDY	24	24	Buenos Aires
. . . . . .	CABEDELLO	—	26	Santa Fé
Buenos Aires	LISIS	—	23	Reino Unido
Amsterdam	AMSTELLAND	28	28	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	28	28	Buenos Aires
Antuerpia	OLYMPIER	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	30	30	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	31	31	Buenos Aires
	NOVEMBRO			
. . . . . .	CUYABA'	—	2	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	1	1	Buenos Aires
Marselha	FLORIDA	4	4	Buenos Aires
Stockholmo	S. FRANCISCO	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	9	9	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	9	9	Buenos Aires
Stockholmo	LIMA	10	10	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	11	11	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	11	11	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	14	14	Buenos Aires
. . . . . .	ALM. ALEXANDRINO	14	15	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	15	15	Buenos Aires
Antuerpia	ASTRIDA	16	16	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CAP ARCONA	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	24	25	Amsterdam
Buenos Aires	ASTURIAS	26	29	Southampton
Buenos Aires	BAGE'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Marselha
	NOVEMBRO			
Buenos Aires	CONTE GRANDE	1	1	Trieste
Buenos Aires	ALPHACCA	1	1	Hamburgo
Buenos Aires	H. MONARCH	5	5	Londres
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	5	5	Londres
Buenos Aires	JOSEPH CHARLOTTE	6	6	Antuerpia
Buenos Aires	MENDOZA	6	6	Genova
Buenos Aires	OLYMPIER	7	7	Antuerpia
Buenos Aires	VIGO	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	MONTERLAND	8	8	Amsterdam
Buenos Aires	BRAKLES	9	9	Finlandia
Buenos Aires	EUBEE	9	9	Havre
Buenos Aires	NEPTUNIA	13	13	Trieste
Buenos Aires	MONTE PASCOAL	13	13	Hamburgo
Buenos Aires	CUYABA'	13	13	Hamburgo
Buenos Aires	VALPARAISO	15	16	Stockholmo
Buenos Aires	ALMANZORA	17	17	Southampton
Buenos Aires	[illegible]	17	18	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	19	19	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	MANILA MARU	24	24	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	25	25	Buenos Aires
Nova York	PARAGUAYO	29	—	
	NOVEMBRO			
Nova York	NORTHERN PRINCE	1	1	Buenos Aires
Nova York	LORRAINE CROSS	1	1	Buenos Aires
Nova Orleans	DELALBA	5	5	Buenos Aires
Nova York	PARNAHYBA	7	—	
Nova York	ASTORIA	7	7	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	8	8	Buenos Aires
Nova Orleans	ELI	13	—	
Nova York	SOUTHERN PRINCE	15	15	Buenos Aires
Nova Orleans	DELMUNDO	19	19	Buenos Aires
Nova York	MANDU	20	—	
Nova York	SOUTHERN CROSS	22	22	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PAN-AMERICA	24	21	Nova York
Buenos Aires	TACOMA	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	31	31	Nova York
	NOVEMBRO			
Buenos Aires	CAFILO	—	1	Philadelphia
Buenos Aires	ARUCA	—	2	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	9	9	Nova York
Buenos Aires	DELVALLE	9	9	Nova Orleans
Buenos Aires	MANILA MARU	9	9	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	12	12	Nova York
Buenos Aires	JABOATÃO	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	TAUBATE'	—	14	Nova York
Buenos Aires	TRE ANGELES	21	21	Baltimore
Buenos Aires	WESTERN WORLD	21	21	Nova York
Buenos Aires	DELNORTE	23	23	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	28	28	Nova York
Buenos Aires	ALEGRETE	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	PYRINEUS	24	—	
Recife	OLINDA	24	—	
Manáos	ALT. JACEGUAY	28	—	
Belém	RODRIGUES ALVES	31	—	
. . . . . .	PYRINEUS	—	24	Porto Alegre
. . . . . .	ITAGUY	—	24	Antonina
. . . . . .	ITABERA'	—	24	Porto Alegre
. . . . . .	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
. . . . . .	ARAGUA'	—	26	Caravellas
. . . . . .	MURTINHO	—	26	Laguna
. . . . . .	ARATAU'	—	30	Antonina
. . . . . .	ARATIMBO'	—	31	Porto Alegre
. . . . . .	ANNA	—	31	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	TIETE'	24	—	
Antonina	CAMPEIRO	24	—	
Laguna	CORCOVADO	27	—	
Porto Alegre	ANNA	28	—	
Porto Alegre	ARARAQUARA	29	—	
Porto Alegre	ARATAIA	29	—	
Porto Alegre	TAQUY	31	—	
. . . . . .	ITAPURA	—	24	Cabedello
. . . . . .	MACEIO'	—	25	Recife
. . . . . .	CAMARAGIBE	—	25	Areia Branca
. . . . . .	MANAOS	—	25	Belém
. . . . . .	ITAGUASSU'	—	26	Belém
. . . . . .	ARAGUA'	—	26	Caravellas
. . . . . .	CAMPEIRO	—	26	Pará
. . . . . .	PIAUHY	—	26	Belém
. . . . . .	ECA	—	26	Recife
. . . . . .	CURITYBA	—	27	Penedo
. . . . . .	CAMPEIRO	—	27	Pará
. . . . . .	[illegible]	—	27	Areia Branca
. . . . . .	DUQUE DE CAXIAS	—	27	Manáos
. . . . . .	CORCOVADO	—	28	Manáos
. . . . . .	ALM. NASCIMENTO	—	29	Penedo
. . . . . .	3 DE OUTUBRO	—	29	Camocim
. . . . . .	ARARAQUARA	—	31	Cabedello
. . . . . .	TAQUI	—	31	Amarração

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Miami	24	PANAIR	24	Buenos Aires
Chile	24	CONDOR LUFTHANSA	24	Europa
Europa	23	CONDOR ZEPPELIN	25	Europa
. . . .	—	CONDOR	25	Porto Alegre
Buenos Aires	25	PANAIR	26	Miami
Porto Alegre	26	CONDOR	—	
Chile	26	AIR FRANCE	26	Europa
Europa	27	CONDOR LUFTHANSA	27	Chile
. . . .	—	CONDOR	28	Cuyabá
Pará	27	PANAIR	28	Pará
Cuyabá	29	CONDOR	—	
Porto Alegre	29	CONDOR	29	Porto Alegre
. . . .	—	CONDOR	29	Natal
Chile	31	CONDOR LUFTHANSA	31	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 18 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 6 e 19. No Correio Geral até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas da quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor americano "Delnorte" — Importação.

Armazem interno 1 — Vapor allemão "Monte Pascoal" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Nagara" — Exportação.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Natia" — Importação.

Pateos internos 3 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor inlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Claudia M" — Cabotagem.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Etha Rickmers" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor inglez "Nasmyth" — Exportação.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de cal.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Cubatão" — Importação.

Armazem interno 9 — Chatas diversas com carga do "Conte Grande" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor allemão "Grandon" — Exportação.

Armazem interno 10 — Vapor americano "West Imboden" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional "Tibagy" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor sueco "Oscar Midding" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor inglez "Eury Hill" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

PAN-AMERICA — Para Bermudas e Nova York:

Impressos até 10 horas do dia 24; objectos para registrar até 9 horas do dia 24; cartas para o exterior até 11 horas do dia 24.

AMERICA LEGION — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 25; objectos para registrar até 11 horas do dia 25; cartas para o exterior até 13 horas do dia 25.

ITAHITE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 25; objectos para registrar até 9 horas do dia 25; cartas para o interior até 11 horas do dia 25.

MANAOS — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 25; objectos para registrar até 18 horas do dia 24; cartas para o interior até 7 horas do dia 25.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar, sr. Luiz Gonzaga da Silva.

2ºs fiscaes do dia aos Grupos — Central, Nobre; Escola, Tiburcio: 1º G. R., Petit; 2º, Braga; 3º, Campello; 4º, Barbosa; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Romulo; 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª. Turmas de folga: 3ª e 4ª.

Livre transito — No 1º G. R., A. Avila; no 3º G. R., Isaias. Camara dos Deputados, Darcy.

Medico de plantão ao Serviço Medico da I. G. P. — Dr. Julio Pinto Brandão.

Uniforme 3º.

De industrial a mendigo

ENCONTRADO MORTO, COM UMA FACADA NO CORAÇÃO, O SYRIO ELIAS JACOB

O sr. José Gurjão Nunes, funccionario da Policia Municipal, passando pela amurada da praça Paris, proximo á Gloria, deparou com um homem morto, apresentando profundo ferimento por arma penetrante, no peito. Immediatamente o transeunte procurou as autoridades de serviço na delegacia districtal, as quaes solicitaram a presença da pericia e filmagem.

Depois de alguma demora, chegaram os peritos, que, em collaboração com o medico legista Armando Guedes, procederam ao exame no local.

Conduzido ao necroterio do Instituto Medico Legal, ali ficou constatada a morte instantanea, por ter a faca atravessado o coração.

No bolso direito do paletot do cadaver foram encontrados dois rosarios, grande quantidade de imagens, um pedaço de sabão, um attestado de vaccina datado de 1934, 5 de julho, com o nome de Elias Jacob, syrio, de 5 2annos de idade, residente á rua Frei Caneca n. 236, e a quantia de 7$100. Achava-se, tambem, entre os papeis, uma nota do "jogo do bicho" com os seguintes dizeres: "G. 3; d. 13 e c. 113 — 23-10-35."

QUEM ERA O MORTO

O morto é mesmo Elias Jacob, de 70 annos de idade, residente, por favor, na Manufactura de Roupas Brancas, á rua do Nuncio n. 25. Foi durante muitos annos proprietario de uma fabrica de roupas, á rua Frei Caneca n. 25, e, mais tarde, á mesma rua n. 3, sobrado. Sobreveiu a fallencia e nunca mais se soergueu, achando-se agora em completa miseria.

Antes de aqui chegar, trabalhara com uma fabrica de roupas em Buenos Aires.

Suppõe-se que se tenha suicidado, pois é bem pouco admissivel a hypothese de um crime.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram, hontem, para S. Paulo, as seguintes pessoas:

Pelo 2º nocturno: os srs. Eduardo Lafontaine, Paulo Bicalho, Adil do Couto, C. Pinto, Nazi Felippe, Gustavo Smith, Galileu Ferrari, Alvaro P. Machado Tolosi, Mario Bosano, Antonio Aragão, Raymundo Martins da Silva, Waldo Costa, Bento Carvalho Huntz, Octacilio Mendes de Freitas, C. Bivar, Andrade Figueira, Luiz Amorim, Ary Sarmento e Mario Bello.

Pelo "Cruzeiro do Sul": os srs. Gebram Suble, Manoel de Azevedo Costa, Augusto Arruda Botelho e senhora, Julio Wassitsch e senhora, Decio Barros, H. R. Dufour, Antonio Dumit e senhora, Harry N. Getz, C. Fuerst, Moraes Sarmento e familia, Betim Paes Leme, Castilho Cabral, Hugo Maia, Joaquim Justino de Almeida, Alberto Conblentz Duasettas e deputado Roberto Simonsen.

Desvendado o mysterio da tragedia

ESCLARECIDO O CRIME DO MORRO DO CAPÃO COM A CONFISSÃO DO SOLDADO ASSASSINO

Na madrugada de 10 do corrente, em uma modesta casa situada no morro do Capão, a vizinhança, alarmada com os gritos que partiam do interior daquella habitação, para lá se dirigiu e deparou com um quadro horrivel: uma mulher, com o ventre rasgado por profunda facada, dava o ultimo suspiro. Ao lado daquelle corpo inerme, um homem, bastante ferido, contorcia-se sobre uma poça de sangue.

A reportagem d'O JORNAL detalhadamente noticiou essa occurrencia dramatica.

A morta era Judith Rodrigues, amante do homem que, ao seu lado, foi encontrado agonizante.

Conforme noticiámos, Judith, gravemente ferida, teve poucos instantes de vida, emquanto que o seu amante, que era o soldado do Exercito José da Motta Carvalho, foi removido, sem fala, do local da sangrenta occurrencia, para o Hospital Central do Exercito.

Durante quinze dias a scena de sangue, occorrida sem testemunhas, permaneceu num véo de mysterio. Morta a mulher, sem poder falar, e o soldado ferido, levantaram-se em torno da autoria daquella tragedia varias hypotheses.

As autoridades policiaes do 25º districto, diligenciando para apurar os antecedentes da scena, admittiram a hypothese da existencia de uma terceira personagem como promotora e autora do crime.

Hontem, porém, tudo ficou esclarecido. O soldado José da Motta Carvalho, recuperando a fala, após 15 dias de tratamento, confessou ser o assassino de sua amante Judith Rodrigues.

Narrando ás autoridades policiaes os motivos determinantes do crime, o soldado Motta disse que ha cerca de tres mezes mantinha relações com a sua victima, com quem costumava pernoitar frequentemente. No dia do crime, encontrando-a, cerca das 23 horas, disse-lhe que só mais tarde iria á sua casa, o que fez approximadamente ás 2 horas. Ali chegando, deparou com Judith que se preparava para sair. Interpellada, respondera que ia pernoitar na casa de sua madrinha. Observou-lhe então que não saisse. Travou-se entre Judith e seu amante ligeira discussão. Irritado com o procedimento da amante, Motta arrombou a porta e dirigiu-se para o quarto, onde se muniu de um punhal que havia adquirido ha cerca de dois mezes. Judith acompanhou os passos do amante e, vendo-o de arma em punho, investiu para desarmal-o. O soldado, irritado, desfechou, então, profundo golpe no ventre de Judith, matando-a.

Em seguida, dominado pela excitação nervosa que o levou á pratica do crime, o soldado voltou a arma assassina contra o proprio ventre, ferindo-se gravemente.

O criminoso, confessando ao delegado Fausto Barreto o modo por que executou o crime, declarou ainda que não havia ninguem em companhia de Judith. Estava apaixonado pela mulher e o desorientara o facto della se negar a recebel-o naquella noite.

O delegado do 25º districto mandou reduzir a termo as declarações do criminoso, cujo estado de saude já não inspira cuidados.

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÕES NA CENTRAL

Foram mandadas restituir as cauções feitas pela firma Martins do Amaral & C., para garantia de fornecimentos em concurrencia administrativa; Lutz Ferrando & C., como parte de garantia de concurrencia; Companhia Fiação e Tecidos Palatier, como garantia do transporte de machinas, da Marittima para Guaratinguetá, todos em negocio com a Central do Brasil.

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$600; suino, kilo 2$700 a 3$100; carneiro e cabrito, kilo 2$700 a 2$300; toucinho, kilo 2$800. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $300 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7ª pagina).

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 23 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se fraco.

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	4$360 a 4$600
Anterior	4$600 a 4$600

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	55.600
No dia anterior	35.000
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	599.400
No dia anterior	668.800
Existencia:	
No dia de hoje	679.800
No dia anterior	661.500

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro	1.000
Para Santos	8.500
Para outros portos do Sul do Brasil	7.000
Idem do Norte do Brasil	4.000
Total	20.500

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de outubro.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	4.81	4.80
Para março	4.93	4.91
Para julho	5.11	5.07
Para setembro	5.19	5.17
Para setembro	5.17	5.21

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 22 de outubro.

O mercado de trigo funccionou accessivel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para novembro	8.66	8.56
Para dezembro	8.40	8.33
Para fevereiro	—	—
Typo Barletta para o Brasil	8.80	8.80

MERCADO DE ALGODÃO

CHICAGO, 22 de outubro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, dollar papel e as correspondentes per bushel, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.00.87	1.01.25
Para maio	1.00.12	1.00.37

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

O mercado de cambio official abriu, hontem, em condições calmas, e com as taxas inalteradas.

Operava o Banco do Brasil a 58$071 por libra, para o bancario, e a 57$230 para o particular.

Cotou-se o dollar, á vista, a 11$550, o franco a $780, o escudo a $530, a lira a $960 e o reichsmark a 4$770.

Nessas condições ficou o mercado, no primeiro encerramento, sem interesse e calmo.

Reabriu inalterado e assim fechou.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 23 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/8	5/8
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.22	29.17
Genova, s|Paris, a|v., por £ 100, F.	81.35	81.35
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.55	60.55
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.00	36.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (venda, por £, escs.	99.60	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (compra, por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 22 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.91.75	4.91.25
S|Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.59
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.50
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.24	12.22
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.25	7.23
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.12	15.10
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.22	29.17
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 23 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.92.00	4.91.25
S|Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.62
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.25	7.23
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.24	12.22
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.10
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.22	29.17
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de outubro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.91.50	4.91.37
S|Paris, tel., por F., c.	6.59.37	6.59.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.12.00	8.12.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.67
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.87	67.90
S|Berna, tel., por F. c.	32.54	32.56
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.84	16.84
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.25

LONDRES, 23 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.92.00	4.91.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.37
S|Genova, tel., por L. c.	8.12.50	8.12.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.65	13.67
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.80	67.87
S|Berna, tel., por F. c.	32.50	32.54
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.83	16.84
S|Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.24

MERCADO DE PARIS

PARIS, 23 de outubro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.17	15.17
Londres, á vista, por £, F.	74.61	74.50
Italia, á vista, por L. c.	123.25	123.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 23 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 23 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 23 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, liv., P. ouro	38 13/16	38 7/8
S|Londres, t. t., por $ tle., P. ouro	38 11/16	39 3/4

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 23 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, liv., P. ouro	38 13/16	38 7/8
S|Londres, t. t., por $ tle., P. ouro	38 11/16	39 3/4

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO (OFFICIAL)

SANTOS, 23 de outubro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$650.

42 Est. de Minas Emp. 1934	174$000	
50 Municipaes 1934 port. ex-J	400$000	
50 Idem dec. 3.264 port. 7 %	169$000	
25 Bello Horizonte, port. 7 %	680$000	
Acções:		
300 Diamantifera	3:000$000	
50 Brahma	427$000	
Debentures:		
36 Docas de Santos	180$000	
252 Idem idem	180$500	
Alvarás:		
100 Div. Emis. port.	731$000	
282 Div. Emis. port.	737$000	

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu hontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados, porém as suas tendencias eram pouco favoraveis.

O typo 7 foi cotado na taboa ao preço anterior de 11$500 por dez kilos e os negocios levados a effeito sobre o producto em disponibilidade foram mais animados.

Venderam-se até ás 11 horas 3.388 saccas e mais tarde 2.191, no total de 5.579, contra 1.898 ditas, da vespera.

Fechou o mercado estacionario, tendo accusado embarques moderados e entradas regulares, isto é, no dia anterior.

O mercado a termo regulou, hontem, funccionou, ainda firme, tendo accusado alta de $025 para outubro, $125 para novembro, $050 para dezembro, $100 para janeiro e março, e $075 para fevereiro, respectivamente.

— O mercado no fechamento, funccionou, ainda firme, tendo accusado alta de $100 para outubro, $050 para novembro e março, $075 para dezembro e $025 para fevereiro, e inalterado, para janeiro, respectivamente.

O movimento verificado nos negocios foi mais activo e constou de 6.000 saccas, a termo.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 22	
Vendas	1.898
Posição — sustentado.	
NO DIA 23	
De manhã	3.388
A' tarde	2.191
	5.579

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio, ouro	5$000
Idem, Minas, ouro	3$000
Pauta de 14 a 20-10-935	1$159

COMMISSÃO DE PREÇO

Castro Silva & Cia.
Rabello & Irmão.
Lincoln & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 22

Leopoldina:		
Minas	3.423	
E. do Rio	1.680	5.103

MERCADO DE TITULOS

[illegible]

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$071; á vista 58$236; Nova York, 11$550. Para compra de coberturas, a prazo libra 57$430; Nova York, 11$650.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 11$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 e baixa parcial de 1 ponto.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 52$000 a 53$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 5 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 6 a 8 pontos.

Assucar no Rio — Mercado calmo — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 ponto.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil funccionou hontem em condições firmes e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e fechou o mercado em perspectiva de melhoria.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 90 fardos de Santos, sairam 413, ficando em stock nos trapiches 3.886 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 4	51$000 a 51$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 5	46$000 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 49$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Paulistas:	
Typo 3	47$000
Typo 5	45$000

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou o mercado deste producto hontem em posição calma e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre o disponivel foram reduzidos e o mercado fechou sem interesse.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 983 saccos de Campos e 15.333 de Pernambuco, no total de 16.316 ditos. Sairam 1172, ficando em stock nos trapiches 144.261 saccos.

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	112
Vitellos	25
Suinos	12
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$500
Suinos	2$700

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 23 de outubro de 1935

Papel	5.666:152$500
De 1 a 23 do corrente	31.230:192$500
Em igual periodo de 1934	23.711:533$900
Differença para mais em 1935	10.518:958$600

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi designado o empregado Ezequiel Telles para intimar o sr. Joaquim Ferreira, estabelecido á rua Marechal Floriano n. 224, a apresentar defesa, dentro do prazo de 30 dias, no processo de apprehensão numero 214, deste anno.

— Foi baixada portaria designando o segundo escripturario Virgilio Andronico de Negreiros para, juntamente com o conferente Adriano Ferreira, classificar retardados.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.022, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — uma caixa contendo impressos, destinada á Legação da Tchecoslovaquia e vinda pelo vapor "Montferland", entrado neste porto em 14 de outubro corrente, e 33 caixas contendo vinho de champagne, destinadas á Legação da França e vindas pelo vapor "Formose", entrado neste porto em 2 do corrente mez.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os recursos interpostos pelas seguintes firmas: — Herm Stolt & Cia., Companhia Federal de Electricidade, Sociedade Cooperativa dos Chauffeurs Proprietarios, Borghoff Schmidt & Cia., Moinho Fluminense (dois), Chame & Cia., Companhia Hanseatica, Companhia Industria Papels e Cartonagem, Vianna & [illegible]

[illegible] ctric S. A., 670$900; Souza Mattos & Cia., 33$900; Salomão Gorenstin, 552$600 e Park, Davis & Cia., 1:165$800.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: da Companhia União Industrial S. A., 3:724$700; Fonseca, Almeida & Cia., 2:557$600; Motores Marelli S. A., 848$800; [illegible] ... tes firmas: A. Daniel & Cia. Ltda., 1:146$300; José Silva & Cia. Ltda., 261$400; Jorge Chame, 22$900; H. Castro Araujo, 223$000; Emmanuel Bloch & Frère, 873$700; Marti Pacheco & Cia., 178$300; General Ele-[illegible]

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa Operações: hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1º. — Diariamente. Das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas.

DR. SANKOTT Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia. Electrocoagulação. Raios ultra-violeta, infra-vermelhos — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda, 17, 6º and. Tel. 22-4341 - Tel. resid. 27-4344

Dr. Junqueira de Andrade Doenças internas — Coração — Vasos — Rins — Syphilis — B. Aires, 70-5º. Diariamente: 3 ás 6 — Tel. 23-6254

RAIOS X — DR. VICTOR CÔRTES Chefe do Serviço de Raios X do Hospital S. Sebastião. Radiodiagnostico. Exames de Raios X a domicilio. Rua da Assembléa, 73, 1º and. — Tel. 22-5330

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onde ultra curta. 11 Quitanda, 22-8862.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Frco. de Assis. Largo da Carioca, 5-8º and. (Edificio Carioca). Tel. 22-0209

BLENORRHAGIA Estreitamento da urethra — IMPOTENCIA — Syphilis: homem e mulher. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77 — 4º. 10 ás 18

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu escriptorio para a Rua Alvaro Alvim, 27 — 7º. Tel. 22-6376 — Das 14 ás 17 horas. Cinelandia

Dr. Jurandyr Magalhães — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa 74-7º. Diariamente ás 5 horas — Tel. 22-6909

DR. DORACY DE SOUZA Clinica medica — Asthma — Tuberculose — Pneumothorax — Assembléa 67-2º. 2 ás 4 horas — 22-3642

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES — **DR. LAURO BORGES** Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 14-3º — Tel. 22-1250.

Dr. Adauto Botelho Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, tonotherapia, etc. — Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, das 15 ás 18 horas.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e Gynecologista. Praça Floriano, 55, 8º, Tel. 22-8305. Tratamento dos tumores do seio e ventre e das disfuncções sexuaes na mulher. Hernias, appendicites, etc., plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

Dr. Peregrino Junior — Assistente da 20ª enfermaria da Santa Casa (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives, 3, 3º andar. 2as, 5as e sabbados, das 9 ás 11 da manhã. Tel. 22-0163 (edificio S. João de Deus).

Dr. Arnaldo Bellestê (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosos das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 83-3º — Tel. 28-0168; residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone 25-1678

HEMORROIDAS Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos Intestinos, Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE'. Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 14 — Tel. 22-0698.

DR. JOAQUIM MOTTA Doenças da pelle — Syphilis — Physiotherapia — Raios X — Rua Rodrigo Silva, 34-A-2. Tel. 22-7155

DR. DRAULT ERNANNY CLINICA DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (Obesidade — Magreza — Diabetes) — Determinação do Metabolismo Basal. Diathermia — Ultra-Violeta — Massagens Electricas. Praça Floriano, 55 — 4º andar — Apto. 5 — Tel. 22-6045.

Dr. H. C. de Souza Araujo Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 22-5344. Telegr. Souzaraujo, Rio.

DR. ELIAS GRECO Chefe do Ambulatorio de gynecologia do Hospital Gaffrée e Guinle — Clinica geral — Molestias de senhoras — Partos. Cons.: Rodrigo Silva, 30, 13 ás 16. Tel. 22-8500 — Res.: Maria Amalia, 3. Tel. 48-0810

DR. CHAGAS BICALHO Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6 horas

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — GONORRHEA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 19 horas.

PYORRHÉA **Dr. Rubem Silva** — 7 Setembro, 94. 3º and. T. 22-0360. Cura garantida remedio de sua exclusividade.

CURA RADICAL DAS NEVRALGIAS DA FACE CIRURGIA GERAL e DO SYSTEMA NERVOSO. **Dr. José Ribe. Portugal** Docente da Universidade do Rio, chefe de cirurgia do Hospital do Carmo e cirurgião do Hospital da Beneficencia Portugueza. Consultorio — S. José, 67. Tel. 22-5538. Residencia — Tel.: 25-0544.

Dr. Odorico Victor do Espirito Santo — Clinica geral — Doenças de senhoras e Crianças — Partos — Consultas: na Pharmacia Rex, á rua Haddock Lobo, 153 — Tel. 28-5101, das 8 ás 10 horas, e na residencia, á rua Paulo Fernandes, 17 (Praça da Bandeira) — Tel. 28-.068, das 10 ás 12 horas e das 16.30 ás 18.30 hs.

Clinica de Doenças Sexuaes — Dr. Miranda Junior Disturbios genitaes (no homem e na mulher). Corrimentos. Colicas. Atrazos. Suspensões. Esterilidade. Obesidade, Frieza, etc. Tratamento da impotencia. Praça Floriano, 51 — Tel. 22-6902.

DRS. RENATO PACHECO (Clinica Medica. Doenças dos velhos) **e Renato Pacheco Filho** (Clinica Cirurgica e Vias Urinarias) Edificio Odeon, rua do Passeio n. 2, 7º andar, salas 720-721. Tel. 22-5887

DR. FREITAS CASTRO CLINICA DE SENHORAS. 7 de Setembro, 94, 5º andar. Tel. 22-3464. Terças, quintas e sabbados — De 5 horas em deante

AMIGDALAS — Trat. sem operação sangrenta. OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Annibal M. Gouvêa — Buenos Aires, 82 — 1º and., 13 ás 17 1\|2

ADVOGADOS

DIVORCIO e novo casamento no Uruguay. Annullação Brasil. Dr. M. Osorio. Rua S. Pedro, 58-3º. C. Postal 3.124 - Rio.

FAUSTO DE FREITAS E CASTRO — ARNON DE MELLO ADVOGADOS. Escriptorio: rua da Alfandega, 48-3º andar — Sala 5 — Telephone: 23-0066 — Expediente das 11 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

Targino Ribeiro — Advogado — Carmo, 60 — (4º andar — Elevador).

Dr. Joaquim Inojosa — Advogado — Rua da Alfandega, 69, 9º andar. Tel. 24-6977

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados — Rosario, 112 — 1º andar.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1935

N. 5.012

O ministro Marques dos Reis em Campinas

O titular da pasta da Viação participa dos trabalhos do Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria

CAMPINAS, 23 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Foram iniciados hoje, com solemnidade, os trabalhos do Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria, para commemorar o centenario da lei Feijó.

A's 15 horas, realizou-se, no Instituto Profissional Bento Quirino, a exposição do material ferroviario. O recinto da exposição achava-se repleto de cavalheiros, senhoras, senhoritas e congressistas, quando ali chegou o sr. Ranulpho Pinheiro Lima, que, ao dar entrada no recinto, foi calorosamente applaudido.

O prefeito municipal pronunciou ligeira oração, saudando-o, em nome de Campinas. O secretario da Viação, cercado por todos os presentes, sob palmas, cortou a fita symbolica, declarando aberto o Congresso.

A CHEGADA DO GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES E DO MINISTRO JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

A's 20,30 horas, precisamente a composição especial dava entrada na plataforma, saltando em primeiro logar o sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, seguido logo pelo sr. J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior, e pelos deputados federaes Antonio Carlos de Abreu Sodré e Oscar Stevenson, Antonio Prudente de Moraes, director da Sorocabana e outras pessoas gradas que integram a comitiva do governador.

Os illustres visitantes foram recebidos pelas autoridades locaes, membros do Directorio Constitucionalista local, representantes da imprensa e grande massa popular.

No largo da estação, á saida do governador do Estado, e do ministro do Exterior, uma companhia de guerra do 8º B. C. P., sob o commando do capitão O. Eugenio Aranha, prestou-lhe as continencias de estylo ao som do Hymno Nacional, executado pela banda da Força Publica aqui aquartelada. Da estação o governador do Estado e o ministro do Exterior dirigiram-se para o Instituto profissional "Bento Quirino" em visita á exposição de material ferroviario. O dr. Armando de Salles Oliveira, agora, tambem, em companhia do ministro da Viação e os membros de sua comitiva visitou demoradamente todos os stands, interessando-se vivamente por tudo quanto lhe foi dado observar.

INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO

A's 22 horas, no Theatro Municipal, realizou-se a installação do Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria. Occupou a presidencia da reunião o sr. Armando de Salles Oliveira, que tinha á sua esquerda o ministro Macedo Soares e o prefeito Pires Netto, e á sua direita o ministro da Viação e o secretario de Estado Ranulpho Pinheiro Lima.

Depois de sr. Roberto Marin Lutz ter proferido algumas palavras, o governador do Estado declarou aberta a sessão, dando a palavra ao sr. José Wilson Coelho de Souza, que procedeu á leitura do expediente constante de varios telegrammas.

A seguir foi dada a palavra ao sr. Carlos Stevenson, que, em nome da Associação de Engenheiros de Campinas, pronunciou o discurso de saudação aos congressistas.

Trezentos mil ethiopes aguardam quatro ataques simultaneos das tropas italianas, numa frente de 160 milhas

(Conclusão da 1ª. pag.)

parte em uma série de conferencias politico-militares.

Logo que regresse ao "front", reassumirá pessoalmente o commando das tropas.

Todavia, após esse regresso, dirigirá as pesquisas tendentes a descobrir numerosos espiões que se acham disseminados pelo paiz.

FIXADA PARA SABBADO A PARTIDA DO CONDE VINCI

ADDIS-ABEBA, 23 (U. P.) — A partida do ministro italiano em Addis-Abeba, conde Vinci-Gigliucci foi fixada, aparentemente, para o proximo sabbado, quando — segundo foi revelado — os dois agentes consulares vindos de Magalo chegarão a Mojle, ou em algum ponto proximo á estrada de ferro de Addis-Abeba a Djibouti, a uma distancia de dois dias desta capital.

Foi annunciado que os dois agentes não foram trazidos a Addis-Abeba por determinação do conde Vinci, com quem se encontrarão provavelmente no trem.

PARA ATORMENTAL-O

A estranha prece dos sacerdotes ethiopes

ADDIS ABEBA, 23 (Serviço especial) — Os sacerdotes se reuniram hoje na igreja Tecla Hilmont e rezaram pela saude do imperador. Esses sacerdotes eram em numero de sessenta e imploram a Deus que não permitta a morte de Haile Selassie Gugsa — que recentemente se bandeou para os italianos — "mas que permitta que elle volte algum dia ás nossas mãos, para que possamos atormental-o".

PROSEGUE A CONSTRUCÇÃO DAS OBRAS DE ENGENHARIA MILITAR NA ETHIOPIA

ROMA, 23 (U. P.) — Um communicado do governo sobre as operações na Africa Oriental informa que, segundo telegrammas recebidos do general Emilio De Bono, commandante-chefe das forças italianas, a construcção das obras de engenharia militar na Ethiopia, indispensavel ao proseguimento da luta, prosegue de modo brilhante e sem incidentes nas duas frentes.

MAIS SOLDADOS DA PENINSULA A CAMINHO DA AFRICA

NAPOLES, 23 (H.) — O vapor "Calabria" partiu, á noite, para a Erythréa, conduzindo 63 officiaes, 2.232 soldados, e 22 operarios especializados. O "Sicilia" zarpou com o mesmo destino, levando 69 officiaes e 1.885 soldados.

O "Lombardia" partirá amanhã, com 123 officiaes, 986 officiaes e 4.065 soldados.

TROPAS ETHIOPES DE HARRAR A CAMINHO DE DJIJIGA

ADDIS ABEBA, 23 (H.) — O "dedjaz" Nasibu, governador de Harrar e commandante chefe das tropas da frente de Ogaden, chegou a Harrar, procedente de Djijiga, a caminho de Diré Dauá. O "deadjaz" Nassibu talvez venha a esta capital.

As tropas regulares da região de Harrar deverão attingir Djijiga amanhã, afim de tomar posição na ala direita do exercito do ras Desta, que defende o oued Chebeli.

CALMA EM TODA A FRENTE NORTE

LONDRES, 23 (U. P.) — Um despacho de Addis Abeba para a Exchange Telegraph Company informa que nenhum communicado official baixado hoje diz-se o seguinte: "Reina perfeita calma em toda a frente norte. Os habitantes abandonam Aganti e os districtos occupados pelos italianos e proseguem rumo a Makallé e aos centros militares ethiopicos do norte".

A legação italiana agradeceu ao maior especialmente designado pela policia secreta ethiope pela conducção do seu pessoal, sem incidentes, para fóra de Addis Abeba.

O DESTINO DOS ESCRAVOS ABYSSINIOS NAS ZONAS LIBERTADAS

FRENTE ITALIANA DO NORTE DA ETHIOPIA, 23 (Via Asmara) — (U. P.) — Foi annunciado que as autoridades politicas italianas estudam presentemente um methodo tendente á substituição da escravidão e o regimen feudal por systemas economicos e sociaes europeus. As mesmas autoridades decidiram que os escravos presentemente libertados deverão permanecer com os seus amos, caso o requeiram especificadamente, mas na qualidade de empregados assalariados.

CHEGOU A HARRAR O GENERAL NAKIU

ADDIS ABEBA, 23 (H.) — Communicam de Harrar que chegou áquella localidade o general Nakiu, commandante da ala esquerda do sector meridional.

COMBATES NA REGIÃO OUED CHEBELI

ADDIS ABEBA, 23 (H.) — Corre, nesta capital, boato de que as forças do ras Desta entraram em contacto com as tropas italianas, na região banhada pelo oued Chebeli, onde teria havido serios combates.

O boato não teve ainda confirmação.

O MINISTRO DE VINCI VAE DEIXAR ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 23 (H.) — O consul da Italia em Magallo, cuja chegada o ministro Vinci esperava para deixar Addis Abeba, alcançará sexta-feira a estação de Mojjo, o sul da capital, onde se encontrará com o ministro da Italia.

Ambos partirão, então, juntos, com destino a Djibouti.

DA TOMADA DE DAGNEREI RESULTOU UM AVANÇO DE 30 KILOMETROS

ROMA, 23 (H.) — No editorial em que affirma que ha muito se sabia do lado italiano que os ethiopes premeditavam a invasão da Somalia, o "Messaggero" observa textualmente:

"O valor dos exercitos do ras Macibu e do ras Desta não é de desprezar tanto em razão das armas automaticas e dos canhões que possuem, como do seu commando, confiado a generaes brancos, um boer e o outro turco.

Foi por isso que o general Graziani não hesitou em atacar o adversario antes de ser obrigado a soffrer o esperado choque. O successo dos italianos ao longo da estrada central de Chebeli, que era aliás a que os ethiopes mais pareciam ameaçar, completou e consolidou as posições defensivas da Italia.

Com a occupação de Dolo no inicio das hostilidades, os italianos controlam a estrada do sul, assim como a estrada do norte que domina Gherlogubi. Quanto á estrada central, ao avançar até Dagnerrei, os italianos deram um salto de 30 kilometros que os tornaram senhores de toda a região de Chaveili.

Além disso, é necessario assignalar nesse ponto que o sultão Olol Dinle, chefe indigena da região, empermitte tomar parte na acção contra os ethiopes, augmentando inconttregou-se aos italianos, o que lhes testavelmente a segurança da região".

MORRERAM, ATE' AGORA, 20.000 ETHIOPES E 6.000 ITALIANOS

LONDRES, 23 (Serviço especial) — Segundo os dados remettidos pelo correspondente do "News Chronicle", em Addis Abeba, e hoje divulgados, as baixas ethiopes attingiram até agora o numero de 20.000 e as dos italianos 6.000, entre mortos e feridos.

Além disso devem ser addicionadas de 200 a 300 mulheres e crianças mortas ou feridas.

Dois terços das baixas italianas são de nativos.

As tropas do ras Seyoum foram as mais attingidas, do lado dos ethiopes.

OS ITALIANOS OCCUPARAM MAIS UMA ALDEIA

LONDRES, 23 (Serviço especial) — Foi noticiado que as tropas do lado italiano e sob o commando do Sultão Olol Dinle, occuparam, esta manhã, a aldeia fortificada de Gidle, a nordeste de Dangerel, e que a sudeste de Shillawe os ethiopes resistiram obstinadamente, tendo sido mortos ou feridos 20 guerreiros.

A aldeia de Gidle contava menos de 100 ethiopes, que se recusaram a entregar a posição.

Quando se viram completamente cercados, 50 delles conseguiram escapar, rastejando.

Os italianos consideram a occupação de Gidle como um passo decisivo para a captura de Gorahel, posição que se acha consideravelmente fortificada e que domina vantajosamente as collinas rochosas das circumvizinhanças.

TRES METRALHADORAS ETHIOPES TERIAM MASSACRADO 400 ITALIANOS

ADDIS ABEBA, 23 (U. P.) — Soldados procedentes da frente de batalha da Provincia de Ogaden, e que têm chegado a esta capital, deram a noticia, ainda não confirmada, de que tres metralhadoras das forças ethiopes massacraram 400 soldados italianos em uma estrada das proximidades de Uni-Ual.

O PODER MORTIFERO DE CADA AVIÃO ITALIANO

DJIBOUTI, 23 (H.) — Informações procedentes da frente de Tigré annunciam que, em recentes declarações, o conde Ciano explicou que cada avião de bombardeio carregava 300 bombas, cada uma das quaes pesando menos de cinco kilos.

Ao explodir em terra, essas bombas produziam o effeito de verdadeiros "schrappnells", causando intenso panico nas hostes inimigas e permittindo apurar o numero das posições contrarias. Os apparelhos desciam a 160 e até mesmo a 100 metros do solo. As tripulações necessitavam de uma pista de 500 metros para decollar, mas podiam voar até 5.600 metros de altura.

Um navio-tanque britannico collide com um vapor italiano carregado de tropas peninsulares

LONDRES, 23 (U. P.) — A "British Tanker Company" informou que o navio-tanque britannico "British Workman", que se dirigia da Inglaterra para o Golfo Persico, collidiu hontem á noite com o navio italiano "Belvedere", á entrada do Canal de Suez.

Os dois navios, porém, não soffreram avarias serias.

O navio italiano seguia para Massana, na Erythréa, levando a bordo contingentes militares.

PRG 3

1.280 Kilocyclos — 234 Metros

RADIO TUPI

(O CACIQUE DO AR)

PROGRAMMA PARA HOJE

As 12.00 horas — Musica para dansa (discos).
As 12.30 horas — Concerto symphonico (discos).
As 12.45 horas — Canções por "You-You" (studio).
As 13.00 horas — Musica para dansa (discos).
As 13.15 horas — Canções: "Voz do Mar" (studio).
As 13.30 horas — Solos instrumentaes (discos).
As 13.45 horas — Operetas francezas (discos).
As 14.00 horas — Hora Elegante: Entrevista Microphonica com George James, Cozinha, Toucador, Modas Infantis e Musica variada (discos).
As 15.00 horas — Intervallo.
As 17.45 horas — Hora do Gury: "Conte outra vez", "Lições de coisas", "Professor Bacurão", Conto e Musica adequada.
As 18.45 horas — Hora do Brasil.
As 19.30 horas — Musica popular: Dupla Preto e Branco, Benedicto Lacerda, Lentini, Ney, Russo, Canhoto, Bob Lazy, Bolsa do Café, Noticiario, Walter Jimmy, Mascha Valuyeva, Aracy Côrtes, Trio American Blue e Chronica de Pedro Malazarte ("O homem da rua").
As 20.30 horas — Programma dedicado ao Estado de Minas Geraes: Olga Praguer Coelho, Orchestra Symphonica sob a regencia de L. Autuori, e Elza Marques, pianista mineira (Fantasia hungara para piano e orchestra, de Liszt).
As 21.00 horas — Dajos Bela e sua orchestra.
As 21.15 horas — Musica popular: Mascha Valuyeva, Walter Jimmy, Carolina C. Menezes, Aracy Côrtes e Conjunto Regional.
As 21.45 horas — Programma de musica americana moderna: Jazz Symphonico e Trio American Blue.
As 22.00 horas — Programma de concerto: Alice Ribeiro, Orchestra Symphonica e Elza Marques, solista de piano.
As 22.30 horas — Programma de musica ligeira: Olga Praguer Coelho e Orchestra Symphonica.
As 23.00 horas — Boa-noite: "O Cacique do Ar" estará ás 12 horas, em sua casa.

Tratado definitivo de paz entre a Bolivia e o Paraguay

As principaes bases do accordo que é a nova proposta submettida aos governos belligerantes pela Conferencia da Paz

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — A United Press colheu, em fontes autorizadas, a informação de que a nova proposta submettida pela Conferencia da Paz aos governos do Paraguay e da Bolivia tem a forma de um tratado definitivo de paz.

As bases principaes do tratado em apreço são as seguintes: "Declara-se o restabelecimento da paz entre a Bolivia e o Paraguay.

Define-se a questão territorial desta forma: traçar-se-á uma linha de léste a oeste, partindo do curso do rio Paraguay, aos 24 gráos e 14 minutos de latitude, até encontrar o meridiano de 58 gráos e 16 minutos de longitude oeste de Greenwich; deste ultimo ponto traçar-se-á uma linha recta na direcção de oeste para sudoeste, até alcançar a conjuncção do parallelo de 22 gráos de latitude sul e o curso do rio Pilcomayo.

Desmilitarizar-se-á a zona de um territorio ao largo da linha limitrophe assignalada, na extensão de trinta kilometros de cada lado.

O Paraguay concede á Bolivia uma zona franca em Puerto Casado e assegura-lhe o uso da ferrovia Casado, assim como dos seus ramaes, e as rodovias existentes ou futuras, que se extendam até á linha fronteiriça.

Igual franquia concede a Bolivia ao Paraguay no que respeita ás vias de communicações existentes no seu territorio e que se liguem á ferrovia paraguaya.

O Paraguay e a Bolivia farão entrega reciproca, depois de firmado o tratado, dos prisioneiros de guerra, com excepção daquelles que manifestem desejo de não ser repatriados.

Estabelece-se a amnistia para os delictos commettidos pelos prisioneiros ou os habitantes das zonas occupadas.

Restabelecer-se-ão as relações diplomaticas entre as duas nações.

Ambos os paizes ratificarão uma declaração de não aggressão, consignada no Protocollo de 12 de junho ultimo, concordando em manter as garantias contempladas nos paragraphos segundo e terceiro do artigo terceiro do mesmo protocollo pelo prazo de cinco annos."

NÃO FOI ACEITA PELA CHANCELLARIA PARAGUAYA A FORMULA PROPOSTA

ASSUMPÇÃO, 23 (U. P.) — Informa-se, de boa fonte, que, logo que a chancellaria paraguaya recebeu, da Conferencia da Paz do Chaco, reunida em Buenos Aires, a nova suggestão para assignatura do tratado com a Bolivia, destinado a solucionar a secular pendencia, respondeu em termos que equivalem á não aceitação da formula em apreço.

Foram enviadas, hoje, novas instrucções á delegação paraguaya áquella Conferencia.

Camara Municipal

Approvado afinal o requerimento do vereador Heitor Beltrão sobre os juros das "Bergaminas" — Discutindo o parecer 23 que manda effectivar uma legião de contractados, o vereador Ivan Pessôa se atraca com o secretario da mesa sr. Arthur Massena — Renuncia o cargo de vice-presidente o sr. Ernani Cardoso

O Legislativo da cidade viveu, hontem, a sessão mais agitada da presente legislatura. Scenas lamentaveis foram desenroladas no decorrer dos trabalhos. Factos executados pelo ex-director da Secretaria e actual vereador classista Jeronymo Penido foram ventilados da tribuna pelo vereador Ivan Pessoa, quando se discutia o parecer 23, da autoria daquelle representante classista. Depois de uma discussão tremenda, em que tomaram parte varios vereadores, o sr. Ivan Pessoa, deixando a sua bancada, vae interpellar o secretario da mesa sobre a sua attitude na sessão anterior. Depois da troca de palavras vão ás vias de facto, do que resultou ficar o secretario, sr. Macena, com o maxillar inferior partido, assim como dois dentes da arcada inferior arrancados, e o vereador com a mão esquerda magoada.

Aberta a sessão á hora regimental pelo conego Olympio de Mello, a acta anterior é approvada sem debates.

Careceu de importancia o expediente lido. Os requerimentos constantes do avulso, em numero de cinco, são approvados sem debates.

OS JUROS DAS APOLICES

O requerimento do vereador Heitor Beltrão, sobre o pagamento de juros das apolices, cuja discussão fôra adiada por 24 horas, a pedido do "leader", não figurava no avulso. Protestando sobre o succedido, fala o vereador Heitor Beltrão. Dadas as explicações pela mesa, é pela mesma annunciada a sua discussão. O "leader" da minoria occupa a tribuna para dar explicação ao autor do requerimento sobre porque pedia o adiamento da discussão e diz que o pagamento referido já está sendo feito desde o dia 10.

Uma enorme confusão se estabeleceu no recinto, quando discursava o autor do requerimento; num canto o presidente da Casa, conego Olympio de Mello, que momentos antes deixára a presidencia, discutia em altas vozes com o vereador Caldeira de Alvarenga sobre o projecto da construcção de quatro usinas no Districto Federal; noutro, varios legisladores trocavam idéas soltando risadas sobre o projecto 177 constante da ordem do dia, que manda revogar um decreto do governador da cidade, quando interventor, que desapropriou dois predios da rua Almirante Barroso, onde se acha localizado o restaurante Reis, afim de ser ampliada a usina do Theatro Municipal.

O orador vendo que por mais que gritasse não era attendido, faz uma reclamação á mesa no sentido de seus collegas prestassem attenção ao que dizia.

O presidente na occasião, sr. Ernani Cardoso, confundindo o que pedia o orador, em virtude do mesmo falar em "collega", pede aos representantes da imprensa em funcção no Legislativo, que occupem os seus logares na bancada, afim do orador poder concluir os seus argumentos. Os vereadores turbulentos comprehendendo que a carapuça era para as suas cabeças, calam-se e vão occupar as suas bancadas.

O requerimento é approvado em seguida.

O PARECER 23 TRAZ O RECINTO EM TUMULTO

Não havendo orador para a hora do expediente, o presidente passa á ordem do dia e submette o primeiro pedido de urgencia para a immediata discussão do parecer 23, da autoria do sr. Jeronymo Penido ao plenario.

Concedida a urgencia o presidente annuncia a continuação da discussão do parecer 23 e dá a palavra ao vereador Ivan Pessoa. O ex-delegado de inflammaveis inicia a sua oração dizendo que acabava de receber a relação dos primeiros contractados de que trata o parecer em discussão, relação essa fornecida pelo director geral da Secretaria ao primeiro secretario da Casa, e nella se verifica que além de alguns nomes a mais de pessoas que não trabalham mais na Camara, ha outros truncados. Verifica, tambem, a omissão dos nomes de uns tantos primeiro contractados,

podendo citar, dentre elles, os de nomes Manoel Antonio Pires, Caetano Freire e outros.

Afim de que a casa constate a verdade, o orador pede que a mesa mande fornecer-lhe os seguintes documentos:

Livro de resoluções, segundas cópias das folhas de pagamento do ultimo trimestre, proposta dos directores para promoção de funccionarios, isso nos termos do art. 26 do Regimento, constantes do seguinte: primeiro, tempo de serviço dos funccionarios na classe; segundo, tempo de serviço dos funccionarios da secretaria, e terceiro, tempo de serviço municipal em globo, e ainda dados sobre funccionarios que o parecer manda pôr em disponibilidade, mencionando a idade, tempo de serviço na secretaria, tempo de serviço municipal e tempo de serviço para aposentadoria.

Diz o orador precisar dos documentos acima para demonstrar que o parecer em debate manda promover, por antiguidade, funccionarios mais moços, o que contraria o Regulamento, quando manda fazer, para um funccionario, duas promoções no mesmo tempo, e a Constituição, porque manda pôr em disponibilidade, funccionarios da secretaria da Camara Municipal.

Commentando o parecer, emquanto não lhe chegam ás mãos os documentos pedidos, o orador faz a analyse de todos os itens do mesmo.

Falando sobre o primeiro, diz que ninguem discorda da idéa do restabelecimento do cargo de secretario da mesa, mas estranha que seja o beneficiado que esteja encaminhando a mesa nas suas resoluções.

Depois de ler item por item e tecer largas considerações, o orador trata longamente do caso da senhorita Maria Candida, que apesar de ter cinco mezes mais de tempo de serviço do que o sr. Othon Costa, tivera o seu nome riscado da proposta em favor deste ultimo.

Continuando a focalizar outros casos identicos ao que relatamos acima, o orador pede que o presidente lhe envie a lista dos funccionarios a que se refere a sexta consideração do parecer; vindo esta, o sr. Ivan diz que não são verdadeiras, pois que estão incluidos nella sete motoristas, e que constam da mesma pessoas que não são mais contractados e sim funccionarios nomeados.

O vereador Attila Soares formula um requerimento de urgencia, afim de ser adiada a discussão por 24 horas, em virtude de ter chegado ao seu conhecimento que um funccionario posto em disponibilidade pelo parecer em discussão requerera mandado de segurança.

Depois de muito discutirem, o plenario negou o pedido do vereador Attila Soares.

DESAFOROS, SOCOS, SANGUE E O SECRETARIO DA MESA VAE PARAR NA ASSISTENCIA

Negado o pedido do vereador Attila Soares, a Camara continúa a discutir o parecer. O vereador Ivan Pessoa, que combatera a medida, analysando-a detidamente, deixa a sua bancada e vae á mesa, afim de interpellar o secretario da mesma sobre factos occorridos na sessão anterior. Dando explicações ao vereador, o secretario sr. Arthur Massena diz que não usara de má fé, quando informara ao presidente dos trabalhos e que, se tal fizera, elle tambem deixara passar uma emenda da autoria do vereador que não estava dentro do regimento. O vereador rebate as allegações do secretario, dizendo não serem as mesmas a expressão da verdade. O secretario, nervoso e impensadamente, diz ao vereador que a sua emenda era deshonesta. O vereador, proferidas estas ultimas palavras pelo secretario, revida-as com um formidavel sôco no maxillar inferior, partindo-o, acarretando tambem a perda de dois dentes. Atracando-se com o vereador, o secretario fere-lhe a mão direita. O sr. Ivan Pessoa, embora vendo o seu adversario agarrado por alguns funccionarios, continúa a esbordoal-o, deixando-o sem sentidos nos braços das pessoas que correram para separar os contendores.

O presidente, impotente para manter a ordem no recinto, suspende a sessão por meia hora.

O funccionario aggredido vae para a Assistencia, onde recebe os primeiros curativos.

Reiniciados os trabalhos, o presidente dá a palavra ao vereador causador do disturbio, que continúa a criticar o parecer que tanto vem perturbando os trabalhos da casa.

Continuando a balburdia no recinto, o presidente convida o supplente de secretario a vir assumir a presidencia e vem para a bancada dizer que, em virtude de sua saude estar abalada, renunciava o cargo de vice-presidente.

Momentos após, ainda debaixo de algazarra tremenda, o presidente em exercicio encerra os trabalhos, por estar finda a hora.

A CORRIDA ARMAMENTISTA

O ALMIRANTADO BRITANNICO RESOLVEU CONSTRUIR MAIS DOIS CRUZADORES

LONDRES, 23 (H.) — O almirantado resolveu confiar a construcção de dois cruzadores do typo do "Southampton", incluidos no programma de 1935, a estaleiros de Glascow e Helburn-on-Tyne.

O fornecimento de energia electrica á Central do Brasil

COMO OPINA SOBRE A QUESTÃO O ENGENHEIRO FRANCISCO SALLES DE OLIVEIRA

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — O sr. Francisco Salles de Oliveira é detentor de um dos nomes e de uma das reputações technicas mais respeitadas da engenharia paulista. Na sua vida de profissional contam-se as suas valiosas contribuições sobre diversos problemas technicos. Homem de estudos, mas tambem de realizações, não lhe têm faltado credenciaes de toda ordem para occupar um posto de proeminencia entre os mais festejados valores da engenharia de nosso Estado.

O sr. Francisco Salles de Oliveira é considerado, e com justiça, um dos nossos melhores especialistas em engenharia hydraulica, tendo mesmo publicado um longo estudo sobre o assumpto. Um outro de seus trabalhos — A Engenharia na Industria — é considerado como um dos trabalhos mais completos no genero, existentes em todo o paiz.

Esse ultimo estudo se acha prefaciado por Calogeras, que, desta fórma, quiz associar o seu nome ao do reputado technico paulista. Já nesse prefacio, Calogeras como que previra o que aconteceria em torno do fornecimento de energia á Central, declarando textualmente que "o facto de já existirem obras de captação de empresas particulares (a Light ou então a Cia. Mineira de Electricidade) não impede accordos ou trocas de vistas entre os actuaes possuidores, afim de servir á Central".

O sr. Francisco Salles de Oliveira é o director da primeira divisão da Idort, cujos esforços, visando a racionalização das actividades industriaes, economicas e administrativas de todo o Estado de S. Paulo são bem conhecidos e apreciados. Director tambem da Escola de Engenharia, do Collegio Mackenzie, sobram, pois, ao sr. Francisco Salles de Oliveira predicados para pronunciar-se sobre a questão actualissima da energia electrica á Central do Brasil.

O PROBLEMA E O SEU CONJUNTO

— "A experiencia adquirida em muitos annos de trabalho — começou o sr. Francisco Salles de Oliveira — em varios campos de actividade profissional, nos conduz a encarar qualquer problema que se nos apresente em todo o seu conjunto, pois pensamos que, focalizado sob um ponto de vista exclusivamente technico, ficam os seus horizontes forçosamente diminuidos, E, mais ainda, tratando-se no momento de assumpto de real complexidade, exigindo estudo acurado de grande numero de elementos subsidiarios, julgamos ser interessante indicar as directrizes que devem nortear o processo de sua solução, e bem assim, em linhas geraes, as normas a serem seguidas para se obter os referidos elementos. Somos, além disso, de opinião que, ao se atacar qualquer problema, é necessario, antes de mais nada, estabelecer a equação que, integrada, forneça a melhor solução, estudada esta nos seus limites maximo e minimo.

Em abono do que acabamos de asseverar, lembramos o que disse Michael Puppin, ao ser sollicitado por suas notaveis descobertas de synthonização dos circuitos oscillatorios e da carga dos circuitos telephonicos, por meio de bobinas e inductancia:

— "Que o problema lhe tinha sido apresentado pela Companhia Telephonica em termos tão claros e precisos, que o seu trabalho tinha sido muito simplificado, pois os seus limites estavam perfeitamente delineados dentro do plano de estudo apresentado pela Companhia".

COMO DEVE SER ATACADA A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

Esclarecido este nosso ponto de vista, passemos a dar a nossa opinião a respeito. Julgamos que o problema da electrificação da Central deve ser atacado de accordo com as normas previstas pela moderna sciencia de organização scientifica do trabalho, e, assim, antes de mais nada, deve fazer-se um levantamento previo de todos os serviços existentes, colhendo-se os elementos necessarios e coordenando-os, de accordo com o fim que se tem em vista.

Obtidos esses elementos, devem ser elles analysados e comparados com os dos problemas similares que tenham apresentado, em outros paizes, aproveitando-se dos primeiros toda parte que fôr julgada de valle, accrescentando-se somente os indispensaveis elementos ao bom andamento dos trabalhos.

Qualquer plano, pois, que deva ser apresentado, deve basear-se no levantamento e ter como finalidade uma execução attenta ás possibilidades do momento.

Por outro lado, sendo, como é, um problema exclusivamente economico, exige uma idéa exacta do que seja "valores de dinheiro".

A sociedade requer do engenheiro moderno, além do seu preparo technico, conhecimentos profundos do que seja custo e economia, de modo a poder executar, com determinada quantia, serviços que outros, não profissionaes, nunca poderiam conseguir.

A SOLUÇÃO RACIONAL PARA A CENTRAL

De accordo com o ponto de vista acima exposto, o caso da electrificação da Central deve ser estudado como segue:

a) Levantamento dos serviços existentes, considerando: o leito, as curvas, as rendas, peso e typo dos trilhos, lastro, material rodante, intensidade de trafego, velocidade maxima, consumo e qualidade de combustivel, etc. Com os dados contidos pelo levantamento poder-se-á chegar á conclusão da necessidade ou não da electrificação da linha, verificados se o augmento de trens de passageiros para a vasão do trafego, bem como o augmento correspondente de trens pesados de carga, torna ou não imprescindivel a substituição da locomotiva a vapor pela electrica, attingida a capacidade da primeira a seu limite maximo, sabido como é que o limite da capacidade da locomotiva a vapor é governado pela bitola que impede a construcção de grandes caldeiras necessarias ás condições do trafego.

A electrificação de uma estrada de ferro a vapor tem as seguintes vantagens:

1º — Augmento da capacidade do trafego, da velocidade dos trens e da efficiencia do serviço;

2º — Eliminação dos inconvenientes provindos da falta de carvão, do seu alto custo e da sua má qualidade;

3º — Possibilidade de rampas fortes;

4º — Economia geral;

5º — Reducção do custo de operação;

6º — Descongestionamento da estação terminal;

7º — Melhoria do serviço com horarios mais rapidos;

8º — Eliminação das difficuldades em se obter agua.

b) Analyse dos dados colhidos e estudo comparativo dos mesmos com os similares nacionaes (Companhia Paulista, etc.) e estrangeiros;

c) Plano completo de electrificação.

Esta seria a solução racional, indicada para o caso da Central.

CONTRARIO A' CONSTRUCÇÃO DA USINA PARA A CENTRAL

Com referencia, porém, á vantagem ou não da construcção de uma usina para o serviço de electrificação e suas linhas, fomos pela negativa.

Em these, somos contrarios á construcção de uma usina hydraulica, visto o grande numero de factores "imponderaveis" que entram no seu estudo, sendo de grande importancia, principalmente, os dados hydrographicos da zona de sua localização, para o conhecimento do regimen dos rios, etc.

De mais a mais, uma usina construida sómente para o serviço da Central, teria que abastecer uma parte do conjunto ou então todo elle, com previsão para futuros augmentos. No primeiro caso, poderia a despesa com a sua construcção e manutenção não ser compensada, e, no segundo, poderia, por seu vulto, acarretar uma super-capitalização.

Note-se, tambem, o facto de que os serviços de arranque das locomotivas e as rectas fortes da linha, reclamam a todo momento, "carga maxima".

O ideal seria conseguir-se uma carga constante de regular, o que sómente seria possivel se a usina fornecesse energia para illuminação e força para serviços industriaes de outros pontos. Ora, estes serviços acham-se actualmente, em mãos de empresas particulares, tudo indicando que a solução mais logica seria um accordo de fornecimento de energia electrica entre essas empresas e a Central, pois ellas já têm as suas usinas construidas e, dada a energia a custo mais em conta da multiplicidade do seu fornecimento devem forçosamente, produzir energia a custo mais em conta do que a Central poderia obter com suas novas installações.

E mais, o grande desenvolvimento actual da electricidade permitte a construcção de linhas de transmissão de altas tensões e para longas distancias, com apparelhamentos que garantem a sua segurança absoluta, facilitando, desse modo, fornecimento constante e ininterrupto de energia electrica.

O problema da Central, neste caso, ficará limitado a dois pontos: contracto de fornecimento e construcção das linhas de transmissão.

A applicação de sancções economicas á Italia

Um pedido do governo de Roma — A' espera da resposta da Allemanha

WELLINGTON, Nova Zeelandia, 23. (U. P.) — O Parlamento approvou um projecto autorizando a applicação de sancções á nação aggressora no caso da guerra italo-ethiopica, de conformidade com o estipulado no protocollo da Liga das Nações.

A ITALIA SOLICITA O ADIAMENTO DA APPLICAÇÃO DAS SANCÇÕES

ROMA, 23 (U. P.) — Soube-se que o sr. Mussolini solicitou á França e Inglaterra que adiassem a applicação das sancções, de modo a facilitar as negociações diplomaticas em andamento.

CHEGOU A' BERLIM, O MEMORANDUM DO "COMITE' DE SANCÇÕES"

BERLIM, 23. (H.) — Já chegou aqui o memorandum sobre as sancções redigido pelo Comité de Coordenação, o qual está sendo estudado pelas autoridades competentes.

Até este momento, as espheras diplomaticas limitam-se a declarar que não póde ser dada qualquer indicação sobre aresposta ao memorandum.

A ADHESÃO DA YUGOSLAVIA E DA TCHECOSLOVAQUIA

GENEBRA, 23. (H.) — O secretario geral da Sociedade das Nações foi informado da adhesão da Yugoslavia e da Tchecoslovaquia á proposta numero 1, relativa ao embargo sobre as armas, munições e material bellico destinados á Italia.

O JAPÃO, EM ESPECTATIVA VIGILANTE

TOKIO, 23. (H.) — Annuncia-se de fonte fidedigna que a chancellaria nipponica recebeu do consul do Japão em Genebra, sr. Yokoyama, uma mensagem em que este communica a decisão do Comité de Sancções relativa á applicação de sancções á Italia.

Ao que se accrescenta, de accordo com os termos da mensagem, não seria pedida collaboração na applicação das sancções. Não se esperaria por outro lado, nenhuma resposta do governo de Tokio. A impressão predominante nos circulos diplomaticos é que a attitude do Japão em relação ao conflicto italo-ethiope não soffreu alteração e que este paiz se limitará a permanecer numa espectativa vigilante.

O CONTRABANDO DE ARMAS NA PALESTINA

JERUSALEM, 23 (H.) — A communidade Arabe da Palestina, decretou a greve geral como manifestação de protesto contra o contrabando de armas que, segundo se affirma, é exercido pelos judeus.

As autoridades mostram-se scepticas quanto ao successo da manifestação, á qual parece que não ligam a menor importancia.

Effectivamente, em torno da questão do contrabando reina grande obscuridade.

Autorizado pelo Duce, o sr. Laval annuncia a retirada de tropas italianas da Lybia

PARIS, 23 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Pierre Laval, declarou hoje que a communicação official da Italia sobre a retirada das suas tropas da Lybia é esperada brevemente.

Esclarecendo a politica externa do seu paiz, o chefe do governo reiterou a affirmativa de que a França e a Inglaterra concordaram na interpretação do artigo 16 do Pacto da Liga no que concerne á ajuda mutua automatica de um Estado atacado por um membro da Sociedade designado como aggressor.

O sr. Laval foi insistentemente interpellado, principalmente sobre a posição juridica da França no que concerne ás sancções.

Diversos deputados insistiram em que os esforços conciliatorios desenvolvidos pela França foram recommendaveis antes da Liga designar a nação aggressora, mas que depois serviram para encorajar a acção da Italia.

A FRANÇA CUMPRE SUAS OBRIGAÇÕES

O chefe do governo desmentiu, declarando que a França cumpre todas as obrigações constantes do Pacto, nenhuma das quaes foi annullada pelos continuados esforços desenvolvidos no sentido de encontrar uma solução pacifica para o caso.

O sr. Laval declarou que estava annunciando a proxima retirada de uma divisão italiana da Lybia, com a devida permissão do Duce, em seguida á declaração do chefe do governo da nação visinha de que desejava ter um gesto que respondesse aos esforços conciliatorios da França, bem assim cooperar com a Inglaterra para a diminuição da tensão existente no Mediterraneo.

Laval declarou ainda que elle advertira a Italia ha muito tempo de que se aquelle paiz continuasse a sua campanha na Ethiopia teria contra si uma acção collectiva da Liga das Nações da qual a França participaria.

A INGLATERRA CORRESPONDE AO GESTO DE MUSSOLINI

Expressou o chefe do governo a esperança de que a Inglaterra responderá ao gesto da Italia, fazendo reduzir a tonelagem da sua frota ora ancorada no Mediterraneo.

Soube-se que os inglezes vão agora retirar algumas das suas unidades que estacionam naquelle mar. Era intenção do governo de Londres transferir dois navios, no total de setenta e cinco mil toneladas, em troca da retirada de todas as forças enviadas para a Lybia, que se calculava em quatro divisões.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 27,0 — Minima: 21,0

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Ainda em declinio.

Ventos — Do quadrante sul, em rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Ameaçador com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Ainda em declinio.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o litoral desde o Rio da Prata até parte do Espirito Santo, está sujeito a ventos fortes do quadrante sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje, 22º dia util, as seguintes folhas: Ultimo dia de Atrazados.

Prefeitura

Pagam-se hoje na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos: Policia Municipal, pessoal extra-quadros, livros 23, 71, 72, 74, 78 e 18, respectivamente nos guichets: 11, 19, 9, 13, 7 e 3.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 391, extrahida em 23 de outubro de 1935:

Numero	Local	Premio
2.601	(São Paulo)	200:000$
6.084	(São Paulo)	30:000$
232	(São Paulo)	10:000$
25.737	(Minas)	5:000$
9.982	(São Paulo)	3:000$
343	(Recife)	2:000$
15.832	(B. Horizonte)	2:000$
14.183	(Cataguazes, Minas)	2:000$
24.283	(Santos)	2:000$
15.442	(Rio)	2:000$

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 300 de 60$, 320 de 60 para os bilhetes terminados em 84 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 1 (ultimo algarismo do primeiro premio).